INEDITA NA HISTORIA DAS REVOLUÇÕES DA AMERICA A ONDA DE SANGUE DOS FUZILAMENTOS EM B. AIRES

PASSADO PELAS ARMAS, NA TARDE DE ONTEM, O GENERAL JUAN JOSÉ VALLE, CHEFE DO LEVANTE

ATINGE A 252 O NUMERO DE EXECUÇÕES

Entregues às familias os corpos dos executados — Aguardada a cada momento a prisão do gener al Raul Tanco — O arcebispo de Buenos Aires e os chefes dos par tidos politicos fazem apelo ao presidente Aramburu, no sen tido de clemencia para os rebeldes detidos

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — URGENTE — O general de Divisão Juan José Valle, chefe do levante de 10 do corrente, foi fuzilado hoje à tarde, segundo os meios bem informados.

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — URGENTE — O general de Divisão Juan José Valle, que os meios bem informados dizem ter sido fuzilado hoje à tarde, havia sido preso hoje de madrugada, em pleno centro de Buenos Aires, no apartamento de um cumplice, onde estava escondido. Ele deveria ser, de acordo com os planos dos rebeldes, o presidente provisorio, se triunfasse o levante.

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — URGENTE — O tenente da reserva Juan Abadie, ajudante de ordens do coronel Oscar Cogorno, que dirigiu a revolta da companhia do 7.o Regimento de Infantaria de La Plata, foi fuzilado hoje em Buenos Aires, segundo se afirma em meios bem informados.

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — URGENTE — Informação procedente de Santarosa, capital da provincia de La Pampa, desmente a noticia publicada pelos jornais de Buenos Aires, segundo a qual o capitão Walter Philipeaux, chefe do movimento revolucionario de 10 do corrente, nessa cidade, foi executado. Segundo a mesma fonte, Philipeaux teria sido condenado à morte, mas a sentença ainda não foi executada.

ENTREGUES ÀS FAMILIAS OS CORPOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — Os corpos dos militares e civis executados em consequencia do levante na Argentina foram entregues a suas familias pelas autoridades militares.

O governo parece, entretanto, disposto a diminuir o rigor da repressão, em consequencia da intervenção a favor dos rebeldes, feita na noite passada por duas personalidades de primeiro plano, o deputado Arturo Frondizi, lider do Partido Radical, e monsenhor Firmin Lafitte, administrador apostolico do Arcebispado de Buenos Aires. Essas duas personalidades, conhecidas por seus sentimentos antiperonistas, foram recebidas separadamente pelo presidente Aramburu, a quem pediram que mandasse cessar as execuções, em nome dos principios de humanidade.

Após essas intervenções, o presidente Aramburu teve uma serie de conferencias com o vice-presidente, contra-almirante Isaac Rojas, e com os tres ministros militares, durante parte da noite. Grande atividade reinou durante toda a noite no Palacio do Governo, nos Ministerios da Marinha e da Guerra e parece que longas deliberações foram necessarias para estabelecer uma nova linha de conduta com relação aos rebeldes capturados.

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Uma bomba de grande poder explosivo foi encontrada ontem, pela policia, num automovel abandonado perto do Palacio do Governo.

DETIDO UM CHEFE REBELDE DE SANTA FE'

BUENOS AIRES, 12 (AFP) —O suboficial da reserva Ramon Zapate, que dirigiu na noite de 10 de junho uma operação de comando contra o Comissariado principal da policia na cidade de Rafael, na provincia de Santa Fé, foi detido. Zapate é atualmente julgado pelo Tribunal Militar. (Outros telegramas vão publicados na 6.a pagina).

O GENERAL RAUL TANCO TERIA SIDO PRESO

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Segundo meios bem informados de fonte militar, o general Raul Tanco, chefe adjunto da revolta, foi detido.

Informa-se ainda que "as penas previstas pela lei marcial serão aplicadas ao general Tanco", sem precisar se seria fuzilado.

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — A lei marcial, decretada na noite de sabado para domingo, em consequencia do movimento insurrecional peronista, será levantada hoje, doze de junho, segundo meios bem informados.

ARAMBURU PROMETE TRANQUILIDADE — Cercado de seus auxiliares imediatos, ministros de Estado e chefes militares, o presidente Pedro Aramburu, à direita, congratula-se com o contra-almirante Isaac Rojas, na Casa Rosada, após a contenção do movimento revoltoso.

O CHEFE CIVIL DA REVOLUÇÃO — Lagomarsino, ex-ministro da Industria e Comercio da Argentina, ao tempo de Peron, é apontado pelo general Aramburu como o chefe da rebelião afogada em sangue, e seria o presidente provisorio em caso de exito do movimento. Em 1946 Lagomarsino esteve no Brasil, chefiando a Missão Comercial Argentina, tendo sido então recebido pelo presidente Eurico Dutra, no Catete, onde foi fixado o flagrante acima

SUSPENSOS OS VISTOS PARA A ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Anunciou o consul argentino nesta capital, Dom Antonio Fusco, que estão suspensos os vistos consulares para qualquer lugar em seu pais. "Contudo — adiantou — os portadores dos vistos concedidos anteriormente poderão viajar, desde que possuam tambem as respectivas passagens. Concluiu o sr. Fusco informando que não fornecerá licença para qualquer turista que queira viajar para a Argentina, antes de receber novas instruções de seu pais.

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUARTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. Paulo (I Cor. 14-40)

Ano 102 || N. 30.735

SITUAÇÃO CALAMITOSA EM S. PAULO

CAUSA A CHUVA GRAVES PREJUIZOS À LAVOURA

Desanimadoras as noticias procedentes do interior — Desastroso o efeito das chuvas sobre os cafezais — Comprometida e nalguns casos perdida a safra de arroz e feijão

Segundo noticias procedentes do interior do Estado, as chuvas que estão caindo em todo o territorio paulista estão afetando seriamente as lavouras de café e cereais. Da Noroeste, da Alta Sorocabana, da Moiana, do Centro, do Sul, de onde quer que tenhamos procurado obter informações sobre a situação da produção aricola, em consequencia das chuvas, nos vieram noticias desanimadoras, em alguns casos alarmantes. Fazendeiros de café estão desanimados, pois a safra deste ano está se perdendo; caindo os frutos da arvore, devido aos aguaceiros, estão apodrecendo no chão, sendo, por isso, as perspectivas das menos favoraveis, segundo nos foi adiantado nos contactos que mantivemos com agricultores das varias regiões do Estado.

Corroborando essas informações, o sr. Amador Aguiar, diretor superintendente do Banco Brasileiro de Descontos, um dos estabelecimentos que mais elevadas aplicações de capital têm feito no financiamento da lavoura cafeeira, nos disse que antevê uma crise na economia paulista, se continuarem a cair as chuvas com a mesma intensidade de agora. Para o sr. Amador Aguiar, a safra de café de São Paulo e do Paraná, onde tambem se têm registrado chuvas abundantes, está quasi que totalmente perdida, podendo perder-se inteira, se não pararem as precipitações pluviometricas. De Catanduva, acentuou o sr. Amador Aguiar, na localidade mesma onde teve inicio a campanha dos cafés finos, telefonaram-lhe de sua agencia bancaria, para informar-lo de que o efeito das chuvas nos cafeeiros está sendo desastroso. Os cafeeicultores já estão apreensivos, porquanto correm o risco de serio revés em seu patrimonio, em seus negocios, devendo, portanto, ser previstas aperturas financeiras para a maioria dos agricultores, este ano e no proximo.

Ainda nos disse o sr. Amador Aguiar que a safra de arroz e feijão está comprometida, em alguns casos perdida, alternativa que se aplica a suas plantações. Não adianta agora nenhuma providencia, pois esta não poderá ser dada. Não há como salvar-se o café que a chuva está prejudicando.

Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da reunião de tecnicos da CEPAL com industriais exportadores

Encontro de economistas da CEPAL e industriais exportadores

MAIOR ENTROSAMENTO DA PRODUÇÃO E COMERCIO PARA EVOLUÇÃO ECONOMICA DA AMERICA LATINA

Formação de "clearing" — Estudo especifico das manufaturas por um subcomitê — Necessidade da criação de mentalidade exportadora - importadora entre os paises latino-americanos

(Leia na pagina 6)

UMA CENA DE PUGILATO NO PLENARIO DA ASSEMBLÉIA

Por causa dos acontecimentos do Rio, o deputado Cruz Seco agrediu o seu colega Arruda Castanho, que deu um "Apoiado!" ao deputado Farabulini Junior, quando este, na tribuna, fazia severas criticas à Policia Carioca, devido ao espancamento de estudantes e deputados federais — Mendonça Falcão e Farabulini quase se engalfinharam tambem — O deputado boxeur Ralph Zumbano afirma que há mais cavalheirismo no "ring" que no plenario da Assembleia Legislativa

Grave incidente verificou-se ontem na Assembléia, no momento em que discursava o deputado Farabulini Junior. Este parlamentar criticou asperamente a policia do Rio de Janeiro, em virtude dos espancamentos levados a efeito quando da greve dos estudantes, de protesto contra o aumento das tarifas do transporte coletivo. Os policiais espancadores — frisou — comportaram-se como "canalhas", "indignos agentes do Poder Executivo".

O orador passou, a seguir, a proferir palavras de estranheza pela atitude de um deputado que no parlamento paulista defendera as violencias perpetradas na capital do pais.

A alusão atingia assim o sr. Cruz Seco, o qual, com efeito, comentando os acontecimentos, não escondera o seu ponto de vista inteiramente favoravel à policia carioca. Este parlamentar, que vinha tentando apartear, sem exito, o sr. Farabulini Junior, ao ouvir a condenação de agressões sofridas por dois deputados federais, não se conteve e exclamou: "Meteram-se onde não deviam. Mais uma razão para serem repelidos!" Tumulto no plenario.

O orador prosseguiu na critica indireta ao sr. Cruz Seco, momento em que recebeu um "apoiado!" da parte do sr. Arruda Castanho. Rapido, o sr. Cruz Seco investiu contra o representante socialista e o atingiu com violento soco no estomago, atirando-o sobre as primeiras bancadas do plenario, proximas ao local da taquigrafia.

A sessão foi suspensa. Varios deputados intervieram, a fim de evitar que o sr. Cruz Seco reiterasse a agressão. Literalmente, arrastaram-no para a sala do café. O sr. Bento Dias Gonzaga, que participava do grupo, exclamava em altas vozes: — "Você vive dizendo que eu sou violento mas está fazendo pior!"

O sr. Farabulini continuou na tribuna, de braços cruzados, e não gostou da atitude assumida pelo sr. Mendonça Falcão, o qual, de mãos no bolso, sorria junto à bancada de imprensa e de olhos voltados para o recinto do plenario. Então, foi interpelado por aquele mais ou menos nos seguintes termos: — "E você aí, a fazer palhaçadas!"

Novo incidente. O sr. Mendonça Falcão gritou indignado, desafiando o sr. Farabulini para um desforço pessoal. Os dois parlamentares realmente chegariam aos extremos de um pugilato ou de uma luta romana se não fossem energicamente contidos por varios colegas, entre os quais os srs. Abreu Sodré e Benio Dias Gonzaga.

As cenas desenroladas no plenario revoltaram profundamente o deputado Ralph Zumbano, o qual exclamou junto à bancada de imprensa, dirigindo-se genericamente a todos os que participaram dos incidentes descritos: — "Vocês estão desmoralizando ainda mais a Assembleia, que infelizmente já desceu muito no conceito do povo. Mesmo num "ring" de box há mais cavalheirismo do que neste plenario!"

Ao iniciar-se a ordem do dia usaram da palavra, sucessivamente, os srs. Cruz Seco, Arruda Castanho, Mendonça Falcão e Farabulini Junior. Todos lamentaram os episodios de que participaram, afirmando que não guardavam rancor dos seus antagonistas. As ofensas reciprocas foram retiradas, numa especie de arco-iris muito bem enquadrado dentro do Regimento da Casa.

O JULGAMENTO DA NAÇÃO E AS HUMILHAÇÕES

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Mirem-se os brasileiros no modelo argentino, esse modelo de um pais arrastado às convulsões de uma revolução sangrenta, em que até os julgamentos sumarios foram abolidos, e reflitam sobre a situação de sua propria casa, que é a nossa casa. Estão supondo os homens publicos brasileiros que basta ter a intenção de perseverar e conservar o regime demo-liberal que aqui funciona, muito mal, para que, pela evolução, nos tornemos alguma coisa de parecido com a Inglaterra. Não sabem, que os valores politicos brasileiros estão desajustados, que o sr. Juscelino é presidente que ainda não conveneeu os brasileiros de sua autoridade presidencial, que o exercicio do cargo pelo chefe do governo é munus de elevada respeitabilidade, que deputados e senadores, chefes de partido e burocratas, governadores e ministros, agem como se ainda vivessemos num mundo de puro eleitoralismo e de politica de clientela.

Que pensam os homens de partido, acerca do momento politico? Nada. Apenas, que é preciso conservar os mandatos, manter o que aí está, com defeitos e tudo, proclamando que o regime deve ser conservado, com seus vicios, por isso que vicios e defeitos são inerentes à natureza humana, sobretudo numa nação nova, alergica a tradições, e que o tempo, o grande terapeuta, tudo conserva, tudo reforma, tudo remenda.

Estamos com um governo de classe, oportunista, onde não se vislumbra o interesse da nação. Nenhum problema dos que deveriam preocupar um governo foi até agora enfrentado. Pode o sr. Juscelino declarar que começou ha quatro meses. De acordo; mas os governos não devem se interromper. Pelo contrario, devem ter continuidade. O presidente encontrou um pais que foi descoberto ha quatrocentos e cincoenta anos, que se tornou juridicamente independente ha cento e trinta, e que, com grandes ilusões, teve o Imperio derrubado e a Republica implantada ha sessenta e seis anos. Em verdade, o sr. Juscelino é um herdeiro. Encontrou ministerios funcionando, burocracia, organizada, e todas as necessidades do pais amplamente debatidas. Consistia a sua tarefa em ser um magistrado, com a noção de seus deveres, e procurar resolver a crise politica, ao mesmo tempo que lhe cabia oferecer às atividades economicas, a segurança de uma politica financeira bem orientada. Assim não agiu, e não tem como efetivamente faze-lo, principalmente por faltar-lhe o apoio de uma minoria energica e criadora, uma classe dirigente, bem preparada para a tarefa de governar, de estudar os problemas politicos, economicos, financeiros, sociais, educativos, militares, e encaminha-los à solução adequada às nossas necessidades.

A classe dirigente no Brasil é tão demissionaria quanto a da Argentina, nas vesperas da aventura peronista. Queremos, apenas, que nos aponiem um exemplo, um só, de movimento coletivo em prol da nação, um movimento civico e patriotico, em cujo impulso verifiquemos que o seu objetivo é o Brasil, com as suas dificuldades, as suas carencias os seus reclamos. Que resistencia, tem, por isso, essa classe? Nenhuma. E' tão fraco o regime politico, estão de tal maneira debilitados os civis, a incapacidade dos homens publicos brasileiros é tão grande, que dependemos de um soldado, o general Teixeira Lott, e de seus envelopes.

Uma situação politica e economica como a brasileira, tão complexa, exige uma politica economica seguramente dirigida. Mas essa politica não pode deixar de supor um Estado bem organizado, moral e politicamente forte, devotado aos interesses da nação e não aos interesses de um partido; um Estado ocupado com o futuro da nação, e não condenado a se debater sem esperança em cada uma de suas miseraveis dificuldades do presente; um Estado bem servido, um Estado respeitado, um Estado atento às particularidades de toda a nação. E' o que temos? Não. Não é. Por mais boa vontade que tenhamos, por mais otimismo com que queiramos nos armar, não podemos deixar de reconhecer que a burguesia brasileira vive o quotidiano; reduziu-se ao interesse eleitoral, ao "vale tudo" da luta pelas vantagens do poder. Por isso, em que pese ao paradoxo, é a propria burguesia que alimenta o crocodilo da revolução. Exatamente como na Argentina, antes de Peron. A burguesia brasileira, no seio da qual se contam tantos valores, tantos nomes ilustres, carregados de respeitabilidade, rompeu com o passado, não se voltando para ele, e não olha para o futuro, deixando, portanto, de realizar o seu papel de classe conservadora, na estrutura da sociedade brasileira.

O sr. Juscelino nisso tudo é, ao mesmo tempo, agente e paciente. Poderia muito concorrer para sustentar, ainda, por mais tempo, as resistencias da burguesia, mas, na verdade, não se mostrou, ainda, capacitado a faze-lo. Está realizando um governo, na zona da crise, burocratico, partidario e clientelistico. E' lamentavel que assim seja, pois o pais precisa, neste momento, com todas as suas possibilidades, de um chefe, um autentico, um genuino chefe, que saiba comandar, que saiba dirigir, que saiba cercar-se de homens de valor, que saiba, em suma, organizar o governo e constituir a minoria energica ou criadora que faz a grandeza das nações, se opõe, quando não se demite de seus deveres, à marcha da revolução. Deveria bastar o exemplo argentino. Mas não basta. O julgamento da nação, cujos dias são atualmente sombrios, começou ha quase quinze anos. A nossa vem de ha mais tempo, e as humilhações por que temos, nós, os brasileiros, passado, com os golpes, o suicidio do presidente, os envelopes do general e as afirmações de autoridade do presidente, já deveriam ter tido um paradeiro.

SYNGMAN RHEE ACEITARIA A REUNIFICAÇÃO PACIFICA DA COREIA

SEOUL, 12 (AFP) — O presidente Syngman Rhee indicou pela primeira vez, hoje, que é partidario de uma reunificação pacifica da Coreia.

Foi durante uma cerimonia na Academia Militar Sul-coreana que o presidente deu essa indicação.

Por outro lado, ele se absteve de tratar de seu tema favorito: a "marcha para o norte".

PROCESSO CONTRA MENDES DE MORAIS

RIO, 12 (Asapress) — Confirmou-se que o procurador geral da Justiça Militar, sr. Ivo de Aquino, já concluiu o seu parecer sobre o processo que responde o general Mendes de Morais, acusado como um dos mandantes do crime da rua Toneleiros, no qual perdeu a vida o major Vaz.

DIA NACIONAL DE PORTUGAL — Em homenagem à data nacional de Portugal, dedicada ao imortal Camões, o consul daquele país em São Paulo, sr. Adriano de Carvalho promoveu, domingo ultimo, uma recepção nos salões da "Casa de Portugal". À reunião estiveram presentes o vice-governador em exercicio, general Portirio da Paz, o prefeito da capital, sr. Vladimir de Toledo Piza, altas autoridades civis e militares, membros do corpo consular e figuras destacadas da sociedade paulistana e da coletividade portuguesa aqui radicada. No clichê, flagrante colhido na ocasião.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Uma Cena de Pugilato no Plenario da Assembléia

O INCIDENTE PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO-CID FRANCO

Comentou o sr. Paulo Teixeira de Camargo o incidente ocorrido, na sessão de 8 do corrente, entre esse parlamentar e o sr. Cid Franco, quando este ultimo acusou o orador de haver sido "demitido de cargo publico a bem do serviço publico".

"Essa acusação — afirmou o sr. Paulo Teixeira de Camargo — teve grande repercussão, publicada que foi pelos jornais desta capital. Não podia eu, pela gravidade da imputação, fugir ao repto que me foi lançado. E aqui estou para a devida resposta. Começo por declarar que classifico de infame a afirmativa do deputado Cid Franco. Jamais exerci outro cargo que não o de promotor publico. Ingressei no Ministerio Publico no dia 14 de abril de 1929 e dele me retirei em 23 de novembro de 1954, época em que fui aposentado. Durante todo esse grande lapso de tempo jamais sofri a mais leve advertencia. Dir-me-á consciencia que fui sempre um severo e rigido cumpridor de meus deveres funcionais. Prova disto é a certidão, que vou passar à taquigrafia, para a devida publicidade, que historia a minha vida de integrante do Ministerio Publico".

SINDICANCIA NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Usando da palavra no pequeno expediente, o sr. Cid Franco fez referencias a uma sindicancia instaurada na Secretaria da Educação, referente "à entrada irregular, verdadeiramente criminosa, de centenas de pessoas para o quadro dos extranumerarios do Estado, em desacordo com a lei 1.939, de 1951, que vedou aos extranumerarios diaristas o exercicio de funções que não fossem de natureza braçal, ou de limpeza e asseio".

Segundo afirmativa do orador, houve coisas de espantar:

"Por exemplo: — Dilermando Dotta e Geralda Adolfo, que nunca haviam trabalhado no Departamento de Educação, como funcionarios ou extranumerarios, foram "transferidos", por um oficio do sr. Alduino Estrada, do Departamento de Educação para o Ginasio de Mogi Mirim, como extranumerarios.

Eram extranumerarios fantasticos transferidos fantasticamente. E disso deviam saber, não podiam deixar de saber o diretor do Ginasio e outros protetores dos "funcionarios", envolvidos irremediavelmente no caso".

MAIS UM ANIVERSARIO DE PIRACAIA

Discorreu o sr. Bueno de Assis sobre o 139.o aniversario de fundação de Piracaia, outrora Santo Antonio da Cachoeira, o qual ocorrerá a 19 do corrente. A proposito lembrou que a localidade surgiu, como centro de bairro agricola já densamente povoado em 1817, de uma capela erigida em terreno doado pela sra. Leonor Franco.

"Em homenagem àquela cidade e ao seu laborioso povo — acrescentou — aqui, desta tribuna, como seu representante legitimo nesta Assembleia, evoco alguns aspectos historicos, colhidos aqui e acolá, sobre a vida de Piracaia.

Efetivamente, em 4 de fevereiro de 1830, a fundadora d. Leonor Franco confirmou a sua doação de terreno, mandando lavrar a escritura e no dia 12 de fevereiro do mesmo ano, foi levantada a pia batismal da Capela de Santo Antonio. A 20 de setembro de 1858 foi bento o corpo da Igreja e no dia 25 do mesmo mês e ano foi inaugurado o primeiro cemiterio da localidade.

Como passo marcante de sua emancipação politica, devo assinalar que Piracaia foi elevada à categoria de municipio em 24 de março de 1859, sendo a Comarca criada pela lei n. 89, de 25 de agosto de 1892".

INDUSTRIALIZAÇÃO DO EUCALIPTO

Relatou o sr. Martinho Di Ciero as impressões que o orador, juntamente com o presidente Rui de Almeida Barbosa e outros deputados, colheu em visita que fez a uma fabrica de Jundiaí, a qual transforma o eucalipto de simples madeira para combustivel em um produto de valor no genero de multiplas aplicações na construção civil.

"O eucalipto, tão sem importancia como madeira, disse, é transformado em fino e forte produto com o qual se pode construir uma casa completa, inclusive os pisos, paredes, forros, portas, ladrilhos e todos os moveis".

PEQUENA MECANIZAÇÃO

Elogiou o sr. Francisco Franco o Plano da Pequena Mecanização elaborado pelo governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura e com a participação do Banco do Estado e da Caixa Economica Estadual. Para que a iniciativa se torne mais eficiente propôs o orador as medidas adicionais: a) financiamento de 90 por cento sobre o valor da compra dos implementos agricolas por parte dos lavradores; b) prazo minimo de 3 anos, com juros de 9 por cento; c) autorização às agencias do Banco do Brasil e das Caixas para que resolvam os processos imediatamente, sem necessidade de envia-los à matriz no Rio, o que viria atrazar a solução e desanimar os pretendentes. Aconselhou, por ultimo, o sr. Francisco Franco: financiamento na entresafra e fixação imediata de preços minimos para os cereais e o algodão

CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS

Aprovou a Assembléia o requerimento de autoria do deputado Paulo Teixeira de Camargo propondo que o Legislativo manifeste o seu aplauso e apoio à campanha do senador Assis Chateaubriand, em prol dos cafés finos.

Na mesma ocasião foi aprovada a seguinte emenda aditiva, de autoria do sr. Cid Franco:

"Onde convier:

"Outrossim, não podem e não devem ser esquecidos os esforços das entidades rurais e dos tecnicos do governo que se têm dedicado ao aperfeiçoamento do produto, há longo tempo.

Quanto aos tecnicos, podem ser todos representados por três nomes ilustres, que são os dos srs. Manuel de Barros Ferraz e Ari de Arruda Veiga, do Instituto Agronomico de Campinas, e João Pereira, do Instituto Biologico. Lutando embora com grandes dificuldades, vêm eles dedicando-se com elogiavel idealismo ao problema dos cafés finos".

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: isentando do pagamento do imposto de vendas e consignações as instituições assistenciais; concedendo auxilios à Federação Paulista de Atletismo e à Federação Paulista de Natação, ambas desta capital.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

ENFILEIRA-SE O PSB NA LINHA DOS PARTIDOS CONSERVADORES

Ainda a punição aplicada a diversos elementos que exigiram o respeito à linha ideologica constante dos estatutos partidarios — Convenção da UDN — Verba dos deputados — Vai combater a iniciativa dos lideres — A Prefeitura e o PSD — O PTB e o abastecimento

O Partido Socialista atravessa fase realmente dificil: declarou-nos, ontem, destacado observador politico, ao analisar os ultimos atos da agremiação, que puniu diversos de seus elementos porque pretenderam conduzir a agremiação para sua linha ideologica. O P. S. B. com os olhos voltados para seus interesses puramente eleitorais, vem aos poucos abdicando dos principios que determinaram sua organização, partindo, de inicio, da Esquerda Democratica.

Em São Paulo, como é sabido, em reuniões agitadas, tanto do diretorio regional como do municipal, foram aplicadas penalidades a elementos que sempre se integraram na corrente partidaria, tão só porque lançaram mão do direito de criticar a ação dos dirigentes que estavam conduzindo os socialistas para submissão integral às determinações dos Campos Elisecs.

Um dos elementos que formaram na chamada corrente ideologica não póde ser punido em São Paulo porque pertencia ao diretorio nacional: um relatorio foi encaminhado ao orgão superior, que acabou aplicando-lhe pena identica à dos elementos estaduais.

Isso aconteceu porque, essa a informação que nos foi dada, não pretendia o diretorio nacional colocar em situação delicada a direção estadual que agiu, forçando, inclusive, dispositivos estatutarios.

Reconheceu o diretorio nacional que em principio a razão estava com os defensores da efetivação da linha ideologica, mas que não poderia deixar de punir tambem para não enfraquecer a secção paulista. Sob esse fundamento, que é estranho, o P. S. B. se enfileirou na mesma linha dos demais partidos conservadores, chegando, no caso, às proximidades daqueles que só agem nas vesperas dos pleitos, procurando carrear simpatias e conseguir votos.

Deixa de lado diretrizes que deveriam ser observadas com o maior rigor possivel, engrandecendo o partido pelas atitudes que deve tomar, respeitando aqueles que formaram em suas fileiras porque viam no P. S. B. uma das poucas agremiações capazes de apresentar um programa para ficar com os olhos voltados para o reforço da legenda na Camara e nas Assembleias, esperando, naturalmente, em futuro não muito remoto, conseguir, tambem, executivos. Na administração, entretanto, o P. S. B. continuaria sendo o mesmo partido que deixa de lado seus principios programaticos para atender aos seus compromissos politicos, assumidos com forças que acabarão envolvendo todos os socialistas.

CONVENÇÃO DA U. D. N.

O diretorio regional da U. D. N. esteve ontem reunido para tratar dos assuntos ligados à proxima convenção estadual, marcada para os dias 16 e 17 do corrente.

Foram estudados detalhes referentes ao trabalho à convocação dos delegados e organização da ordem do dia.

A convenção é encarada pelos atuais dirigentes partidarios, com o maior interesse possivel, pois irá deliberar sobre a posição udenista frente ao governo estadual.

Os proceres que divergem da atual diretriz da U. D. N., ao contrario do que vem sendo afirmado, deverão comparecer a fim de defender o ponto de vista que esposam.

Ao que tudo indica, considerando as concentrações que o partido vem fazendo em diversas zonas do Estado, a linha politica determinada pelo diretorio regional será ratificada.

VERBA DOS DEPUTADOS

Um dos assuntos que mais comentarios vêm provocando, no Palacio 9 de Julho, é a recente deliberação tomada pela maioria dos lideres de bancada, aumentando, de 800 mil para 1 milhão e 200 mil cruzeiros, a verba dos deputados e destinada à distribuição de auxilios, de acordo com a vontade de cada um. Com essa verba, como se sabe e como temos comentado aqui, inumeras vezes, muitas instituições de real significação na assistencia social são beneficiadas, assim como tambem associações que não merecem qualquer amparo.

A iniciativa, embora seja da Mesa, porque é regimental, só foi concretizada pelo pronunciamento dos lideres. Apenas dois manifestantaram-se contra, que foram os srs. Wilson Rahal, do P. S. B., e Hilario Torloni, do P. R. P. O sr. Antonio Mastrocola, da U. D. N., votou com restrições, condicionando o pronunciamento de seu partido depois de um entendimento com o lider Abreu Sodré, que não se encontrava, no dia, na Assembléia.

Votaram favoravelmente ao aumento os srs. Franco Montoro, do P. D. C., Martinho de Ciero, pelo P. S. P., Salgado Sobrinho, pelo P. R. T., Narciso Pieroni, pelo P. S. D., Benedito Rocha, pelo P. T. N., Cassio Ciampolini, pelo P. T. B., alem de lideres das pequenas bancadas.

VAI COMBATER A VERBA DOS DEPUTADOS

Declarou-nos, ontem, o sr. Wilson Rahal que ocupará, hoje, a tribuna da Assembleia, para combater a iniciativa dos lideres das bancadas para que conste, do proximo orçamento, o aumento da verba destinado aos deputados para a distribuição que todos fazem, anualmente.

Disse-nos, mais, o procer socialista que não era possivel tomar outra posição, quando vem defendendo, com ardor, a boa aplicação dos dinheiros publicos e a necessidade da maior economia para que o Estado possa enfrentar o "deficit" orçamentario que aumenta de ano para ano.

A PREFEITURA E O P. S. D.

O sr. Ferreira Kefer, que é o vice-presidente do diretorio regional do P. S. D., declarou-nos, ontem, que seu partido não apresentará candidato proprio ao proximo pleito eleitoral para a escolha do futuro prefeito da capital.

Adiantou que os ultimos pronunciamentos do eleitor paulistano mostram que não é possivel a um partido, sozinho, disputar com perspectivas de vitoria a chefia do executivo municipal.

O P. T. B. E O ABASTECIMENTO

A Comissão Executiva Provisoria do P. T. B. promoveu, ontem, mais uma reunião com os lideres sindicais para tratar do problema do abastecimento e estudar a possibilidade de instalar cooperativas.

Além do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo chamado grupo de intelectuais, procura o P. T. B., nos entendimentos com os lideres sindicais, estabelecer condições para penetrar nos meios populares onde encontrará a base indispensavel para se tornar um partido de massa.

AGRACIADO O DIRETOR DA ITALMAR — Pelo embaixador da Italia no Brasil, marquês Biasco Lanza d'Ajeta foi entregue no Rio ao sr. Humberto Longobardi, diretor superintendente da Italmar S.A. Brasileira de Empresas Maritimas, a "Estrela da Solidariedade" da Republica Italiana, por sua obra incansavel em favor do desenvolvimento maritimo e das relações de amizade entre o Brasil e a Italia. A Italmar representa, há longos anos no Brasil, o mais importante grupo de navegação mercante italiana, formado pela Italia - Societá di Navigazione, Genova. Na gravura aparece o embaixador italiano, quando agraciava o sr. Humberto Longobardi.

GOVERNO DA CIDADE

HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Principios hierarquicos nos despachos com o sr. Toledo Piza — Criadas 95 funções de "assistente-estudante"

Informou-nos o sr. Toledo Piza que já acertara os termos da doação do hospital que está sendo construido no Parque D. Pedro II, pela Policlinica de São Paulo. Consumada a doação por aquela entidade, a Prefeitura terminará as obras, instalando lá um hospital de Pronto Socorro, com capacidade para 400 leitos.

DESPACHOS

Foi baixada portaria, pelo prefeito, estabelecendo rigorosa observancia de principios hierarquicos na Prefeitura. Exclusivamente os secretarios despacharão com o prefeito e a este, na conducção processualistica, encaminharão expedientes e processos que dependam de decisão superior. Poderão os secretarios, em casos tecnicos, funcionais ou especializados, ser acompanhados, nos despachos, de diretores, para prestação de esclarecimentos e detalhes.

ASSISTENTES-ESTUDANTES

Já foi assinado o decreto do prefeito Toledo Piza que cria, na Prefeitura, 95 funções de "estudante - assistente", referencia I, para serem exercidas por alunos dos dois ultimos anos dos cursos de Direito (25 funções), Medicina (25 funções), Engenharia (10 funções), Farmacia (5 funções), Odontologia (15 funções), Contabilidade (5 funções), Veterinaria (5 funções) e Filosofia e Sociologia (5 funções).

DIVISÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Hoje, às 10 horas, tomará posse na chefia da Divisão de Assistencia Social do Municipio, o sr. Hugo Guimarães Malheiros. Com o funcionamento desta unidade, ficou extinta a CASMU (Comissão de Assistencia Social do Municipio).

Exame para praticos de enfermagem

Será realizado no dia 18 do corrente, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo à av. Ademar de Barros, 440, o exame de licenciamento para práticos de enfermagem e parteiras práticas. Os candidatos deverão comparecer munidos de carteira de identidade, 1 fotografia 3x4 e caneta tinteiro ou lapis tinta.

REFORMA ADMINISTRATIVA DO MUNICIPIO DA CAPITAL

O prefeito da Capital recebeu ontem uma carta do padre Joseph Lebret, sociologo francês e diretor-geral do "Economie et Humanisme", em resposta ao convite que lhe endereçara para proceder a estudos que possam servir de base a uma reforma administrativa do municipio de São Paulo. Na sua carta o padre Lebret concorda em levar a efeito os estudos e expõe o seu plano, que acarretara despesas no montante de 14.300 dolares.

A CARTA

A carta do sociologo francês esta redigida nos seguintes termos:

"La Tourette, 23 de maio de 1956.

Senhor Vladimir Piza — Prefeito de São Paulo.

Senhor prefeito

E'-me muito dificil responder daqui às duas sugestões que fizestes, pois gostaria, antes, de vos entregar as conclusões dos meus estudos anteriores sobre a cidade de São Paulo, e creio que é daí que é preciso partir para precisar os serviços que o nosso Centro de Estudos pode prestar ao municipio de São Paulo.

Muitos estudos precisos são necessarios para que se possa ver claro na questão.

1.o — **Quanto à estrutura atual da cidade**

a) — estrutura de implantação residencial, comercial, administrativa e industrial (a constatar no mapa de aglomeração, comportando, em particular, a marcação por "nucleo" do numero de pessoas nele domiciliadas);

b) — estrutura demografica (piramide das idades, origem dos habitantes);

c) — estrutura dos niveis de vida e estrutura social (por camadas de rendimentos e por categorias sociais);

d) — estrutura economica (pessoas empregadas por industrias e serviços);

e) — estrutura dos equipamentos coletivos (vias, transportes, rede pluvial, esgotos, agua, eletricidade, serviços diversos de saude, serviços culturais equipamentos de repouso e esporte).

2.o — **Quanto às evoluções** em curso em cada uma destas estruturas e às tendencias provaveis dos anos vindouros, em particular no que concerne aos numeros da população e às origens dos imigrados nacionais e estrangeiros.

3.o — **Quanto à situação e às necessidades** das diversas camadas sociais e às normas que se deve encarar como desejaveis para cada uma delas.

4.o — **Quanto às possibilidades** do orçamento municipal, relativamente às necessidades de melhoria.

Seria bom se fizesseis reunir, desde já, a documentação existente sobre cada um destes pontos.

O problema é muito facilitado, uma vez que se disporia dos funcionarios municipais. O concurso deles, aliás, já em 1947, foi muito util durante o meu estudo sobre a habitação.

Será necessario que um deles seja de nivel cultural elevado (engenheiro ou arquiteto, por exemplo), que conheça bastante bem o francês e tenha capacidades suficientes de organização e de coordenação.

Praticamente, sendo dadas as minhas diversas obrigações, vejo as operações se desenrolarem do seguinte modo:

1.o) — **Durante a minha estada em São Paulo**, do tempo que penso consagrar, com o sr. Raymond Delprat, a este primeiro exame, será necessario que me sejam concedidas por vós, dois dias inteiros, assim distribuidos:

a) — exame dos mapas mais atualizados da cidade e do mapa de urbanismo;

b) — reflexão sobre os indices mais categorizados (população natural e seu crescimento pela emigração, distribuição da população por zonas e por nivel de rendimento, comprimento total da rede de vias de comunicação, proporção pavimentada, com rede pluvial, com esgotos, com agua, com eletricidade, etc...);

c) — 2 ou 3 horas num pequeno avião (de quatro lugares) sobre a cidade para perceber nitidamente a atual estrutura de conjunto e as tendencias quanto a novas implantações.

d) — visita de automovel a alguns dos pontos assinalados do avião.

Poderiamos, então, precisar os objetivos, convenientes, o plano de analise, o numero de coletores de dados necessarios, os outros estudos de estrutura a efetuar, e o pessoal que será preciso utilizar.

2.o) — Pedirei ao **padre Birou**, que dirigiu admiravelmente a pesquisa sobre os niveis de vida coletiva, **em outubro**, realizar uma **sessão de forcio a analise** (mais duas semanas são necessarias para isso) e **dar inicio a analise** (mais duas se manas, provavelmente).

Não sei ainda que concurso poderá prestar a SAGMACS; discutirei isso com o seu diretor-presidente, quando de minha chegada a São Paulo.

3.o) — **O tempo de coleta** dos dados está, evidentemente, em função da amplitude e da precisão que quereis dar ao estudo e do numero de coletores e de chefes de equipe que se disporá.

De acordo com trabalhos anteriores efetuados no Brasil e na Colombia, penso que precisaremos de mais ou menos 5 ou 6 meses.

4.o) — Uma vez feita a coleta dos dados, será preciso que o funcionario responsavel-geral da pesquisa venha aqui com todo o material reunido, para que façamos com ele a **exploração e a interpretação**. Deve-se contar cerca de tres meses para este trabalho que teria a vantagem de formar, nos métodos de exploração e interpretação, um funcionario municipal de excelente capacidade.

5.o) — Dois de nós, seguramente o sr. Raymond Delprat e eu, iriamos a São Paulo de 15 de agosto a 15 de setembro de 1957, para **extrair as conclusões**.

6.o) — **Despesas a enfrentar para atender:**

a) — aos direitos normais de utilização dos nossos métodos de analise;

b) — à colaboração direta da equipe francesa de Economia e Humanismo.

Será preciso que a operação, descontadas todas as demais despesas (viagens, gastos de estadia, etc.), produza 5.000.000 francos liquidos para Economia e Humanismo, isto é, a taxa de 350 francos por dolar U.S., cerca de 14.300 dolares, compreendidos nesta soma os gastos de exploração e interpretação efetuados em La Tourette.

Uma tal quantia parece-nos muito inferior ao que pedem habitualmente os escritorios de estudo, cujas exigencias são muitas vezes extravagantes.

Por outro lado, uma vez que o padre Birou e eu mesmo, estaremos no Brasil quando das operações 1 e 2 os gastos de viagem para esta fase se limitariam às passagens de avião Rio-São Paulo-Rio. Quanto aos gastos de estadia, parece-nos que o melhor seria estabelecer uma diaria identica à tarifa habitual dos peritos das Nações Unidas, isto é, 12,5 dolares U.S., por pessoa.

E' claro que o total das parcelas acima relacionadas é bastante modesto, em relação à diminuição de despesas que os resultados da pesquisa devem, normalmente, proporcionar à cidade, pois os estudos deste genero aumentam em muito a eficacia dos investimentos municipais. E é assim modesto porque aproveitamento nossos estudos anteriores sobre a cidade e o Estado de São Paulo, e sobre o Brasil, já que o desenvolvimento de São Paulo deve ser situado dentro do conjunto do desenvolvimento nacional.

Para o acerto de contas, parecem-nos indicado faze-lo em duas partes iguais, uma sobre o exercicio de 1956, para o encaminhamento da pesquisa, e a outra, após as operações 3, 4 e 5.

Penso que estas indicações vos fornecerão os esclarecimentos pedidos na carta de 19 de abril.

Respeitosos cumprimentos. (a) L. J. Lebret — Diretor geral de Economia e Humanismo".

CAMARA MUNICIPAL

A COMISSÃO DE JUSTIÇA APOIARA' A REDUÇÃO DAS TARIFAS DA C.M.T.C.

Conhece-se, por antecipação, o pronunciamento desse organismo interno

Amanhã, a Comissão de Justiça da Camara Municipal deverá reunir-se, para tomar conhecimento oficial do veto oposto pelo prefeito ao projeto recentemente aprovado pela Edilidade o que autoriza a redução das tarifas da C.M.T.C., anulando a majoração que foi determinada pelo prefeito Toledo Piza. Nessa ocasião, o presidente em exercicio deverá distribuir o processo a um dos vereadores, para relatar.

PARECER CONTRARIO

Pela constituição da Comissão de Justiça e pelo pronunciamento já conhecido dos vereadores que integram esse organismo relativamente ao projeto que a Camara aprovou, já se pode ter como certo o parecer contrario ao veto. Assim, devem votar contra o ato do prefeito, os vereadores Adroaldo Barbosa Lima, que substitui seu colega André Nunes Junior, Modesto Guglielmo, Sebastião Marcondes da Silva, Prestes Franco, Humberto Fanganiello e Dario De Lorenzo. O unico vereador que prestigia o prefeito é o sr. Hirant Sanazar. Assim, por seis votos contra um, a Comissão de Justiça dará apoio, mais uma vez ao projeto que reduz as tarifas da C.M.T.C.

ESTUDOS

O vereador Sebastião Marcondes da Silva declarou à reportagem que continua seus estudos relativamente ao Matadouro Municipal de Carapicuiba. Condena a existencia desse proprio municipal e acha que o governo municipal deve cuidar logo da criação de frigorificos junto às zonas de abate do gado, o que permitirá ampla economia e o aproveitamento melhor da carne bovina, sobretudo dos subprodutos.

MOÇÃO

Hoje, a Camara Municipal deverá votar moção de apoio ao projeto de lei do deputado Cid Franco, recentemente apresentado na Assembléia Legislativa Estadual e que determina seja feita a apreciação, a descoberto dos votos, nas Camaras Municipais. Não haverá tempo, todavia, para que a modificação alcance o veto ao projeto de redução das tarifas da CMTC.

MIGUEL LEUZZI CULPA O GOVERNO:

"PARTIRÁ DO CAMPO A REVOLUÇÃO SOCIAL"

Momentos antes de embarcar para o Rio de Janeiro, na tarde de ontem, o deputado Miguel Leuzzi, falando a respeito da prorrogação de mandatos e particularmente sobre o substitutivo do deputado Antonio Horacio, declarou:

— "Somente os deputados que têm medo do eleitorado é que poderão votar a favor desse substitutivo, que eu qualifico de inconstitucional e que deve merecer o repudio de todo o povo. E' uma imoralidade. Os deputados federais foram eleitos para exercerem um mandato de quatro anos, e muitos farão se o exercerem de maneira digna e honesta nesse espaço de tempo".

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Mais adiante, após declarar que os agricultores então enfrentando situação bastante dificil no setor economico, afirmou:

— "Pleitearemos, através de um projeto de lei, isenção total de impostos e taxas a todos para produtos importados que se destinam à agricultura e que sejam realmente essenciais à produção agricola. E não tenham duvidas os homens do poder federal: caso não sejam atendidas as reivindicações da lavoura, do campo partirá a revolução social que derrubará os detentores do poder" — finalizou o deputado Miguel Leuzzi.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

FESTA DE STO. ANTONIO

O dia 13 de junho de 1856 foi uma sexta-feira. Nesse dia, teve lugar, na Sé Catedral, a solenidade em louvor a Santo Antonio, realizada pela irmandade de S. Antonio dos moços do coro. Usou da palavra o conego Ildefonso Xavier Ferreira, um dos grandes oradores da época "**com aquella illustração e facundia que todos lhe reconhecem, e que o constituem um dos ornamentos da tribuna religioza**".

MASCATES

A camara municipal aprova três artigos de posturas permitindo a saida de mascates nos dias de festividades nacionais ou religiosas, e nos do carnaval, precedendo licença da autoridade policial, pela qual pagariam a taxa estabelecida para os espetaculos publicos.

PREDIOS URBANOS

Em cumprimento ao que lhe fôra ordenado pela presidencia da provincia, a camara propunha os limites dentro dos quais devia fazer-se na capital a cobrança dos 5% sobre o rendimento dos predios urbanos. A proposta era a seguinte: para o lado do Carmo, até a ponte preta; para o lado da Moóca, até a chácara do capitão J. Sertorio; da Gloria, até a ponte do Lavapés; da Polvora, até o matadouro publico; do Bexiga, até a chacara do capitão Benjamim; da Consolação, até o portão do Hermenegildo; da Luz, até a ponte grande; do Curro, até a chacara do brigadeiro G. Lobo; do Campo redondo, até o portão de A. R. Vilares. Tal era, em 1856, o perimetro urbano de S. Paulo.

PAREDÃO DO CARMO

O vereador Rodrigues dos Santos propunha, na camara, que se procedesse à conclusão das obras do paredão do Carmo por administração, visto não ter aparecido até aquela época quem delas se encarregasse por empresa. Esse paredão existiu até o primeiro quartel deste seculo, sendo depois demolido para alargamento da ladeira do Carmo, que então passou a se denominar avenida Rangel Pestana, com um novo paredão, de granito. Este trabalho não durou muitos anos, sendo depois demolido para novo alargamento da avenida e dar lugar à sede da Secretaria da Fazenda, ora em fase de conclusão.

W. R.

VISITA A SRA. ANA DA PAZ O HOSPITAL DAS CLINICAS

Demorado contato com os internados — Muletas e cobertores aos mais sofridos — Campanha de sapatos para as vitimas da catastrofe santista — D. Ana atendeu ao convite das Voluntarias e viu de perto as necessidades do H. C.

Visitou ontem o Hospital das Clinicas a sra. Ana da Paz, esposa do vice-governador do Estado, a qual manteve contato com os doentes internados e com os que buscavam socorro de urgencia.

PEDIDO DAS VOLUNTARIAS

A sra. Porfirio da Paz fez a visita a pedido das 47 voluntarias que auxiliam os serviços de assistencia social aos internados.

D. Ana levou presentes às criancas internadas, entre os quais cobertores e muletas. Disse tratar-se de pouca coisa em vista da pequena verba que o servico social de assistencia do Palacio dos Campos Elisecs possui. Mas, que está apelando ao comercio e à industria a fim de que sejam minorados os sofrimentos dos menos favorecidos pela sorte.

CAMPANHA DOS SAPATOS

Adiantou tambem que ainda esta semana promovera uma campanha junto aos fabricantes, com o fito de obter calçados para os deslocados dos desmoronamentos de Santos. Lá, segundo suas palavras, inumeras pessoas descalças sofrem o rigores do frio.

O produto da campanha ela mesma o levará na proxima semana aos santistas. Pede aqueles que puderem, para que enviem seus sapatos ao serviço de assistencia social do Palacio do Governo.

HOSPITAL DAS CLINICAS

D. Ana da Paz referiu-se elogiosamente ao Hospital das Clinicas e informou estar ciente da necessidade de maiores verbas para o mesmo uma vez que este se encontra constantemente atrás de melhores dotações para continuar no seu afã de servir os que o procuram.

ELOGIO AO PESSOAL

Elogiou, finalmente, na pessoa do superintendente do Hospital das Clinicas, sr. Enéas Carvalho de Aguiar, todo o pessoal, que sob suas ordens mantem o HC no posto de primeiro Hospital da America do Sul.

Hoje, como em todas as quartas-feiras, depois das 13 horas, no Servico Social do Palacio do Governo, à rua Gualanazes, 1.058, d. Ana dara audienica publica aos pobres.

Campanha do Selo Antituberculoso

A Federação de Entidades de Luta Antituberculose de S. Paulo, por sua Comissão do Selo de 1956, promoverá, no proximo dia 21, às 17 horas, um encontro com a imprensa falada e escrita, a fim de tratar da Campanha do Selo Antituberculose a ser desenvolvida neste ano.

PUBLICAÇÕES

"PORTUGALIA" — Está sendo divulgado mais um numero de "Portugalia", orgão oficial do Clube Português, sob a direção de Francisco Henrique Iopes e José de Melo Pimenta.

Além de assuntos relativos à agremiação de que é orgão, "Portugalia" dedica varias paginas ao Dia das Mães, notadamente às comemorações efetuadas na respectiva sede.

Amanhã em São Paulo os cientistas atomicos

Chegam amanhã a São Paulo, às 12.30 horas, pela Cruzeiro do Sul, os seis cientistas americanos que, sob a direção do sr. John A. Hall, percorrem alguns paises da America do Sul em missão relacionada com o uso pacifico da energia atomica.

Após a chegada, os cientistas serão encaminhados ao Hotel Jaraguá, onde ficarão hospedados. Às 15 horas visitarão o reitor da Universidade de São Paulo, encontrando na ocasião diretores, professores e pesquisadores da U. S.P. Às 17 horas darão entrevista coletiva à imprensa, radio e televisão.

A Missão "Atomos para a Paz", que deixará São Paulo na quarta-feira, dia 20, vem chefiada pelo sr. John A. Hall, diretor da Divisão de Assuntos Internacionais da Comissão de Energia Atomica, e é integrada ainda pelos cientistas Paul Achersold, diretor da Divisão de Isotopos, C. E.A.; Karl M. Wilbur, professor da Duke University; Robert J. Hasterlik, diretor-associado do Hospital de Pesquisa do Cancer, Argonne; Mathan S. Hall, do N. Carolina State College, ora em Lima; John F. Kauffmann, chefe da Divisão de Assistencia Tecnica, CEA; e Eugene F. Scott, chefe da Div. de Energia Nuclear.

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 13 de junho de 1956 || NUM. 305

MANCHETTE: Os "democratas" argentinos estão fuzilando em massa. O gal. Aramburu mandou dar um tapa na cara da civilização.

ARTIGO DE FUNDO: *O governo argentino esmagou com a maior facilidade a revolução peronista de domingo ultimo. Os revolucionarios não tiveram o apoio do povo. Algumas horas depois de deflagrado o movimento, o governo o sufocava, prendendo os chefes da rebelião e restabelecendo a ordem em todas as provincias. Um movimento que, afinal, poderia ter o merito de consolidar, de vez, a nova ordem de coisas que se implantou na Argentina, em seguida à queda da ditadura de Peron. Desgraçadamente, porem, Aramburu e Isaac Rojas, na repressão ao movimento, agiram como feras. O natural, o humano seria encaminhar os chefes da rebelião aos tribunais competentes. Cumpriria aos juizes (civis ou militares) julgar os que intentaram restaurar o peronismo, ou que pretenderam derrubar o governo chefiado pelo general Aramburu Assim não pensaram porem, os "democratas" que sucederam a Peron... Desencadearam uma repressão brutal, que estarrece o mundo civilizado: estão fuzilando em massa, fuzilando civis e militares, fuzilando a torto e a direito. E' possivel que encontrem, lá e cá, quem queira aplaudi-los. Haverá quem diga que assim é que se deve agir com os adversarios. Haverá quem, no auge da paixão politica, defenda a pena de morte. A nós, porem, repugna essa monstruosidade praticada pelo governo provisorio argentino. Se Peron, logo depois da primeira tentativa revolucionaria contra ele, tivesse mandado fuzilar os adversarios ostensivos, está claro que estaria no poder até hoje. Lonardi, Isaac Rojas, Aramburu — esses todos teriam sido ceifados. Mas o ditador não quis fuzilá-los. Conteve os seus impulsos de odio. Atenuou a sua ira. E acreditou que poderia manter-se no poder. Um dia, porem, houve nova sacudidela revolucionaria e ele se esborrachou no chão, como fruto podre. Pois bem. Aramburu e Rojas, que assumiram o Poder em nome da ideia democratica, restabeleceram a pena de morte e estão afrontando as normas de civilização na America, com a espantosa brutalidade dos fuzilamentos em massa. Vai mal a Argentina. O sangue dos fuzilados vai criar ressentimentos. E outras revoluções virão. Podem escrever.*

A CHARGE DO DIA: — O "slogan" do Vladimir nas eleições, foi este: "Pisa nos tubarões".

— Continua sendo esse o "slogan" do alcaide?

— Não; o povo vetou-o. Agora é assim: "Pisa nas multidões"...

EXTERIOR: Buenos Aires, 13 — Os jornais simpaticos à Casa Rosada transcrevem trechos de um artigo dado à estampa pelo "O Estado de São Paulo", no qual, comentando os fuzilamentos, o grande orgão da imprensa brasileira observa que "se esse é o preço para que a Argentina não mergulhe novamente na lama peronista, não é demasiado alto", assinalando, em seguida, que "os verdadeiros democratas da America Latina acompanham ansiosos o drama argentino porque sentem que ali se realiza a experiencia decisiva para o continente", e [illegible] Que a Argentina reprima com mão de ferro as tentativas dos inconformados, porque, verdadeiros cogumelos que só medram na decomposição, eles não se conformam é com o saneamento. Que não se cometa na Argentina o tragico erro que se cometeu no Brasil".

DIA 13: está desolada não [illegible] A base comunista tarde com o sr. **Juscelino Kubitschek**, mas principalmente com o **sr. João Goulart. Os partidarios do sr. Luiz Carlos Prestes acreditavam que o governo de J. K. seria ambiente ideal para o P. C.** Ganha vulto, porem, a impressão **de que o chicote do Catete vai descer de rijo no lombo dos comunistas, esperando-se o fechamento de jornais, revistas e associações. — Se a crise economi-** [illegible] **ra não fôr detida (é** [illegible] **menta nesta capital) muito mais cedo do que se espera haverá modificações no alto comando civil do pais.**

POLITICA & NEGOCIOS: Impõem-se a reforma da Lei Organica. Queremos voto a descoberto, nas Camaras. No caso especifico do veto, gostariamos de poder anunciar, um por um, os nomes dos vereadores que vão apoiar o veto do Pisa. — Malogrou a tentativa de envolvimento de forças oposicionistas na manobra da "união nacional". União em torno de quem? Dos lidimos representantes da Oligarquia? — Confirma-se: o capitão Lameirão virá servir em Cumbica. — Ainda não se sabe quando irá à Camara o sr. Nereu Ramos. — Carlos Lacerda, em Portugal, está dando os ultimos retoques num livro sobre a crise, no Brasil. Talvez se intitule "Reforma democratica". — Baptista Luzardo, que ficou riquissimo, depois de 1930, foi multado pela Recebedoria de Rendas do D. F.: 400 mil cruzeiros. Operações bancarias feitas em 1951. Pagou. Que remedio! — Homenageado pelo governo dos EE. UU. o ex-presidente Café Filho. Saudado pelo sr. Holland e pelo embaixador Carlos Martins de Sousa. — Não se confirmaram os rumores de que o ministro da Aeronautica pedira demissão. — Amanhã (à noite) o prefeito Vladimir de Toledo Pisa vai reunir os diretorios, subdiretorios e nucleos sociais-progressistas, no Ibirapuera. — Nos primeiros dias de julho reassumirá o governo de São Paulo o sr. Janio Quadros, que embarcará dia 16 com destino ao Brasil.

LIVROS & AUTORES: "Os desonestos são legião: assaltam o Parlamento, para se entregarem a especulações lucrativas. Vendem o seu voto a empresas que mordem as arcas do Estado; prestigiam projetos de grandes negocios com o erario, cobrando os seus discursos a tanto por minuto; pagam os seus eleitores com empregos e dadivas oficiais; fazem comercio da sua influencia para obter concessões a favor de sua clientela. Sua gestão politica soi ser tranquila; um homem de negocios está sempre com a maioria". (Ingenieros, in "O Homem Mediocre").

NECROLOGIA: A ciencia medica de S. Paulo está de luto. Morreu anteontem e foi enterrado ontem o prof. Nicolau Maria Rossetti, catedratico de Clinica Dermatologica e Sifilografica da Escola Paulista de Medicina. Um clinico extraordinario. Um professor notavel. E homem de uma bondade de rara, hoje em dia. — Adeus, querido prof. Rossetti, que tantas vezes endireitou minha maquina humana avariada. Adeus, amigo...

SECÇÃO LIVRE: "Condenamos os lucros astronomicos muitas vezes conseguidos por meios de manobras e fraudes que empregam comerciantes sem consciencia e sem alma para enriquecer à custa da miseria e da fome das multidões atingidas mais duramente pelas tragicas consequencias da desvalorização da moeda". (Da mensagem corajosa do Episcopado Gaucho aos brasileiros).

TEATRO: Ontem o Teatro Brasileiro de Comedia representou pela 150.a vez a comedia "A casa de chá do luar de agosto". E vai continuar.

CINEMA: Certos vereadores ditos trabalhistas, populistas e sociais-democraticos vivem dizendo que são amigos do povo. Mas são, hein? Fita. Documentario sobre a impostura.

ESPORTE: Na guerra futebolistica de ontem, o Brasil venceu o time da patria de Solano Lopes: 2 a 0. Com Zizinho e tudo.

PREVISÃO DO TEMPO: Chuva chovendo sem parar. Temperatura em declinio. — O "pelego" Duque de Assis, do cais do porto, sobrou. — Juscelino falou à oficialidade da FAB, no almoço do CAN. — Novas acusações terriveis contra Stalin, em Moscou: foi um pervertido sexual. Tarado. — No mais, sem novidades no "front".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

HÁ 25 ANOS SE INICIOU UMA EPOPÉIA

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, NO CLUBE DA AERONAUTICA, EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSARIO DO CORREIO AEREO NACIONAL

RIO, 12 (Asapress) — No almoço realizado hoje na sede do Clube da Aeronautica, em comemoração ao 25.o aniversario da criação do Correio Aéreo Nacional, o presidente Juscelino Kubitschek pronunciou o seguinte discurso: "Algumas palavras apenas, para exprimir minha satisfação em comparecer a este encontro em que se comemora o 25.o aniversario do Correio Aereo Nacional. Há um quarto de seculo, se iniciava uma verdadeira epopeia, inspirada no desejo de conquistar o nosso proprio país, de tomar posse do Brasil. Aparelhos frageis, inseguros, cruzaram então, os ares, pousando em terras em que brasileiros situados não haviam conhecido nenhum contato com outros habitantes deste país. Alguns pioneiros, alguns herois da aviação brasileira começaram a repetir a façanha dos primitivos bandeirantes, desbravando regiões e libertando patricios nossos de uma solidão a que estavam condenados. Aos jovens do CAN não movia porem, tal como aconteceu com os rudes vencedores do nosso mundo ainda selvagem, a ambição da descoberta de tesouros de pedras preciosas, guardadas nas entranhas da terra, ou adormecidas nos leitos dos rios. Não. O que inspirou, o que deu alma e animo aos criadores, aos fundadores, aos bandeirantes do CAN foi a pura e alta ambição de entrar em contato com terras jamais visitadas, de conquistar o Brasil para o proprio Brasil: e foi tambem o nobre sentimento inspirado pela vocação e pelo espirito da grande arma moderna, que é uma ordem, a da Cavalaria Andante Aérea.

AS MAQUINAS QUE VOAM

"Partir nas horas da antemanhã, em missão da unidade nacional, atuando em favor da revelação do Brasil a si mesmo — que finalidade exemplar, que belo emprego dessas maquinas que vivem pelos ares, caminhos e distancias. Com o Correio Aereo Nacional, a aviação em nossa terra deixou de ser um simples meio de transporte rapido e moderno, um exercicio tecnico ou um esporte, para transformar-se em instrumento a serviço da nossa unidade, num fator da integração do Brasil na sua propria realidade. A noção de que era necessario fazer algo em favor da nossa tragica condição de territorio imenso e dificil nos seus meios de comunicação, animou os moços aviadores, deulhes a ousadia de agir empenhados numa luta de que resultou uma das mais belas e mais nobres paginas escritas pela aviação brasileira em defesa de seu país, numa luta em que se afirmou o desejo viril de vencer as dificuldades, de enfrentar o destino. Regiões humildes, povoados minusculos, onde jamais chegara mensagem de centros mais poderosos, trechos isolados, nucleos anonimos, verdadeiras ilhas de solidão, foram de repente acordados pelos ruidos dos passaros metalicos governados por elementos de uma juventude que a tudo se expunha, para trazer aos mais ignorados e esquecidos dos brasileiros, uma palavra cordial, uma afirmação de solidariedade, uma prova de que o cerco terminara.

A OBRA DO CAN

"Há que proclamar e reconhecer que a obra do CAN transcende dos quadros de uma das forças que compõem o nosso poder militar. Trata-se, realmente, de um feito que pertence a todo o Brasil, ao patriotico Brasil, de que a Nação se orgulha e que é mesmo uma das mais altas legendas, dessas que aquecem as nossas almas, tantas vezes tentadas no seu entusiasmo, pelo frio da desesperança.

FATO HISTORICO

"Estamos diante de um fato historico incontestavel: Há 25 anos se iniciou uma epopeia, quer dizer, um feito que merece as honras do verso que faz jus à celebração e ao canto. Há um quarto de seculo começaram os primeiros trabalhos, o plano e a realização desse feito. E até hoje não cessou de crescer a missão do CAN, não se imobilizou, não se estagnou, mas aumentou de importancia e por muito que já se tenha feito há muito mais a fazer, ainda porque o Brasil continua grande e indio. E não se limitou ao Brasil a ação do CAN, estendeu-se alem de nossas fronteiras, pôs-se em contato com paises irmãos, servindo-nos no plano de entendimento diplomatico. Tendo dito o que penso do vosso Correio Aereo, não preciso afirmar-vos que a evocação dos dias idos e assinalados de heroismo aumenta e jamais empalidece a nação, de que se trata de uma obra cada vez mais viva e cuja beleza nasce e impõe uma utilidade precisa de um serviço incessantemente necessario e atual. Não cumprirei senão o meu dever, como preparando em tudo para que o CAN tenha sempre melhores condições de servir ao nosso país.

"Encerrando estas palavras, quero saudar aos pioneiros que tiveram a ideia de nossa modelar bandeira aérea e que a fizeram flutuar. Aos que estão vivos mercê de Deus é a grande alegria de poderem contemplar o muito que fizeram de bom e de util. Mas quero saudar neste momento os que se sacrificaram, os que ofereceram ao CAN as suas proprias vidas aos moços que a morte prematura e generosa transformou em sementes dessa grande realização. Mortos ontem, todos na primavera da vida, mas tão veneraveis e sagrados, como se herois antigos fossem. Que as novas gerações da F.A.B. continuem inspiradas por esse mesmo espirito de servir ao Brasil, Patria de todos nós, a quem devemos reverenciar e amar, que não podemos desejar sem heresia ver retalhada, nem no seu corpo, nem na sua alma, pais de todos nós e não apenas de alguns. Pois ele crescimento e não em declinio Patria que as paixões elementares tentarão sempre em vão dividir".

GOVERNO DO ESTADO

Transcorrendo ontem a data natalicia da primeira dama paulista, o gal. Porfirio da Paz e senhora, bem assim as Casas Civil e Militar e todo o secretariado paulista endereçaram telegrama de congratulações a Paris, endereçado ao governador Janio Quadros, a fim de que fosse o inteprete dos cumprimentos à sra. Eloá Quadros.

* * *

Tendo o medico do posto de saude de Bragança Paulista se recusado a atender um caso de varicocele, e, em consequencia, provocado outros casos, dado o contagio da molestia, o vice-governador em exercicio, gal. Porfirio da Paz, determinou ao titular da pasta da Saude a abertura de sindicancia a fim de responsabilizar aquele funcionario. Por outro lado, determinou ao Serviço de Epidemiologia providencias no sentido de isolar as pessoas atacadas e, assim, debelar a propagação da molestia.

* * *

Recebeu o gal. Porfirio da Paz oficio da Santa Casa de Misericordia de Bragança Paulista agradecendo as prontas providencias no sentido de serem socorridos, por incubadoras, os trigemeos nascidos na Maternidade da instituição. Comunica, outrossim, o falecimento de um dos gemeos, em virtude da temperatura impropria, gozando boa saude, entretanto, o casal restante.

* * *

A fim de apresentar as suas despedidas ao governador de São Paulo, esteve nos Campos Eliseos o gal. Segadas Viana, resentemente eleito presidente do Clube Militar. Não sendo possivel apresentar pessoalmente as suas despedidas ao secretariado paulista, o gal. Segadas Viana solicitou ao vice-governador em exercicio fosse interprete de suas saudações a todo o governo paulista, pondo-se, de outro lado, à disposição do governo de São Paulo, no Rio de Janeiro.

* * *

O general Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, encaminhou projeto de lei à Assembléia Legislativa do Estado dispondo sobre a aprovação do acordo celebrado em 27 de julho de 1954, entre o governo da União e o Estado, sobe o plano da pequena mecanizaão da lavoura, visando elevar o rendimento das atividades agricolas. De acordo com o entendimento, o governo da União contribuirá anualmente com 10 milhões de cruzeiros, devendo a sua execução e fiscalização realizada pelo Estado, feita por pessoal tecnico, designado de comum acordo entre as partes contratantes, mediante portaria do Ministerio da Agricultura.

* * *

Seguirá na manhã de hoje, por via aerea, rumo a Piracicaba, o vice-governador em exercicio, general Porfirio da Paz, a fim de participar dos festejos que assinalarão a passagem do centenario do municipio. O chefe da Casa Militar e auxiliares imediatos do general Porfirio da Paz farão parte da comitiva.

* * *

Tendo o governador se interessado pela situação do abastecimento do acucar no municipio de Ribeirão Preto, o general Porfirio da Paz foi inteirado de que várias providencias já foram tomadas no sentido de normalizar a situação ali, com a chegada, já na noite de anteontem, de 12 mil quilos e, hoje, seguirão mais 12.000.

* * *

O general Porfirio da Paz sancionou lei aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado concedendo auxilio de um milhão de cruzeiros ao Centro Academico XI de Agosto, destinado ao custeio de parte das despesas com a construção nesta capital, de sua praça de esportes.

* * *

Encaminhou o vice-governador em exercicio à Assembléia Legislativa do Estado os seguintes projetos de lei: autorizando o Estado a adquirir, por doação, imovel no municipio de Ubirajara destinado à cadeia publica local, aliás já existente. O imovel foi foi adquirido pela propria população local através de subscrição popular dispondo sobre a concessão de um auxilio de Cr$ 100.000,00 à Associação Ferroviaria de Esportes de Araraquara; dispondo sobe a transferencia, para Institutos integrados no sistema estadual do ensino superior, de funcionarios publicos civis federais e de militares. De acordo com a lei, o funcionario publico civil da União, bem como o militar, matriculado em estabelecimento de ensino superior, quando removido ou transferdo, terá direito à matricula em estabelecimento congenere integrado no sistema estadual do ensino superior, em qualquer época e independentemente de vaga, devendo, porem submeter-se a exame de adaptação cujo processo será regulado em Regimento Interno baixado pelo Conselho Tecnico Administrativo de cada Instituto. O beneficio da lei é extensivo às pessoas da familia do funcionario ou do militar, removido ou transferido, cuja subsistencia esteja a seu cargo.

SENADO

DEFESA DO SR. CHATEAUBRIAND AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os recentes acontecimentos no Rio abordados por esse senador — Urgencia para o projeto de anistia — Aniversarios de jornais cariocas

RIO, 12 (Sucursal) — O sr. Assis Chateaubriand discursou hoje no Senado, respondendo às criticas feitas contra o presidente da Republica pelo senador Vilas Boas, lider da U.D.N. começou declarando que o sr. Juscelino Kubitschek é um homem pacifico e deseja ardentemente governar em paz.

Não seria capaz de mandar estabelecer o bloqueio na sede da UNE, por ocasião do movimento de estudantes contra o aumento no preço das passagens de [illegible] E muito menos capaz de mandar espancar deputados, vereadores e academicos. "Como é possivel — declarou o orador que o sr. Juscelino Kubitschek, que [illegible] dia em que desembarcara no Rio nas asas de colibris e beija-flores seria capaz de um gesto violento?". Em seguida tracou o perfil do general Odilio Denys, comandante em chefe da praça do Rio, naqueles dias tumultuosos, salientando que sua [illegible] há muito tempo é fazer voltar às fileiras os "transviados". Contra a expressão "transviados", protestou o sr. [illegible] pois o orador assim classificava o coronel Mamede e os tripulantes do "Tamandaré", que sairam barra à fora com o ex-presidente Carlos Luz a bordo.

Sempre mudando de assunto, passando por uns e fixando-se noutros, o senador Assis Chateaubriand referiu-se à união nacional e nesse ponto recebeu aparte do sr. Argemiro Figueiredo, declarando que não era possivel pensar-se em união uma vez que esse termo era logo tomado como adesão e levado até ao ridiculo. Nesta altura, entrou nos debates o sr. Felinto Muller, para reafirmar em nome do governo que este deseja um clima de paz e união para a resolução dos problemas do Brasil, sem que isso resulte do silencio das oposições.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que estabelece prisão especial para o empregado no exercicio de representação profissional ou em cargo de administração sindical. Foi aprovada urgencia para o projeto de anistia aos trabalhadores envolvidos nos delitos de greve e para os jornalistas condenados ou processados por crime de imprensa e ainda aos insubmissos das Forças Armadas, a partir de 1953. O projeto em causa entrará na Ordem do Dia na sessão de quinta-feira.

Congratulou-se o sr. Gilberto Marinho com o "Diário de Noticias pelo seu 27.o aniversario de fundação e o sr. Kerginaldo Cavalcanti pelo mesmo motivo em relação à "Ultima Hora", jornal que tambem hoje completa cinco anos de existencia.

O sr. Ezechias da Rocha, ultimo orador, abordou a questão das chuvas artificiais.

A seguir foram encerrados os trabalhos.

PARALISADOS EM CURITIBA OS TRANSPORTES COLETIVOS

O prefeito daquela capital ameaça adotar medidas coercitivas contra as empresas

CURITIBA, 12 (Asapress) — O vespertino "A Tarde" focaliza em sua edição de hoje a intempestiva paralização dos transportes coletivos desta Capital, em consequencia da exigencia dos concessionarios daquele serviço publico, que depois de uma serie de ameaças pretendiam elevada majoração das respectivas tarifas, não atendidas pelo prefeito local. Comenta o jornal, afirmando tratar-se de um atentado contra a economia publica e a propria segurança nacional, pois o referido movimento não encontra amparo constitucional, por se tratar de empresas que exploram o serviço publico. Diz ainda aquele jornal que cabe ação popular de perdas e danos contra os concessionarios do referido serviço.

O prefeito de Curitiba em aviso amplamente divulgado deu o prazo de 24 horas, que termina hoje, para que aquelas empresas voltem ao serviço normal, sob pena de aplicação de medidas coercitivas estabelecidas no artigo 61 do Codigo de Transportes. A cidade amanheceu calma, verificando-se total paralisação do serviço de transporte coletivo, o que motivou atrasos na abertura do comercio e no funcionamento das fabricas.

JUIZES DE TODO O ESTADO CONCORRERÃO AO CARGO DE JUIZ DE MENORES DA CAPITAL

Em virtude do grande interesse existente em torno do problema de menores em nossa capital, reina intensa espectativa em todos os circulos sociais pela nomeação do sucessor do sr. Lucio Cintra Prado, agora posto em disponibilidade pelo Tribunal de Justiça. Não se conhece, por enquanto, qual será o novo titular da Vara de Menores da Capital, bem como do novo juiz auxiliar daquela Vara, cargo que tambem se encontra vago, em consequencia da promoção do seu antigo ocupante, Juiz Mauro Boaventura Barreto.

O "Diario Oficial" está publicando edital da Secretaria da Justiça chamando os candidatos ao concurso para provimento do cargo de juiz auxiliar. O mesmo deverá ocorrer em relação ao cargo de Juiz de Menores da Capital. Segundo informações obtidas junto ao Tribunal de Justica, o cargo de Juiz de Menores poderá ser preenchido das seguintes formas: — por permuta, remoção e promoção do seu antigo ocupante, juiz Mauro Boaventura Muniz Barreto.

Não se trata, por conseguinte de escolha pura e simples do Poder Judiciario. Assim sendo, somente após a publicação do edital e o encerramento das [illegible] é que, organizada a lista tríplice pelo Tribunal, poderá o chefe do Executivo nomear o novo titular daquela importante vara judiciaria.

CAMARA FEDERAL

CENTENARIO DE RIBEIRÃO PRETO

Verba de auxilio para os festejos comemorativos naquela cidade — Reforma bancaria — Premios de literatura — Aniversario do C.A.N.

RIO, 12 (Sucursal) — Ocupando a tribuna no pequeno expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Mario Martins, da UDN do Distrito Federal, comentou os ultimos acontecimentos militares ocorridos na Argentina, protestando contra a maneira de reagir do atual governo mandando fuzilar partidarios peronistas. Salientou o orador conhecer muito bem a vida politica daquele país, sobre a qual escreveu um livro, pois viveu dois anos em Buenos Aires. Por fim, frisou ser imperioso o restabelecimento do regime democratico na Argentina.

REVISÃO TRIENAL DO SALARIO MINIMO

O sr. Aarão Steinbruch, do P. T. B. do Estado do Rio, dizendo que a Constituição prevê a revisão do salario minimo de 3 em 3 anos, acentuou que o momento atual, de anormalidade, enseja aquela providencia. Protestou contra a atitude dos vogais dos empregadores junto à Comissão do Salario Minimo não comparecendo às reuniões, de modo a tornar impossivel a mencionada revisão do Distrito Federal.

REFORMA BANCARIA

O sr. Colombo de Sousa, do P. S. P. do Ceará, comunicou haver obtido do lider da minoria, urgencia para a reforma bancaria.

O sr. Portugal Tavares, do P. R. do Paraná, pediu a revogação da portaria 511, relativa ao Instituto do Mate. Esclareceu o orador que a citada portaria visa a elevar a verba daquela entidade de 50 para 100 milhões de cruzeiros, prejudicando os ervateiros e o Estado do Paraná.

O sr. Abguar Bastos, do P. T. B. de São Paulo, enviou requerimento ao Ministerio da Educação e Cultura sobre a situação dos chamados farmaceuticos estaduais.

PREMIO DE LITERATURA

O sr. Oliveira Franco, do P. S. D. do Paraná, apresentou projeto instituindo seis premios nacionais na importancia de um milhão e 500 mil cruzeiros cada um, a serem entregues oficialmente de seis em seis anos, aos escritores brasileiros autores da melhor obra sobre romance, poesia, teatro, historia, ciencia, ensaio ou critica. Os premios serão entregues pelo presidente da Republica, sendo que o primeiro concurso se dará ainda este ano.

Durante a sessão, o deputado Rogé Ferreira, do P. S. B. de São Paulo, falou sobre o projeto que ora tramita na Camara, que dispõe sobre a organização das bases do Exercito Nacional. Disse o orador que o retardamento do exame daquele projeto por parte das comissões traz serios prejuizos aos militares, que de qualquer forma receberão os seus beneficios. A seguir o representante paulista chamou a atenção para o item criando os quadros de oficiais de administração e o quadro de especialistas, nos quais são tambem beneficiados os sargentos, e concluiu pedindo que a referida proposição seja encaminhada ao plenario com a brevidade que o caso requer.

CORREIO AEREO NACIONAL

Sobre o aniversario do Correio Aereo Nacional, que hoje comemora o seu 25.o aniversario de fundação, falou o representante udenista por São Paulo, sr. Herbert Levi, que acentuou: "Em nome da U. D. N., queremos unir nossas homenagens prestadas nesta data aos pioneiros desse grande movimento de solidariedade nacional de incorporação das longinquas cidades e capitais da comunidade politica, social e economica do país, realizando a referida instituição admiravel, que é o Correio Aereo Nacional".

O GRANDE EXPEDIENTE

Na hora dedicada ao Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Josué de Sousa, que discorreu longamente a respeito da valorização da Amazonia, tendo focalizado diversos aspectos do plano de valorização daquela região, afirmando que, desde que foi feito estudo a respeito, o orgão não recebeu qualquer importancia do governo federal.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, o plenario aprovou o projeto que concede um auxilio para os festejos comemorativos do centenario da fundação de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

O unico projeto rejeitado na tarde de hoje foi o que pretendia alterar disposições do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

REUNIÃO DO CONGRESSO

A seguir a mesa comunicou que haverá, hoje, às 20 horas, uma sessão do Congreso Nacional, quando será preciado o veto presidencial relativo ao projeto que dispõe sobre o registro de diplomas expedidos pelo extinto Instituto Politecnico de Florianopolis.

Foi encerrada a sessão em seguida.

NO RIO A SRA. JOÃO GOULART — Viajando acompanhada do ministro Parsifal Barroso, que regressou da Conferencia do Trabalho, em Genebra, chegou ao Rio, a sra. João Goulart, que se encontrava na Europa juntamente com seu marido. A foto mostra a esposa do vice-presidente da Republica, quando deixava o avião que a trouxe em companhia do titular do Trabalho

CONSIDERADA INEVITAVEL A GREVE DOS METALURGICOS

RIO, 12 (Asapress) — Os dirigentes dos sindicatos patronais afirmaram ontem ao diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho que não poderão conceder aos trabalhadores metalurgicos o aumento de 25 por cento com o teto de 1.500 cruzeiros.

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Metalurgicos, juntamente com os membros da comissão de salario, reuniram-se ontem à noite para tomar imediatas providencias no sentido de preparar a classe e a opinião publica para a eventualidade de uma greve, que consideram agora praticamente inevitavel.

IRREGULARIDADES PRATICADAS POR LEILOEIROS REGISTRADOS

Providencias solicitadas à Junta Comercial

Tem chegado ao conhecimento da Associação Comercial de São Paulo, através de reclamações de seus associados, que serias irregularidades estariam sendo praticadas por leiloeiros regularmente inscritos na Junta Comercial de São Paulo. Alguns desses profissionais viriam apregoando mercadorias em dependencias de casas lotericas ou em andares terreos de edificios em construcão, especialmente alugados para esse fim.

Considerando, de outro lado, que os mencionados leiloeiros, ao que parece, iniciam, de um modo geral, por meio de prepostos, sua atividade a partir das 9 horas da manhã, prosseguindo ininterruptamente até às 18,30 horas no afã de anunciar, com alarde, produtos nem sempre de boa qualidade, a Associação Comercial de São Paulo enviou um oficio à Junta Comercial solicitando a verificação de tais fatos por meio de rigorosa fiscalização.

Em suas considerações sobre o assunto, a entidade presidida pelo sr. Eduardo Saigh recorda que a profissão de leiloeiro está regulada pelo decreto n.o 21.981, de 19 de outubro de 1932, o qual estabelece, em um de seus artigos, que o "leiloeiro exercerá pessoalmente as suas funções não podendo delegá-las senão por molestia ou impedimento ocasional em seu preposto".

Em face dessa proibição legal e dos prejuizos que a sua inobservancia pode acarretar ao comercio estabelecido, que então seria vitima de uma concorrencia desleal, a entidade do comercio propôs à Junta Comercial que, apuradas as irregularidades apontadas, sejam tomadas as medidas consideradas indispensaveis à sua pronta eliminação.

DECISÃO SOBRE A ENCAMPAÇÃO DA ANTIGA S. PAULO RAILWAY

RIO, 12 (Asapress) — No Ministerio da Fazenda reuniu-se, para tratar de velha questão derivada da encampação da The São Paulo Railway Co. Ltd., e que já vinha se arrastando há dez anos, o Juizo Arbitral, constituido do professor Santiago Dantas, pela União Federal, e do sr. João de Oliveira Filho, pela ferrovia, figurando como desempatador o ministro Laudo de Camargo. A decisão, pelo voto de desempate, foi favoravel à empresa ferroviaria, devendo ser agora homologada em Juizo.

CONDIÇÕES DE IMPORTAÇÃO DE OLEOS LUBRIFICANTES

O que estabelece a respeito o Conselho Nacional do Petroleo

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Luiz Felipe Saldanha de Oliveira, superintendente da Comissão de Comercio Exterior, referindo-se a recente processo do Conselho Nacional do Petroleo que estabelece que os oleos lubrificantes só poderão ser importados a granel, devendo o acondicionamento desses produtos derivados do petroleo ser feito pelos proprios importadores, em latas e tambores de fabricação nacional, transmitiu ao plenario os resultados de um estudo que sobre o assunto foi feito pelo sr. Moacir Concilio.

Inicialmente — disse o sr. Luiz Felipe Saldanha de Oliveira — a Comissão fixou sua atenção sobre dois pontos: o primeiro, de que a produção brasileira de oleos lubrificantes não dá para consumo nacional, e o segundo, que a produção interna de folhas de flandres está muito aquem das necessidades do mercado de consumo do país. A importação de folhas de flandres, está, por outro lado, sujeita a quotas nos mercados produtores, de modo que, atualmente, para conseguir-se a quota e a licitação da moeda correspondente, importa em oscilação do valor do preço, motivo pelo qual o fabricante não pode dar ao comercio uma garantia de suprimento ou de estabilidade de preço. Falando da produção das metalgraficas nacionais, recordou o superintendente da Comissão de Comercio Exterior que ela é de custo elevado, já pela escassez de materia prima como de ágios altos. De outra parte, mensalmente a venda dos oleos lubrificantes em latas, em todo o Brasil, é da ordem de milhões de unidades, de forma que a medida em apreço, quando tomada sem levar em conta estas considerações, provocaria, naturalmente, maior dificuldades para as industrias que se servem de vasilhames. No que diz respeito aos baldes e aos tipos de tambores empregados, para cujo preparo é importada em parte a chapa de ferro, as dificuldades às metalurgicas habilitadas a produzi-los não são menores. A efetivação da importação somente a granel, portanto, quando há ainda falta de folhas de flandres e de oleos lubrificantes nacionais, além de colocar sem defesa os pequenos importadores, criaria problemas para o mercado consumidor desses artigos.

A Comissão de Comercio Exterior — concluiu o sr. Luiz Felipe Saldanha de Oliveira, entende que a solução está em que os lubrificantes só devem ser importados exclusivamente como quer o Conselho Nacional do Petroleo, quando o suprimencomo quer o Conselho Nacional do Petroleo, quando o suprimento de vasilhames seja suficiente para garantir as solicitações do mercado, preços e fornecimentos estaveis, isto é, a cavaleiro de todos aquelas condições que o tornem incerto.

IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE AGIOS

A seguir, teceu o sr. Alexandre Hornstein algumas apreciações a respeito do imposto de consumo sobre agios, cuja cobrança foi restabelecida por haver o Supremo Tribunal Federal reformado o Acordão do Tribunal Federal de Recursos que considerara ilegal o pagamento desse tributo.

Em face dessa decisão de nossa mais alta corte de Justiça, o sr. Alexandre Hornstein ponderou que, de ora avante, os importadores terão que recolher milhões de cruzeiros aos cofres da União, com a agravante de que tais somas não foram adicionadas ao custo das mercadorias adquiridas no Exterior, visto, entre outros motivos, a unanimidade das conceções liminares.

Naturalmente — disse — se os interessados são dezenas de milhares, os processos, por sua vez, atingem a centenas de milhares, não sendo facil, portanto, configurar a cobrança desse tributo, como ora fazem os orgãos fiscais da Fazenda Nacional. A não ser que haja recolhimento espontaneo desses debitos, a cobrança, qualquer que seja o criterio adotado para executa-la, seja administrativo ou judicial, o fato é que levará anos para se tornar efetiva, circunstancia que não parece ajustavel aos interesses do erario publico, principalmente numa fase em que êle precisa, mais do que nunca, numerario ou rendas capazes de cobrir os seus "deficits" orçamentarios.

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

Inedita na Historia das Revoluções da America a Onda de Sangue dos Fuzilamentos na Argentina

Passado pelas armas, na tarde de ontem, o general Juan José Valle, chefe do levante — Atinge a 252 o numero de execuções — Entregue às familias os corpos dos executados — Aguardada a cada momento a prisão do general Raul Tanco — O arcebispo de Buenos Aires e os chefes dos partidos politicos fazem apelo ao presidente Aramburu, no sentido de clemencia para os rebeldes detidos

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — De acordo com o plano dos rebeldes, José Valle seria o presidente provisorio se a insurreição triunfasse. Havia contra eles um mandado de prisão desde o dia 8 de maio, por "malversação militar", bem como uma ordem de captura, mandado e ordem que vinham sendo publicados como pequenos anuncios nos jornais de Buenos Aires. Considerado peronista fanatico, Valle se opôs à demissão de Peron no dia 21 de setembro de 1955, bem como a qualquer conversações com os representantes do chefe do movimento revolucionario, general Eduardo Lonardi.

Alguns observadores politicos opinam que a execução de Valle será a ultima a ser ordenada pelo governo Aramburu, em aplicação da lei marcial decretada no dia 10 do corrente. O jornal independente "La Nacion" escreve hoje: "E' desejo do governo evitar derramamento de sangue e, com este objetivo, todas as penas capitais pronunciadas pelos tribunais militares a partir de zero hora de hoje, seriam comutadas para a de prisão perpetua". Esta medida — precisa o jornal — não impediria a manutenção da lei marcial, até o fim das instruções em curso.

PANORAMA DA SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Por Pierre Brisar, da "France Presse" — A prisão, esta madrugada, do chefe da revolta peronista malograda, general Juan José Valle, num apartamento, em pleno centro de Buenos Aires, onde estava escondido e a de seu segundo, o general Raul Tanco, anunciada em fonte informada, são exitos importantes para o governo e para a campanha de repressão desfechada em seguida à revolta de sabado para domingo.

Durante toda a noite passada as investigações e diligencias prosseguiram em Buenos Aires e no interior do pais, nas residencias de suspeitos de participação no complô peronista. Numerosas novas prisões foram feitas e grande material de guerra foi apreendido. Embora nenhuma nota oficial seja conhecida, fontes militares calculam que cerca de 4.000 pessoas foram presas no momento da rendição das unidades amotinadas e perto de 3.000 civis, dos quais numerosos foram presos em diligencias efetuadas nos ultimos dois dias.

Segundo os meios militares bem informados, 39 suboficiais foram executados ontem à noite, no Campo de Mayo, 35 kms. a oeste de Buenos Aires, por terem participado da rebelião; seis oficiais tambem foram passados pelas armas às 4 horas da manhã de hoje.

De acordo com as mesmas fontes, o numero de execuções de rebeldes, civis e militares, atingiria a 252. Trinta e nove execuções somente foram anunciadas oficialmente.

Segundo os meios bem informados, o contra-almirante Rojas, bem como os ministros militares opuseram-se à suspensão das execuções dos militares rebeldes. Entretanto, Aramburu e os altos chefes militares hesitaram bastante tempo antes de decidirem e se retirarem, às 6 horas da manhã. Segundo fonte digna de fé, — na ausencia de qualquer informação oficial — teria decidido atender aos pedidos de Frondizi e de monsenhor Lafitte, estabelecendo uma distinção: 1) — as execuções de civis rebeldes serão suspensas; 2) — as execuções dos militares rebeldes prosseguirão.

E' certo que as execuções não terminaram à zero hora de hoje, como um grande jornal de Buenos Aires anunciou esta manhã. Com efeito, uma testemunha afirmou à "France Presse" que seis oficiais foram fuzilados no Campo de Mayo, às 4 hs. da manhã, por seis pelotões de execução, operando simultaneamente.

As mesmas fontes dizem que os altos chefes militares levaram em conta o fato de que reina absoluta calma no país dois dias após a rebelião terminada. Consideraram, entretanto, que o castigo dos rebeldes militares deveria continuar com extremo rigor. Com efeito, segundo fontes militares, o inquerito realisado pelas autoridades após o esmagamento da rebelião, revelou que os contatos estabelecidos pelos conspiradores eram muito mais importantes que o numero relativamente fraco de unidades militares sublevadas poderia levar a supor. Infiltrações dos conspiradores peronistas foram descobetas até mesmo na Aeronautica e até na Marinha.

Segundo as mesmas fontes, foi a rapidez com que o vice-presidente Rojas agiu, graças ao conhecimento que possuia de antemão, da eclosão da rebelião, que impediu que este assumisse maior envergadura. As contramedidas rapidas preveniram as revoltas "em cadeia", quando numerosos cumplices, julgando a partida perdida, evitaram descobrir-se. Essa a razão pela qual Aramburu, Rojas e os ministros militares teriam sido contrarios a qualquer afrouxamento da repressão contra os militares implicados.

As mesmas fontes observam, outrossim, que seria illogico conceder graça aos chefes da revolta, generais Valle e Tanco, porque conseguiram permanecer escondidos até hoje de manhã, quando varios suboficiais rebeldes, que pertenciam à fanfarra da Escola de Suboficiais do Campo de Mayo, foram fuzilados ontem à tarde.

Por outro lado, os meios bem informados revelaram o importante papel desempenhado pelo general Juan José Uranga, ex-ministro dos Transportes no Ministerio Lonardi, na descoberta do complô. O general Uranga foi destituido das funções de ministro dos Transportes quando da substituição do general Lonardi pelo general Aramburu, em novembro ultimo, tendo sido mesmo feito prisioneiro em fortaleza, pouco depois, por ter manifestado abertamente sua oposição a Aramburu. Esse o motivo pelo qual ele foi procurado pelos peronistas que conspiravam. Segundo as mesmas fontes, Uranga que, apesar dos desacordos com o governo Aramburu, permanecera antiperonista, advertiu Rojas, por conta de quem circunscreveu o complô.

EXPULSO O CHEFE DA IGREJA ORTODOXA GREGA EM LONDRES

As autoridades britanicas detiveram e colocaram o arquimandrita Kallinikos a bordo de um avião com destino a Atenas — Considerado perigoso para o interesse do país

LONDRES, 12 (AFP) — Um porta-voz do Ministerio do Interior confirmou a expulsão do arquimanorita grego.

NOVO OBSTACULO NOS ESFORÇOS PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

ATENAS, 12 (UP) — Urgente — O dirigente da Igreja Ortodoxa Grega, Kallinikos Macheriotis, advertiu, hoje, que sua deportação da Grã-Bretanha será "um novo obstaculo nos esforços para solucionar o problema de Chipre".

Macheriotis chegou a esta cidade depois de ser deportado da Grã-Bretanha como estrangeiro indesejavel. Era chefe da grande comunidade ortodoxa grega de Londres.

O dirigente ortodoxo declarou que deseja trasladar-se a Chipre e lutar como cipriota a favor da ENOSIS (União com a Grecia). Macheriotis nasceu em Chipre.

Acrescentou que sua deportação tambem agravará a situação entre as igrejas anglicana e ortodoxa grega.

A TAREFA ECONOMICA DA O.T.A.N.

J. N. MATHIAS

Logo depois de sua investidura, o ministro-presidente da França, sr. Guy Mollet fez declaracoes sensacionais no tocante à Organização do Tratado do Atlantico do Norte. A tese francesa, formulada quase simultaneamente pelo presidente do conselho Mollet e seu chanceler Pineau despertou vivo interesse nos circulos politicos ocidentais e provocou contradições, especialmente nos Estados Unidos. Havia porem governos e nações que concordavam com os planos revolucionarios de Paris e apoiavam a iniciativa em apreço. Havia, de fato, algo revolucionario nos novos pontos de vista com respeito à OTAN. Segundo a opinião francesa, as relações entre a União Sovietica e o Ocidente sofreram durante os ultimos anos mudança substancial. Consequentemente a OTAN, instrumento criado para arear com os problemas surgidos entre os dois blocos, tambem deverá adaptar-se à nova situação.

— * —

A chamada "guerra fria" de Moscou cedeu lugar ao lema da "coexisteneia pacifica". A rigor, tal coexistencia, pregada pelos russos, e apenas uma outra forma da luta encarniçada do comunismo contra as posições ocidentais; é a nova "guerra economica", travada sob a forma sorridente de ofertas economicas sedutoras. Os russos — afirmaram os estadistas franceses — depuseram as armas da guerra fria de ameaças, para armarem as ciladas da guerra fria das promessas. Consequentemente, as contramedidas defensivas do Ocidente, da OTAN, deverão ser daqui em diante, em primeiro lugar de carater economico, recuando o setor militar para o segundo lugar.

— * —

Esta transformação da OTAN — instrumento sempre considerado como militar-defensivo — numa comunidade de interesses principalmente economicos era ideia tão nova, surpreendente e revolucionaria que não foi compreendida pelos Estados Unidos. Em Washington, ouviu-se com fria reserva a proposta de Paris, e o Congresso se mostrava tão decepcionado que ia cortando os creditos destinados aos aliados da America do Norte. Todavia, o desenvolvimento da politica mundial está justificando aos poucos a tese francesa de modo que hoje em dia, já todos os governos ocidentais reconhecem a necessidade de serem desenvolvidas as atividades não militares da OTAN.

— * —

Foi criada uma "Comissão dos Três Sabios", constituida no inicio do mês de maio para elaborar o mais breve possivel um relatorio neste sentido e submete-lo à Comissão da OTAN. Os "três sabios" designados são: Lester Pearson, ministro do Exterior do Canadá, Halvard Lange e Gaetano Martino, ministros do Exterior da Noruega e da Italia. Eles terão de definir as medidas a serem eventualmente tomadas para melhorar a desenvolver a cooperação dos 15 paises membros da OTAN nos assuntos não militares. O sr. Pearson acaba de chegar agora a Washington para realizar conversações, na qualidade de um dos "sabios", com o secretario de Estado Foster Dulles e provavelmente tambem com o chanceler Adenauer, que atualmente se encontra na capital Federal dos Estados Unidos.

"IKE" NÃO PARTICIPARÁ DA CONFERENCIA DO PANAMÁ

Em virtude da operação a que foi submetido, não estará presente à Conferencia de presidentes americanos, a menos que fosse proposto o adiamento da mesma — Reiniciará suas atividades normais somente depois de quatro a seis semanas — Já assinou diversos documentos oficiais

WASHINGTON, 12 (UP) — O presidente Eisenhower não poderá assistir, em consequencia da operação a que foi submetido, à Conferencia de presidentes que deverá celebrar-se no Panamá no fim deste mês, mas "muito lhe agradaria" que fosse proposto o adiamento da mesma.

O anuncio foi dado por James Hagerty, secretario de imprensa da presidencia, o qual acrescentou que Eisenhower não poderia por ora considerar nenhuma data decisiva para a realização da conferencia.

Hagerty disse que o Departamento de Estado notificou hoje ao presidente do Panamá, Ricardo Arias Espinosa, que Eisenhower não está em condições de comparecer à reunião, que deverá começar a 25 do corrente.

Arias, por efeito da enfermidade do presidente norte-americano já sugeriu que a Conferencia seja adiada por tres semanas.

Contudo, os medicos de Eisenhower disseram que este poderá reiniciar completamente suas atividades normais somente depois de 4 a 6 semanas de ter deixado o hospital.

WASHINGTON, 12 (UP) — O presidente Dwight D. Eisenhower sentou-se hoje em uma cadeira do Hospital Walter Reed para assinar alguns documentos oficiais e receber informes sobre a campanha para evitar que o Congresso reduza os fundos destinados ao programa de ajuda exterior.

Depois de experimentar "a mais comoda" noite desde sua operação de sabado ultimo, o presidente mostrou-se relativamente ativo hoje, ao efetuar varias conferencias que duraram meia hora e, em seguida, caminhar uns 25 metros ao redor da habitação.

Eisenhower conferenciou com seu assistente Sherman Adams e com outros dois auxiliares, que lhe informaram de uma reunião efetuada com os dirigentes do Senado, a respeito do programa de ajuda exterior.

O primeiro mandatario, que projetava assistir pessoalmente à reunião com os senadores antes de cair enfermo com um mal intestinal, pretende que o Senado restaure pelo menos ..... 600.000.000 de dolares dos .... 1.100.000.000 que a Camara dos Representantes retirou ontem do programa de ajuda exterior.

O secretario de Imprensa da Casa Branca, sr. James C. Hagerty, declarou à imprensa que Eisenhower espera que a medida final conterá a quase totalidade da consignação de 4.900.000.000 de dolares que ele solicitou. Segundo Hagerty, Eisenhower opina que a redução imposta pela Camara socavaria o poder da Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO) e o programa de segurança mutua.

WASHINGTON, 12 (UP) — Por Merriman Smith — O presidente Dwight D. Eisenhower desfrutou hoje de "outro bom dia" depois de sua operação, assinando alguns documentos oficiais e conferenciando com diversos funcionarios, a fim de salvar seu programa de ajuda exterior, ameaçado pelas reduções monetarias impostas no Congresso.

O secretario de Imprensa da Casa Branca, sr. James C. Hagerty, em um boletim dado às 16,55 horas, declarou que o presidente não deu seu segundo passeio do dia por sua habitação, devido a que os medicos não quiseram desperta-lo de seu sono. Acrescentou que o pulso, a pressão sanguinea, a temperatura e a respiração são normais.

Declarou, ademais, que se continua ministrando glucose ao presidente, bem como alguns sedativos limitados.

Interrogado sobre se acreditava Eisenhower que estará em boa forma, ao terminar sua convalescença, Hagerty declarou: "Estou interessado em uma só coisa, e esta é, retirar do hospital o presidente dos Estados Unidos.

Durante a manhã, o primeiro mandatario caminhou uns 25 metros ao redor de sua habitação e esteve sentado em sua cadeira durante trinta minutos. Em seguida, esteve sentado outros minutos para receber informes sobre uma reunião de seus auxiliares com os dirigentes do Senado, a respeito do programa de ajuda exterior.

Hagerty declarou que não chegou o momento de decidir onde passará o presidente as quatro ou seis semanas que necessitará para refazer-se plenamente da operação, depois que deixar o Hospital Walter Reed.

Interrogado sobre se Eisenhowetr padece ainda de dores, o secretario de Imprensa declarou que o primeiro mandatario "está ainda consciente de que sofreu uma operação", mas que a dor vai diminuindo cada dia. "Naturalmente — acrescentou, sorridente — não se sente com desejos de levantar-se e bailar.

REFORÇADOS OS EFETIVOS FRANCESES NA ARGELIA

Importantes contingentes foram enviados ao deserto do Saára onde se verificam continuos levantes dos rebeldes argelinos

ARGEL, 12 (U. P.) — As autoridades francesas enviaram hoje reforços ao deserto do Saára para acabar com os repentinos levantes rebeldes registrados neste territorio.

Os aviões levaram legionarios e para-quedistas a Tinduf, situada no extremo sudoeste do deserto proxima à fronteira marroquina.

A pequena localidade está situada a cerca de 400 quilometros ao sul de Marrakesh e a 300 quilometros da costa do Atlantico.

Os franceses dizem que bandos rebeldes, que se acredita apoiados por elementos do Exercito de Libertação Marroquino, cortaram as vias de abastecimento do territorio.

As vias levam à vasta Africa Ocidental e a Dakar situada 1.600 quilometros alem. Esse remoto rincão do deserto esteve livre até agora da revolta rebelde.

Outros reforços chegam à zona rica em petroleo onde os bandos rebeldes se apoderaram domingo de uma guarnição nativa e deram morte ao seu comandante e a sua esposa. A guarnição está estabelecida na zona montanheza situada frente ao deserto.

Domingo chegaram da França a Oran outros 8 mil homens de reforços, porem enquanto o Exercito se empenha em chegar a um total de 400 mil soldados, estabelecido como objetivo para combater com eficacia a rebelião, novos estalidos de violencia sacudirão o país.

Ontem o alvo dos ataques rebeldes foi a localidade agricola situada a 110 quilometros ao sudoeste de Oran.

A policia que foi chamada a uma granja da localidade encontrou o seu proprietario com as mãos atadas às costas e morto a tiros. Sua esposa, que foi arrojada a um canal de irrigação, estava degolada.

AUMENTOU OS EFETIVOS DAS FORÇAS FRANCESAS

ARGEL, 12 (UP) — O Exercito francês, cuja força aumenta cada dia, tornou sem efeito as restrições da lei marcial na zona das montanhas Grande Kabylia, em uma ação que se qualificou como um desafio a um possivel ataque rebelde.

O general Jean Ollier, comandante civil e militar em Kabylia, anunciou que, a partir de domingo ultimo, o territorio em ambos os lados da rodovia nacional numero 25, 40 milhas a leste de Argel, deixou de estar incluido na "zona proibida".

A medida foi considerada aqui como um desafio aberto ao "Exercito de Liberação Nacional", que, ao que se acredita, tem seu quartel-general nessa zona. O fato, ademais, constituiu a primeira redução de medidas de emergencia desde que surgiu a atividade nacionalista a 1 de novembro de 1954.

Fontes chegadas ao Exercito manifestaram que as instruções do general Ollier restaurando condições quase normais na densamente povoada zona de terra cultivavel, refletem o crescente exito dos metodos franceses.

Os reforços que chegam de tropas serão destinados a missões de vigilancia e reconstrução, em vez de operações militares.

O ministro-residente, Robert Lacoste, chegou ontem procedente de Paris, onde obteve a aprovação de sua politica pela Assembleia Nacional e pelo Partido Socialista.

Lacoste prognosticou que, em fins do ano, terá logrado a pacificação de todo o territorio argelino.

NEGOCIAÇÕES DE JANIO COM O GRUPO SCHNEIDER

PARIS, 12 (U.P.) — O governador do Estado brasileiro de S. Paulo, Janio Quadros, reiniciou, ontem suas conferencias com representantes das grandes empresas industriais da França.

No pequeno hotel onde se aloja, Quadros recebeu a Maurice Nicolas, diretor da Companhia Schneider, e Clement Depoux, presidente da Companhia Saviem, que formam o grupo Schneider, os quais lhe disseram que este grupo está muito interessado em instalar material hidreletrico no Estado de São Paulo, parte do qual poderia ser usado nos estaleiros do porto de Santos e o resto em outras partes do mesmo Estado.

As conversações sobre este assunto continuarão com F. Schneider, chefe do grupo, que convidou o governador Quadros para um almoço, amanhã, quarta-feira.

Em relação com suas gestões, Quadros tambem recebeu, ontem, a Christian Valensi, um dos diretores da organização bancaria com a qual o governador e seus colegas estão negociando o apoio economico à empresa "COSIPA" de São Paulo.

Estão sendo feitos preparativos para uma entrevista de Quadros com os diretores da Empresa Forges etl Chantiers de la Mediterranee, importante companhia construtora de navios, que poderia participar no projeto do estabelecimento de um estaleiro em Santos.

O governador visitará, hoje, a fabrica de automoveis "Simca", proxima a Paris.

O visitante decidiu sair de Paris em avião para Londres, sexta-feira proxima, dia 15, e da Inglaterra no dia seguinte, acompanhado de sua esposa, sua filha e sua mãe, a bordo do "Uruguayan Star", em viagem de regresso ao Brasil. O navio tem assinalada sua chegada ao Rio de Janeiro para o dia 30.

RETIRA-SE DE SUEZ

PORT SAID, 12 (AFP) — O ultimo contingente militar britanico deixou ontem o territorio egipcio e instalou-se a bordo do navio de transporte de tropas "Evans Gipp", que zarpará de Port Said, na proxima quarta-feira, com destino ao Chipre.

ADENAUER NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 21 (AFP) — O chanceler Adenauer começou suas conversações, hoje às 19,15 hs. (GMT), no Departamento de Estado, com o sr. John Foster Dulles.

O chanceler estava acompanhado do sr. Walter Hallstein, subsecretario de Estado para o Ministerio de Relações Exteriores, da Republica Federal Alemã, e do sr. Heinz Krekeler, embaixador da Alemanha Ocidental em Washington.

O sr. James Conant, embaixador dos Estados Unidos em Bonn, assiste igualmente à entrevista.

REGISTRADO VIOLENTO TERREMOTO

BERKELEY, California, 12 (UP) — Um forte terremoto, que durou uma hora e meia, foi registrado pelo sismografo da Universidade de California, às 2 horas, 2 minutos e 53 segundos de hoje.

O dr. Don Tocher, sismologo, declarou que o tremor foi localizado ao sul do Panamá, e que sua magnitude foi de 6,25 na escala Richter. Segundo o dr. Tocher, o fenomeno se registrou a uns 5.150 quilometros, em direção sul, ao sul ou sudoeste do Panamá.

PAUL ROBSON CITADO PELA JUSTIÇA

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Após uma violenta discussão com o cantor negro Paul Robson, os membros da Comissão das Atividades Antinorte-americanas decidiram, por unanimidade, citar este ultimo em Justiça por ultrajes ao Congresso.

FALSIFICAVAM CHEQUES CONTRA UM ESTABELECIMENTO BANCARIO

Presos na avenida Nova Anhangabaú os autores da falcatrua — Um menor e dois maiores — Tiveram receio de receber o segundo cheque — Deverão ser interrogados hoje

Investigadores da Delegacia de Falsificações e Defraudações prenderam na noite de ontem, na av. Nova Anhangabaú, os bancarios Amelio Raimundo de Camargo, de 19 anos, solteiro, residente à rua Maua, 738, 9.o andar, apartamento 906 Justino Falcão Ribeiro, de 22 anos, solteiro, morador à avenida Mazzei, 131, e o menor J.B.O., de 16 anos.

Foram acusados de haver tentado descontar um cheque de 4.500 cruzeiros, na conta de Darci Irami Mauricio Halenbeck, contra o Banco Artur Scatena, na rua Conselheiro Crispiniano.

Segundo ficou apurado, no dia 16 de maio conseguiram eles, com um cheque falsificado, descontar na conta daquele depositante 16.500 cruzeiros. Como nada acontecesse falsificaram o outro cheque, porem não tiveram coragem para desconta-lo. Como ninguem reclamasse o pagamento avisaram o depositante que estranhou tal fato, pois não havia emitido cheque algum daquele valor e imediatamente levou o fato ao conhecimento da Policia.

Segundo ficou apurado o menor, que era empregado de Darci Irami, apoderou-se de tres cheques em branco e deu aos bancarios que se encarregaram de falsifica-los.

Depois de ouvidos, os implicados foram recolhidos ao xadrez, devendo ser submetidos a interrogatorio na tarde de hoje, quando o caso ficará completamente esclarecido.

CASA-SE A HEROINA DE DIEN BIEN PHU

PARIS, 12 (AFP) — A srta. Genevieve de Galard, a heroica enfermeira de Dien Bien Phu, casou-se no civil na maior intimidade "no principio da semana". Pretendendo evitar a multidão dos jornalistas e curiosos, ela desejara que a data dessa cerimonia se mantivesse secreta e só as testemunhas e as familias dos noivos assistiram a ela, na Prefeitura do 17.o Circuito de Paris.

A srta. de Galard e o capitão Jean de Heaume se casarão no religioso na proxima quinta-feira, 14 de junho, na Igreja de São Luis dos Invalidos.

DISTRIBUIÇÃO DE AÇUCAR NAS FEIRAS E EMPORIOS

Em reunião realizada na sede da COAP, com a presença de representantes da Prefeitura, do I.A.A., das refinarias e dos sindicatos do comercio varejista, dos feirantes e dos mercados, ficou assentada a intensificação da distribuição do açucar nas feiras livres sem prejuizo do fornecimento habitual aos emporios. Para isso, na semana passada cada usina forneceu uma quota de sua produção, que caminhões da Prefeitura transportaram para o Parque Ibirapuera, a fim de não serem desviados do serviço de entrega os veiculos ordinariamente para isso utilizados pelas refinarias, no abastecimento das casas comerciais. Naquele local o Sindicato dos Feirantes se encarregou da distribuição aos feirantes.

De acordo com os dados fornecidos pelo mencionado Sindicato à COAP, no dia 7 foram entregues para a venda nas feiras 2.880 pacotes, e nos dias 8 e 9 esse fornecimento se elevou a seis mil quilos diarios, sendo os pacotes destinados às feiras livres dos seguintes lugares: Parada Inglesa, Vila Zelina, J. M. Lisboa, Alcino Braga, Tereza Cristina, Bela Vista, Casa Verde, Vila Pompéia, Parque São Jorge, Perdizes, Jardim Japão, Irmã Carolina, Santana, Aclimação, Campo Belo, Vila Medeiros, Vila Madalena, Imirim, Vila Nair, Vila Nova Conceição, Mooca, Vila Alpina, Ipiranga, Bosque, Indianopolis, Vila Carrão, Vila Diva, Vila Prudente, Vila Formosa, Tucuruvi e Penha.

O serviço de maior fornecimento às feiras continuará a ser feito esta semana, estando a COAP, ao mesmo tempo, interessada em abastecer de açucar igualmente as barracas, bem como em atender às solicitações recebidas de sindicatos de trabalhadores, e se prontificam a cooperar para a completa normalização do mercado.

PREPARA-SE O TEMA PARA A CONFERENCIA DO PANAMÁ

O Conselho da O.E.A. incumbiu-se de redigir o texto de uma declaração de principios para a assinatura dos presidentes americanos

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos aceitou ontem a missão de redigir o texto de uma "Declaração de Principios" para sua assinatura por todos os presidentes americanos que comparecerão à reunião do Panamá, em fins deste mes.

O Conselho autorizou seu Comité Geral para receber, coordenar e transmitir aos membros do Conselho as observações que os governos americanos façam a respeito de um projeto da Declaração que fez circular já o governo panamenho.

O Conselho atuou a pedido do governo do Panamá.

Não se deu à publicidade o projeto panamenho. Porém, nos circulos desta capital que estão em condições de saber do assunto, diz-se que se trata de um documento de aproximadamente 800 palavras, no qual se reiteram os principios de acordo com os quais a "O.E.A." se desenvolveu e se reafirma a intenção dos governos americanos de cumprir tais principios.

Tambem se diz nesses circulos que o anteprojeto rende uma homenagem a Simon Bolivar, que convocou o Congresso do Panamá, cujo centesimo trigésimo aniversario se celebrará conjuntamente com a reunião presidencial americana mencionada.

Igualmente se diz que contem uma referencia aos perigos da expansão comunista. Contudo, alguns informantes disseram que tal referencia não é tão forte como a declaração feita na décima Conferencia Inter-Americana de Caracas.

Essa ultima declaração dizia que o controle pelo comunismo das instituições politicas de qualquer Estado americano constituiria uma ameaça para a independencia de todos eles e exigiria consultas entre os mesmos para determinar os meios de combater tal perigo.

A Guatemala, que na ocasião estava regida por um governo dominado pelo comunismo, votou contra a declaração de Caracas. A Argentina e México se abstiveram de votar. Contudo, desde que assumiu o poder o governo do general Pedro Aramburu, a Argentina anunciou seu proposito de aderir à Declaração de Caracas.

O anteprojeto original da Declaração do Panamá tambem contem uma referencia à importancia das Nações Unidas, da qual a "O. E. A." é um organismo regional, segundo os informantes.

A tarefa confiada ontem ao Conselho da "O. E. A." consiste em obter os pontos de vista de todos os chefes de governo americanos a respeito do que a Declaração de Principios conterá e junta-los em um só documento que seja aceitavel para todas as partes, isto no curso de duas semanas, a partir de ontem.

Alguns diplomatas consideram que a tarefa é formidavel, se se considerar o tempo que resta para realiza-la, e se se tomarem em conta tambem as diversidades de ponto de vista dos varios governos quanto a algumas materias de interesse continental.

Varios diplomatas insinuaram que seria preferivel uma declaração breve, concisa e firme, e não uma declaração que pretende abranger grande variedade de topicos. Por exemplo, alguns consideram que o documento deveria limitar-se a render uma homenagem a Simon Bolivar, expressar satisfação ante o progresso juridico-politico do sistema inter-Americano; reafirmar a necessidade de concentrar os esforços nos terrenos economicos e social; e expressar fé no futuro da America.

Crêem que não se deveria ir mais alem e que tudo deveria estar contido em umas cento e cinquenta palavras.

NÃO HAVIA RAZÕES MILITARES PARA O USO DE BOMBAS ATOMICAS NO JAPÃO

Afirma Moscou que os EE. UU. atiraram os petardos sobre Hiroshima e Nagasaki por motivos puramente politicos e desatendendo a um pedido do governo sovietico que não as usassem

TOQUIO, 12 (UP) — A Russia afirmou hoje que os Estados Unidos atiraram bombas atomicas sobre Hiroshima e Nagasaki por motivos "puramente politicos" e desatendendo a um pedido da Russia para que não as usassem.

A radio de Moscou, captada aqui, disse que em agosto de 1945 não havia razões militares para usar as bombas contra as duas cidades. Acrescentou que a Russia urgiu aos Estados Unidos que não as empregassem, mas que o apelo foi desatendido.

Os Estados Unidos, acrescentou, usou as bombas por "motivos politicos", para influir sobre outras nações do mundo, causando com isso a morte de "muitas dezenas de milhares" de pacificos cidadãos japoneses.

A acusação sovietica, feita por um comentarista da radio de Moscou, contrasta acentuadamente com a versão dos bombardeios dada pelo ex-presidente Truman em suas memorias, publicadas no ano passado.

Truman diz que considerava as bombas atomicas como uma arma militar exclusivamente. Tampouco há qualquer coisa em suas memorias que indique que tenha notificado antecipadamente aos russos sua decisão de usa-las contra o Japão.

Truman declara que, na Conferencia de Potsdam, em julho de 1945, informou a Stalin que os Estados Unidos tinham "uma nova arma, de força destruidora incomum", mas que Stalin "não mostrou especial interesse".

"Tudo o que disse foi que lhe agradava ouvir isso e que confiava em que "fariamos bem uso dela contra os japoneses", acrescenta Truman.

Contudo, o ex-presidente acrescenta que, depois que a primeira bomba caiu sobre Hiroshima, a 6 de agosto, o então embaixador em Moscou, Averell Harriman, lhe comunicou que Stalin mostrou "grande interesse" e disse que a bomba poderia significar o fim da guerra.

FALECEU ENZO LA ROSA

GENOVA, 12 (A.F.P.) — Morreu ontem em Genova, após longa enfermidade, o celebre jornalista e escritor Enzo La Rosa. Tendo nascido em Marsala em 1884, começou a tornar-se conhecido do publico em 1928, quando publicou uma coletanea de poesias escritas em dialeto "romanesco".

Enzo La Rosa, que era tambem o autor de inumeras comedias, fundara e dirigira, alem disso, o semanario humoristico genovês "Le Tournebroche".

FIRMA ITALIANA CONSTRUIRÁ CASAS NO BRASIL

ROMA, 12 (UP) — O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico do Brasil, Lucas Lopez, firmou, hoje, um acordo com a assinatura de construção "Inmoviliaria" da Italia que permite a esta firma participar nas obras de construção de moradias no Brasil.

O acordo assinado por Lopez, segundo disse este, leva à pratica algumas clausulas do convenio de comercio multilateral italo-brasileiro firmado a 30 de abril de 1956. Este convenio entrou em vigor a 1 de junho.

Não se deram a conhecer de imediato os detalhes do acordo com a "Inmoviliaria".

"A INCIDENCIA DA VARIOLA NÃO É MOTIVO PARA ALARME"

Palavras do sr. Vicente Mammana, diretor substituto do Departamento de Saude — Postos de vacinação na Via Dutra e nos grupos escolares — Apelo aos pais

A proposito do surto de variola que teria irrompido nesta capital, assim se pronunciou o sr. Vicente Mammana, diretor substituto do Departamento de Saude: "não há motivo para alarme. A incidencia da molestia aumenta sempre nesta epoca do ano para, em seguida, durante os meses de julho e agosto entrar em retração. Os ultimos surtos têm sido agravados pelo contato com os nordestinos que, não dispondo de meios para debelar o mal na origem, trazem-no incubado e aqui, sem o perceber, facilitam a sua propagação".

VACINA

"Aliás — prossegue o sr. Vicente Mammana — pode-se perceber que são os imigrantes do nordeste os principais portadores de variola pela incidencia dos casos nos bairros da periferia para onde se dirigem. Mal acomodados, sofrendo do problema da subnutrição, eles constituem otimo pasto para os microbios da molestia. Seus organismos fracos são dominados com facilidade e não raro, dado o contato com outras pessoas, resultam em focos de contagio. Todavia acabo de providenciar para que seja instalado um posto permanente de vacinação antivariolica na Via Dutra, pois é por essa Via que os nordestinos passam, em maior numero, antes de entrar na capital. Com esta providencia acredito que os surtos venham a desaparecer no futuro".

CRIANÇAS

Prosseguindo informa o diretor substituto do Departamento de Saude que "estamos preparados tambem para vacinar todas as crianças atacadas pela molestia. Instalamos cerca de cinquenta postos de vacinação infantil em grupos escolares da periferia e alem disso a Secretaria da Saude está aparelhada para atender as escolas não dotadas desse beneficio, pois dispõe de grupos volantes especializados nessa medida preventiva".

Segundo o sr. Vicente Mammana, as crianças que ainda não foram vacinadas devem-no aos seus pais que, levados pela ignorancia, procuram evitar a ação sanitaria dos postos volantes e fixos do Departamento de Saude.

O COMBATE

Ao finalizar sua entrevista ponderou o sr. Vicente Mammana: "Dos casos noticiados pela imprensa, destacamos alguns de adultos de outros Estados, tambem atacados. Contudo devo repetir que a media anual de incidencia da variola é de 130 casos aproximadamente, um pouco mais ou menos, de acordo com a temperatura e com a entrada de imigrantes.

Nunca é demais repetir que essa molestia é facilmente evitavel, desde que os organismos sejam preparados por meio de vacinação, que pode ser feita de sete em sete anos. Esse é o prazo de duração dos efeitos do preventivo. As crianças devem ser vacinadas aos seis meses e aos sete anos quando atingem a idade escolar. Nesse sentido apelamos para o bom senso e o cuidado dos pais que podem encontrar quem os oriente nos postos dos grupos escolares. Apesar de não haver razão para alarmes, todos devem evitar o mal, principalmente neste mês do ano, procurando os meios mais adequados. Antes de remediar convem prevenir".

INAUGURADOS OS CURSOS DA A. P. M. — Realizou-se anteontem na sede da Academia Paulista de Musica a solenidade de inauguração dos cursos do corrente ano letivo. Abrindo a sessão, falou o maestro Eleazar de Carvalho, que se referiu às altas finalidades de formação cultural do novel estabelecimento de ensino. A seguir, passou a palavra ao ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, que pronunciou a aula inaugural. Estiveram presentes à solenidade representantes do governador do Estado, do prefeito da capital, da II Região Militar, de s. em. o cardeal Mota, o gal. Falconiere da Cunha, além de outras autoridades. No clichê, o maestro Eleazar de Carvalho, quando pronunciava a oração inicial.

Janela indiscreta

A. S. A.

O surto revolucionario argentino, afogado em sangue e reprimido pelo terror, evidencia uma situação de profundo desequilibrio social que o governo Aramburu não teve, nem tem, segundo tudo indica, capacidade para enfrentar e resolver. Aos erros fatais do peronismo — utopica planificação industrial a custa da lavoura e das classes medias, demagogia delirante, ruptura com a Igreja, inflação desenfreada sucederam-se erros não menos fatais, susceptiveis de arrastar a republica irmã a uma catastrofe. Os fuzilamentos em massa nada resolvem, antes virão exacerbar os odios e cavar um abismo entre os grupos inconciliaveis. O governo Aramburu não tem unidade nem planos construtivos: vacilante e desorientado, alijou os generais Lonardi e Bengoa; não soube conquistar as simpatias das massas trabalhadoras, demitiu ministros catolicos sob suspeitas pressões esquerdistas, desorganizou as universidades, culminando com o restabelecimento da Constituição obsoleta de 1853, de costas voltadas às mais clamorosas realidades da epoca. Trata-se, em suma, de um governo de orientação retrograda, que não está à altura das exigencias argentinas de pacificação e de equilibrio, encontrando-se já num beco sem saida.

O engenheiro Miran de Barros Latif concluiu o seu brilhante artigo de ontem sobre "Inflação e Relaxamento Moral", afirmando o seguinte: "Das mãos dos prudentes o dinheiro passou assim para os dos mais ativos, e destes para as dos espertos, dos especuladores, chegando finalmente, às mãos dos proprios malandros. E' o que está acontecendo entre nós. De toda a parte do mundo, atraidos por esse jogo de passa-passa, chegam malabaristas capazes de truques sensacionais".

* * *

Os tres ministros militares, consultados pelo presidente Kubitschek sobre a possibilidade de seguir para a Conferencia do Panama, responderam não haver nenhum inconveniente na viagem presidencial.

* * *

A situação é bem mais grave do que se pensa e do que eu pensava — declarou o deputado Raimundo Padilha, depois de lêr a resposta sigilosa em que o general Lott dá as informações solicitadas pela Camara federal sobre a infiltração comunista no Exercito.

* * *

Seis vagas de generais do Exercito deverão ser preenchidas até agosto, com a reforma compulsoria, por limite de idade, dos generais Odilon Denis, Arambuja Brilhante, Gil Castelo Branco, Anôr Teixeira dos Santos, Fernandes Tavora, e Floriano Lima Brainer (que irá para a ONU).

* * *

Continua atual, como sempre, o diagnostico de Alberto Torres sobre o Brasil: "Somos um pais sem direção politica e sem orietação economica".

* * *

Seria muito proveitoso para os nossos politicos seguirem, neste momento, para Buenos Aires, onde alem de fazer companhia ao sr. Ademar de Barros e com ele trocar confidencias, poderiam receber algumas lições, pelo menos de primeiras letras, sobre algumas clamorosas realidades latino-americanas. Os partidos, do governo e da oposição, o Senado, a Camara Federal e a Assembléia Legislativa, poderiam mesmo enviar alguns dos seus membros como observadores destacados para acompanhar "in loco" as aulas de politica moderna que estão sendo ministradas na Argentina.

CARTAS À REDAÇÃO

Recebemos do sr. Osvaldo Alhamonte, residente à rua Itapeva, 105, nesta capital, a seguinte missiva:

"Senhor redator. Como assinante do "Correio Paulistano" (juntamente com meu cunhado, sr. Antonio Scabelo), valho-me da presente para solicitar a publicação desta queixa contra o Departamento de Correios e Telegrafos. Diz respeito ao grande atraso, relaxamento e falta de atenção para com a correspondencia destinada às residencias e as caixas postais.

EXTRAVIO

Com referencia às caixas postais, há absoluta falta de cuidado. Sou assinante da caixa n.o 8.396 e com muita frequencia encontro cartas e avisos de registrados destinados a outras, como por exemplo, às de ns.: 8.395, 8.397, 8.296, 8.356, 8.295, etc. Devo ainda frisar o extravio de correspondencia destinada a minha caixa, como já aconteceu com exemplares da revista "Seleções", em portugués — não recebi os numeros de fevereiro, março e maio deste ano. Tendo reclamado ao representante da revista no Rio de Janeiro (sr. Fernando Chinaglia), o mesmo respondeu-me, em carta, que os exemplares citados foram remetidos pelo Correio, em tempo habil, donde se conclui que: ou estão sendo colocados em caixas de outros assinantes ou estão sendo furtados.

PRAZO DE ENTREGA

Quanto ao prazo de entrega da correspondencia, então, nem é bom falar. Uma carta "aerea registrada" do Rio para São Paulo leva 8 dias! Um absurdo! No dia 29 de maio recebi em minha residencia uma carta aerea que fôra expedida do Rio no dia 23. Percebi pelo carimbo que já no dia 24 estava nesta capital; somente no dia 29 efetuaram a entrega. Considerando-se que aos domingos não há entrega a domicilio, essa carta demorou 4 dias só para viajar da praça do Correio até a minha residencia, fato que não se justifica de maneira alguma. Certo de que minha queixa será publicada, desde já agradeço e firmo-me atenciosamente".

NOVO TITULAR PARA A VARA DE MENORES DA CAPITAL

Para substituir o sr. Lucio Cintra do Prado na Vara de Menores da Capital, o Tribunal de Justica designou ontem, conforme publicação no "Diario Oficial", o sr. Romeu Coltro, juiz de Direito de 3.a entrancia.

O magistrado em questão ficará à testa daquela Vara até que seja escolhido o titular efetivo, o que deverá ocorrer — segundo apuramos no Tribunal de Justiça — até o fim do corrente mês.

Sociedade Amigos da Cidade

Realiza-se hoje, às 17 horas, a primeira reunião mensal da Sociedade, presidida pelo eng. Lauro de Barros Siciliano.

PROPOSTA DO SR. ARMANDO ALCANTARA EM FINS DE DEZEMBRO:

PASSAGENS DE CR$ 3,75 PARA ONIBUS E TROLEIBUS E CR$ 1,90 PARA BONDES

Sugestões formuladas ao prefeito, em 29 de dezembro de 1955, mediante oficio assinado pelo diretor da CMTC — Imperiosa já naquela epoca a revisão das tarifas, pois a companhia estava na impossibilidade de manter o compromisso de transporte urbano

Exatamente no dia 29 de dezembro do ano passado, o sr. Armando de Alcantara, então diretor presidente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos endereçava ao prefeito, sr. Vladimir Piza que substituia o prefeito Lino de Matos, licenciado, um oficio expondo o que chamou de "conjuntura periclitante" da C. M. T. C. e propondo urgente revisão de tarifas, uma vez que a empresa estava em face do dilema: "modificar-se para sobreviver ou continuar para perecer".

Evidencia-se da longa exposição então encaminhada ao prefeito que não seriam aconselhaveis soluções paliativas ou de superficie e sim reformas profundas, na propria estrutura, como meio de eliminar as causas proximas e remotas dos males que tornaram enfermica a CMTC.

"Tão grave se nos afigura a situação da CMTC, já no dominio publico, que não hesitamos — afirmava o então sr. Armando de Alcantara em seu relatorio à Municipalidade — em tomar a iniciativa deste relato, muito embora não tivessemos tido, ainda oportunidade de conhecer todas as carências desta organização".

Mais adiante, depois de fazer uma analise panoramica da empresa, desde a sua fundação, volta o então diretor-presidente da CMTC a afirmar, de forma categórica:

"Conclui-se, portanto, e apenas com as premissas acima apreciadas, a impossibilidade de a Companhia continuar a manter o compromisso do transporte urbano, sem que haja, desde já, adequado reajustamento das tarifas".

Seguem-se no relatorio, que é longo, dados cuidadosamente elaborados sobre a desvalorização da moeda, a elevação constante dos produtos industriais, Metalurgicos e lubrificantes, cuja majoração tendo-se como indice o ano de 1948 — a partir do qual começaram a tornar-se maiores os "deficits" anuais — variou entre 251 e ... 313% ".

TARIFAS PROPOSTAS

Concluindo o exame detalhado das condições financeiras da empresa, salientou o então diretor-presidente que para a CMTC cobrir o custo do servico oferecido ao publico, levando-se em conta as despesas com pessoal, material, "deficit" atual, absorção dos "deficits" acumulados, depreciação e remuneração, melhoria do padrão de serviços e eventuais, tornava-se imperiosa a revisão das tarifas.

"Se pudessemos proceder — escreveu — segundo as reais necessidades da Empresa, em face da situação extremamente grave em que se encontra no momento, balda de recursos outros e assim compelida a apelar, irremediavelmente, para o aumento das tarifas, teriamos que fixar, desde logo, os seguintes preços de passagens:

Onibus e troleibus Cr$ 3,75
Bondes ..... Cr$ 1,90

Indo mais longe, em sua preocupação, de provar a necessidade urgente e imperiosa dessa revisão, acrescentou então, no referido relatorio, o sr. Armando Alcantara:

"Isso mesmo, tão-só tendo em vista o presente, sem considerar, porém, o imprevisivel futuro. Nessa base, contudo, é de convir-se que a majoração se tornaria inconveniente, ou melhor, positivamente insuportavel aos usuários dos serviços de transporte da CMTC."

SEIS MESES DEPOIS

Os dados acima, extraidos do longo relatorio apresentado em fins do ano passado pelo sr. Armando Alcantara, na qualidade de diretor-presidente da CMTC, merecem longa meditação. Tratando-se de uma figura de reconhecidos meritos, perito em finanças, ex-diretor do Banco do Estado de São Paulo, economista de renome, sua opinião, por isso mesmo, possui grande vigor e peso, não podendo suas ponderações, formuladas algumas de forma contundente e precisa, passar despercebidas, aos que se preocupam com a solução do problema do transporte em nossa cidade.

Convem ressaltar que essas apreciações foram formuladas no fim do ano passado e que as tarifas propostas ao prefeito de São Paulo, como então afirmava o sr. Armando de Alcantara, tinham em vista apenas o presente, sem considerar o imprevisivel futuro.

Do momento em que foi assinado o oficio aos nossos dias, já decorreram quase seis meses. Muita coisa ocorrem neste lapso de tempo. Mais grave, nem havia necessidade de afirmar, tornou-se a situação da CMTC, agora onerada por um aumento de vencimentos que elevará de 20% a exagerada percentagem despendida com pessoal.

Se era justa e urgente a revisão das tarifas, em fins do ano passado, torna-se evidente que agora, seis meses depois, o aumento passou a obrigatorio.

DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

Em oito anos, no periodo de 48-55, o cruzeiro perdeu seu poder aquisitivo, de forma nunca vista. Para o numero indice de 100 em 1948 o numero correspondente em 1955 foi de 42,7. Essa a realidade então registrada, na epoca da sugestão de aumento das tarifas, formulada pelo sr. Armando Alcantara. Nos primeiros seis meses do corrente ano, é obvio, continuou o cruzeiro a perder seu poder aquisitivo, uma vez que não cessou a inflação de ter seus efeitos desastrosos para nossa economia.

DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

Em oito anos, no periodo de 48-55, o cruzeiro perdeu seu poder aquisitivo, de forma nunca vista. Para o numero indice de 100 em 1948 o numero correspondente em 1955 foi de 42,7. Essa a realidade então registrada, na epoca da sugestão de aumento das tarifas, formulada pelo sr. Armando Alcantara. Nos primeiros seis meses do corrente ano, é obvio, continuou o cruzeiro a perder seu poder aquisitivo, uma vez que não cessou a inflação de ter seus efeitos desastrosos para nossa economia.

AS NOVAS TARIFAS

As novas tarifas em vigor são de Cr$ 3.50 para onibus e troleibus e Cr$ 2,00 para os bondes. As demais linhas de onibus, mais longas e já mais caras, foram acrescidas da mesma cifra fixa de Cr$ 1.50. Em relação a estas, na verdade, o aumento foi menos intenso uma vez que quase todas elas já custavam Cr$ 3.00 ou mais.

De qualquer forma, como predominam os onibus de Cr$ 3.50, o preço medio das passagens nos onibus e troleibus não passa de Cr$ 4,00. Se levarmos em conta que a proposta do sr. Armando Alcantara, de Cr$ 3,75, não podia ser apresentada ao publico dessa forma, por falta de moeda divisionaria e percalços de toda a ordem que acarretaria uma cobrança de fração, teriamos o povo pagando, forçosamente, Cr$ 4.00 nos onibus e troleibus. Em relação aos bondes ocorreria a mesma coisa, pois seria impossivel ao cobrador, sem atrasar demasiadamente cada viagem, receber Cr$ 1,90 de cada passageiro.

Assim, em conclusão, já no primeiro mês do corrente ano, teriamos os passageiros da CMTC pagando Cr$ 4,00 nos onibus e troleibus e cr$ 2,00 nos bondes.

SUBSIDIO PARA O ESTUDO DA SITUAÇAO ATUAL

As considerações formuladas acima em torno do extenso relatorio apresentado pelo sr. Armando Alcantara, quando presidente da CMTC, ao prefeito, sr. Wladimir Piza, evidentemente, possuem um unico objetivo: reunir uma maior soma de dados, inclusive os fornecidos por pessoas que não podem ser acoimadas de partidarismo, a fim de que todo o povo possa examinar cuidadosa e criteriosamente a situação da CMTC e, dessa forma julgar da necessidade e justiça das novas tarifas, sem as quais acabaria perecendo a empresa municipal de transportes coletivos de nossa capital.

LIMA BARRETO NO CLUBINHO

Segunda-feira dia 18 de junho, Lima Barreto, diretor do filme "Cangaceiro", realizará às 21 horas no Clubinho, à rua Bento Freitas, 306, uma conferencia sobre cinema, seguida de debates.

O cineasta brasileiro, certamente despertará invulgar interesse, não só pela sua personalidade marcante no cinema nacional mas tambem pelo seu espirito polemico.

Somando-se a isso uma nova percentagem de acrescimo, no material de que necessita a empresa, juntamente com o aumento de salarios e possiveis reestruturações com o novo salario minimo a vigorar a partir do proximo mês, a conclusão logica teria de ser a de que a majoração proposta em fins do ano passado, pelo sr. Armando Alcantara, precisaria de ser revista e acrescida, como meio de atender aos novos fatores que elevaram ainda mais os encargos da CMTC.

A A.P.M. e os espetaculos para crianças

A Associação Paulista de Medicina fará realizar em seu anfiteatro no proximo dia 26, às 21 horas, uma reunião especial destinada ao estudo do tema "Espetaculos para Crianças (Radio, Cinema, Teatro e Televisão)".

O assunto será exposto por especialistas na materia, sendo depois, posto em debates.

Convidam-se as pessoas interessadas.

INDULGENCIA ESPECIAL PARA AQUELES QUE LEREM A BIBLIA

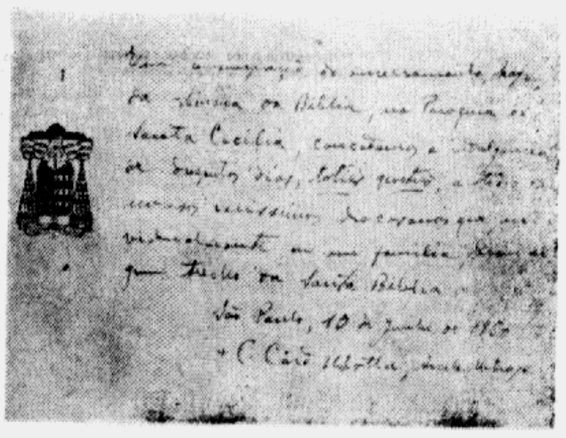
[illegible] 20 entidades assinalaram a "Semana da Biblia" — Presença de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota — Exposição biblica e projeções luminosas

Com grande brilhantismo teve lugar, no largo de Sta. Cecilia, domingo ultimo, a sessão magna da "Semana da Biblia", quando s. emcia. dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, o "Cardeal da Biblia" como foi justamente denominado, compareceu para dar a benção das Bibias e promulgar oficialmente a preciosa indulgencia, de que damos uma reproducão, conforme o documento original.

Ao ato compareceu grande numero de pessoas, formando-se, após a missa vespertina, naquele largo, uma procissão luminosa ao redor da Igreja de Sta. Cecilia. Reunida a multidão frente aquele templo discursou o vigario, pe. Lino dos Santos Brito, dando conta de como um grupo de leigos e varios sacerdotes membros da Liga de Estudos Biblicos promoveu, juntamente com ele, esse grandioso movimento, que tende a se alastrar por São Paulo e pelo Brasil afora. A seguir, foram lidas, pelo sr. Luiz José de Mesquita, as duas conclusões da Semana: 1.a) — Leitura da Biblia em familia — "uma Biblia em cada lar, para ser lida diariamente"; 2.a) — Formação do "Centro Biblico Paroquial", sob a orientação dos padres dirigentes da LEB.

Em seguida, s. emcia., o cardeal arcebispo proferiu vibrante discurso, recordando que dom Duarte Leopoldo e Silva, 1.o arcebispo de São Paulo, naquela Paroquia, há mais de 50 anos escrevera o precioso livro "Concordancia dos Santos Evangelhos". S. emcia. concitou, então, a todos os catolicos a cultivarem a leitura e o estudo das sagradas Escrituras, pois "a biblia é a Palavra de Deus", terminando por dar a benção às Biblias, que a multidão levantava num dos braços, enquanto no outro erguiam velas acesas, simbolo da luz, que é a Palavra de Deus, inspirada pelo Espirito Santo. Finalmente s. emcia. fez a leitura da indulgencia especial que concedia a todos os seus sudidos, terminando a sessão com vivas entusiasticos do povo.

A pedido geral, a "Exposição Biblica" instalada ao largo de Sta. Cecilia, 214, continuará aberta à visitação publica até amanhã, com projeções luminosas da Palestina 3.a e 5.a-feiras.



"Fac-simile" do documento oficial, assinado pelo Cardeal Mota, no qual é concedida uma indulgência de duzentos dias para aqueles que lerem algum trecho da biblia

DEBATIDOS IMPORTANTES TEMAS DA ATUAL POLITICA ECONOMICA

Realiza-se na Faculdade de Direito concurso para provimento da vaga na catedra de Economia Politica — Candidatos, conhecidos especialistas — Teses apresentadas — Como se desenrolará o concurso

Realiza-se presentemente na Faculdade de Direito de S. Paulo o concurso para provimento da catedra de Economia Politica, vaga em virtude da aposentadoria do professor José Joaquim Cardoso de Melo Neto. O concurso para o preenchimento da catedra vaga da Faculdade de Direito reune sete candidatos que até o fim do mês estarão se submetendo as provas de titulos (curriculum vitae e obras publicadas), defesas de tese e preleção sobre temas sorteados pela banca examinadora.

Reunindo conhecidos especialistas, o concurso está despertando grande interesse, em virtude das teses apresentadas. Importantes pontos da atual conjuntura economica nacional e internacional estão sendo debatidos, fazendo com que assistam às provas que estão sendo realizadas, não sómente professores e alunos do tradicional estabelecimento do largo S. Francisco, mas tambem politicos, economistas, e estudiosos da materia.

CANDIDATOS E BANCA EXAMINADORA

Para o preenchimento da catedra de Economia Politica, candidataram-se os docentes livres da mesma catedra, José Pinto Antunes e Odilon Araujo Grellet, e os bachareis João Paulo de Almeida Magalhães (economista do Rio de Janeiro), Caio Prado Junior, José Luiz de Almeida, Roberto Pinto Souza e José Glaucio Viegas (livre-docente da Faculdade de Direito da Universidade do Recife).

A banca examinadora está formada pelos professores Lino Leme, e Godofredo da Silva Teles Junior, catedraticos da Faculdade de Direito de São Paulo, professor Edgard Luiz Schneider, catedratico da Faculdade de Direito de Porto Alegre e ex-reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, professores Oscar Dias Corrêa e Alberto Deodato, catedraticos da Faculdade de Direito de Belo Horizonte.

PROVAS

Iniciado no dia 9 passado, o concurso para preenchimento da catedra de Economia Politica se prolongará até o fim do mês, quando no dia 25 proximo se encerrará com a leitura (pelos proprios candidatos) e julgamento das provas escritas realizadas no primeiro dia do concurso.

Ontem foi iniciada a defesa de tese, de livre escolha de cada candidato. Segundo as normas estabelecidas, cada candidato teve de entregar antes do concurso 100 exemplares impressos (minimo de 50 folhas) da tese. Até o dia 18 proximo se realizarão as provas de arguição.

Segundo fomos informados, estas foram as teses apresentadas pelos candidatos: "A producão sob o regime de empresa" por José Pinto Antunes; "A teoria moderna do crescimento economico e o problema do desenvolvimento", por José Paulo de Almeida Magalhães; "Diretrizes para uma politica economica brasileira", por Caio Prado Junior; "Revolução Keyneseana e Marxismo", por José Glaucio Veiga; "Contribuição para a teoria do lucro", por José Luiz de Almeida Nogueira Porto; "Da inflacão", por Roberto Pinto de Souza: "Estudo sobre o trabalho", de Odilon de Araujo Grellet.

PRELEÇÃO SOBRE ECONOMIA POLITICA

A partir do dia 20 de junho, serão iniciadas as preleções dos candidatos sobre ponto sorteado pela banca examinadora. Três candidatos serão ouvidos (o ponto sorteado será o mesmo) por dia, reservando-se para cada um o tempo de 50 minutos para a preleção.

Os pontos para sorteio serão os mesmos reunidos para a prova escrita, abrangendo os seguintes temas, entre outros: Classificação das doutrinas economicas contemporaneas; Os principais fatores do desequilibrio economico; O custo de producão descrescente nas grandes empresas; O funcionamento dos sistemas monetarios e o mecanismo do cambio; Os precos e os mercados (sorteado para a prova escrita); A evolucão dos problemas economicos e A conjuntura economica nacional.

NOTAS

As notas só serão divulgadas após a realização da ultima prova. Entretanto, com exceção das provas escritas que, como já dissemos, só serão divulgadas com a leitura e julgamento no dia 25 proximo, as notas sobre o curriculum vitae (prova de titulos), defesa de tese e preleção, serão dadas à medida que as provas forem sendo realizadas, mas são mantidas em envelopes lacrados que só serão abertos no dia final.

Todos os debates realizados, tanto os de defesa de tese como as preleções, que vierem a se realizar, estão sendo gravadas pela Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, numa prova da importancia dos debates que lá estão sendo realizados.

COMISSÃO HIDRELETRICA — A fim de assistirem ao Congresso Internacional de Energia Eletrica a realizar-se em Viena e visitarem instalações de hidreletricidade em outras cidades da Europa, seguiram ontem a bordo dum Super G da Air France, para o velho mundo, os srs. Francisco Lima de Souza Dias Filho e sra., Sebastião Ferraz de Camargo Penteado, respectivamente vice-presidente da Cia. Hidreletrica do Rio Pardo e diretor da "Construcões Camargo & Correa S/A", juntamente com o sr. Giancarlo Torno, diretor-gerente da "Evertecnica" e representante geral para o Brasil da Loro-Parisini. No clichê flagrante do embarque no aeroporto de Congonhas.

Por Falta de Documentos 17 Veiculos Foram Apreendidos Pelos "Comandos"

Outras irregularidades constatadas pelos "comandos do transito" — Relação dos veiculos multados

O sr. Nicolau Tuma, diretor do Serviço de Transito, ao lado da campanha educativa que vem desenvolvendo com intensidade, determinou que medidas identicas sejam tomadas no setor da fiscalização, a fim de que com o auxilio de ambas as providencias — prevenção e repressão — se logre a segurança necessaria para o bom desenvolvimento do trafego.

Assim é que anteontem à noite, por determinação expressa do diretor Nicolau Tuma, dois grupos de "comandos" auxiliados pelo Corpo de Vigilantes, localizados na Praça das Bandeiras e esquina da rua do Bosque com a av. Rudge, chefiados pelos srs. João Guilherme de Miranda, Agenor Arantes Castro e Julio Vieira, permaneceram em plena atividade até à madrugada de ontem, num trabalho ininterrupto de 6 horas consecutivas, que totalizaram 115 infrações, num valor de cerca de 10 mil cruzeiros de multas. Cerca de 20 cartas de motoristas, por irregularidades varias, foram apreendidas. A falta total dos documentos do veiculo constituiu o ponto alto das infrações, pois nada menos de 17 veiculos foram apreendidos, por não possuirem os seus eventuais condutores quaisquer documentos que pudessem identificar os proprietarios.

As demais ocorrencias se verificaram por falta de matricula, falta de cartão do IAPETC, aposentadoria atrasada, insuficiencia de iluminação, falta de freios e escapamento livre. Verificaram-se, tambem, três casos de fuga. Os referidos motoristas não puderam ser apanhados no momento pela fiscalização, em virtude do mau tempo reinante; entretanto, os numeros de suas chapas foram anotados e os proprietarios deverão pagar a multa equivalente à infração registrada.

CARROS MULTADOS

Foram multados, por uso indevido de buzina, os condutores dos seguintes veiculos: **Particular** — 340 — 5255 — 19027 — 40010 — 77420 — 77600 — **Aluguel** — 103292 — 103694 — 103834 — 108879 — 109131 — 110407 — 11105 — **Carga** — 150905 — **Onibus** — 181039 — 181791 — 183416.

Os motoristas acima relacionados foram autuados em cem cruzeiros. Os reincidentes pagarão o valor da multa em dobro.

EXCESSO DE VELOCIDADE — **Particular** — 2122 — 4104 — 9257 — 17539 — 24907 — 34511 — 36069 — 37895 — 49516 — 57740 — 61729 — 72898 — 81752 — 88064 — **Aluguel** — 102404 — 104224 — 104937 — 107588 — 107911 — **Carga** — 120400 125365 — 127714 — 128120 — 131483 — 133374 — 133852 — 137389 — 139008 — 141166 — 151454 — **Onibus** — 181190 — 181295 — 181331 — 181718 — 183437 — 183470 — 183956 — 183966 — MEIO FIO E BONDE — **Particular**: 14303 — 17077 — 18764 — 27523 — 39148 — 80384 — **Aluguel** — 101582 — 103306 — 107330 — 108881 — 110653 — 11819 — **Carga** — 160382.

AGRICOLA AROEIRA LTDA.
RUA AUGUSTA, 2974 — FONE: 88-4963
SÃO PAULO

LAVAGEM DE TAPETES
com perfeição e rapidez
TAPETES STA. HELEÑA
RUA AUGUSTA, 753 - TELEFONE, 34-1527

A TORMENTA ANUNCIADA

M lugar de o Congresso cuidar de questões serias, entrega-se ao divertimento, isto é, à distração de seus verdadeiros deveres, que consistem na representação do povo, para ele legislando, quando necessario. Temos, ainda, bailando sobre a nação, a probriosa ameaça da prorrogação dos mandatos. Um mau deputado, despachado para o Rio pelo Nordeste, não se tendo distinguido por nada, por nenhum trabalho digno de nota, tomou a responsabilidade de propugnar a prorrogação dos mandatos, apenas no curso do segundo ano de exercicio deles. Outro deputado pretende conseguir uma lei especial, a fim de permitir aos representantes federais a importação de automoveis por um dolar, cujo preço é inferior à cotação no chamado mercado livre. Outros deputados se ocupam de politica partidaria, e dos interesses das respectivas clientelas eleitorais, enquanto a crise politica se avoluma.

Declarava há dias um banqueiro ilustre ao diretor deste jornal que temos o desenvolvimento economico apreciavel no Brasil. E' a politica, acrescentava, que está desajustada. Basta isolar-se alguns dias da cena dos acontecimentos, e praticar uma especie de ascetismo, no que se refere às informações politicas, para se ter a noção de como o brasileiro trabalha e o país prospera. A discussão seria longa. Não é o caso de leva-la adiante. O certo é que as crises politicas e economicas são a um tempo causa e efeito. Não adianta para a nação haver indicios positivos de desenvolvimento economico no país, se a politica de Estado, o funcionamento do governo vão mal, se os seus orgãos estão metidos numa babel, em que todos querem a mesma coisa por motivos diferentes e todos falam linguagens que se vão tornando ininteligiveis, para uns e outros.

Essa crise, na origem e na evolução da qual, a maior responsabilidade cabe à burguesia brasileira, às classes dirigentes, à minoria que ocupa posios de direção e comando, a essa classe à qual sempre pertenceu o sr. Juscelino não será solucionada com as medidas frouxas até agora adotadas.

A burguesia brasileira foi incapaz de organizar a nação, a economia, a politica e de evitar que as pontas da crise politica, financeira, e, tambem, economica, viessem a tornar dificil o governo da nação.

Há, portanto, uma responsabilidade na crise, uma responsabilidade de classe, a classe que fracassou. Tomando como ponto de partida de uma conjeiura, que o sr. Juscelino fará todos os esforços para bem exercer o seu mandato, ainda assim devemos duvidar de seu êxito na presidencia, por isso que a classe dirigente não dá mostras de estar inclinada a auxilia-lo. O malogro é, portanto, coletivo, embora seja certo que são os malogros individuais que o prepararam. Essa é a realidade do Brasil. Temos que descarnala, a fim de que, pelo menos, fique registrado ter havido vozes que anunciaram a tormenta.

AINDA ESTÃO DESAPARECIDOS A MILIONARIA E O PLEBEU

FORTALEZA, 12 (A) — A "Gazeta de Noticias" publica hoje nova reportagem sobre o casal de namorados fugidos do Rio para o Ceará. Ela de nome Maria Aparecida Farah, sobrinha do deputado Benjamin Farah. O rapaz chama-se José Aluisio e é filho de pais cearenses.

Ouvido Aluisio Costa, pai do rapaz, declarou que não sabe o paradeiro de seu filho com a moça e está aflito, pois sabe-se que os pais da moça contrataram policiais para perseguir os fugitivos.

Consta nesta capital que o pai da moça é milionario, sendo esta herdeira de milhões de cruzeiros, motivo por que não quer o casamento com o rapaz pobre.

ENVOLVIDAS ALTAS FIGURAS NO CASO DAS AREIAS MONAZITICAS

VITORIA, 12 (A) — Teve a maior repercussão em todo o Estado do Espirito Santo a afirmação do deputado Seixas Dória, da tribuna da Camara Federal, a respeito da participação da MIBRA no rumoroso caso das areias monaziticas.

A denuncia envolve altas figuras da politica capixaba, tendo chocado a opinião publica de forma impressionante. O assunto polariza, presentemente, a atenção de todos os circulos politicos e sociais de Vitoria e do interior do Estado.

Até o momento, as altas autoridades estaduais não se manifestaram a respeito, assim como os dirigentes dos partidos politicos.

SURGE UM CANDIDATO AO PLEITO DE 1958

PORTO ALEGRE, 12 (A) — Alcançou larga repercussão nos circulos trabalhistas a iniciativa do Diretorio Municipal do PTB de Carazinho, lançando oficialmente a candidatura do sr. Leonel Brizola ao governo do Estado, no pleito eleitoral que se realizará em outubro de 1958.

Em sua reunião, o Diretorio Distrital do PTB, em Porto Alegre, reunido em convenção, decidiu apoiar a iniciativa dos petebistas de Carazinho.

Maior Entrosamento da Produção e Comercio Para Evolução Economica da America Latina

O ponto alto da reunião realizada ontem pela manhã, na sede da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, com participação de economistas da CEPAL e industriais exportadores, foi a revelação de que está sobretudo na dependencia do maior conhecimento e maiores facilidades comerciais o desenvolvimento economico da America Latina e o intercambio comercial entre os países. Sendo assim, torna-se indispensavel para o mais rapido soerguimento economico latino-americano que, através de orgão especializado, se incrementem as trocas comerciais e sejam mais ampliamente difundidas as realizações e iniciativas dos países deste hemisferio.

"CLEARING"

Após terem tomado assento à mesa que presidiu os trabalhos os srs. Euzebio Campos, ex-gerente do Banco Central da Argentina; Esteban Ivovich, chefe do Comitê do Comercio Interlatino-americano da CEPAL e José Garrido Torres, do Conselho Nacional de Economia, integrantes do Grupo de Trabalho da Comissão Economica para a America Latina, sr. João Batista Raimo, chefe da CACEX em São Paulo, o sr. Sylvio Brand Corrêa, diretor do Departamento de Comercio Exterior do CIESP, deu inicio à reunião.

Expôs, inicialmente, o presidente da mesa, as finalidades da reunião, as quais prendiam-se à fixação de principios básicos para o incremento do comercio latino-americano. O grupo de trabalho da CEPAL, que se encontrava presente, já havia realizado reuniões similares em outros países, com igual objetivo: colher informes, estudos e pontos de vista sobre o assunto que terá amplo debate na reunião do Comitê de Comercio da CEPAL a realizar-se em outubro, em Santiago do Chile.

Com o apôio dos industriais exportadores presentes, tratou-se da formação de um "clearing" como meio mais eficiente, a longo prazo, de incremento e sedimentação do intercambio comercial em larga escala na America Latina. Como, porém, a formação do "clearing" demande alguns anos para entrar em fase de plena execução, cogitou-se igualmente de medidas imediatas que possam contribuir para a coordenação das operações de trocas e seu incentivo. Aventou-se a essa altura a manutenção e intensificação dos acordos bilaterais ora em pratica em numerosos países latino-americanos. Cuidou-se igualmente do estabelecimento imediato de um sistema de compensação de saldos, não só como meio de reconquistar equilibrio das balanças comerciais, como também de se caminhar para a formação do "clearing" em menor espaço de tempo.

NECESSIDADES DE MERCADOS

Após a analise geral de aspectos alusivos ao incentivo do comercio latino-americano e fixação de pontos de vista tendentes a fortifica-lo, passou-se ao exame em maior profundidade, de aspectos da economia latino-americana, em especial da parte referente à industria.

O primeiro orador a discorrer foi o sr. Garrido Torres que disse ser a industrialização concomitante dos países da America Latina muito maior do que se poderia supor, determinando restrições de importação de determinadas manufaturas, e, de outro lado, criando a necessidade de exportação de manufaturas excedentes ao seu consumo interno. Ora, a repetição de tais acontecimentos em diferentes países criará, evidentemente, graves embaraços para as nações latino-americanas, que assim se verão sem amplos mercados consumidores e com produção das mesmas manufaturas, enquanto outras lhes continuarão sendo carentes.

Dessa forma, considerava, pessoalmente, indispensavel a coordenação da produção industrial da America Latina, no sentido de tirar dela o melhor proveito. Assim sendo, julgava de grande alcance criarem-se condições mais favoraveis para a plena evolução das industrias nos países cujas condições naturais lhes fossem favoraveis, tais como materias primas abundantes, mão de obra adequada, e assim por diante. Observadas as condições basicas para a implantação de industrias em regiões adequadas, e abertas as portas dos mercados latino americanos, estariam implicitamente criadas as condições iniciais para a produção em larga escala e subsequentemente de custos os mais baixos possiveis. A abertura dos mercados latino-americanos para as trocas em geral e manufatureiras em especial, poderá ser feita através dos acordos comerciais devidamente normalizados, a preferencia aos produtos latino-americanos, quando apresentando qualidade e preços convenientes.

Esclareceu, ainda, o sr. Garrido Torres que não estava contida no seu pensamento a eliminação da concorrencia entre as manufaturas dos diferentes países da area latino-americana, pois considerava essa concorrencia salutar e indispensavel a fim de evitar a cristalização da industria e, em especial, porque há tambem os mercados europeus e norte-americanos, para os quais nossos países continuarão a ter interesse em exportar.

POSSIBILIDADES EXISTENTES

Sobre as possibilidades de intercambio de manufaturas já existentes na America Latina, discorreu o sr. Esteban Ivovich, chefe do Comitê de Comercio Inter-Latino-Americano da CEPAL, que esclareceu de início que somente as trocas do setor metalurgico na Argentina com o Chile, postas em pratica há poucos anos, vem excedendo de ultrapassaria de centenas de milhares de dolares, isto é, ultrapassar o valor das trocas de todos os demais produtos entre as duas nações, ou seja 50 milhões de dolares anuais. Isso em decorrencia de acordo firmado entre ambos.

Sendo de tal modo amplas as possibilidades, como se depara de um simples exemplo, justificava-se ou mesmo, tornava-se imprescindivel, a criação de um Subcomitê de Manufaturas do Comitê de Comercio da CEPAL, para com perfeito entrosamento dos diferentes países produtores, estabelecer dentro de normas e especificações tecnicas, bem como de preços, condições mais favoraveis às trocas comerciais entre os países latino-americanos. Em sua primeira etapa de trabalhos a CEPAL, através de seus orgãos, inclusive o Subcomitê de Manufaturas, cuidaria, em especial, do incremento das trocas industriais latino-americanas, zelando, igualmente, pela integração do bloco industrial latino, o qual terá que se desenvolver dentro de um sentido de complementação mais do que de competição.

Em segunda etapa dos trabalhos, dever-se-ia tratar dos mercados europeu e norte-americano, os quais entretanto, não deverão ser esquecidos, embora, de imediato, se deva concentrar maior esforço nas trocas latino-americanas.

Em outro ponto de sua exposição, disse o representante da CEPAL que assistimos, na decada anterior, durante o periodo da guerra, a conquista de grandes mercados externos e a seguir a sua perda. Uma das razões que contribuiram para essa perda foram sem duvida, as dificuldades encontradas pelos importadores para serviços e aquisição de peças de reposição. Dever-se-á, portanto, cuidar que no futuro tal não se repita, pois isso destroi totalmente a tradição de exportadores.

PREÇOS

Tendo o sr. Ivovich atentado para o problema de preços da produção, em especial no que se refere aos elevados custos face a pequena escala e baixa produtividade, foi feita resalta por alguns representantes da industria nacional. Um dos industriais a esclarecer o problema tão somente em relação ao nosso parque manufatureiro, foi o sr. Sylvio Brand Corrêa, que pôs em destaque o fato de que grande parte dos produtos manufaturados do Brasil não terem preços altos. Dessa forma o Brasil está amplamente credenciado a exportar, sem necessitar de favores ou regalias e compensações especiais. O que se observa com relação aos preços das manufaturas brasileiras em geral é a incidencia de uma moeda desajustada. Caso a moeda nacional, ou melhor, o regime cambial perca seu artificialismo e se torne mais real, as condições para exportação manufatureira nacional serão amplamente favoraveis.

Corroborando com o ponto de vista exposto, o representante da industria exportadora de São Paulo, que iniciou dizendo que cerca de 85 por cento das materias primas empregadas na produção industrial são obtidas em nosso proprio país, sendo apenas 15 por cento importadas. Assim sendo, e tomando-se em observancia as condições naturais proprias para a evolução industrial, estaremos colocados em boa posição, com referencia a inumeros produtos.

CONSCIENCIA IMPORTADORA-EXPORTADORA

O representante da CEPAL, sr. Eusebio Campos usou da palavra a seguir, reafirmando os conceitos de seus companheiros e pondo em evidencia que não existe ainda na America Latina uma consciencia de exportação e importação, em favor de uma consciencia de apenas exportação. Ora, debatendo-se a maioria das nações latino-americanas com a necessidade em perspectiva de conquista de mercados para sua produção manufatureira, urge que se forme desde logo a consciencia de exportação e importação, pois sem uma não poderá se dar a outra.

Assim sendo, considerava de maior importancia a formação dessa consciencia, a qual muito contribuirá, certamente, para que se de maior coordenação ao intercambio comercial, bem como se entrose melhor a produção, evitando-se assim que enquanto os argentinos estejam ansiosos para exportar determinada manufatura para o Brasil, os brasileiros tambem estejam desejosos de exportar a mesma manufatura para a Argentina.

Para tanto, considerava ponto basico o maior conhecimento das atividades manufatureiras das diferentes nações latino-americanas, através de mais ampla difusão de seus empreendimentos e condições de produção, o que deverá ser feito pelo subcomitê do Comercio Interlatino-americano da CEPAL.

COBRE E ONIBUS

O sr. Sylvio Brand Correa, novamente com a palavra citou alguns exemplos de como pode a produção industrial e o regime de trocas entrar em maior harmonia e cooperação, contribuindo assim para a mais rapida evolução economica da America Latina. O exemplo citado pelo diretor do Departamento de Comercio Exterior do CIESP foi referente a uma compra direta feita pelo Uruguai na Europa, de chassis de onibus, que não produzimos ainda aqui, os quais em transito pelo Brasil estiveram livres de qualsquer direitos. Neles foram montadas carrocerias nacionais e posteriormente entregues ao Uruguai os onibus completos.

Em outro ponto, abordou, ainda, o sr. Silvio Brand Corrêa o problema representado pelas operações, praticamente, triangulares que estão ocorrendo com alguns produtos latino-americanos. O Brasil tem realizado seu comercio com o Chile, por exemplo, importando grandes quantidades de salitre. Como atualmente está em fase de grande evolução a industria nacional de fertilizantes, estamos na contingencia de reduzir essas importações. O outro produto chileno que nos interessa largamente é o cobre. Esse, porem, é fornecido por aquele país para os Estados Unidos de onde o compramos pagando em moeda forte, o que não nos é interessante. A venda direta do cobre chileno ao Brasil seria grandemente favoravel, pois a operação seria na base de dolar convenio.

Resumindo as considerações expostas e conclusões gerais o sr. Garrido Torres voltou a falar. Disse que, conforme depreendera, os representantes das industrias exportadoras se manifestavam favoraveis ao esforço desenvolvido pela CEPAL no sentido de intensificar o intercambio comercial da America Latina. Outro ponto e que julgam os mesmos exportadores desejavel o esforço da CEPAL no sentido da criação de um "clearing". Um terceiro ponto poderá ser contido no fato de que uma taxa realistica de cambio habilitará a industria nacional a concorrer no mercado internacional, sem favores especiais. E como quarto ponto a promoção de encontros de industriais da America Latina, por meio da atuação do Subcomitê de Manufaturas.

Agradecendo a presença dos representantes da CEPAL na sede das entidades maximas da industria paulista, usou da palavra o presidente da mesa, que disse dos elevados objetivos dos trabalhos que estão sendo realizados pela Comissão Economica para a America Latina, da ONU, com o escopo de incrementar o intercambio comercial e soerguer a economia latino-americana.

ADEMAR RETORNARIA NO PROXIMO MÊS

RIO, 12 (A) — Elementos ligados ao sr. Ademar de Barros endossam a noticia de que o chefe populista pretende regressar ao Brasil somente no mês de julho proximo. O presidente do Partido Social Progressista viajará, depois de passar alguns dias no Rio, para São Paulo.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

RIO, 11 (Do nosso observador politico) — O PSD é um unico partido que está efetivamente cuidando de examinar as sugestões do sr. Nereu Ramos, para a reforma constitucional. As comissões pessedistas, para tal designadas têm se reunido assiduamente. Quase todos os relatores já estão com seus trabalhos avançados, podendo a qualquer momento, o partido concluir seus estudos e oferecer as conclusões.

Uma das emendas apresentadas pelo sr. Nereu Ramos, foi relativamente à coincidencia dos mandatos parlamentares. O ministro da Justiça propôs uma formula, pela qual seria realizada uma eleição, em 1958, para um mandato de dois anos. O sr. Gustavo Capanema, relator da emenda, na comissão pessedista, veio com uma contra-proposta, pela qual, somente daqui a oito anos, haverá a coincidencia, estabelecendo-se todos os mandatos, inclusive o do presidente da Republica em quatro anos. Não houve ainda qualquer deliberação a respeito. Existem mais de cem deputados do PSD que assinaram a emenda do sr. Antonio Horacio, prorrogando pura e simplesmente todos os atuais periodos. Chocam-se assim duas tendencias, dentro do PSD. Em virtude disso, resolveram as duas comissões pessedistas transferir a competencia da solução ao diretorio nacional, que dará a ultima palavra a respeito.

Amanhã, voltarão a se reunir as comissões pessedistas. Vão transferir o assunto ao diretorio e iniciar o exame de um outro dispositivo, exatamente o que fixa a maioria absoluta. Ha uma identidade de pontos de vista a respeito do assunto. Todos os partidos, oposição e governo, entendem que a maioria absoluta é tese que deve ser adotada. Resta estabelecer a maneira de determina-la.

O relator da proposição é o sr. Jefferson de Aguiar. Propõe ele que a maioria absoluta seja aceita. Mas, estabelece uma serie de normas. Assim, julga de bom alvitre que haja uma recomposição politica, em torno do problema. Não se pode pensar em coincidencia, com o avultado numero de partidos, atualmente existentes. Se a nova orientação fosse adotada, com os quadros politicos tão divididos como atualmente, seria fatal que o presidente da Republica, sistematicamente fosse eleito pelo Congresso. Pelos dispositivos da maioria absoluta, caso nenhum dos candidatos obtenha no pleito a maioria absoluta dos votos caberá ao Parlamento eleger um, entre os dois mais votados. Ora, a subdivisão partidaria vigente impediria fatalmente que qualquer deles lograsse o quorum qualificado. Seria transferida sempre ao Congresso, a competencia para escolher.,

Ora, o Parlamento é um poder sujeito a muitas influencias. A transferencia de um problema dessa magnitude para sua deliberação, poderia determinar a alteração da vontade popular, por pressões externas sobre o Congresso.

O sr. Jefferson Aguiar pretende limitar a 500 mil votos, o minimo para que um partido possa se registrar. Assim sendo, deixariam de existir algumas das legendas atuais, entre elas, o PRP, o PL, o PTN, o PRT, o PST, o DPC e outros.

A UDN delegou poderes ao sr. Afonso Arinos para examinar as sugestões do sr. Nereu Ramos e aconselhar o partido. Até agora não o fez e nem se sabe quando o fará. A reforma constitucional havia sido superada pelas divergencias que surgiram entre a oposição e o governo. Agora entretanto, vai se pronunciando a possibilidade de um ambiente mais cordial entre as duas correntes. Assim sendo, tudo indica que o sr. Vieira de Melo, dentro em pouco, volte a seus entendimentos para constituição de uma comissão interpertidaria, encarregada de examinar o assunto, para uma rapida solução. Sim, porque, se não houver uma rapida solução e este ano for escoado sempre se votem as emendas sugeridas, o sr. Juscelino Kubitschek não terá como utiliza-las no seu governo, pois, não haverá tempo para que sejam aprovadas ainda na atual legislatura.

EFEMERIDES

13 DE JUNHO

1690 — Em vereança presta fiança o juiz de Orfãos Francisco de Camargo Pimentel, o qual "logo se obrigou por sua pesoa e bens moves e de Rais avidos e por aver dar tudo e pagar toda a falta e demenuisão que por sua Cauza De oje por diante se dezemcaminhar".

1691 — Em vereança, Clemente de Melo desiste do corte da carne em favor de Gaspar Vieira de Vasconcelos, ficando este obrigado a dá-la nas mesmas condições estabelecidas, isto é, "por preso de meya pataca".

1763 — Nasce em Santos José Bonifacio de Andrade e Silva, o Patriarca da Independencia.

1792 — Consta da vereança desta data que os homens da governança "assistiram às preces que se fizeram por espaço de tres dias na catedral rogando a Deus pela conservação da preciosa vida e sauda de Sua Magestade Fidelissima".

1795 — Em vereança deste dia "se mandou registar uma certidão que veiu do escrivão da Camara do Rio de Janeiro a favor deste Senado do modo e logar em que ha de este senado ir nas procissões, e o que deve fazer a guarda quando passa por ella a Camara e estandarte".

1842 — Morre no Rio de Janeiro o Visconde de Barbacena, uma das figuras mais representativas dos dois Imperios.

1899 — Ato municipal cria a taxa fixa de cincoenta mil reis para os mercadores ambulantes de aguardente.

1913 — Lei municipal aprova acordo entre o Mosteiro de São Bento e a Municipalidade para cessão de terreno junto ao viaduto de Santa Ifigenia.

1922 — Ato municipal cria a taxa de trezentos mil reis para mercadores ambulantes de lampadas eletricas.

O JUBILEU DA RADIO RECORD

O meio radiofonico do país e particularmente de São Paulo está em festa com o transcurso do jubileu da Radio Record. Iniciando as suas atividades há vinte e cinco anos, essa radioemissora foi rapidamente conquistando a estima publica mercê de uma direção esclarecida e operosa, que se tem esmerado em cultivar e encaminhar as preferencias do povo, oferecendo à sua imensa clientela de radiouvintes programas criteriosamente escolhidos, assistidos do que há de melhor em arte, no genero.

A vida de São Paulo, desses cinco lustros, tem na Record uma representação viva e vibrante. Viveu ela os primeiros instantes da radiodifusão paulista, instantes de profunda emoção porque coincidem com o movimento civico-politico que empolgou São Paulo e através de sacrificios frutificou na reconstitucionalização do país.

Desde que foi criada até os dias presentes, muitas transformações e aperfeiçoamentos assinalaram a marcha da radiofonia. Mas, em todas as conquistas alcançadas, a voz da Record está presente em ecos que repercutem para dizer do valor de uma empresa que é um patrimonio artistico de São Paulo.

Sucedem-se na Record as criações, sempre recebidas com agrado porque assentam em bases culturais e denotam inteligencia e imaginação viva. Palpita nessa empresa uma ansia criadora que nunca se satisfaz e que procura sempre ir alem, mais alem, muito porque o publico de nossos dias é exigente e tem por assim dizer uma intuição que distingue e reclama obrigando os dirigentes da radiofonia a constantes esforços.

Em seus vinte e cinco anos de vida, a Record revelou artistas e estimulou vocações. Não são poucos os vitoriosos do radio que aí estão para atestar o que tem sido a ação da radioemissora aniversariante e para testemunhar quanto os seus triunfos estão ligados ao apoio recebido quando se iniciavam em sua carreira artistica.

Hoje, como ontem, a Radio Record, entregue a homens de iniciativa para os quais a atividade radiofonica não tem segredos, atesta o prestigio de que se cerca e encara o futuro com absoluta confiança.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:

Numero do dia	Cr$	1,50
Aos domingos	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

UMA CRITICA DE ENDEREÇO ERRADO

A nossa Assembléia Legislativa, que tão pouco faz no sentido do util e do equilibrado, muito faz para se colocar mais ou menos naquela posição que os cronistas do seculo passado atribuiam ao bei de Tunis, o mais prodigo fornecedor de assuntos. Há apenas uma diferença: o bei pagava pelo que fazia e pelo que não fazia, porque num tempo em que escasseavam os motivos era à sua exdruxula personalidade que os escribas recorriam sempre que se fazia sentir o vazio dos fatos ou quando se tomavam de pessimismo.

A nossa Assembléia, porem, tem sempre um prato novo a oferecer à gula dos homens da imprensa. Às vezes, num só dia, há todo um cardapio de restaurante de luxo: mas os pratos, se apresentam uma infinita variedade, podem alimentar o apetite dos rabiscadores mas não servem para restaurar as nossas debilitadas instituições politicas.

Recentemente, apreciando as idas e vindas de colegas de varios partidos, um parlamentar udenista, em verdade dos mais coerentes, clamou contra o Executivo acusando-o de tentar derruir a resistencia partidaria com os esforços despendidos no sentido de se assegurar cobertura parlamentar.

Realmente, iniciando-se com um lastro parlamentar perigosamente tenue, o governo, "piano, piano", foi ganhando apoios e alianças com o consentimento ou sem o consentimento das direções partidarias. Foi "lontano", e embora tenha havido por vezes alguns recuos, estes não foram fatais à formação da maioria parlamentar governista, que prossegue solida e disposta a velejar na corrente que procede dos Campos Eliseos.

O parlamentar udenista parece-nos que escolheu mal o alvo de suas criticas. Não se pode negar a um governo, principalmente a um governo realizador, o direito de reforçar as suas posições legislativas. O governo convocou parlamentares sem considerar as organizações partidarias, mesmo porque estas, em nosso país, não apresentam consistencia e se confundem, em alguns casos, com a simples e pura propriedade privada.

Se os que atenderam ao apelo do governo procederam mal, cabe ao parlamentar e critico increpá-los, verberar-lhes o procedimento, dar enfim o nome aos bois, ou melhor, aos beis.

A QUESTÃO DO AÇUCAR

Embora os comunicados oficiais sobre a materia insistam em negar qualquer perturbação no mercado açucareiro interno, assegurando existir o produto em quantidade suficiente para atender às necessidades do consumo, a verdade é que persiste a falta nos emporios, firmando-se, assim, no espirito publico, a convicção de estarmos mais uma vez diante de manobras dos usineiros ou atacadistas para conseguirem melhor preço, acompanhando a onda altista destes tempos de especulação desenfreada.

Quando aparece o açucar, é ele vendido em quantidades racionadas, como se estivessemos numa fase de anormalidade e escasseasse o produto no país. Há varejistas que se queixam de não receber suas quotas há muitos dias, apesar de reclamarem a entrega dos pedidos feitos. Em consequencia, moradores de um bairro vão à procura de açucar em outras zonas da cidade ou encomendam a amigos e parentes de distritos e cidades vizinhas, aumentando desse modo a confusão e favorecendo, afinal, aos exploradores desse desequilibrio.

Teve a melhor repercussão o informe sobre a atitude da C.O.F.A.P., que estaria disposta a resistir a quaisquer intentos altistas em relação ao açucar, chegando mesmo a ameaçar os especuladores com uma importação de produto cubano, que, sem duvida, poderia ser vendido aqui mais barato do que o nacional. Na verdade, para tais assaltos à bolsa do povo só mesmo atitudes drasticas, que tenham efeito fulminante sobre os chamados "tubarões".

Se não existe açambarcamento ou sonegação, é forçoso por um paradeiro as dificuldades com que vem lutando a população para obter o produto no varejo, esclarecendo-se, por esse modo, os horizontes, a fim de fazer cessar, tambem, o mal estar popular diante dos boatos circulantes de novos golpes preparados à socapa contra a já minguada bolsa dos consumidores nacionais. Mesmo porque não se compreende venha a faltar açucar num país que, até há bem pouco tempo, exportava quantidades razoaveis desse produto, a titulo de sobras.

O PROBLEMA DA BORRACHA

MEIRA MATTOS

A produção brasileira de borracha, em 1955, elevou-se a cerca de 25 mil toneladas ao passo que, no mesmo ano, a industria nacional de artefatos de borracha consumiu cerca de 40 mil.

Em outras palavras, para manter em funcionamento a nossa industria fomos obrigados a importar da Asia quase 15 mil toneladas, com elevado dispendio de divisas. Causa espanto e chega mesmo a chocar, constatar que o Brasil que já foi o maior produtor mundial de borracha, se veja hoje reduzido a triste situação de ser obrigado a depender da importação, em quase 40 por cento. A tanto nos levaram a incuria, a imprudencia e a desorientação.

Todos os planos para incrementar e racionalizar a produção da borracha amazonica fracassaram redondamente, começando pela celebre e espetacular "batalha da borracha" e culminando no episodio de Belterra, onde nem a Ford nem o Instituto Agronomico do Norte foram capazes de obter uma produção razoavel.

Chegamos assim a amarga situação atual, para a qual não há desculpa possivel, uma vez que, em face do desenvolvimento que vinha tomando a industrialização do produto no país, já de há muito era possivel orçar as necessidades em materia prima e tomar as medidas correspondentes.

Há alguns anos, prevendo a crise, cogitaram alguns industriais paulistas de financiar experiencias de plantações de seringueiras no litoral Sul do Estado de São Paulo. Selecionaram o tipo de arvore que melhor se adaptava às condições mesologicas da região escolhida e foram feitas plantações experimentais, controladas pelo Instituto Agronomico de Campinas. Protestaram porem contra a iniciativa varios parlamentares representantes de Estados do Norte, e o proprio Instituto Agronomico do Norte se manifestou, combatendo o empreendimento. Alegavam que a providencia era impatriotica, pois arruinaria a economia do Norte, na dependencia quase completa da venda da borracha. E' de crer que, na epoca, esperassem eles um aumento de produção que viesse atender as exigencias, cada vez maiores, da industria. Contudo, por este ou aquele motivo, tal esperança não se concretizou. A consequencia foi sermos obrigados a importar para que a industria não fosse paralisada por falta de materia prima.

Alem das experiencias em São Paulo, a unica iniciativa tendente a aumentar nossa produção de borracha tem lugar no Amapá, onde foram plantadas, em condições racionais, cerca de 600 mil seringueiras que poderão produzir de 18 a 24 mil toneladas anuais. Porem, essa borracha só poderá ser entregue a industria daqui a dez anos, quando provavelmente, o consumo industrial será, já, muito maior.

São ainda poucas as nossas industrias em condições de concorrer, com seus produtos, no mercado exterior. Uma delas é, sem duvida, a de artefatos de borracha, particularmente a de pneumaticos e camaras de ar. Neste momento de crise de divisas deve ser feito todo o esforço no sentido de aumentar a producão de artigos exportaveis. Neste caso estão tanto a borracha como os artigos em que ela entra como materia prima. O que se vê, porem, é que alem de não termos borracha para exportar, sua produção não chega nem mesmo para suprir o mercado interno.

A Comissão de Desenvolvimento da Amazonia deve voltar suas vistas, com urgencia, para a produção da borracha, promovendo o seu aumento em prazo curto, pela melhor e mais intensa exploração dos seringuais existentes, e incrementando a plantação racional de nossos seringais, a exemplo do que vem fazendo o governo do Amapá. Sem o que, com o inicio das plantações em São Paulo, corre o risco de ver se repetir o fenomeno que, há bem poucas decadas, arruinou a economia dos Estados do Norte. Naquela ocasião, plantações racionais da "hevea" arruinaram a Amazonia. Agora, se o Norte não for capaz de produzir pelo menos o suficiente para atender às necessidades internas, o fato se repetirá dentro do proprio país, agravando ainda mais a alarmante diferença economica entre o Norte e o Sul do Brasil. Sem levar em conta, ainda, as consequencias do dispendio das divisas necessarias à aquisição, no exterior, da borracha necessaria ao consumo interno.

25.º ANIVERSARIO DO CORREIO AEREO NACIONAL

Almoço no Clube da Aeronautica com a presença do presidente da Republica

RIO, 12 (Asapress) — Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek foi realizado hoje, no Clube da Aeronautica, o almoço comemorativo do 25.o aniversario do Correio Aereo Nacional, a ele comparecendo, além do titular da Aeronautica, brigadeiro Henrique Fleuiss, o comandante do C. A. N., brigadeiro Grumm Moss, o prefeito Negrão de Lima, adidos aeronauticos, convidados especiais e numerosos oficiais de diversas graduações da Força Aerea Brasileira e outras altas personalidades civis e militares. O presidente da Republica chegou acompanhado do subchefe da Casa Militar e de seu ajudante de ordens, sendo recebido à porta daquela entidade pelo ministro Henrique Fleuiss e pelo comandante do Correio Aereo Nacional, que o conduziram aos salões do clube, onde momentos após se realizou o almoço.

HISTORIA EM REVISTA

XIII — LITERATURA JOCOSA

TITO LIVIO FERREIRA

"A aldeia de João Ramalho, no planalto, foi visitada pelo alemão Schmidel, que vinha do Paraguai, varando rios e florestas numa viagem que nada fica a dever às proezas dos bandeirantes: deu-lhe a impressão de um antro de bandidos, e tratou de sair de lá com brevidade". (147) Este trecho aureo do senhor Berlinck revela o seu odio feroz a Portugal e aos portugueses. O alemão viera do Paraguai. Topara com uma cobra famigerada: tinha o bicho 16 passos de comprido e quatro braças (8m. 80) de circunferencia. Depois da cobra ele descreve a chegada a Santo André; "Afinal, chegamos a uma aldeia habitada por cristãos (imaginem se não o fossem!), cujo chefe se chamava João Reinvelle (sic). Felizmente, para nós, andava ausente, pois o arraial tinha-me cara de ser um covil de bandidos. Partira Reinvelle (Reinvelle e Ramalho são mesmo parecidos) para ir ter com outros cristãos (todos bandidos) que habitavam uma povoação chamada Vicenda (São Vicente), a fim de com eles concluir um tratado. Os indios deste país, assim como cerca de oitocentos cristãos que vivem nas duas aldeias, (de Piratininga e Santo André?) são vassalos do rei de Portugal, embora João Reivelle os governe". Pretende este que, havendo, durante 40 anos, guerreado na India (na India, senhores!) e conquistado este país, é bem justo que agora seja quem governe. Guerreava os portugueses, que lhe não queriam reconhecer os direitos. E' Reinvelle tão poderoso e considerado que pode armar até cinco mil indios. Sob os estandartes reais não se arregimentariam dois mil". Ramalho era vassalo de quem? Ramalho era a primeira autoridade civil no planalto; Guarda-mor e Alcaide-mor do Campo. Schmidel diz que ele guerreava os patricios, que estivera na India e que podia armar cinco mil brasilindios. E' fabuloso o tal Schmidel tão do agrado e da simpatia do senhor Berlinck.

Mas o senhor Berlinck embora saiba da verdade, escreve: "Subindo a serra e montando o Colegio de São Paulo, estavam os loiolanos decretando a morte da povoação de Santo André e a decadencia politica de João Ramalho. Cresceu o arraial piratiningano, liberal, catequista, educador em contraposição com a aldeia escravocrata de João Ramalho, que não perdia ocasião para desmoralizar a ação dos jesuitas junto dos selvagens (147).

Padre Manoel da Nobrega chega ao planalto em agosto de 1553. A 29 desse mês escreve para Portugal. "Este precioso documento prova que João Ramalho estava em bons termos com os Padres da Companhia de Jesus, pois recorre a seus serviços. E o tom com que fala Nobrega, a sua insistencia, a oferta do açucar, o recurso ao Nuncio e ao Papa, mostra que a sua vontade de servir João Ramalho, era tambem eficaz". (Padre Serafim Leite, S. J. "Paginas de Historia do Brasil". 94-95). Nobrega nessa carta diz: "Nele (Ramalho) e nela (Bartira) e em seus filhos esperamos ter grande meio para a conversão destes gentios".

Mas o ilustre senhor Berlinck bem sabe que Nobrega pede a Mem de Sá a transferencia da Camara Municipal de Santo André e dos ramalhenses para junto do Pateo do Colegio, com o consentimento de Ramalho. E que João Ramalho foi eleito Capitão defensor de São Paulo quando os tupiniquins assaltaram a vila de Manoel da Nobrega.

E embora tudo isso e mais alguma coisa, o senhor Berlinck prefere a literatura schmideliana.

RECUSARAM-SE OS BANQUEIROS A CONCEDER 30% DE AUMENTO

Fracassaram as tentativas do Departamento Nacional do Trabalho, para conciliar bancarios e empregadores

RIO, 12 (Asapress) — Os banqueiros cariocas, em assembléia realizada ontem na sede do seu Sindicato, declararam-se incapazes, financeiramente, para conceder aos empregados um aumento salarial de 30 por cento, rejeitando, consequentemente,

Em crise a industria automobilistica...

(Conclusão da últ. pg. deste cad.)

cipalmente as ferrovias e minas de carvão, aumentam os preços de seus produtos ou de seus serviços.

O chefe do governo receberá, dentro de alguns dias, os dirigentes das industrias nacionalizadas. Os circulos politicos não escondem que as conversações iniciadas pelo governo para chegar a uma estabilização dos preços colidem desde já com inumeras dificuldades.

NOVO RECORDE NAS EXPORTAÇÕES BRITANICAS

LONDRES, 12 (AFP) — As exportações britanicas atingiram, em maio, o numero recorde de 263,8 milhões de libras esterlinas — anuncia hoje o "Board of Trade", que precisa que o recorde anterior havia sido estabelecido em março, com 271,3 milhões de libras.

Para os cinco primeiros meses, as exportações atingem, pois a media de 263,1 milhões de Libras, isto é 6,5% a mais do que durante o mesmo periodo de 1955.

As importações britanicas em maio elevaram-se a 329,1 milhões de libras, numero quase igual ao dos meses precedentes. Para os cinco primeiros meses de 1956, o nivel das importações é superior apenas em 1,5% ao do periodo correspondente de 1955.

As reexportações atingiram 13,5 milhões de libras em maio, em confronto com a media de 13,6 milrões de libras para os cinco primeiros meses do ano.

O excesso das importações sobre as exportações e reexportações foi de 51,1 milhões de libras em media com uma diminuição de 14,5 milhões sobre a media do mesmo periodo de 1955.

BAILE À CAIPIRA

O Departamento Social da União dos Servidores da Caixa Economica do Estado de São Paulo, fará realizar no proximo dia 23, à rua Cristiano Viana, 670, a sua "Noite de São João", que será animada por Genesio Arruda.

TITULOS

S. PAULO, 12 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 21.984 titulos, no valor total em Cr$ 8.029.108,00.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão BOLETIM N.o 107-56.

APOLICES — IV Centenario — 5%, Cr$ 341,00; Unificadas — 6%, Cr$ 569,63; Mogiana — 7%, Cr$ 114,50.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of. Comp.
	Obrigações					
	FEDERAIS:					
238	Guerra, port.	1.000	6	822,00	—,—	—,—
908	Guerra, port.	1.000	6	823,00	825,47	—,—
3	Guerra, port.	500	6	410,00	—,—	—,—
12	Guerra, port.	500	6	406,00	413,06	—,—
22	Guerra, port.	200	6	160,00	162,00	—,—
38	Guerra, port.	100	6	80,00	81,00	—,—
	ESTADUAIS					
37	IV Centenario, port.	500	5	341,00	341,01	—,—
55	Unificadas, port.	1.000	6	572,00	—,—	—,—
600	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	570,76	—,—
550	Unificadas, port.	1.000	6	569,00	—,—	—,—
30	Mogianas	200	7	114,50	115,00	—,—
	MUNICIPAIS					
54	Capital 1913	100	7	61,00	61,00	—,—
15	Municipais 1937	1.000	8	605,00	600,00	—,—
45	Municipais 1938	1.000	8	615,00	615,00	—,—
305	Municipais 1951	1.000	8	585,00	585,00	—,—
8	Municipais 1952	1.000	8	590,00	620,00	—,—
	BANCOS					
3.283	Com. Est. S. Paulo	200	12	350,00	—,—	—,—
1.500	Com. Est. S. Paulo	200	12	360,00	350,00	—,—
250	Com. Est. S. Paulo	200	12	362,00	—,—	—,—
270	Com. Ind. Ord.	200	12	446,00	447,50	445,00
120	Com. Ind. Pref. N.	200	12	395,00	395,00	—,—
	COMPANHIAS					
50	Arno S. A. Ind. C.	1.000	—	1.100,00	1.130,00	—,—
100	Casa Anglo Bras.	200	—	230,00	230,00	220,00
60	Dunlop do Brasil	1.000	—	750,00	750,00	—,—
3.300	Exp. Ec. Italo-Americana (c|30% Int.)	1.000	—	550,00	—,—	—,—
271	Ind. C. Brasmotor	1.000	—	1.250,00	1.299,00	—,—
50	Ind. C. Brasmotor	1.000	—	1.251,00	1.299,00	—,—
50	Id. Labormetal S.A.	1.000	—	1.000,00	600,00	—,—
600	King Equip. S. A.	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
20	Paul. Com. Imp.	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—
550	P. Est. Ferro Nom.	200	—	144,00	145,00	—,—
20	Trol S. A. Ind. C.	1.000	—	1.440,00	1.430,00	—,—
	DEBENTURES					
29	Cnt. El. Rio Claro (1. Emis.)	10.000	—	8.000,00	8.500,00	—,—
5	Cent. El. Rio Claro (2.a Emis.)	10.000	—	8.000,00	6.000,00	—,—

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 12

Em 11

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	"Nova America"	Nacion.	Itajai	tto.
	"Braz Cubas"	Nacion.	Itajai	madeira
	"Bouca"	Francês	B. Aires	tto.
	Em 12			
	"Guarauna"	Nacion.	A. Branca	gesso
	"Paraná"	Nacion.	R. Grande	lastro
	"Suecia"	Sueco	B. Aires	frutas
	"P. & T. Trader"	Americ.	N. Westm.	v. gs.
17	"Alcantara"	Inglês	B. Aires	v. gs.
	"Gozal Maru 8"	Japonês	Nureran	v. gs.
	"Goolland"	Holand.	Hamburgo	tto.
	"Vasaland"	Sueco	Istambul	v. gs.

DESPACHADOS

Em 12

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
"Alcantara"	Inglês	Southamp.	v. gs.
"Cap Roca"	Alamão	Hamburgo	v. gs.
"Paraná"	Nacional	Paranaguá	inflam.
"Coral"	Nacional	C. Frio	lastro
"Luciano Castro"	Nacional	Rio	lastro
"Avaré"	Nacional	Itajai	lastro
"Abelardo Castro"	Nacional	P. Alegre	v. gs.
"Lusobrasil"	Nacional	Rio	lastro
"Nova America"	Nacional	Rio	tto.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 12

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponivel, funcionou estavel.

A Bolsa Oficial de Café declarou seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 446,50, para o Estilo Santos; Cr$ 421,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 385,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 18 a 50 pontos e fechou com alta de 83 a 10 pontos, registrando 77.250 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com alta de 15 a 35 pontos e fechou com alta de 50 a 83 pontos, registrando 30.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 3.086; entraram 10.039; foram embarcadas 17.700 e despachadas 30.356 sacas. Ficaram em estoque: .... 2.812.225. scs.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 44.535 sacas, somando desde 1.o do mês: 377.731 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Junho	482,50	485,00
Julho	487,50	490,00
Julho-dezembro	500,00	505,00
Janeiro-junho 1957	520,00	525,00
Julho-dezembro 1957	520,00	525,00

Periodos:	Fech. ant. Comp.	Vend.
Junho	472,50	475,00
Julho	480,00	480,00
Julho-dezembro	490,00	490,00
Janeiro-junho 1957	510,00	510,00
Julho-dezembro 1957	510,00	510,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

FECHAMENTO

SANTOS, 12.

CONTRATO "B"

	Hoje	F. ant.
Junho	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90
Maio	381,90	381,90

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado

CONTRATO "C"

	Hoje	F. ant.
Julho	477,00	473,00
Setembro	479,00	475,00
Dezembro	499,00	492,00
Janeiro	503,00	495,00
Março	506,00	498,00
Maio	507,00	499,00

Vendas: — Nihil.

Mercado: Firme.

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Junho	478,00	473,00
Julho	482,00	476,00
Setembro	490,00	486,00
Dezembro	497,50	493,00
Janeiro	502,00	496,50
Março	509,00	504,00
Maio	508,50	504,00

Vendas: — 500.

Mercado: Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	446,50
Tipo 4 duro	421,50
Tipo 5 sem desc.	385,00

Mercado: estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 12.

Passagens:

Dia 12	3.086
No mês até o dia 12	414.927
Desde 1.o de julho	4.743.299
Entradas:	
Dia 12	10.039
No mês até o dia 12	276.978
Desde 1.o de julho	8.816.139
Media 12	27.697
Embarques:	
Dia 12	17.700
No mês até o dia 12	207.318
Desde 1.o de julho	7.435.037
Despachos:	
Dia 12	30.356
No mês até o dia 12	280.146
Desde 1.o de julho	7.515.729
Existencia:	
Dia 12	2.812.225

RIO, 12 (Sucursal) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 2.760 sacas. Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos: — Tipo 2, Cr$ 368,00, tipo 3, Cr$ 356,00, tipo 4, Cr$ 344,00, tipo 5, Cr$ 332,00, tipo 6, Cr$ 320,00, tipo 7, Cr$ 308,00 e tipo 8, Cr$ 296,00. Pauta: — Est. de Minas: — Café comum Cr$ 30,80, idem fino Cr$ 44,00, E. do Rio: — Café comum Cr$ 32,00. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 39.742. Embarques 17.749. Existencia 710.520. Café despachado para embarques 60.407 sacas.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 12 (Pancomtel).

CONTRATO

Abertura — 10,30 horas

Julho 56.85 neg.; setembro 56.57-77 neg.; dezembro 55.25 comp.; março 55.50 vend. e 54.45-47 neg.; maio 53.80-90 neg.

Vendas — 8.250

Mercado — Firme

Desde o fechamento anterior: Alta de 18 a 50 pontos.

Fechamento — 15,00 horas

Contrato "B" — Julho 57.50 neg.; setembro 57.05 nom.; dezembro 56.00 nom.; março 55.00 nom.; maio 54.50 neg.

Vendas 77.250

Mercado — Firme

Desde o fechamento anterior: Alta de 83 a 110 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

HOJE — Tipo "Rio" n.o 7 44,75 nom.; tipo "Santos" n.o 2 n|cot.; tipo "Santos" n.o 4 n|cot.; tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole) 58,75 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 57,50 nom.

ANTERIOR — Tipo "Rio" n.o 7 44,75 nom.; tipo "Santos" n.o 2 n|cot.; tipo "Santos" n.o 4 n|cot.; tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole) 58,75 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 57,50 nom.

ALGODÃO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

No fechamento do pregão de hoje, foram registradas as seguintes ofertas:

	quilo	15 ks.
Julho	33,95	509,25
Outubro	37,20	558,00
Dezembro	39,15	587,25
Março	40,50	607,50
Maio	39,80	597,00

Durante o pregão de hoje, foram realizados: 2 contratos 20 mil ks.).

MERCADO DO NORTE

Fibras	kl.	15 ks.
26/28	36,00	540,00
30/32	38,67	580,00
32/34	40,00	600,00
34 (p. melhor)	42,67	640,00
R. G. N.	43,33	650,30

— Alta parcial de 10,00 a 15,00. Mercado firme.

DISPONIVEL

	Quilo	15 ks
3	37,07	556,00
3/4	36,87	553,00
4	36,33	545,00
4/5	35,73	536,00
5	34,87	523,00
5/6	33,53	503,00
6	31,00	465,00
6/7	28,40	426,00
7	27,33	410,00
8	25,80	387,00
9	25,80	381,00

Mercado — Firme.

Inalterado.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S/A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 12|6|1956: — 1.090.000 quilos.

RIO, 12 (Sucursal) — O mercado deste produto regulou hoje firme e com os preços inalterados. Entradas nada. Saida 850. Existencia 44.720 fardos. Cotações por 10 quilos. Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 440,00 a 445,00, tipo 4, Cr$ 430,00 a 435,00. Fibra media — Sertões tipo 3, Cr$ 425,00 a 430,00, tipo 5, Cr$ 390,00 a 400,00. Ceará tipo 3, Cr$ ... 415,00 a 420,00, tipo 5, Cr$ 380,00 a 390,00. Fibra curta: — Matas tipo 3, Cr$ 360,00 a 365,00, tipo 5, Cr$ 330,00 a 335,00. Paulista tipo 3, nominal e tpo 5, Cr$ 380,00 a 390,00.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 12 (Pancontel)

Abertura — 10,30 horas — Julho, 34.51; Outubro (novo), 32.52 Dezembro (novo) 32.60; Março (novo) 32.70; Maio (novo) 32.56; Julho (novo) 31.92 comp.; Outubro (novo) 30.91 comp.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior — Alta parcial de 1 a 3 pontos.

Fechamento — 15,30 horas — Julho, 34.49; Outubro (novo) ... 32.51; Dezembro (novo) 32.60|61 Março (novo) 32.71; Maio (novo) 32.56; Julho (novo) 31.93 comp. Outubro (novo) 30.92 comp.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior — Baixa parcial de 2 e Alta de 2 a 4 pontos.

American Spot Middlings Uplands: 36.75 — Alta de 5 pontos.

S. PAULO, 12.

(Dependendo da qualidade).

Residuos — 1/2 Algodão — Aliodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados crú

Cotações médias

Titulos	Hoje
2	41/43,00
4	42/46,00
6	50/52,00
8	53/54,00
10	54/56,00
12	56/58,00
14	62/65,00
16	65/68,00
20	68/70,00
24	72/75,00
30	76/80,00
MALHARIA	
12	58/61,00
16	65/67,00
20	67/69,00
24	72/76,00
30	76/82,00
Penteados crú	
20	95,00
24	100,00
28	104,00
30	110,00
32	112,00
36	120,00
40	130,00
50	148,00
60	160,00
70	180,00
80	200,00
90	230,00
100	280,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

CAMBIO

SÃO PAULO

— Curso oficial de cambio: Inglaterra, 52,6960; Estados Unidos, 18,8200; Holanda, 4.94,22; Alemanha, 4,5078; Suiça, 4.42,68; Suecia, 3,6402; Dinamarca, 2,7499; Belgica, —; França, 0,0538; Italia, 0,0300.

"LIVRE" — Inglaterra ..... 233,7960; Estados Unidos ..... 84,5168; Holanda 22,0000; Alemanha 19,9096; Suiça 19,7852; Suecia 14,6537; Dinamarca 9,2715; Portugal 2,9648; Espanha 2,0220.

"MANUAL" — Inglaterra ... 240,0000; Estados Unidos 8.,7395; Uruguai 20,0000; Portugal ..... 2,9700; Espanha 1,9680; Italia 0,1404.

CAMBIO LIVRE

RIO, 12 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, irregular, com os Bancos particulares vendendo o dolar a Cr$ 84,70 e a libra a Cr$ 235,00 e comprando a Cr$ 82,70 e a Cr$ 229,00, respectivamente.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 12 (Sucursal) — O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a Cr$ 4,3362, o florim a Cr$ 4,4957, o marco a Cr$ 4,5088, o franco-belga a 0,3787 e a lira a 0,0301 e comprando a Cr$ ... 4,1870, a Cr$ 4,8248, a Cr$ 4,398', a 0,3694 e a 0,0299 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

AÇUCAR

RIO, 12 (Sucursal) — O mercado de açucar regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saidas: 25.000. Existencia 110.394 sacos. Cotações por 60 quilos: branco-cristal 435,00; cristal-amarelo 390,00 e mascavinho 330,00.

RECIFE, 12 (Panameuro) — Preços de Usina de primeira, Cr$ n|cot.; Usina de segunda, Cr$ n| cot.; Cristais, Cr$ 402,00; Demeraras, 380,00; Terceira sorte, n| cot.; Somenos, n| cot.; Mascavos, n| cot.

Entradas — Desde ontem, em srs. de 60 kls. —; desde 1.o de setembro p. psdo. 8.979.841. Exportação, 66.200; Existencia: 831.170; Consumo: 2.000. Mercado, estavel.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 (Pancomtel).

(Cents, por libra peso).

Fechamento — Cont. n. 4 — Hoje — Julho, 3.31 neg.; fech. ant., 3.33 comp.; setembro — 3.31 comp.; fech. ant. 3.34 nom.; outubro — 3.36 nom.; fech, ant., 3.37 nom.; dezembro — 3.22 neg.; fech, ant., 3.26 vend.; maio — 3.21 neg.; fech. ant. 3.24 comp.

Vendas — Hoje: 171 lotes — Fech. anterior, 38 lotes.

Mercado — Acessivel — Estavel.

CACAU

N. YORK, 12 (Pancomtel)

Abertura — Julho, 23.35 neg.; Setembro, 23.77 comp. 23.85 vend.; Dezembro, 24.45 neg.; Março, 24.98 comp. 25.05 vend.; Maio, 25.40 comp. 25.44 vend.; Julho, 25.65 comp. 25.75 vend.

Mercado: Ap. Estavel

Vendas: —,—

Desde o fechamento anterior: Alta de 1 e Baixa de 1 a 7 pontos.

Disponivel Bahia: 24.34 nom.

Disponivel ACCRA: 25.84 nominal.

Fechamento: Julho, 23.60 negocio; Setembro, 24.01 neg.; Dezembro, 24.70 neg.; Março, ... 25.27 nom.; Maio, 25.63 nom.; Julho, 25.93 nom.

Mercado: Estavel

Vendas: 233 Lotes

Desde o fechamento anterior: Alta de 18 a 26 pontos

Disponivel Bahia 24.60 nom.

Disponivel ACCRA: 26.10 nom.

CEREAIS

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

Açucar — Preços tabelados.

Alfafa — Do Estado, sup. 3,20; boa 3,15; mercado firme.

Alho — Nominal

Amendoim — Esp. 205,00; sup. 200,00; bom 196,00; mercado firme.

3/4 de Arroz — Mercado firme, cotado à 580,00.

ADMINISTRAÇÃO DE NEGOCIOS

Encontram-se abertas na A. C. M., as matriculas para a 2a turma do Curso de Administração de Negocios, que funcionará as terças-feiras, às 20,30 horas, iniciando-se no proximo dia 19, sob a direção do prof. Francisco de Magalhães Torres. Destina-se especialmente a chefes de firmas, encarregados de Departamentos e funcionarios graduados do comercio e industria. A duração é de 15 aulas, informações, na A. C. M., à rua Nestor Pestana, 147 — fone 32-3146.

Chega amanhã a São Paulo o presidente do IAPETC

Deverá chegar a São Paulo, amanhã, o sr. Arlindo Maciel, presidente do IAPETC. Entrevistado pela reportagem, o sr. Domingos Tedeschi, delegado regional do Instituto em S. Paulo, informou que na tarde de ontem estiveram reunidos na sede da Delegacia varios lideres sindicais a fim de discutirem pormenores do programa que deverá ser cumprido em São Paulo pelo sr. Arlindo Maciel.

O programa elaborado está assim constituido: 5.a feira: às 8 horas, chegada na Estação Presidente Roosevelt; estando previsto o comparecimento de varios lideres sindicais; 10 horas, visita às instalações do Hospital do IAPETC no bairro do Ipiranga; 13 horas, almoço; 15 horas, entrevista com o governador do Estado; 16 horas, reunião com representantes sindicais; à noite, entrevista pela televisão; 6.a feira: periodo da manhã, viagem a Santos; 15,30 horas, visita à Assembléia Legislativa do Estado e em seguida à Diretoria do Serviço de Transito; às 16,30 horas, entrevista com o prefeito da capital; 18 horas, regresso ao Rio de Janeiro.

NECROLOGIA

GINO CHIECHO — Faleceu ontem nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Gino Chieco, casado com a sra. Amalia Chieco. O extinto deixa os filhos Dora Chieco casada com o sr. Antonio Marinho, Celia Chieco e Adolpho Chieco solteiros.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da Rua Coronel Cintra, 116, casa 15, para o cemiterio de Vila Mariana. Deixa ainda dois netos.

CARMO GRAZIOSI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Carmo Graziosi. O extinto era casado com da. Hygina Filippi Graziosi e deixa um filho: Mario Mauro Graziosi, casado com da. Abigail Apparecida Rossi Graziosi e um neto, João Carlos Graziosi. Eram seus irmãos: Attilio, José, Maria, Graziella, Rosa e Eugenia. Deixa ainda cunhados e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Av. Gen. Ataliba Leonel, 103 (ant. Rua Carandiru), para o cemiterio de Santana.

DOMINGOS THEODORO GALLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Domingos Theodoro Gallo. O extinto era casado com da. Maria Schmidt Gallo e deixa os filhos: Alvaro Gallo, casado com da. Odete Gallo e Carmen Gallo. Eram suas imãs: Maria e Leonor, residentes em Belo Horizonte. Deixa os netos: Antonio José, Helio Rubens e Walter Sergio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Velorio da Igreja Imaculada Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio), para o cemiterio São Paulo.

FLORINDA BOSCOLA TIOZI BENEDETTO — Faleceu ontem nesta capital, aos 77 anos de idade, a sra. Florinda Boscola Tiozi Benedetto. A extinta era viuva do sr. João Benedetto e deixa os filhos: Fortunato, casado com da. Maria T. Benedetto; Maria, casada com o sr. Silvio Rossi; Pedro e José Benedetto. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sapezal, 37-A, para o cemiterio da Lapa.

ALBINA GABRIEL BELARDO — Faleceu ontem nesta capital, aos 63 anos de idade, a sra. Albina Gabriel Belardo, casada com o sr. Luiz Belardo.

A extinta deixa os seguintes filhos: Francisco Belardo; Angelo Belardo, casado com Rosa Tomadão; Antonio Belardo, casado com Zenaide B osi; Salvador Belardo, casado com Ermelinda Costa; Maria Aparecida Belardo, casada com Pedro Antonio Costa; Raimundo Belardo, casado com Esmeralda Ribeiro; José Belardo, casado, com Sonia Del Fiori; Josefina, Constante, Angelina, João Belardo solteiro, deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro, da rua Rio Bonito, 588, para o cemiterio do Araçá.

JOÃO FERRARI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 56 anos de idade, o sr. João Ferrari, casado com da. Lucia Roberto Ferrari. Deixa os filhos: Walter, casado com da. Maria Diva Ferrari; Mafalda, casada com o sr. Vital Monteiro Cesar e Terezinha, casada com o sr. Edmundo Bigangiare. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anhanguera, 261, para o Cemiterio do Araçá.

A esposa Maria; os filhos Ema, Alfredo, Yones, Rina, Raul, Helvio, Leonidas e Aurora, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do inesqueciveI

Alexandre Rosignoli

e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que farão celebrar amanhã, dia 14, na Matriz de Sant'Ana, às 9,30 horas.

TRANSPORTE MARITIMO DE GENEROS ALIMENTICIOS

PRIORIDADE DE ATRACAÇÃO E DESATRACAÇÃO

RIO, 12 (Asapress) — O presidente Juscelino Kubitschek assinou, hoje, decreto assegurando prioridade de atracação e desatracação, para carga ou descarga, em todos os portos nacionais, aos navios cujo carregamento seja em mais de dois terços constituido de generos alimenticios destinados a abastecer os portos ou regiões do país.

EM BELO HORIZONTE

PRETENDE-SE INSTALAR UMA USINA DE FERRO TITANIO

RIO, 12 (Asapress) — Sabe-se que está em estudo na CACEX e na Carteira de Cambio do Banco do Brasil, uma proposta de investimentos para a instalação de uma grande usina de ferro titanio em Belo Horizonte. A proposta foi feita por um grupo de especialistas franceses, representado pelo sr. Julien Dalbin. A usina será organizada como empresa mista, com um minimo de 51 por cento de capitais nacionais.

Sr. Cecil B. Thomas

(Detroit, Mich., U.S.A.)

A Cia. Industrial e Comercial BRASMOTOR cumpre o penoso dever de comunicar aos seus concessionarios e amigos o falecimento, em Detroit, Estados Unidos, no dia 11 do corrente, do

Sr. Cecil B. Thomas

Presidente da Divisão de Exportação da Chrysler Corporation e vice-presidente e diretor de Chrysler Corp., personalidade largamente conhecida em nosso país, do qual era grande amigo.

A Família de

DINIZ GONÇALVES MOREIRA

convida os seus parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, a ser celebrada amanhã, dia 14, às 8,30 horas, na Igreja da Consolação.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

DINIZ GONÇALVES MOREIRA

O Centro e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e o Departamento Regional do Serviço Social da Indústria — SESI, convidam os industriais e os funcionários das entidades para a missa de 1.º aniversário do falecimento de seu saudoso diretor e conselheiro, que farão realizar amanhã, dia 14, às 8,30 horas, na Igreja da Consolação.

SERÃO OS PRODUTORES PREJUDICADOS COM A IMPORTAÇÃO DE BATATINHAS

...o da Associação Rural de Mogi das Cruzes — E' desnecessaria a importação do tuberculo argentino — Dentro de quarenta dias a colheita será suficiente para abastecer o mercado — Manobras de intermediarios nocivas aos lavradores

Recebemos da Associação Rural de Mogi das Cruzes, um comunicados, assinados pelos diretores Fugitaro Nagao, Mario Cilente, Alcides Moreira Leite, Rodolfo Jungers, Shiro Nishikawara, Yoshio Suzuki e Valeriano Ibanes, no qual aprecia e combate a ação de individuos inescrupulosos que fazendo passar-se por comerciantes-importadores vêm desviando as cambiais destinadas aos produtores agricolas.

IMPORTAÇÃO DE BATATINHA

O comunicado da Associação Rural de Mogi das Cruzes, começa por apreciar as manobras de importadores, de São Paulo e Rio de Janeiro, dizendo: "Ainda ha poucos dias a imprensa denunciou as atividades de individuos que desviavam através de importações fraudulentas, de inseticidas e fungicidas, os dolares arrematados em leilões para produtos agro-pecuarios pagando agios especiais, para revendê-los ou utilizá-los criminosamente de outras maneiras, auferindo lucros fantasticos e fabulosamente altos, sacrificando, com essa ação antipatriotica, o produtor e o consumidor nacional.

Pois bem. Hoje, vimos, com veemencia, denunciar as manobras de importadores de São Paulo e do Rio de Janeiro, que em breve identificaremos, para denunciá-los publicamente, os quais estão dando os passos necessarios para a proxima importação de "batatinha para o consumo", de origem Argentina. Tais individuos, com esse ato, vão mais uma vez desviar cambiais escassas, necessarias e indispensaveis para outros artigos de premencia, pois, dentro de 40 ou 50 dias teremos suficiente safra de batatinha em nosso Estado, o que maior confusão trará aos meios produtores.

A possivel alegação de que, com isso, baratearão o preço da batatinha, não procede. A intenção deles a clara: "importar batatinha da Argentina a preços baixos e lança-las no mercado consumidor a preços altos, aproveitando este curto periodo de menor produção e melhores preços", em que a cotação da batatinha é mais alta. Não oferecem nenhuma garantia de que o consumidor de batata pagará menos.

Temos conhecimento de estarem esses importadores, ultimando os negocios de modo tal, que, possivelmente, dentro de 6 dias mais ou menos, começará o embarque dessa batatinha na Argentina.

PREJUDICAM OS PRODUTORES AS MANOBRAS DOS INTERMEDIARIOS

A Associação Rural de Mogi das Cruzes, assevera, ainda, que, em fevereiro, os produtores de batata do Estado de São Paulo foram explorados, salientando que naquela ocasião um saco de 60 quilos de batatinha custava para o produtor Ch$ 260,00, aproximadamente, posto nos mercados de S. Paulo e do Rio, com todas as despesas, e que devido a manobras dos intermediarios, apuravam os produtores tão somente Cr$ 90,00 ou Cr$ 1,50 por quilo, o que lhes dava um prejuizo de Cr$ 170,00 por saco, levando agricultores da região a não prosseguir nas lides agricolas.

O consumidor continuou pagando Cr$ 3,00, Cr$ 10,00 ou Cr$ 12,00 por quilo.

Nessa ocasião, relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, de Bragança, Atibaia, São Roque, Capão Bonito, Itapetininga e Cotia, adiantavam que, em suas zonas, os produtores de batata tinham descoberto um meio facil e pratico para se desfazerem da produção de batata, que estava a preços vis no mercado: "davam-nas aos porcos". E isso há uns 30 dias passados. Hoje, fala-se em importar batatas.

IMPORTAÇÃO DO MILHO

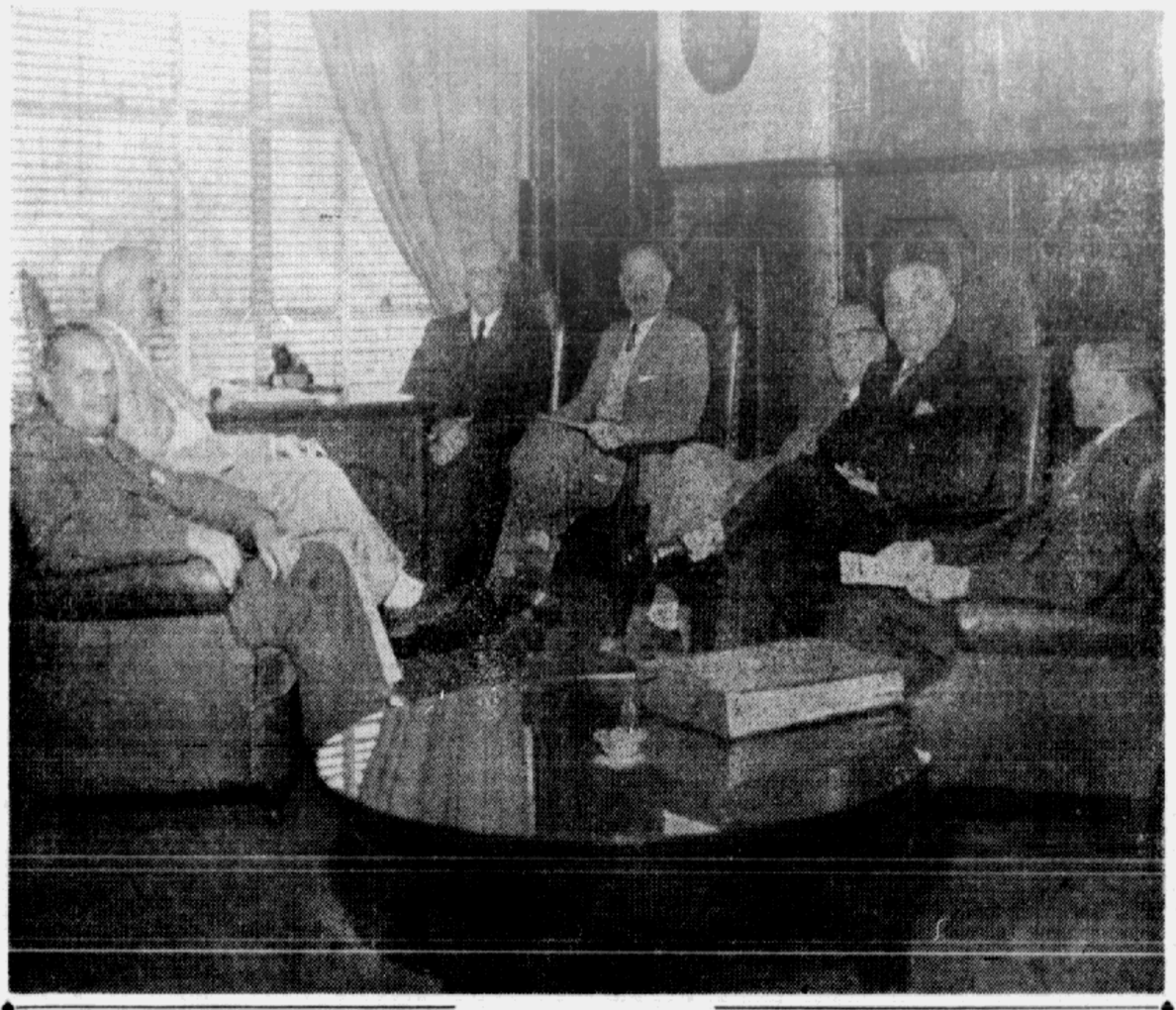
Fazendo, tambem, referencias à importação de milho, diz o comunicado: "Tivemos, recentemente, o caso do milho importado pela COFAP, quando em nosso pais, no Ceará por exemplo, centenas de milhares de sacas de milho aguardavam comprador e transporte. A COFAP importou, assim mesmo, toneladas de milho. Retiraram mais ou menos metade e a outra metade, conforme noticiaram os jornais, ficou "ESQUECIDA" nos portos. Ainda lá se encontra.

MEDIDAS ENERGICAS DEVEM SER TOMADAS

Solidtando a devida atenção dos poderes competentes, a Associação Rural de Mogi das Cruzes, conclui: — Não há necessidade de importação de batatinha. Se isso se fizer será com o fim, unico e exclusivo de especulação, pois a safra normal se iniciará dentro de pouco tempo.

Tendo em vista a gravidade da situação que será criada com essa criminosa importação de batatinha para o consumo, é que vimos solicitar dos poderes publicos as providencias que o caso exige".

É a COFAP Uma Anomalia Que Precisa Ser Extinta



Dirigentes da Federação das Industrias, FARESP, Bolsa de Mercadorias, Associação Comercial, Bolsa de Cereais e Sociedade Rural Brasileira, numa verdadeira mesa-redonda — 1.o plano — manifestam-se contra os controles de preços

Representantes do comercio, lavoura e industria salientam a necessidade de acabar com os controles de preços — Um orgão que não justificou a sua criação — Ninguem deve temer a liberdade

Conforme foi amplamente divulgado, o presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso solicitando a prorrogação por mais cinco anos, da lei 1.522, de 26 de dezembro de 1951, que autoriza o governo da União, a intervir no dominio economico.

Pretende, assim, o sr. Juscelino Kubitschek prorrogar a vigencia da COFAP e de seus satelites.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

No tocante ao problema em tela, o "Correio Paulistano" ouviu, na tarde de ontem, os presidentes das agremiações representativas da produção. O primeiro a depor em nossa "enquete" foi o sr. Eduardo Saigh, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que declarou:

— "Durante os 5 anos de existencia da COFAP, esse orgão só serviu para referendar altas de preços, comprovando sua inutilidade e, ao mesmo tempo, confirmando os prognosticos das classes produtoras. O presidente da Republica, em sua mensagem, declara que deseja a prorrogação da lei que criou a COFAP como uma etapa, para a volta ao regime de livre concorrencia. Concorda, assim, s. exc., com a tese de que só a livre concorrencia possibilitará a prosperidade do país. Percamos, pois o medo da liberdade e enfrentemos o problema com realismo. Não está nos orgãos de controle a salvação do país.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

O sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, logo após a sua posse na direção do Conselho das Classes Produtoras, disse que a S. R. B. já tivera oportunidade de manifestar seu repudio aos controles das atividades economicas estabelecidas pelo regime ditatorial. Esses controles, compreensiveis em época de guerra são indefensaveis numa situação normal. Esse exemplo nos é dado pela quase totalidade dos países que se viram envolvidos no ultimo conflito mundial. No Brasil, infelizmente, isso não aconteceu. Multiplicou-se a intervenção do poder publico na economia nacional. Daí as perturbações no campo da produção e consequente encarecimento do custo de vida. O governo deve, portanto, tratar de terminar, no mais breve espaço de tempo possivel, com todas as COFAPS que existem por aí.

NA FARESP

A seguir ouvimos o sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, que lembrou, inicialmente, que durante a concentração rural realizada na cidade de Assis, com a presença do presidente da Republica e outras autoridades, os lavradores solicitaram, unanimemente, a extinção da COFAP. Essa manifestação tem sido reafirmada em outras concentrações rurais.

FIESP E ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

Os srs. Oscar Augusto de Camargo, da Federação das Industrias, e o sr. Geraldo de Melo Peixoto, da Associação Comercial de Santos, tambem se pronunciaram, em principio, favoravelmente à extinção de todos os controles e preços.

BOLSA DE CEREAIS

O sr. Frederico Platzeck, presidente da Bolsa de Cereais de S. Paulo, foi breve em seu depoimento: — "A extinção da COFAP é uma necessidade. O comercio é pela livre concorrencia".

BOLSA DE MERCADORIAS

Finalmente, ouvimos o sr. Osvaldo Leite Ribeiro, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que asseverou, ironicamente:

— "Gostaria de saber se os gastos até o momento dispendidos com a manutenção da COFAP, COAPS e COMAPS, são de molde a justificar a sua manutenção. Certamente, os seus beneficios não justificam a sua permanencia, ante os maleficios provocados. A COFAP é uma anomalia que deve ser extinta em vista da sua experiencia negativa". — (A. F. M.).

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA
ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

Ano 102 || S. Paulo, 4.ª-feira, 13 de junho de 1956 || Primeiro Centenario

NA GRÃ-BRETANHA

EM CRISE A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA INGLESA

LONDRES, 12 (AFP) — A convocação de um congresso extraordinario dos sindicatos britanicos, tendo como objetivo discutir a crise da industria automobilistica, foi solicitada, hoje, pelo comitê executivo do Sindicato Nacional da Industria de Construção de Veículos.

Resolução nesse sentido foi apresentada pelo comitê executivo perante o Congreso Anual do Sindicato, que se realiza em Southsea, perto de Portsmouth.

Condena ela o governo pelo desemprego na industria automobilistica e solicita o retorno à economia controlada. O governo, deve tomar medidas urgentes a fim de remediar a situação, especialmente para impedir a dispensa de 2.600 operarios nas fabricas da "Standard Motor".

DIFICULDADES PARA ESTABILIZAR OS PREÇOS

LONDRES, 12 (AFP) — As negociações realizadas ontem entre "sir" Anthony Eden, assistido por seus principais ministros, e a Federação dos Empregadores Britanicos, foram das mais animadas, segundo os observadores politicos ingleses.

O primeiro-ministro teria insistido no sentido de que os empregadores "bloqueassem" seus preços de venda e os dividendos distribuidos aos acionistas. Os patrões teriam respondido que lhes era dificil faze-lo, dado que as industrias nacionalizadas, prin-

(Conclui na 7.a pag. deste cad.)

Deverá Ser Fixado em CR$ 3.400,00 o Salario Minimo em Porto Alegre

Aprovada pela Comissão Regional do Ceará o salario minimo de Cr$ 2.400,00 para a Capital e Cr$ 2.000,00 para o Interior do Estado — Reuniu-se, também, a Comissão Regional do Maranhão, esperando-se seja fixado o nivel de Cr$ 2.400,00 na Capital

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Fabio Morais, reuniu-se a Comissão de Salario Minimo do Rio Grande do Sul, com o comparecimento de representantes dos empregados e dos empregadores.

A delegação dos empregados propôs uma tabela, estabelecendo o salario minimo de Cr$ 3.400,00 para esta capital. A delegação patronal solicitou três dias de prazo para se manifestar no tocante àquela proposta.

E' DE Cr$ 2.400,00 O SALARIO MINIMO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 12 (Asapress) — Terminou hoje, depois de quase três horas de discussões, os trabalhos da Comissão Regional do Salario Minimo. Pelo voto de desempate do presidente Vital Felix de Souza, foi aprovado o salario minimo de dois mil e quatrocentos cruzeiros para a capital e dois mil cruzeiros para o interior do Estado. A proposta será enviada à Comissão Central, a qual está entregue a fixação do novo nivel de salario em todo o país.

REUNIU-SE, TAMBEM, A COMISSÃO REGIONAL DO MARANHÃO

S. LUIZ, 12 (Asapress) — A Comissão Regional de Salario Minimo reunir-se-á hoje à tarde, a fim de fixar os novos niveis de salario minimo no Maranhão. Os representantes dos empregados defendem a adoção de Cr$ .... 3.000,00 na capital e Cr$ 2.400,00 no interior, enquanto os empregadores desejam dar apenas Cr$ 1.640,00 na capital e Cr$ 1.200,00 no interior.

Os niveis atuais são de Cr$ 1.200,00 na capital e Cr$ 660,00 no interior. Procurando influir na decisão, os trabalhadores vão realizar uma manifestação em frente à Delegacia Regional do Trabalho, à hora em que a Comissão estiver reunida para deliberar sobre a fixação. Espera-se, não obstante, seja fixado o nivel de Cr$ 2.400,00 na capital.

PRETENDE A F.A.O. RECOMENDAR UM ACORDO MUNDIAL SOBRE O CAFÉ

LONDRES, 12 (AFP) — Segundo o correspondente, em Roma, do "Daily Express", a Organização Internacional da Alimentação e da Agricultura (FAO), publicaria em breve um relatorio recomendando um acordo de estabilização do preço mundial do café.

LIMITES DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO
ACUSAÇÃO INFUNDADA AO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA DO ESTADO

Na irradiação, "televisionada" pelo Canal 3, Tupi de São Paulo, patrocinada pelo Programa Casimiras Kedley, na noite de 11 do corrente, atribuiram-se ao Departamento de Estatistica do Estado de São Paulo dados inexatos no tocante aos limites do municipio de São Paulo.

Não cabe, evidentemente, ao D.E.E. entrar no merito dos fatos que levaram os organizadores daquele programa de televisão a atribuir-lhe culpa que, por certo, não é dele. Cumpre de inicio, assinalar que tais limites foram fixados pela lei num. 2.456, de 30 de dezembro de 1953, publicada em suplemento pelo "Diario Oficial" do Estado, de 31 de dezembro daquele mesmo ano.

Por outro lado, o "Boletim do Departamento de Estatistica do Estado de São Paulo", n. 4. correspondente ao 4.o trimestre de 1954, insere um mapa com a Divisão Territorial do Estado para o quinquenio 1954-1958, em que se vêem, claramente quais os municipios limitrofes ao municipio de São Paulo. Demais, o livro "Municipios Paulistas — 1954" editado no corrente ano de 1956, pelo Departamento de Estatistica do Estado, volume de 652 paginas, reproduz, à pagina 575, os limites fixados por aquele texto legal e que são os seguintes: — municipios de Cotia, Barueri, Santana de Parnaiba, Franco da Rocha, Mairiporã, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Mauá, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, São Vicente, Itanhaem e Itapecerica da Serra, ao todo 16 municipios.

Não deseja, o Departamento de Estatistica do Estado, que pairem dúvidas quanto aos "dados oficiais" no atinente aos limites do municipio de São Paulo, que são e serão esses até 31 de dezembro de 1958.

PROVOCAM SERIOS PREJUIZOS À LAVOURA AS ULTIMAS CHUVAS

Informações prestadas durante a reunião do Conselho das classes produtoras paulistas — Assume a presidencia daquela entidade o sr. Luiz Piza Sobrinho

Realizou-se ontem, pela manhã, na sede da Sociedade Rural Brasileira, mais uma reunião do Conselho das Classes Produtoras. Os trabalhos foram iniciados pelo sr. Eduardo Saigh, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que deu conhecimento de varias providencias tomadas em defesa da economia nacional. Informou que já foram iniciados os estudos objetivando apresentar ao governo as diretrizes gerais para a reforma cambial, providencia considerada indispensavel, tendo em vista os altos interesses economico-financeiros do país.

Deliberou-se que, durante a estada do ministro da Fazenda em São Paulo, amanhã, os presidentes das entidades de classe representativas da produção paulista, oferecerão ao sr. José Maria Alkmin um jantar intimo.

O sr. Clovis Sales Santos presidente da FARESP, fez uma exposição sobre os prejuizos sofridos pela lavoura em consequencia das chuvas torrenciais caidas no Interior do Estado. Salientou que esses prejuizos são substanciais e atingem as lavouras de café, algodão e cereais. O sr. Osvaldo Leite Ribeiro, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, confirma tais informações.

Deliberou-se, por sugestão do presidente da FARESP, a convocação de uma reunião do Conselho das Classes Produtoras, com a presença de todas diretorias das respectivas entidades, com o escopo de amplo debate acerca da atual conjuntura economico-financeira.

Após essa reunião o C. C. P. promoverá o esclarecimento da opinião publica no tocante aos problemas fundamentais da nação.

Varios dos presentes salientaram que o governo deveria dar exemplo de absoluta austeridade e de contenteção de despesas adiaveis.

Após o estudo da situação nacional, apresentará o C. C. P. sugestões à administração federal visando colaborar para a solução dos magnos problemas da nacionalidade. Nessa oportunidade, possivelmente, as classes produtoras paulistas se manifestarão publicamente.

Ficou aprovado, a seguir, que o C. C. P. não se recusará a debater problemas economico-financeiros com os partidos politicos, nas sedes das entidades de classe, com o objetivo de esclarecer os legisladores e, ao mesmo tempo, possibilitar condições que impliquem na maior harmonia entre o capital e o trabalho.

O sr. Oscar Augusto de Camargo, representante da Federação das Industrias, fez uma exposição sobre a necessidade das classes produtoras apoiarem a iniciativa do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, no sentido de transformar o Parque Ibirapuera em uma Fundação. Informou que a ideia tem o apoio da Prefeitura e do Estado. Seria o Parque Ibirapuera aproveitado para exposições, divertimentos e congressos culturais. As entidades de classe presentes à reunião ficaram de estudar a questão mais pormenorizadamente, considerando, desde logo, entretanto, interessante a ideia.

Um tema que preocupou a atenção dos membros do C. C. P. durante longo tempo foi o do salario minimo. Os srs. Eduardo Saigh, Oscar Augusto de Camargo e Luiz Piza Sobrinho acentuaram a falta de criterio tecnico na escalonação descendente de 100 cruzeiros a partir do salario estabelecido para a primeira zona. Salientou-se que, a admitir-se semelhante absurdo, os trabalhadores do Interior terão aumentos percentuais mais elevados que os da Capital. O absurdo da ideia aumenta, ainda mais quando se recorda que, nas cidades do Interior, não houve aumento nos indices de transporte. Na oportunidade foi elogiado o trabalho realizado sob a responsabilidade do Ministerio do Trabalho (SEPT).

Depois de debatidos problemas de interesse da produção, o sr. Eduardo Saigh passou a presidencia do C. C. P. ao sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que a exercerá por três meses. Recebendo a investidura, afirmou s. s. que estava consciente de sua responsabilidade. Procuraria desempenhar a presidencia do C. C. P. com objetividade e serenidade, a fim de que as classes produtoras pudessem prosseguir com seu trabalho em prol da redenção economica do país. Não ignorava, porem, que os dias que se avizinham, são muito dificeis.

Foto apanhada no momento em que o sr. Eduardo Saigh passava a presidencia do Conselho das Classes Produtoras Paulistas ao sr. Luiz Piza Sobrinho. Aparecem, ainda, no clichê, os srs. Frederico Platzeck, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo; Clovis Sales Santos, presidente da FARESP; Geraldo de Melo Peixoto, presidente da Associação Comercial de Santos; Oscar Augusto de Camargo, representante da Federação das Industrias e Osvaldo Leite Ribeiro, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Aspectos Tecnicos do Salario Minimo

O "Diario da Noite", do Rio de Janeiro, divulgou, na edição do dia 8 do corrente, uma noticia encimada pelo titulo "Ameaçada de Dissolução a Comissão do Salario Minimo" e pela manchete "Tumultuados os trabalhos por falta de elementos estatisticos, segundo alegações do representante patronal". Seguiam-se os seguintes subtitulos: "A nossa responsabilidade é enorme — exclama o vogal dos empregadores" e "Apresentarei um relatorio ao Presidente da Republica, expondo as intransigencias, declara o sr. Luiz Correia".

Naquele mesmo dia, em São Paulo, o "Diario Popular" publicava uma outra noticia, sob a epigrafe: "A fixação do salario minimo em S. Paulo", com o subtitulo: "Aprovada, por unanimidade, a base mensal de Cr$ 3.490,00, a vigorar de 1.o de julho proximo". Sabe-se, por outro lado, em virtude de informações difundidas pelos matutinos e vespertinos — com certo sensacionalismo, decorrente, aliás, do proprio agravamento do custo de vida nas ultimas semanas — que na reunião da Comissão de Salario Minimo, no dia 7 do vigente, ocorreram divergencias entre os representantes dos empregados e dos empregadores, dirimidas, por fim, mediante proposta conciliatoria, com transigencias de parte a parte.

Em 1954, segundo o "Plano Nacional de Salario Minimo", publicação editada em fevereiro desse ano pelo Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, os empregadores propuseram para a 1.a sub-região (São Paulo e outros municipios) o salario minimo de Cr$ 1.800,00 e os empregados o de Cr$ 2.300,00, tendo o presidente da Comissão de Salario Minimo votado pela proposta dos empregados, a qual, aliás, foi a adotada pelo Ministerio do Trabalho e endossada pelo presidente Vargas.

Antes da deliberação da Comissão do Salario Minimo, tomada na noite de 7 deste mês, sabia-se existirem três bases salariais para a 1.a região (zona ou grupo) que deveriam servir para ser encontrado um termo medio: Cr$ 3.128,00 sugestão dos empregadores; Cr$ 3.210,00 estudo do S.E.P.T. e Cr$ 4.608,00 proposta dos empregados. Conforme se depreende de tais numeros, a disparidade era sensivel no atinente ao salario minimo pedido pelos trabalhadores.

Que é que tudo isso denota e vem comprovar? A total desorganização dos serviços estatisticos de custo de vida na orbita federal e na municipal. Nem o patronato nem o operariado confiam nos dados compilados e elaborados pelo Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, do Ministerio do Trabalho, e pela Divisão de Estatisticas e Documentação Social da Prefeitura Municipal de São Paulo. E' claro que essa desconfiança não visa a honorabilidade pessoal dos altos funcionarios nem tampouco dos subalternos. O mal é muito mais de ordem tecnica — de tecnica estatistica — que funcional.

A nosso ver, chegou o momento em que a administração publica do Estado de São Paulo deve intervir e determinar providencias que venham corrigir uma situação que está contribuindo para acirrar a luta de classes, minando profundamente as bases mesmas da sociedade. O pior cego — diz o ditado — é aquele que não quer ver. O patronato, do alto de suas imunidades e de sua maquina de propaganda, supõe que, ao divergir dos trabalhadores no atinente ao nivel de salario minimo, ao apelar para o presidente da Republica no sentido de que não insista em metodos demagogicos, ao censurar o Poder Executivo da União por tentar restabelecer o equilibrio da redistribuição dos rendimentos ou, melhor, da renda nacional, está cumprindo o seu dever, mantendo-se, inclusive, em paz com a sua propria consciencia. Essa atitude é antes de inercia que dinamica. As chamadas classes conservadoras devem bater-se para que os indices do custo de vida sejam, realmente, a expressão numerica, quantitativa da realidade. E' isso, precisamente, o que não ocorre, quer no pertinente ao Ministerio do Trabalho, quer no que diz respeito à Prefeitura Municipal de São Paulo.

O Departamento de Estatistica do Estado já dispõe, conforme tivemos oportunidade de divulgar em comentario aqui inserto, de um projeto para o estudo e estabelecimento de um indice de preços ao consumidor para São Paulo (Capital) e outras cidades do Interior do Estado, de autoria do professor Vicente Unzer de Almeida, da Escola de Sociologia e Politica. Ele, contudo, só pode ser exectuado se o D.E.E. dispuser das verbas necessarias para que um serviço — permanente — de tal monta e responsabilidade alcance o exito e tenha a eficiencia indispensaveis. Não é mais possivel que a luta de classes, no Brasil, seja, periodicamente, estimulada pelas discordancias entre assalariados e patrões ao se debaterem as bases para elevação d salarios ou para a determinação do salario minimo. Desconhecem-se, no Brasil, quaisquer dados estatisticos a proposito do custo de vida da classe media. Ora, pouca gente ignora que o proletariado, mormente no comercio, no setor bancario, nos serviços publicos — luz, gás, transportes e outros — se constitui de esmagadora maioria de pequenos burgueses, cujo padrão de vida é, pode afirmar-se, algo mais alto que o do operariado industrial, tornando, por isso mesmo, toda essa massa de milhões de pessoas, sacrificadissimas. O comerciario, por exemplo? Qual o indice de custo de vida que o considera? Nenhum. Tais são, em suma, rapidamente apresentadas, as lacunas que cabe à administração estadual corrigir, enquanto é tempo...

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

PAPEL MOEDA	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,40	2,55
Peso uruguaio	18,50	20,50
Peso chileno	0,15	0,17
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	15,50	17,00
Bolivar (Venezuela)	23,00	25,00
Sol (Peru)	3,90	4,20
Guarani (Paraguai)	0,60	0,75
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	84,50	86,00
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	83,50	85,50
Dolar (Canadá)	83,00	85,00
Dolar (Trinidad)	37,00	39,00
* * *		
Escudo (Portugal)	2,90	3,00
Peseta (Espanha)	1,90	2,00
Lira (Italia)	0,132	0,142
Libra (Ingl.) Papel Moeda	226,00	236,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	222,00	232,00
Franco Suisso	19,00	20,30
Franco Belga	1,60	1,70
Franco Francês	0,215	0,228
Guilden (Holanda)	20,00	22,00
Marco (Alemanha)	20,20	21,20
Shilling (Austria)	3,00	3,30
Coroa sueca	14,00	15,50
Coroa dinamarquesa	11,00	12,00
Coroa norueguesa	10,00	11,00

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
Anterior	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 83,00	Cr$ 85,00
Anterior	Cr$ 82,50	Cr$ 84,30

O

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

inaugurou sua Agência em

SANTO AMARO

Avenida Adolfo Pinheiro, 135 — Telefone 61-8159

onde está atendendo, com prazer, as classes produtoras e o público em geral.

* Depósitos
* Descontos
* Cauções
* Departamento de Valores
* Recebimento de impostos
* Recebimento de contas de gás e luz

O ministro Clovis Salgado quando em visita à sede da B.P.A.

REAFIRMA O MINISTRO A INTENÇÃO DE MUNICIPALIZAR O ENSINO PRIMARIO

Entrevista ontem concedida ao "Correio Paulistano" pelo ministro Clovis Salgado — Permanecerão os cursos de alfabetização de adultos

A Bandeira Paulista de Alfabetização ofereceu ontem à tarde, em sua sede social, recepção ao ministro da Educação e Cultura, sr. Clovis Salgado que se fez acompanhar por uma comitiva composta dos srs.: Anisio Teixeira, diretor do INEP; Francisco Montojas, diretor do Ensino Profissional, e Luiz Ernesto de Oliveira Filho, da diretoria da Escola de Aeronautica de S. José dos Campos. O ministro e os membros da comitiva foram recebidos por d. Francisca Pereira Rodrigues, presidente da BPA e por numerosos lideres educacionais.

ATIVIDADE

Reunindo os presentes na sala principal da séde da BPA, passou d. Chiquinha Rodrigues a relatar as atividades dessa veterana entidade, divulgadora das coisas do ensino e da educação. Informou que a BPA foi criada em 1933, há 23 anos passados, e que desde então colaborou sem descanso no sentido de melhorar as condições educacionais do povo, através de criação de novas escolas, remessa de material escolar, circulares, livros, sementes de hortaliças, destinadas a difundir o uso do alimento entre os habitantes das regiões menos favorecidas, etc. A seguir conduziu os convidados a uma sala de exposições, depois do que serviu um coquetel a todos os presentes. Nessa oportunidade recebeu o ministro Clovis Salgado presentes oferecidos por editoras desta capital.

Dona Chiquinha adiantou então que o programa complementar da BPA para o ano de 1956 é o seguinte: a) — construção da Escola Normal Rural "Primavera", em Bauru (cujo contrato foi naquele instante assinado); b) — construção da Escola Normal Rural "Esperança", no bairro da Freguesia do O'; c) — construção da Escola de Mulheres, à av. Rodrigues Alves, nesta capital. Para essas obras já foram destinados os terrenos e as respectivas verbas.

ENSINO PRIMARIO

A seguir, abordado pela nossa reportagem, corroborou o ministro Clovis Salgado a opinião já veiculada pela imprensa, de que o ensino primario deve ser administrado pelo poder municipal e não pelo estadual, conforme o é hoje.

"Isto porque — disse — a criança deve aprender as minimas sutilezas da região em que vive. Devemos combater essa mania de largar os pequeninos à orientação de professores estrangeiros ou forasteiros justamente na idade em que recebe as primeiras doses de ensinamentos. E' dos sete aos quatorze anos que o homem se forma moral, educacional e espiritualmente. Nessas condições, nada menos condenavel do que submeter crianças, ainda vacilantes, aos cuidados de mestres carregados de problemas pessoais, que sem querer transmitem aos seus alunos as amarguras e o pessimismo decorrentes de uma vida dificil e atribulada. Ninguem desconhece o aborrecimento das professoras quando recebem ordem para lecionar em zonas distantes. Esse estado de espirito prejudica sensivelmente a missão que o magisterio lhes atribui.

Por isso acho que as escolas primarias devem ser administradas pelos respectivos poderes municipais. Mestres da mesma localidade, que não tenham problemas e sejam capazes de incutir nos aprendizes os principios basicos para uma existencia comum, em os agravos dos ambientes estranhos. Os problemas de São Paulo, por exemplo, não devem ser inoculados numa criança do interior. Depois é preciso que se desperte o senso de responsabilidade do habitante de cada municipio. Não se forma uma criatura humana sem antes lhe submeter a uma serie de compromissos. Dentre os dois mil e oitocentos municipios do Brasil, pelo menos dois mil haverá que possuam professores aptos a essa nobre tarefa de ensinar. O ensino é por sua natureza, eminentemente regional, por isso estamos duramente empenhados em municipalizar as escolas primarias".

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Referiu-se ainda o sr. Clovis Salgado ao problema da alfabetização de adultos, adiantando que o atual governo manterá todas as normas estabelecidas pelas administrações passadas no sentido de alfabetizar aqueles que já ultrapassaram a fase do curso primario.

"Todas as convenções firmadas pelos governos anteriores ao do sr. Juscelino Kubitschek serão mantidas. No momento não temos nada a acrescentar ou subtrair desse processo. As aulas continuarão a ser dadas em periodos especiais, por professores especialmente contratados. Aliás esses cursos têm produzido inestimaveis serviços ao povo brasileiro. A escala de analfabetos sofreu sensivel baixa desde que começaram a funcionar. Já que as nossas forças não permitem melhoras imediatas, isto é, que ampliemos os cursos, também não tomaremos providencias que possam perturbar o atual panorama".

GREVE

Sobre a greve estudantil recentemente eclodida em todo o país, limitou-se o ministro Clovis Salgado a declarar que o movimento traduziu o protesto dos alunos contra violencias verdadeiramente lamentaveis.

DISCURSOS

Ao final da recepção, agradecendo, fez o sr. Clovis Salgado uso da palavra, externando sua admiração pelos trabalhos da BPA. O sr. Francisco Montojas encerrou a solenidade, aludindo à obra da BPA e assinalando sua confiança na gestão do atual ministro da Educação e Cultura, "que retem nas mãos o mais importante organismo da maquina executiva federal".

REGRESSO

O ministro da Educação e Cultura deverá regressar ao Rio de Janeiro hoje à tarde. Durante a manhã efetuará visitas previamente programadas.

ASFIXIADO PELO GÁS DE RUA O ZELADOR AMANHECEU MORTO

Investiga a policia, desde a manhã de ontem, a estranha ocorrencia verificada no edificio de apartamento da rua Santo Antonio, 1.089, na Bela Vista, onde o zelador Amadeu Pereli, de 30 anos, solteiro e que ocupava um dos compartimentos localizados no subsolo, foi encontrado sem vida. Em circunstancias que exigem imediatas investigações policiais, o zelador do predio "Santana", fôra vitima da exalação de gás de rua que o asfixiou. Estava ele sobre a cama, completamente hirto.

Inicialmente varias versões foram dadas em torno desse acontecimento, pois há os que acreditam tenha Amadeu Pereli aberto propositadamente a torneira do gás com o fito de morrer. Outros afirmam que o zelador foi vitimado por acidente.

Empregados da Companhia de Gás estiveram no local e conseguiram desligar as chaves do predio.

O corpo da vitima foi levado para o Araçá.

TENTOU ELIMINAR O SOCIO A TIRO DE PARABELUM

No predio 60, da rua Jorge Azem, ocorreu às 15,45 horas de ontem uma tentativa de morte, de que resultou prisão em flagrante pelo delegado de plantão na Policia Central. Brigando por causa de negocios, Nehme Mihamet, residente à rua Paulo Gonçalves, 215, acabou alvejando com um tiro de parabelum o seu socio Mohamed Hussein Hussein, de 26 anos, casado, morador no Alto de Vila Maria, à rua 63, casa 15.

No entanto, graças à interferencia de terceiros, pode a bala ser desviada, encravando-se na parede, não dando chance a novo disparo. Dominado o agressor, foi ele levado para a Central de Policia, a fim de ser autuado não só pelo porte de arma de guerra, como pela tentativa de morte e a respectiva contravenção.

Dali, o preso seguiu para a Casa de Detenção, enquanto o alvejado, ainda assustado, voltou para seu domicilio, após escapar da morte.

MATAM BEZERROS RECEM-NASCIDOS PARA AUMENTAR O VOLUME DE LEITE

Prejudicado o abastecimento de carne verde pela ganancia dos criadores do Vale do Paraiba — O lucro resultante da venda do leite este cegando os homens — A escassez de farelo e farelinho colabora para a calamidade — Condenada a criação do gado de corte

(Reportagem de Ramão Gomes Portão)

Numa fase de notadas dificuldades de abastecimento da população do nosso Estado, constitui verdadeiro crime o que vem se processando na região do Vale do Paraiba, com o sacrificio sumario dos bezerros machos logo após o nascimento. Sem sombras de duvidas, o Vale é o maior centro leiteiro da America do Sul, comprovado pelos ultimos dados estatisticos de produção leiteira, o que motivou, por esta razão, a iniciativa governamental de criar na cidade de Guaratinguetá um recinto de exposição permanente, cujos estudos já se iniciaram sob os auspicios da Secretaria da Agricultura e da Associação Agro-Pecuaria daquela localidade.

O comercio de leite é a principal fonte de renda dos fazendeiros valparaibanos e todas as suas atividades giram no sentido de conseguir o maximo com o minimo de despesas, sejam elas quais forem.

SACRIFICIO DE BEZERROS

A reportagem do "Correio Paulistano" teve a oportunidade de verificar naquela região o sacrificio dos bezerros machos que são inuteis aos industriais leiteiros por variados motivos. Um deles (talvez o mais importante) é impedir que o bezerro consuma parte do leite que será mais rendoso se distribuido ao mercado paulista. O que mama o pequeno animal representa em dinheiro muito mais se, uma vez desenvolvido, fosse entregue ao corte e ao mercado de carne verde.

Alem do mais, inicia-se uma grande ofensiva naquela região, com reuniões e movimentos, para o aumento do leite para o produtor. Nesse sentido, a campanha toma proporções mais sérias, continuando o denominador comum prejudicial ao abastecimento da carne: a matança dos bezerros e garrotes.

ESCASSEZ DE FARELO E FARELINHO

Por outro lado, a dificuldade de aquisição de farelo, farelinho e de ração balanceada vem cooperando, como segundo fator, na criminosa dizimação do lote de bezerros machos de toda aquela extensa região. O que consomem os garrotes, mais ainda o leite que bebem, soma uma montante muito alto que os fazendeiros consideram prejudiciais aos seus negocios. A carencia dos residuos alimenticios e o preço exorbitante alcançado na exploração do mercado negro são fatores de total convencimento dos produtores.

PREJUIZO FATAL AO ABASTECIMENTO

Quando o Vale do Paraiba podia cooperar nos dois meios de produção — leite e carne — delega-se a um segundo plano criminoso a criação do gado para o corte. Três grandes centros poderiam se beneficiar com fatal redução do preço da carne — Minas, Estado do Rio e São Paulo — se fosse dada uma orientação criteriosa e racional ao desenvolvimento da referida produção. Entretanto, o que se verifica de fato e vemos, nas beiras das estradas de roça — para gaudio dos colonos e camaradas — soltos à propria sorte, os bezerros machos, quando não mortos e geralmente aproveitados pelas pequenas industrias de linguiças, salames e salchichas a preços verdadeiramente ridiculos.

ORIENTAÇÃO MAIS RACIONAL

Num momento de serias dificuldades para o abastecimento, quando o proprio Vale paga preços altos pela carne que consome, seria de bom alvitre que os fazendeiros aproveitassem essa grande fonte de renda atendendo os mercados dos três Estados citados. Acontece porem o contrario, denuncia que fazemos com os olhos unicamente na aspiral altista que está dominando todo o Vale do Paraiba. Enquanto se despreza uma fonte de economia concorre-se para uma politica de visivel majoração do leite em todo o Estado de São Paulo.

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 | S. Paulo, 4.ª-feira, 13 de junho de 1956 | N. 30.735

A SINGER NO Mappin...
DOIS GRANDES NOMES UNIDOS EM BENEFÍCIO DO CONSUMIDOR!!!
ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR TÔDA A VIDA.
AGORA PARA PRONTA ENTREGA NO MAPPIN.
SINGER É A MÁQUINA DE COSTURA MAIS BEM CONSTRUIDA DO MUNDO.
DEMONSTRAÇÕES E VENDAS NO Mappin CENTRAL Mappin ODEON

MÁQUINA DE COSTURA "SINGER"
COM PEDAL
COSE PARA FRENTE E PARA TRÁS INSTANTANEAMENTE
LINHA E PONTOS REGULÁVEIS POR NÚMEROS
COSE POR CIMA DE ALFINETES OU FAZENDAS GROSSAS
GABINETES DE LUXO COM 5 GAVETAS
10.800, OU 500, POR MÊS

MÁQUINA DE COSTURA "SINGER"
COM MOTOR ELÉTRICO,
ULTRA-SILENCIOSO E GARANTIDO.
DOTADO DE REGULADOR DE VELOCIDADE
COSE PARA FRENTE E PARA TRÁS
LINHA E PONTOS REGULAVEIS POR NÚMEROS
14.320, OU 600, POR MÊS

COMPRE SUA SINGER NO Mappin!

TECELAGEM TEXTILIA S.A.

Ata da 77.ª Reunião da Diretoria da Tecelagem Textilia S.A.

Ata da 77.a Reunião da Diretoria da Tecelagem Textilia S. A., realizada aos 22 de Dezembro de 1956, digo, 22 de Fevereiro de 1956, as 15 horas, na sede social à Av. Celso Garcia, 3.335. Presentes os Diretores srs. Roberto Moreira, Georges Tresca, Philippe Lafontaine, René Aimé Lombard Platet e João Alberto Salles Moreira. A hora indicada foi aberta a reunião pelo Presidente sr. Roberto Moreira, tendo chamado a mim João Alberto Salles Moreira para servir como Secretario, tendo assim ficado constituida a mesa. Declarou o sr. Presidente, que o objetivo da reunião, era o estudo do Balanço e Contas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955 e do Parecer do Conselho Fiscal, assim como a preparação do relatorio à ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria de Acionistas e a fixação da data da mesma Assembléia. Passando ao estudo dos documentos fornecidos pela Contabilidade, verificou-se que após a dedução de todas as despesas, amortizações, depreciações, provisões para devedores, gratificações, a conta de Lucros e Perdas apresentava um saldo de Cr$ 5.081.211,90. Propôs então o sr. Presidente a dedução das seguintes parcelas: Cr$ 254.060,60, correspondentes a 5% para reserva Legal. Cr$ ..... 508.121,20, para as partes beneficiarias, de acôrdo com o artigo 9.o dos Estatutos Sociais. Cr$ ... 15.243,60, correspondentes a 3%, para o resgate das partes beneficiarias, de acôrdo com o artigo 10.o dos Estatutos Sociais. Deduzidas estas parcelas, resta ainda um saldo de Cr$ 4.303.786,50, que acrescido do saldo anterior de Cr$ 265.176,90, perfaz o total de Cr$ 4.568.863,40. Dessa importancia, propunha fossem distribuidos Cr$ 3.000.000,00 como dividendos aos acionistas, representando 6% sobre o Capital Social de Cr$ 50.000.000,00; Cr$ 1.500.000,00 fossem levados ao Fundo de Reserva, e finalmente, os restantes Cr$ 68.863,40, fossem levados como saldo para o novo exercicio. Discutida a proposta do sr. Presidente, foi a mesma aprovada unanimemente, e tambem marcada a convocação da Assembléia Geral Ordinaria de Acionistas para o dia 30 de Abril de 1956. Nada mais havendo à tratar, e como ninguem mais pedisse a palavra, deu o sr. Presidente por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme foi por todos os presentes aprovada e assinada.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1956.

João Alberto Salles Moreira — Secr.

Roberto Moreira

Georges Tresca

Philippe Lafontaine

Rene Aimé Lombard Platet

João Alberto Salles Moreira

Declaro que a presente é copia fiel do Livro de Atas da Diretoria da Tecelagem Textilia S. A.

a) **João Alberto Salles Moreira** — Diretor.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "TECELAGEM TEXTILIA S/A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 107.525, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de Junho de 1956, a ata da Reunião da Diretoria, realizada em 22 de fevereiro de 1956, sendo o objetivo da reunião, o estudo do Balanço e Contas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955 e do Parecer do Conselho Fiscal, assim como a preparação do relatorio à ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria e a fixação da data da mesma Assembléia, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Junho de 1956. Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: a) Janet Meyre Bego.

R. M. Garcia de Alcaraz

ADVOGADO

Comunica aos clientes e amigos que mudou seu escritorio para à Rua Marconi n. 34, 1.o andar, conjunto 10, telefone 34-8604 (S. Paulo).

COMERCIAL TRUSSARDI S.A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada aos 28 de Abril de 1956

Aos 28 de Abril de 1956, às 15 horas, na sede social, na Praça da Republica, 386, 3.o andar, nesta Capital, reuniram-se os srs. acionistas, em assembléia geral ordinaria, de COMERCIAL TRUSSARDI S. A., tendo comparecido em numero legal, como o provam suas assinaturas lançadas no Livro de Presença. — Assumiu a presidencia, por aclamação dos presentes, o sr. ROMEU TRUSSARDI, que convidou a mim, J. B. PEREIRA DE ALMEIDA FILHO, para Secretario. — Constituida a Mesa, o sr. Presidente declarou aberta a assembléia que fora convocada por anuncios regularmente publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", de 26, 27 e 29 de Março de 1956, anuncios esses que li e que são do teor seguinte: — "COMERCIAL TRUSSARDI S. A. — Convocação — Assembléia geral ordinaria. — Pelo presente ficam convidados os srs. acionistas da COMERCIAL TRUSSARDI S. A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 28 de Abril p. f., às 15 horas, na sede social na Praça da Republica, 386 — 3.o andar, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia: — a) — discussão e deliberação sobre o balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955; b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1956; c) — assuntos diversos de interesse social. — Acham-se à disposição dos srs acionistas, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei 2.627, de 26-9-40. — São Paulo, 20 de Março de 1956. — (a) Paulo Trussardi". — A seguir, passando à ordem do dia, constante dos citados anuncios de convocação, o sr. Presidente ordenou-me que lesse o relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 1955, o que fiz. — Terminadas as leituras dessas peças publicadas na forma da lei, foi a materia nelas contida posta em discussão. — Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, efetuou-se a votação, da qual se abstiveram os legalmente impedidos. — Terminada a votação, verificou-se terem sido unanimemente aprovados o relatorio da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955. — Em seguida, dando prosseguimento à ordem do dia, disse o sr. Presidente que se ia proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956. — Efetuada a eleição, da qual se abstiveram os legalmente impedidos, verificou-se que tinham sido eleitos, por unanimidade, para membros efetivos: — 1. — JOHN VERBIST, belga, banqueiro, casado, portador da carteira modelo 19, R. G. 340.384; 2. — ERNESTO CRUZ SOARES, português, casado, banqueiro, portador da carteira modelo 19, R. G. 360.615; 3. — COM. ALBERTO BONFIGLIOLI, brasileiro, por titulo declaratorio, casado, banqueiro. — E para suplentes: — 1. — PEDRO CERQUINHO DE ASSUNÇÃO, brasileiro, comerciante, casado; 2. — MARCOS SCARPA, brasileiro, viuvo, bancario; e 3. — NAUM ROTENBERG, advogado, brasileiro, casado, sendo todos os acima nomeados, residentes e domiciliados nesta Capital. — A seguir, foram empossados em seus cargos os membros efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal, que continuarão a receber como remuneração a quantia de Cr$ 150,00 por sessão a que comparecer. — Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. Presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, declarou o sr. Presidente suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. — Reaberta a sessão foi esta lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. — Dela tiraram-se duas copias dactilografadas para os fins legais. — São Paulo, 28 de Abril de 1956. — (aa) ROMEU TRUSSARDI, Presidente da Mesa. — J. B. PEREIRA DE ALMEIDA FILHO, Secretario da Mesa.

Romeu Trussardi
Paulo Trussardi
Moacyr Trussardi
Yara Trussardi Pires da Costa.
Aurea Minervino Trussardi
Romeu Trussardi Filho
Fernanda Galheto Trussardi.

A presente ata confere com a original lavrada no livro proprio da Sociedade.

J. B. Pereira de Almeida Filho — Secretario da Mesa.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade "COMERCIAL TRUSSARDI S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero ... 107.449, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de Junho de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de Abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Junho de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Aurea de Castro. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Janet Meyre Bego.

PRODUTOS CONTACT SOCIEDADE ANONIMA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 27 de Abril de 1956

Aos vinte e sete dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e seis, realizou-se as catorze horas na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 316 — 5.o andar, a Assembléia Geral Ordinaria de Produtos Contact Sociedade Anonima, convocada para tomada de contas a Diretoria, relativa ao exercicio de 1955. Depois de verificado, pelas respectivas assinaturas no livro proprio, achavam-se presentes, Acionistas representando a totalidade do Capital Social, assumiu a Presidencia o Sr. Antonio Ferreira Ribeiro de Almeida, Presidente da Sociedade, convidando a mim Renato Finelli para Secretario. O Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria que fôra regularmente convocada por editais publicados na forma da lei com a seguinte redação: Produtos Contact Sociedade Anonima — Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinaria — São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 27 de abril de 1956, às 14 horas, em sua sede social nesta Capital, à rua Xavier de Toledo, 316 — 5.o andar — a fim de discutirem sobre a seguinte Ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955. b) Eleição da nova Diretoria, de acordo com o artigo 9.o dos Estatutos e dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como a fixação de seus honorarios. c) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 18 de Abril de 1956 — a) Antonio Ferreira Ribeiro de Almeida — Diretor-Presidente. — O Sr. Presidente ordenou ao Secretario que procedesse à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1955 publicados na forma da lei, tendo-se, tambem, observado o disposto pelo artigo 99 do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940. A seguir o Sr. Presidente prestou alguns esclarecimentos, pondo, logo em votação, tendo sido aprovados todos os documentos mencionados por unanimidade, observadas as abstenções legais. O Sr. Renato Finelli, pedindo a palavra propôs que o lucro apresentado de Cr$ 5.238.160,40 (cinco milhões, duzentos e trinta e oito mil, cento e sessenta cruzeiros e quarenta centavos), fosse distribuido da seguinte forma:

a) Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) para dividendo às ações comuns;
b) Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) para dividendo às ações preferenciais;
c) Cr$ 1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil cruzeiros) para fundo de reserva;
d) Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para Fundo para Indenizações;
e) Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Porcentagem aos Diretores Executivos para ser distribuida da seguinte forma: Cr$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros) para o Diretor Superintendente, Cr$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente, Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para o Diretor Gerente.

Como para se proceder à distribuição acima faltava Cr$ .. 361.839,60 (trezentos e sessenta e um mil, oitocentos e trinta e nove cruzeiros e sessenta centavos) propôs que fosse essa quantia retirada do saldo de Lucros e Perdas. A proposta de distribuição foi unanimemente aprovada, deixando de votar os interessados. De acordo com os artigos 9.o e 23.o dos Estatutos, o Sr. Presidente procedeu à eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal para administrarem a Sociedade durante o novo mandato. Propôs o Sr. Sylvio Magalhães Costa que fosse reeleita a Diretoria, incluindo-se o Sr. Luiz Dovalle Portugal, para a vaga do Dr. Eugene Julius Lahr que se demitira por motivos particulares e o Conselho Fiscal atual. Posta em votação a proposta foi aprovada por unanimidade. A Diretoria para o novo mandato será assim constituida: Diretores Executivos: Presidente — Sr. Antonio Ferreira Ribeiro de Almeida, português, solteiro, maior; Superintendente — Fernando José Bessa Casiro Portugal, português, casado; Gerente — Laio Martins Gonçalves Pereira, brasileiro, casado, todos residentes nesta Capital; Diretores Consultivos: Nelo Piccinini, brasileiro, casado; Edmeo Piccinini, brasiliro, casado; Francisca Caputo Piccinini, brasileira, casada, Luiz Alexandre Pinto de Magalhães Arnao Metello, português, solteiro, maior; Artur Augusto Torres Fontes, português, casado e Luiz Dovalle Portugal, português, solteiro, maior, todos residentes nesta Capital, a qual foi logo empossada, assim como os Membros do Conselho Fiscal, assim constituido: Djalma Piccinini, Alvaro Scavone e Alberto Thenudo. Suplentes: Os Srs. Edgard Lavanchi, Geronimo José de Figueiredo e José Balma, todos residentes na Capital do Estado de São Paulo. A Assembléia fixou a remuneração mensal de Cr$ 93.000,00 (noventa e três mil cruzeiros) que será rateada entre os Diretores da forma que a Diretoria deliberar em Reunião, e a remuneração anual de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) para cada membro efetivo do Conselho Fiscal quando em exercicio. Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a Assembléia que, passado o tempo, regulamentar foi lavrada a presente Ata que lida e achada conforme, vai por todos assinada.

(aa) **Antonio Ferreira Ribeiro de Almeida** — Presidente.
Renato Finelli — Secretario
Antonio Ferreira Ribeiro de Almeida
Fernando José Beça de Castro Portugal
Orestes Barbuy
Renato Finelli

(aa) **Eugenio Fontes Tinico**
Sylvio Magalhães Costa
Jacob Ewecker Junior

Certificamos que está conforme o original.

Antonio Ferreira Ribeiro de Almeida
Presidente
Renato Finelli
Secretario

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade "PRODUTOS CONTACT SOCIEDADE ANONIMA" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 107.453, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de junho de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de Abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Junho de 1956, — Eu, Aurea de Castro escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) **Aurea de Castro.** E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) **Janet Meyre Bego.**

SIDERÚRGICA BARRA MANSA S.A.

Ata da assembléia geral ordinária, realizada a 27 de abril de 1956

Às 10 horas do dia 27 de abril de 1956, na sede da Siderurgica Barra Mansa S.A., à rua Riskallah Jorge n.o 50 — 9.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 18, 19 e 20 do corrente mês. A hora designada, o sr. José Ermirio de Moraes, diretor-superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de seis acionistas, representando 16.979 ações, das 17.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. José Ermirio de Moraes, na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembléia, convidando-me para secretario, o que aceitei, ficando composta a mesa. Em seguida, o sr. Presidente, dando inicio aos trabalhos, mandou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua Riskallah Jorge n.o 50, 9.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 27 do corrente mês, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e, c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-56 a 31-5-57, bem como a fixação dos seus honorarios. São Paulo, 17 de abril de 1956. Pela Diretoria, José Ermirio de Moraes, diretor-superintendente". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos srs. acionistas, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 28 e 29 de fevereiro e 1.o de março, proximos passados, tendo ainda ditos documentos sido publicados no "Diario Oficial" e no "O Estado de São Paulo" dia 21 do corrente mês. Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. Ninguem se pronunciando, o sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente ponderou que, constando da conta de lucros e perdas um saldo, à disposição desta assembléia, no valor de Cr$ .... 1.531.092,90 (hum milhão, quinhentos e trinta e um mil, noventa e dois cruzeiros e noventa centavos), cumpria a mesma deliberar sobre os seus destinos; para o que, oferecia a palavra a quem quisesse se manifestar. Pelo sr. Armando Giaquinto foi proposto que, desse saldo, a quantia de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) fosse distribuida aos acionistas, como dividendo de 6% sobre o capital realizado, e que a quantia de Cr$ 531.092,90 (quinhentos e trinta e um mil, noventa e dois cruzeiros e noventa centavos) fosse levada à conta de "Reserva Especial", ficando o restante da mesma conta de lucros e perdas. Ninguem mais se pronunciando, foi posta em votação essa proposta e unanimemente aprovada. A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Com a palavra, o acionista sr. Raul Carvalho Bastos propôs que, por aclamação, fossem eleitos os seguintes: membros — srs. João Gaia, Edgard Goncalves e Firmino Borges Louzada; suplentes — srs. Agenor de Oliveira, Tulio Brejao e Herzio Antonio Ranzani; todos brasileiros e domiciliados no país; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. Ninguem mais se manifestando, e posta em votação a proposta do sr. Raul Carvalho Bastos, foi a mesma unanimemente aprovada. Finalmente, entrando no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorarios. Pelo sr. José Ermirio de Moraes Filho, representante da acionista S. A. Industrias Votorantim, foi proposto que, por aclamação, se elegessem os seguintes: para diretor-superintendente, o sr. José Ermirio de Moraes, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à rua Argentina n.o 706; para diretor-tecnico, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à rua Cuba n.o 28; para diretor-gerente, o sr. Mario de Pierro, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à rua Lima Barreto n.o 310; para diretor-comercial, o sr. Leonel Raimondi, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à rua Nicolau de Souza Queiroz n.o 199; e, para diretor-industrial, o sr. Siegfried Carlos Wahle, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente em Bananal, Saudade, Estado do Rio de Janeiro. Propôs, mais, o sr. José Ermirio de Moraes Filho que se fixassem os seguintes honorarios, a vigorar a partir de 1.o de junho proximo até 31 de maio de 1957: para os diretores tecnico, gerente, comercial e industrial Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) mensais; e, para o diretor-superintendente Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais. Ninguem mais querendo discutir o assunto, o sr. Presidente pôs em votação ambas as propostas do sr. José Ermirio de Moraes Filho, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os diretores interessados. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida, em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os presentes. — São Paulo, 27 de abril de 1956. (aa) **José Ermirio de Moraes** — Presidente. **Paulo de Mesquita** — Secretario. Pela S. A. Industrias Votorantim, José Ermirio de Moraes Filho — diretor; Renato Taglianetti — diretor. Antonio Ermirio de Moraes. Armando Giaquinto. Raul Carvalho Bastos.

São Paulo, 7 de Junho de 1956.

José Ermirio de Moraes — Presidente.

Paulo de Mesquita — Secretario.

SECÇÃO LIVRE

O MEDICO HEROFILO TOLEDO PIZA AO PUBLICO

Tendo ULTIMA HORA citado, a 15 e 16 de Maio ultimo, uma receita de clorosasmin e outra com quatro produtos do laboratorio Orcifarma como minhas e me apontado assim como medico ajudado por laboratorio "boleiro", exigi comprovação. Esse jornal reconheceu então a primeira receita como de cutrem. Como comprovação da segunda me apresentou uma receita passada em papel do meu receituario há mais de um ano mas com os quatro produtos todos de laboratorios diferentes e com letra e assinatura não minhas e portanto tambem improcedente. Alias, os preparados constantes no meu receituario, pertencem a muitos laboratorios, como se pode verificar, não dando margem a qualquer suspeita de natureza comercial.

São Paulo, 12 de Junho de 1956.

HEROFILO TOLEDO PIZA

CASAS NO CENTRO!!! -- URGENTISSIMO!!!

Compram-se (vagas), para servir clientes, na base de Cr$ 500.000,00 a Cr$ 3.500.000,00, com facilidades nos seguintes bairros: Aclimação, Perdizes, Santa Cecilia, Lapa, Pacaembú, Liberdade, Av. Angelica, Vila Maria e Pinheiros. Consultem-nos sem compromisso. Só aceitamos autorização para venda, quando o imovel estiver na base do preço.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA SODRÉ — Tradição — Experiencia e Probidade — Maxima rapidez — Administradora e Corretores de imoveis. Não faça negocios diretos. Procure corretor idoneo (um tecnico em negocios imobiliarios). — RUA DOS ANDRADAS, 362, 1.o andar, conj. 3 — Telefones: 32-8314, 32-4094 e 32-4908.

MIRANDA CAMACHO ou SODRÉ (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

LANA BITTENCOURT

CANTA, HOJE, ÀS 20,00 HORAS

LANA BITTENCOURT, cantora da O.V.C. carioca, se apresenta ao publico paulista, hoje, às 20,00 horas, em seu programa — A NOITE É DE GARBO — pela Radio Nacional, em cadeia com a Televisão Paulista — Canal 5, emissoras pioneiras da Organização Victor Costa.

* A NOITE É DE GARBO *

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n.o 50, 15.o andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 21 do corrente mês e que terá por fim deliberar sobre a alteração dos estatutos sociais na parte relativa à administração, com a creação de mais dois cargos na Diretoria, seu preenchimento e remuneração, e a supressão do § unico do artigo 20.o.

São Paulo, 11 de junho de 1956.

PELA DIRETORIA,
Nelson Teixeira
Diretor-Tesoureiro

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os Srs. Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na séde social, à Praça Ramos de Azevedo n. 206 — 10.o andar — Grupos 1010 e 1020, às 16 horas do dia 18 de junho de 1956, para o fim de deliberarem sobre a compra de imoveis com sub-rogação de débitos hipotecários que pesam sobre os mesmos.

S. Paulo, 8 de junho de 1956.

Pela Diretoria
Raymond Samuel Haenel
Diretor-Presidente

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA CENTENARIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com o artigo 23 dos nossos Estatutos, são convidados os Srs. Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinaria, à rua Clelia n.o 1.517, 2.o andar, às 15,00 horas do dia 19 de Junho do corrente ano, para o fim especial de autorizar a Diretoria a assinar — tografica Serrador — a fiança da renovação do contrato de locação do predio n.o 223 da rua Direita, nesta praça, onde funcionam o cine Alhambra e Lojas Garbo.

São Paulo, 8 de Junho de 1956.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA CENTENARIO — JULIO LLORENTE — Diretor-Presidente.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Tendo deixado de se realizar, por falta de numero legal, a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para 25 de maio ultimo, ficam novamente convocados os Senhores Acionistas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 19 de junho corrente, às 10 horas, na sede social, à Praça Dom José Gaspar, 30, 4.o andar, nesta Capital, para o fim especial de deliberarem sobre pedido de autorização para aquisição de material rodante, de acordo com resultado de concorrencia publica levada a efeito com esse objetivo.

São Paulo, 12 de junho de 1956.

PELA DIRETORIA:

OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Presidente

ENG. ALBERTO MOREIRA BAPTISTA FILHO
Diretor Superintendente

SITIO

Vendo pequena area para formação de sitio, com luz eletrica, agua encanada e nascentes. Desmembramento da mais linda granja de leite do Estado. Frente para estrada oficial, 5 kilometros antes de Atibaia. Facilito o pagamento até 8 anos. Tratar com PECANHA ou CARNEIRO, pelo telefone 34-0232.

QUARTO EM APARTAMENTO

CR$ 800,00

Aluga-se a duas mocas que trabalhem fóra. — Aluguel Cr$ 800,00 cada. Tratar à Rua Peixoto Gomide, 98 — apto. 5 — depois das 15 horas. — Trav. da Rua Augusta.

MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S.A.

Ata da 4.ª reunião da Diretoria da Manufatura de Veludos J. B. Martin S.A.

Ata da 4.a reunião da Diretoria da Manufatura de Veludos J. B. Martin S. A., realizada aos 15 dias de janeiro de 1956 às 15 horas, na sede social à av. Celso Garcia n.o 3.335, São Paulo. — Presentes os srs. João Alberto Salles Moreira, Georges Tresca e René Aimé Lombard Platet reuniu-se a Diretoria da firma supra mencionada. — Assumindo a Presidencia o sr. João Alberto Salles Moreira, chamou à mim Ethiope Raniere para servir como Secretaria, tendo assim ficado constituida a mesa. — Abrindo a reunião, o sr. Presidente declarou que os objetivos da mesma, eram o estudo do Balanço e Contas de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955, e do Parecer do Conselho Fiscal, assim como a preparação do Relatorio a ser apresentado à Assembleia Geral dos Acionistas e a fixação da data da mesma Assembleia Geral Ordinaria. — Passando ao estudo dos documentos fornecidos pela Contabilidade, verificou-se que após a dedução de todas as despesas, amortizações, depreciações provisões para devedores, a conta de Lucros e Perdas apresentava um deficit de Cr$ 39.281,40. — Propôs então o sr. Presidente que o deficit verificado, somado com deficit anterior passasse para o proximo exercicio. — Discutido o assunto, foram as contas aprovadas, assim como a proposta do Presidente. — Outrossim, foi marcada a Assembleia Geral Ordinaria de Acionistas para o dia 30 de abril de 1956, às 15 horas. — Continuando propôs o sr. Presidente que fosse eleito para a Diretoria, o sr. Paul Philippe Lafontaine, por julgar isso conveniente aos interesses da Sociedade. — Propunha pois, fosse essa inclusão aprovada pela Assembleia Geral Ordinaria de Acionistas, à qual seria submetida. Nada mais havendo à tratar e como ninguem mais pedisse a palavra, deu o sr. Presidente por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 15 de janeiro de 1956

Ethiope Ranieri — Secretaria

João Alberto Salles Moreira — Presidente

Georges Tresca

René Aimé Lombard Platet

Declaro que a presente é copia fiel do Livro de Atas da Diretoria da Manufatura de Veludos J. B. Martin S. A. — O Presidente a) João Alberto Salles Moreira — Presidente

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 107.526, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de junho de 1956, a ata da reunião da Diretoria, realizada em 15 de janeiro de 1956, sendo o objetivo da reunião, o estudo do Balanço e Contas, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955 e do Parecer do Conselho Fiscal, assim como a preparação do relatorio a ser apresentado à assembleia geral ordinaria e a fixação da data da mesma assembleia, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de junho de 1956. — Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: a.) Yvone d'Avila. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: a.) Janet Meyre Bego.

QUARTO EM APARTAMENTO

Aluga-se a uma ou duas mocas que trabalhem fóra. — Aluguel Cr$ 800,00. — Tratar à Rua Peixoto Gomide, 98 — apto. 5, depois das 15 horas. — Trav. da Rua Augusta.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

"A MANSÃO DE DEUS"

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

E' sonho de muita gente, o ter sua casa propria.

Depois de muito trabalho e pertinacia, muitos de fato conseguem realizar o sonho.

Compram o terreno, pagam-no em prestações, juntam material, nos dias feriados convocam vizinhos e vão pouco a pouco levantando a casa.

Até que chega o grande dia em que a familia se muda! Devagar a diligente patroa vai arranjando a nova casa. E com que capricho, com que atenção! E' a casa... Que diria este casal se um dia aparecesse alguem requisitando a casa em nome do governo!

O desespero seria grande! Imediatamente tudo seria feito para evitar semelhante desgraça.

E para que quer o governo a nossa casa?...

O espanto, a indignação, a revolta subiria ao maximo, se o funcionario revelasse ser intenção da autoridade converter a casa em cocheira!

Graças a Deus, no regime democratico ou semidemocratico tal não acontece... Mas não é isto o que frequentemente fazemos com Deus?

Nós somos o seu templo! Feitos à imagem e semelhança, e reunidos para sermos mansão do Espirito Santo.

Como é que com tanto desplante convertemos em curral de pecados o que é de Deus, o que foi feito para Deus, o que carinhosamente Deus fez e Jesus reuniu para vir e ficar em nós?

Transformamos em covil de ladrões e paixões essa nossa alma de que na Cruz Nosso Senhor teve sede!

OS SANTOS DO DIA
13 de junho

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa do glorioso Santo Antonio de Padua, monge da Ordem dos Padres Menores de S. Francisco de Assis, nascido em Lisboa em 1195, e finado em Padua, em 1231, contando apenas trinta e seis anos de idade.

PAROQUIA DA BARRA FUNDA
Festa do Padroeiro

Está se realizando na igreja-matriz de Santo Antonio da Barra Funda a trezena solene em louvor do seu padroeiro. Diariamente, às 19,15 horas, reza do terço do rosario, ladainha cantada, sermão e benção do SS. Sacramento. São pregadores da novena os mons. Heladio Correia Laurini e João Pavesio. Dia 13, festa liturgica de Santo Antonio, serão celebradas missas às 6, 7 e 8 horas, esta ultima por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. Nesse dia, às 17 horas, sairá uma procissão que percorrerá as principais ruas do bairro, encerrando-se as solenidades na igreja-matriz, com sermão, benção do SS. Sacramento e missa vespertina.

Homenagem a duas zeladoras do Apostolado — Promovidas pela diretoria do Apostolado da Oração da Barra Funda, será prestada hoje, homenagem de gratidão às senhoras Maria Infante e Antonio Rodiani, cujo jubileu de prata como zeladoras ocorre nessa data. Constará a mesma de missa em ação de graça, às 7 horas, e reunião paroquial.

PAROQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus, a Paroquia do Sagrado Coração de Jesus — Campos Eliseos — organizou o seguinte programa:

Dia 22 — Inicio da solenissima novena — Pregadores — dias 22, 23 e 24 — pe. Benedito Ulhôa Vieira — da Pontificia Universidade Catolica. Dias 25, 26 e cura da Catedral Metropolitana. Dias 28, 29 e 30 — d. Jorge Marcos Oliveira, bispo diocesano de Santo André.

Dia 1.o de julho (domingo) — Festa externa do Sagrado Coração de Jesus. Às 7 horas — Missa festiva com comunhão geral; às 10 horas — solene pontifical por d. Vicente M. Zioni — bispo auxiliar; às 16 horas — grandiosa procissão.

Nota — Nos demais dias — às 7,30 — missa festiva; às 19,45 — terço — ladainha do S. C. de Jesus — pratica e benção do SS. Sacramento.

COMUNHÕES PASCAIS

Dia 17 — às 7 horas — moças; às 8 horas — ferroviarios. Dia 24 — às 8 horas — para os homens.

TRIDUOS PREPARATORIOS — Para os alunos do grupo: — pe. vigario.

Dias 14, 15 e 16 — para as moças. Pregador: — Pe. H. Guarnieri — Salesiano.

Para os ferroviarios: — Pe. vigario.

Dias 21, 22 e 23 — para os homens. Pregador: — Mons. João Pavesio.

Leitor ou leitora, contamos com sua adesão e seu comparecimento a todas essas solenidades e manifestações de fé.

XXIV COMUNHÃO PASCAL DOS FUNCIONARIOS BANCARIOS

Precedido de um triduo preparatorio pelo pe. José Maria Ramos, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, no Colegio S. Bento (salão nobre), realiza-se no proximo dia 17, às 8 horas, na Igreja de S. Bento, a XXIV comunhão Pascal dos Funcionarios Bancarios.

SEMANA DA BIBLIA

Está se realizando na Igreja de Santa Cecilia, uma "Semana da Biblia, com missas e conferencias sobre a Biblia, às 7.30 hs., "Exposição Biblica", aberta das 16 ás 22 hs. e conferencias por padres especializados na Biblia às 20,30 horas.

A "Exposição Biblica" estará dotada de belissimas coleções de quadros biblicos dos mais consagrados pintores, além de interessantes objetos da Palestina e muitas e raras edições da Santa Biblia nas diversas linguas.

QUERMESSE NA PAROQUIA DE N. S. DE GUADALUPE

A Paroquia de N. S. de Guadalupe vai realizar uma quermesse em beneficio das obras paroquiais. O certame se efetuará na parte final da rua Morais Barros, no antigo Clube Campo Belo, ao lado da fabrica de cera, onde será construida a futura matriz.

Funcionará a quermesse aos sabados, domingos e feriados, das 19 horas em diante, até 15 de agosto, com numerosos atrativos.

Onibus 106 (Congonhas) e 113 (Aeroporto). Bondes Santo Amaro (Parada Campo Belo).

MATRIZ DE SÃO JANUARIO DA MOOCA
Trezena e Festa de Santo Antonio

Teve inicio, na matriz de S. Januario da Mooca, à rua da Mooca 950, a Solene Trezena em honra de Santo Antonio, constando todas as noites da reza do terço, Ladainha de Nossa Senhora, benção de Santo Antonio e a do Santissimo Sacramento.

— Dia 13 — quarta-feira: Festa Liturgica de Santo Antonio — Será celebrada missa às 7,30 horas, com canticos, em louvor ao Milagroso Santo, e comunhão dos fieis. No fim da santa missa serão distribuidos os páezinhos de Santo Antonio. Às 19,30 horas, dar-se-á o encerramento das solenidades, devendo fazer o panegirico do glorioso Taumaturgo, o revmo. padre Maurilio Tomanik, S.D.B., finalizando com a benção do SS. Sacramento. Aos paraninfos de Santo Antonio serão distribuidas lembranças, e durante os 13 dias os paroquianos e devotos do milagroso Santo, são convidados a acender suas lampadas votivas.

ORAÇÃO IMPERATA

De ordem de s. em. revma. comunico aos revdos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que, tendo cessado os motivos determinantes, não deverá ser mais rezada a oração "pro vitanda mortalitate". Até nova ordem não há nenhuma "oratio imperata".

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

Comunicam-nos:

"A Liga do Professorado Catolico de São Paulo acaba de enviar ao sr. secretario da Educação um oficio em que solicita a s. exc. seja dado a um grupo escolar da capital o nome da professora Isabel Vieira de Serpa e Paiva — recentemente falecida, cuja vida foi inteiramente dedicada à formação da infancia e adolescencia por mais de 30 anos de magisterio e pelas obras didaticas que publicou em verso e prosa a serviço da escola e da patria".

"TORRES DA CATEDRAL"
Apelo aos professores

A Liga do Professorado Catolico dirige um apelo a todos os professores que desejam contribuir para a "Campanha das Torres" da nossa Catedral, que enviem seus donativos por intermedio desta associação, em sua sede social — rua Venceslau Braz, 78 — 4.o andar — conj. 413.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Amanhã, será realizada na Curia Metropolitana, às 15 horas, a costumeira reunião mensal da Obra das Vocações Sacerdotais, sob a presidencia de d. Vicente Zioni, diretor-delegado.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

A reunião mensal das Religiosas terá lugar no salão da Curia, às 14 horas de quinta-feira, depois de amanhã.

Curso de Historia de São Paulo

Dando sequencia ao Curso de Historia de São Paulo, patrocinado pelo Instituto Historico e Geografico de São Paulo, o prof. Oscar Guelfo Campiglia proferirá, hoje, às 20 horas no auditorio daquele sodalicio, à rua Benjamin Constant, 158, uma aula sobre arte no Brasil, abrangendo: Elementos das formas de arte romana, gotica e renascença; a arte em Portugal nos seculos XVI e XVII. Elementos do Barrocco europeu; as artes plasticas no Brasil quinhentista e primordios de seiscentista. Serão considerados os fatores: historicos, sociais e economicos, a par de considerações analiticas das formas de arte em razão dos principios esteticos da epoca e povos. A aula será ilustrada com a projeção de dispositivos.

CANCER

Diognostico precoce: Raios X, Histopatofogia, Esofagogastroscopia, Broncoscopia, Retosigmoidoscopia.

CIRURGIA — ROENTGEN-RADIUMTERAPIA

SERVIÇO ESPECIALIZADO DO

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

RUA MONTE ALEGRE, N.º 570 — FONE: 52-4545

NOVA AGENCIA DO BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Foi inaugurada mais uma agencia do Banco Financial Novo Mundo S. A. situada em Santo Amaro, à avenida Adolfo Pinheiro n.o 135.

Ao ato, que se revestiu de solenidade, compareceram cerca de quatrocentas pessoas, representativas do comercio, industria e atividades liberais de Santo Amaro, bem como os srs. Domingos Fernandes Alonso, José Pereira Fernandes, Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho, George da Silva Fernandes, diretores do Banco Financial Novo Mundo S. A., Nelson Pereira, diretor das Organizações Novo Mundo, Manuel Garcia Filho, George Besterman, Mauro Pereira Bueno, diretores da Vemag S. A.

Após a benção das instalações, oficiada pelo vigario da paroquia de Santo Amaro, padre Afonso de Morais Passos, o sr. Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho, em nome da diretoria do Banco Financial Novo Mundo, em breve oração, procedeu a entrega da agencia à população de Santo Amaro. Recordou, em seu discurso, o impressionante progresso, no ultimo quinquenio, de Santo Amaro, cuja população cresceu na percentagem de 32 %, e cujas arrecadações federal e municipal, no mesmo periodo, alcançaram aumentos percentuais de 1.500 e 300 % respectivamente. Referindo-se à evolução do Banco Financial Novo Mundo, o sr. Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho recordou que esse estabelecimento bancario, desde sua fundação, em 1935, acusa, em seus depositos, um aumento de 4.900 % e, neste instante, em mãos de terceiros, em investimentos reprodutivos ao país, possui um bilião e duzentos milhões de cruzeiros.

Após a oração do sr. Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho, falaram os srs. Achilles Ruggiero, presidente da Associação Comercial Distrital de Santo Amaro e Rui Cortez. No cliché, um aspecto da solenidade da inauguração da agencia de Santo Amaro do Banco Financial Novo Mundo S. A., vendo-se o padre Afonso de Morais Passos, quando procedia à benção das instalações, e, em primeiro plano, os srs. Domingos Fernandes Alonso e George da Silva Fernandes, respectivamente, presidente e diretor do Banco Financial Novo Mundo S. A.

JUNTA REGIONAL DE ESTATISTICA

Necessidade de serem preenchidos com maior exatidão os atestados de obito, para fins de estatistica demografica — Apelo às agremiações medicas de São Paulo — Divergencias nas estimativas da população paulista entre o I.B.G.E. e o Departamento de Estatistica do Estado — Consulta ao Rio — Nova reunião em julho vindouro foi marcada para o dia 3 de julho vindouro.

Realizou-se anteontem no salão principal do Departamento de Estatistica do Estado de São Paulo, a 188.a reunião da Junta Executiva Regional de Estatistica, sob a presidencia da sra. Celeste A. de Sousa Andrade, diretora geral do D.E.E.

Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior bem como do expediente, o eng. Augusto de Lima Pontes, do Departamento de Estradas de Rodagem, dirigiu uma saudação aos novos membros da J. R. E. salientando a importancia do encargo que estavam assumindo, visando ao aperfeiçoamento e melhor entrosamento dos trabalhos de estatistica no Estado de São Paulo, tarefa que cabe precisamente à Junta Regional de Estatistica.

Na ordem do dia figuravam, entre outras materias, a discussão do regimento interno, a cujo respeito deliberou-se constituir uma comissão que deverá redigi-lo tomando como ponto de partida esboço preparado pela antiga Junta Regional de Estatistica e, depois, submete-lo à apreciação do Conselho Nacional de Estatistica, que deverá tambem, aprova-lo; a eleição do secretario da J.R.E., que recaiu na sra. Helena Rocha Penteado Passos, da Divisão de Estatistica Fisicas, Sociais e Culturais, e sugestões sobre temas a serem apresentados nas proximas reuniões.

Dentre os problemas ventilados, dois mormente, ocuparam a atenção dos presentes: o primeiro deles, equacionado pelo representante da Secretaria da Saude, sr. Emilio Salum. Iembrou S. S. a necessidade de terem os atestados de obito maior exatidão no tocante à indicação da causa primaria do obito, devido à imprecisão dessa indicação, por parte dos medicos que devem preenche-los. Esse aspecto é fundamental para a elaboração de estatisticas demograficas o quanto possivel perfeitas. Sugeriu ainda que a Junta Regional de Estatistica entrasse em contato com as agremiações medicas de São Paulo a fim de que tomassem a iniciativa de promover nos circulos medicos de todo o Estado uma campanha de esclarecimento com aquele escopo.

A J. R. E. aceitando, parcialmente tais sugestões, escolheu uma Comissão que deverá examina-las e estudar a maneira de efetiva-las.

A segunda questão decorreu de divergencias entre as estimativas da população da Cidade e do Estado de São Paulo, calculadas pelo Departamento de Estatistica do Estado, de acordo com as recomendações do Consultor Tecnico, sr. Affonso P. de Toledo Piza, teoria baseada nos coeficientes migratorios medios, considerando o crescimento vegetativo, e o metodo adotado pelo I.B.G.E., que é o da taxa de crescimento geometrico intersensitaria. Deliberou-se, a esse proposito, ouvir o parecer final dos tecnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistico no Rio.

A proxima reunião da Junta

Concerto de Fritz Yank na Casa de Cervantes

Na proxima quinta-feira, dia 14, às 20,30 horas na Sede da Casa de Cervantes, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 917 — 10.o andar, terá lugar um concerto de musica classica, obedecendo ao seguinte programa:

1 — Concerto em Ré Menor de Johann Sebastian Bach para 2 violinos. Violinistas: Sra. Emma Klein e sr. Peres Dworeski, com a soprano Diva Eliegrucci.

2 — Trio de Mozart para piano, viola e clarinete. Ao piano Fritz Yank; viola — Peres Dworeski; clarinete — L. Righi.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL.

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Sr. Octo de Sousa Lima — Julgou procedentes as ações executivas de: Casa Bancaria Internacional S.A. contra Camine Cotelessa e outros. — Naji Saleh Abdul Nibi contra Ishac David Duenias — Rudolfo Dobermann contra Carlos Orselli e outros. — Julgou procedente o despejo de Domenico de Fina contra Domingos A. Sardinha.

3.a VARA CIVEL — Sr. Nelson Pinheiro Franco — Homologou o acordo na renovatoria de Panificadora de Luxo Columbia Ltda. contra R. Franco Melo.

4.a VARA CIVEL — Sr. Celio Almada — Julgou procedente o despejo de José Antonio contra Victor de Oliveira. — Julgou procedente a executiva de Frank Fay contra Miguel Frantman.

6.a VARA CIVEL — Sr. Adolpho Pires Galvão — Julgou o calculo no arrolamento de Magdalena Pineau de Syo. — Olimpia Ferrari Fortunato. — Designou audiencia no despejo de Alfredo Encar contra Pola Kusma. — Maria Angela de Barros Cauterucci contra Antonieta Vieira. — Idem na manutenção de posse de Pedro Stefani e sua mulher contra Amin Abou Morchid e sua mulher. — Idem na executiva de Antonio Garcia Dale contra Manoel Gomes Tonante. — Idem na ordinaria de José Altobelli contra Mario Rossi. — Julgou procedente a consignação em pagamento de Joaquim das Neves e sua mulher contra Fernando Augusto de Moraes e sua mulher. — Julgou extinto o despejo de Haim Crespim contra Jose Nigro.

8.a VARA CIVEL — Sr. João Del Nero — Julgou procedente o despejo de Fernando Bizarri contra Artur Lowestein. — Homologou o acordo na ordinaria de Fernando Goncalves Faria contra Shell Mex do Brazil Ltda. — Julgou saneado o processo e designou audiencia na ordinaria de Francisco de Paula Camargo e sua mulher contra espolio de João Martins de Melo Junior. — Designou audiencia na ordinaria de João Prudente Sobrinho contra Bernardini & Moruzzi Ltda. — Homologou o calculo no arrolamento de Carmita Brandão Muylaerrt. — Homologou a desistencia na executiva de Instaladora Moderna Ltda. — Designou audiencia na reintegração de posse de Ruth Rodrigues contra Manoel Paulo Taveira. — Designou audiencia na ordinaria de Escritorio de Engenharia e construções Santo Bragagnolo contra Aço Inoxidavel Protil S.A. — Homologou a desistencia na ordinaria de Antonio Leme da Fonseca contra Hans Peter Falk e outro. — Designou audiencia na ordinaria de Pedro Rezende Puech e outro contra Nelson Libero.

13.a VARA CIVEL — Sr. Aluguasmin Medici Filho — Julgou procedentes as executivas entre: Mario da Silva contra Manoel Correia Roda. — Leonardo Teixeira Pinto contra Manoel Mendes de Moraes. — Julgou procedente a ordinaria de Serraria Santa Sofia S.A. contra Sociedade Melhoramentos e Construções.

15.a VARA CIVEL — Sr. Manoel Duarte Calhado — Julgou procedentes as acoes de João Raieiri contra Francisco Tabain Kode e sua mulher e outro. — Berta Ilse Hoffmann contra Antonio Pedra.

10.a VARA CIVEL — Sr. Antonio Rocha Paes — Julgou procedente o despejo de Angelo Pereira Botaro contra Manoel José Fernandes — Idem de Roque Celentano contra José Garcia.

14.a VARA CIVEL — Sr. Ziegler P. Bueno — Julgou improcedente a ordinaria de José Inacio Rodrigues contra C.M.T.C. — Julgou procedente o despejo de Tomaz de Almeida contra Aldo Curso. — Idem o despejo de Antonio Nogueira contra Fernando Pereira Neto.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. J. M. Assis Moura — Julgou a partilha no inventario de Guilherme Gomes Teixeira. — Mandou cumprir o testamento de Gustavo Schimming. — Homologou a partilha no inventario de Salatiel Gumercindo de Campos. — Homologou a partilha na ação de Iracema de Abreu e Benedito de Abreu. — Designou audiencia nas ações de: — Mafalda Lagonegro e Pedro Francisco Lagonegro. — Irene Pereira de Melo contra Antonio dos Santos Gomes. — Esmerinda Costa Porto Toloni contra José Ortolani. — Homologou a partilha no inventario de João Pedroso.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. J. L. V. A. Franceschini — Homologou o calculo no inventario de Mercedes Mattenbauer de Oliveira. — Idem no inventario de Francisco Fortes. — Idem no inventario de Domingos Bacheschi. — Idem no inventario de Stanislau Wasser. — Idem no inventario de Ernesto Ramalho Rodrigues. — Idem no inventario de Antonio Henrique. — Idem no inventario de Aurea Sousa do Espirito Santo. — Idem no inventario de Alfredo Alves. — Idem no arrolamento de Amarilio Simplicio Rosa. — Idem no inventario de José Antonio Braz. — Idem no inventario de Angelo Bocci. — Idem no inventario de Adelia Streciwilk. — Julgou a partilha no inventarol de Serafim Goncalves Pereira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Costa Leite — Nomeou tutora provisoria para Isabel Maria Fernandes no inventario de Clotilde Galdiano Fernandes.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Sr. Vaz Cerquinho — Julgou a vara incompetente para julgar a ação especial de Lino de Sousa Baltarejo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

SOCIEDADE AGRO AVICOLA WILSON DA COSTA LTDA. — O juiz da 9.a vara civel, por sentença, ordenou o processamento da concordata preventiva supra, marcando aos credores o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. Para o cargo de comissario foi nomeado o credor Armando Capone. — (9.o Oficio).

OFICINA MECANICA NOSSA SENHORA DA PENHA — Por sentença do m. juiz da 5.a vara civel, foi decretada a falencia de Oficina Nossa Senhora da Penha, com sede nesta capital, à rua Serra de Braganca, 1736. Foi marcado o prazo de vinte dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Acobraz — Com. e Industria S.A. — (5.o Oficio).

IRMÃOS SANTOS & CIA. LTDA. (CAMPINAS) — Foi publicado o quadro geral dos credores na falencia de Irmãos Santos & Cia. Ltda. — (1.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

OS GUARDAS PREPARARAM O CRIME DE SUBORNO — Osvaldo Toffoleto foi processado perante o juizo da 14.a vara criminal, sob fundamento de que no dia 27 de março do corrente ano, tendo sido preso em sua residencia, por haver brigado com seus familiares, tentou subornar um dos elementos da Radio Patrulha, oferecendo-lhe a importancia de 365 cruzeiros, a fim de que a prisão fosse relaxada.

O juiz da vara sr. Olavo de Sousa afirmou que o crime não ficou caracterizado. O veiculo da Radio Patrulha parou no largo Padre Perdigões, onde um dos guardas teria pedido ao acusado, que exibisse a importancia que tinha em seu poder. Quando Osvaldo exibiu somente 365 cruzeiros, acusaram-no de subornador, levando-o à Central de Policia. Se os elementos do processo não esclarecem bem esse ponto que seria o essencial para a configuração do delito de corrupção ativa, ficou evidenciado que a parada do veiculo da Radio Patrulha, naquele local, constituiu um ato irregular, demonstrando de que algo de ilegal se verificava. Julgou improcedente a denuncia e absolveu o denunciado.

FURTOU ANIMAIS — José Pontes Lessa foi denunciado porque em maio de 1951, à rua Memoria, na Cidade Patriarca, furtou uma cabra e dois leitões, do quintal de João Siciliano da Silva, animais esses avaliados em 315 cruzeiros. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Campos Gouveia, apurado a culpabilidade do denunciado, condenou-o a tres anos de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

ESTELIONATO — Wilson Rodrigues de Freitas, no dia 30 de junho de 1952, emitiu um cheque no valor de trinta e dois mil cruzeiros, contra o Banco Cruzeiro do Sul, sem ter fundos em poder do sacado. O indiciado havia adquirido pecas de automovel, de Tertuliano Felipe Santiago e emitiu o cheque em pagamento. O juiz de direito da 6.a vara criminal, sr. Assis Moura condenou o reu a tres anos e meio de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

DELITOS DE FERIMENTOS — Romiro Silva, Martinho Silva, Alfredo Melo e Angelo de Jesus Pinto, em 21 de agosto de 1954, à rua Iguatemi, cometeram um crime de ferimentos, sendo condenados pelo juiz da 6.a vara criminal, sr. Assis Moura, a tres anos de detenção.

— Josquina Santana, no dia 7 de fevereiro do ano passado, praticou um crime de ferimentos, sendo condenada pelo juiz da 1.a vara, sr. Plinio Barbosa, a tres meses de detenção. O mesmo juiz de direito condenou Valdemar Genovez, por crime da mesma especie, a tres meses de detenção.

DELITOS DE FURTO — Ralton Moreira, em agosto de 1955, na residencia de Francisco Gomes, em Pirituba, furtou objetos avaliados em 95 cruzeiros. O juiz da 9.a vara criminal, sr. Coelho de Paula condenou o reu a tres anos de reclusão e multa de mil cruzeiros.

— Roberto Novas Romeu, no dia 18 de marco deste ano, no interior de um onibus da linha Estações, furtou a importancia de 1.492 cruzeiros do passageiro Angelo Montanhari. O juiz da 8.a vara sr. Benevolo Luz condenou o reu a oito meses de detenção e multa de mil cruzeiros.

TRIBUNAL DO JURI

Foi julgada, ontem, perante o Tribunal do Juri, a ré Aparecida Dulce de Souza e Silva, acusada de haver, no dia 26 de outubro de 1952, na Freguesia do O', provocado aborto em Maria Bonfim, com o consentimento desta, pondo sua vida em perigo.

Presidiu os trabalhos do Juri o sr. Darcy Arruda Miranda, funcionando como promotor sr. Werner Rodrigues Nogueira, como defensor o sr. Luciano da Silva Caseiros e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Compuseram o Conselho os jurados srs. José Reis, Orfeu de Sousa Avila, Fernando Furquim de Almeida, Oscar Melo Junior, Paulo Matias, Paulo Augusto do Amaral e Carlos Eduardo de Azevedo.

O promotor pediu a absolvição da ré, afirmando que as provas dos autos não autorizam a conclusão de ter ela praticado atos criminosos.

O Juri, por 7 votos, absolveu a denunciada.

Administração

POSSIBILIDADE DE REAJUSTAMENTO PARA OS SERVIDORES DO ESTADO

Se o governo não quiser aumentar impostos só poderá conceder aumentos inferiores percentualmente à elevação do custo de vida nos ultimos dois anos

Pelas declarações feitas ultimamente, por personalidades que devem estar a par do assunto, apesar da politica de compressão de despesas do governo estadual, parece que ainda este ano o funcionalismo paulista vai ter seus vencimentos reajustados. Embora sejamos favoraveis à orientação de que o Estado deve evitar, por todos os meios, de onerar o seu orçamento com a elevação das verbas de pessoal não podemos deixar de reconhecer que, ante a constante elevação do custo de vida, que atinge tambem os servidores publicos estaduais, não é mais possivel adiar a medida. A exemplo de outras classes de trabalhadores ou assalariados em geral, a do funcionalismo tambem precisa ser aumentada, sob pena de não conseguir manter-se decentemente.

Segundo estamos informados, graças à politica de compressão de despesas adotada pelo governador Janio Quadros e das atitudes energicas do prof. Carvalho Pinto, à frente da Secretaria da Fazenda, com a eficiente colaboração da Comissão Central de Orçamento e das Comissões Permanentes de Orçamento, no exercicio de 1955 as economias realizadas atingiram por volta de 600 milhões de cruzeiros. As mesmas medidas, no corrente exercicio, em virtude de a previsão orçamentaria ter sido feita menos empiricamente, não propiciarão, porem, saldo tão elevado. Espera-se que, assim mesmo, ultrapasse a casa dos 300 milhões de cruzeiros. Parece que, graças a esse saldo, vai o governo do Estado conceder, ainda este ano, possivelmente no segundo semestre, aumento salarial para seus servidores.

Com as demissões efetuadas no inicio do atual governo, ainda o Estado deve possuir, grosso modo, cerca de 80 mil servidores. Se conceder aumento, em media de Cr$ 1.000,00 mensal a todos, mais os onus decorrentes da sexta parte e de outras vantagens que atingem inclusive os vencimentos do funcionalismo, terá de gastar mais ou menos 100 mil cruzeiros mensais com o tão esperado reajustamento. Não é menos verdade que, com a constante elevação do preço das utilidades, a arrecadação estadual tem se elevado, nos ultimos meses. Assim, será possivel, com as economias obtidas, por via da compressão de gastos, e com a elevação da arrecadação, fazer face às despesas que o reajustamento acarretará. Finalmente, se o Estado limitar o reajustamento geral à base de Cr$ 1.000,00 "per capita", a maioria do funcionalismo receberá aumento inferior a 20% sobre seus vencimentos atuais. Portanto, abaixo do aumento percentual da elevação do custo de vida nos ultimos dois anos.

"HOLIDAY ON ICE 1956" — Pela Real, chegaram ontem à tarde a São Paulo os artistas do "show" norte-americano de patinação sobre gelo "Holiday on ice 1956", que depois de amanhã estreará no Pavilhão Verde do Ibirapuera. No cliché, a "estrela" Etika Kraft e Douglas Breniser, duas figuras de destaque do "show".

CORREIO ESCOLAR

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE SÃO PAULO

Seminario de Estudos Politicos

Prosseguindo na serie de aulas publicas que vem sendo realizadas no Instituto dos Advogados, (R. Senador Feijó, 176 as 5.as feiras, (18 horas) o Seminario de Estudos Politicos realiza amanhã mais uma sessão, na qual falará o prof. José Pedro Galvão de Sousa sobre o tema: — Marsilio de Paula, precursor da moderna teoria do Estado."

Será esta a ultima conferencia do primeiro semestre, interrompendo-se as atividades do Seminario durante as ferias e devendo recomecar na primeira quinta-feira de Agosto.

O Seminario de Estudos Politicos, funcionando junto a cadeira de Teoria Geral do Estado na Faculdade de Direito da Universidade Catolica de São Paulo, patrocinará, ainda, as seguintes conferencias, todas as 5.as feiras, as 18 horas, no Instituto dos Advogados, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar.

"São Tomás Morus, os utopistas e o socialismo" — prof. Plinio Corrcia de Oliveira.

"Os teoricos do absolutismo monarquicos: Maquiavel e o "Principe"; Bodin e a soberania; Hobes e o Estado totalitario" — prof. João de Scantimburgo.

"Bossuet e a concepção cristã da realeza" — prof. Georges Readers.

"Rousseau e Joséph de Maistre: Revolução e Contra-Revolução" — prof. Alexandre Correia.

"Expressões tipicas do liberalismo: Locke, Montesquieu e a separação de poderes; Benjamin Constante e os doutrinarios franceses: Stuart Mill e o governo representativo, Hamilton e o Estado juridico" — prof. J. P. Galvão de Sousa.

"Tocqueville e a democracia americana" — prof. Alexandre Correia.

"Hegel e a exaltação do Estado juridico" — prof. J. P. Galvão de Sousa.

"Marx e o comunismo" — prof. Heraldo Barbuy.

"O tradicionalismo hispanico de Donoso Cortés a Vásquez de Mella" — prof. J. P. Galvão de Sousa.

"Antonio Sardinha, pensador politico e poeta" — prof. Alvaro da Costa Pimpão.

"Maurras e a renovação da ideia monarquica" — prof. João de Scantimburgo.

"O pensamento politico no Brasil" — prof. J. P. Galvão de Sousa.

NOTAS CIENTIFICAS

A REFORMA DA SECRETARIA DE SAUDE

Noticiaram os jornais na ultima semana que o Secretario da Saude elabora projeto de reforma da sua Secretaria a fim de, após aprovação do sr. governador, ser enviado à consideração da Assembléia Legislativa. Se s. excia. conseguir fazer a reforma dessa Secretaria, terá feito a maior administração nestes 10 anos neste setor. Por estranho que pareça, a Secretaria de Saude foi criada há 9 anos, exatamente em 28 de junho de 1947, pelo Decreto-Lei N. 17.339 o qual determinava que o secretario deveria apresentar o projeto da sua reorganização dentro de 90 dias (uma vez que a lei apenas desmembrava a antiga Secretaria de Educação e Saude). Portanto, a Secretaria de Saude que hoje existe, corresponde às antigas dependencias de Saude da antiga Secretaria de Educação. Dentro de 3 meses o secretario deveria apresentar o projeto de sua reorganização. Já lá se vão 9 anos! Fatores diversos devem ter influido para o não cumprimento dessa determinação, contida no art. 3.o do Decreto-Lei N. 17.339. Nesse tempo passaram pela Secretaria, Queiroz Guimarães, Martinho Di Ciero, Astolfo Pio Monteiro da Silva, Herbert Maya de Vasconcelos, Milton Peñ, Francisco Antonio Cardoso, Luciano Gualberto, Paulo Cesar de Azevedo Antunes, Scalamandré Sobrinho, Moacyr Cunha Fonseca. Note-se que entre eles, dois bacharéis exerceram o cargo de secretario da Saude: Astolfo Pio Monteiro da Silva (no governo Ademar de Barros) e Moacyr Cunha Fonseca (no governo Janio Quadros). Projetos de reformar, parece, houve varios, mas abortaram mais depressa do que foram concebidos. Por que? O prof. Cardoso conseguiu um projeto de reforma da parte administrativa da Secreteria, que, aliás, de acordo com o paragrafo unico do artigo 3.o citado, deveria ser executado pela Divisão Administrativa do Departamento de Saude. Mas, a Secretaria mesma ficou como era quando ligada à pasta da Educação.

Merece aplausos a iniciativa do atual Secretario Coutinho Cavalcanti, não só por que dará cumprimento à Lei, como tambem, por que a atual estrutura de sua pasta está obsoleta com a atual organização de servicos.

A. C. DE MORAES PASSOS

SETE MILHÕES DE VITIMAS DO MAL DE HANSEN

O mal de Hansen é uma doença antiga como a historia. Mesmo atualmente, embora os padrões de vida mais elevados e os modernos metodos de tratamento tenham diminuido o seu grau de incidencia, acredita-se que existam 7 milhões de vitimas espalhadas no mundo inteiro, das quais cêrca de 2 milhões encontram-se na India e no Paquistão e 1 milhão nos territorios coloniais da Commonwealth. As regiões tropicais, onde estão situados muitos destes territorios, são o principal reduto daquele mal.

Até o principio deste seculo, a segregação compulsoria era o unico metodo conhecido de combate ao mal de Hansen, e não havia sido descoberto nenhum meio de cura. A visita da Rainha Elizabeth II, em fevereiro, ao Leprosario de Oji River, na Nigeria, é um indicio impressionante da mudança que se verificou desde os tempos da "intocabilidade".

"SIMPOSIO SOBRE TUMORES CEREBRAIS"

A Academia de Medicina de São Paulo, realizará no proximo dia 15, às 21 horas, em sua sede, à rua Roberto Simonsen, 97, uma reunião dedicada a um simposio sobre "tumores cerebrais" com a seguinte ordem de trabalhos:

Diagnostico clinico dos tumores cerebrais — sr. Roberto Melagrano; Diagnostico radiologico simples e contrastado — sr. José Zaeli; Diagnostico pelos radioisotopos — sr. João Teixeira Pinto; Terapeutica cirurgica — sr. Rolando Tonuto.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Departamentos de Cancerologia e Oto-Rino-Laringologia

Realiza-se dia 19 de junho p. v., às 20,30 horas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 10.o andar, a sessão conjunta, dos Departamentos de Cancerologia e Oto-Rino-Laringologia, quando será discutido sob a forma de painel a terapeutica dos Tumores malignos do maxilar superior.

Serão relatados — srs. Osolando Machado — Conduta radioterapica — Fabio Barreto Matheus — Conduta cirurgica — Antonio Corrêa.

SEMINARIO DE QUIMICA

Em conjunto com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia, Associação Brasileira de Quimica e Associação dos Ex-Alunos de Quimica, realizar-se-á hoje, às 17,30 horas, mais um seminario do Departamento de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à Al. Glete, 463.

Falará nesta ocasião o sr. Ernesto Giesbrecht sobre "A obra cientifica de H. Rheinboldt".

São convidados todos os interessados.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Organizado pelo Departamento de Dermatologia e Sifiliografia da Associação Paulista de Medicina, em colaboração com a Cadeira de Dermatologia e Sifiliografia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, será realizado de 9 a 30 de julho proximo, um Curso de Atualização Diagnostica e terapeutica em Dermatologia.

Departamentos de Cancerologia e Otorrinolaringologia — Realiza-se hoje e no dia 19, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão conjunta dos

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Dias de Amor — Marcello Mastroianni — Prog. livre — Art Films — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — Vistavision — Rosa Tatuada — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
MARROCOS — Eva no Brasil — Colé — Nelia Paula — Proib. 14 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
BANDEIRANTES — Cinemascope — Homem Até o Fim — Burt Lancaster — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OPERA — Vistavision — Rosa Tatuada — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
BROADWAY — Demonios das Selvas — Karen Booth — Proib. 16 anos — Republic — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARATODOS — O Adorado Tirano — Jorge Mistral — Miroslava — Proib. 18 anos — Pelmex — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
OASIS — Tarzan e a Montanha Secreta — Lex Barker — Prog. livre — RKO. — Nacional — As 14 15,30, 17, 18,30, 20, 21,30, 23 e meia noite.
ALHAMBRA — Eva no Brasil — Nelia Paula — Colé — Proib. 14 anos — Republic — Desde 10 horas.
S. BENTO — Que Rico Mambo — Valentia Rural — Proib. 18 anos — Demonios em Luta — Serie — Desde 10 hs.
ESMERALDA — Vistavision — Rosa Tatuada — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Paramount — As 13.30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
MAJESTIC — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount. As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 hs.
PAULISTA — Dias de Amor — Marcello Mastroianni — Prog. livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PICOLINO — Eva no Brasil — Nelia Paula — Colé — Proib. 14 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ARLEQUIM — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 hs.
PARAMOUNT — Dias de Amor — Prog. livre — Art Films — As 19.15 e 21,15 horas.
JOIA — Eva no Brasil — Colé — Nelia Paula — Proib. 14 anos — A Quadrilha dos Daltons — Desde 14,15 horas.
LIBERDADE — Dias de Amor — Marina Vlady — Prog. livre — Art Films — As 13,50, 15,55, 18, 20,10 e 22,20 hs.
CRUZEIRO — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,15 hs.
SABARA' — Eva no Brasil — Colé — Proib. 14 anos — Republic — As 19,30 e 21,30 horas.
NACIONAL — Vistavision — A Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount — As 19 horas.
STA. CECILIA — Eva no Brasil — Colé — Nelia Paula — Proib. 14 anos — Republic — As 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO — Dias de Amor — Marina Vlady — Era Ele — Prog. livre — As 13,40 horas.
UNIVERSO — Vistavision — A Rosa Tatuada — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,15 e 19 hs.
PIRATININGA — Dias de Amor — Os Tres Corsarios — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,40 horas.
BRAZ — Eva no Brasil — Colé — Castelo do Monstro — Proib. 14 anos — As 18,40 horas.
CARLOS GOMES — (Capital) — Eva no Brasil — Colé — Chamas da Ambição — Proib. 14 anos — As 18.30 horas.
BRASIL — Vistavision — A Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount — As 19 horas.
CLIMAX — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount — As 15, 19,20 e 21,30 horas.
RIVIERA — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — As 15,40, 19,50 e 22 horas.
ANCHIETA — Vistavision — A Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount — As 19 horas.
PEDRO I — Eva no Brasil — Grito de Sangue — Proib. 14 anos — As 18,25 horas.
ROMA — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount — As 17,50, 20 e 22,10 horas.
JUPITER — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
PENHA-PALACE — Eva no Brasil — Proib. 14 anos — Renegado Impiedoso — Desde 14,15 horas.
PARIS — Vistavision — A Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount — As 19 e 21,15 horas.
VOGUE — Eva no Brasil — Ataque de Bandoleiros — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.
STAR — Eva no Brasil — Colé — Nelia Paula — Proib. 14 anos — Gigante dos Mares — As 18,20 horas.
S. CAETANO — Dias de Amor — Marina Vlady — Não te Enganes Coração — Prog. livre — As 18,45 horas.
STO. ANTONIO — Eva no Brasil — Colé — Nelia Paula — Proib. 14 anos — Cidade de Barbaros — As 18,30hs.
MARACANA — Eva no Brasil — Sempe te Amei — Proib. 14 anos — As 18,15 horas
IPIRANGA-PALACIO — Agil no Gatilho — Proib. 14 anos — Ousadia de Valente — Nacional — As 19 horas.
ESTRELA — Vistavision — A Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount — As 19 e 21,15 horas.
S. SEBASTIÃO — O Adorado Tirano — Proib. 18 anos — Mulher Sem Rumo — As 18,45 horas.
VITORIA — (Capital) — Agil no Gatilho — Proib. 14 anos — Loucuras de Um Milionario — As 19,10 horas.
ALIANÇA — Adorado Tirano — Jorge Mistral — Proib. 18 anos — A Mulata — As 19 horas.
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Adorado Tirano — A Cegonha se Diverte — Proib. 18 anos — Nac. As 19 hs.
CARLOS GOMES — (Sto. André) — Agil no Gatilho — Proib. 14 anos — Caçadores de Uranio — Nacional — As 19 horas.
LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Adorado Tirano — Proib. 18 anos — Mulher Sem Rumo — As 19,30 horas.
METRO — As 12, 14.30, 17, 19.30 e 22 horas — A TUNICA ESCARLATE — No programa: Nupcias de Monaco.

3ª SEMANA de SUCESSO!
CINEMASCOPE
ESTA É A HISTORIA DE UM AMOR QUE O DESTINO APUNHALOU PARA A SUA PRÓPRIA GRANDEZA!
WILLIAM HOLDEN
JENNIFER JONES

ESCOLA TÉCNICA DE FUTEBOL
do PROF. MARIO MIRANDA ROSA —
Médico: DR. SERGIO BLUMER BASTOS
— Curso teórico e prático para treinadores.
— Treinamento coletivo e orientação de equipes.
Rua Cesario Mota, 379 — Tel. 37-6936 — Das 15 às 17 horas

VAMOS AO TEATRO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — Reservas: Fones: 36-4408 - 32-9912

ULTIMAS SEMANAS!
DE
八月茶屋
A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO
T.B.C.

Comedia satirica de JOHN PATRICK — Trad. M. SILVA e R. ALVIM — 32 personagens em cena
Dir.: — MAURICIO VANEAU
COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
HORARIO: — Diariamente, às 21 horas.
Sabados: 16 horas — 19,45 horas — 22,30 horas
Domingos: — 16 horas — 21 horas.
Cr$ 110,00 — VESPERAL PREÇOS POPULARES: Cr$ 80,00

RECORD ABSOLUTO DE PUBLICO!!!
de RADIO CITY de Nova York
ULTIMOS 6 DIAS

O show dos Milhões!
6 ultimos dias
FOLIAS dos PATINS e das AGUAS DANÇANTES
Skating Vanities & Dancing Waters
GRANDIOSA REVISTA DA BROADWAY

Espetaculo inedito que aparece uma vez em cada GERAÇÃO!
DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 H 15
Vesperais 5.as-feiras — Sabados e Domingos, às 16 horas
EVITE FILAS! Compre com antecedencia!
Bilhetes à venda na bilheteria
Preços: Frisas, Cr$ 1.100,00; Camarotes, Cr$ 825,00; Poltrona, Cr$ 220,00; Balcão, Cr$ 165,00; Galeria, Cr$ 70,00.
TEATRO SANTANA
Permitido entradas de menores desde 5 anos nas vesperais e 1.as sessões.
Somente 5.as-feiras à noite — Sessão unica às 21 horas

ALLIED ARTISTS PICTURE
BALAS na NOITE
"Finger Man"
COM FORREST TUCKER PEGGIE CASTLE
DIREÇÃO DE HAROLD SCHUSTER
Proibido até 10 anos
HOJE
SÁBADO
SOMMARONE HOLLYWOOD ICARAY
RITZ SÃO JOÃO
RITZ PHENIX ITAMARATI GLORIA
LINS CINEMAR RECREIO
NOTICIAS DO DIA NAC.
NO CINE RITZ SÃO JOÃO SESSÕES A PARTIR DAS 11,45 hrs.

Teatro Leopoldo Fróes
Rua General Jardim, 549 — Tel. 32-8272
HOJE — 2 sessões, às 20,15 e às 22 horas
SILVEIRA SAMPAIO
e seu elenco folclorico com
VERA NUNES
NO NOVO GRANDE ESPETACULO MUSICADO
FLAGRANTES DO RIO
AMANHÃ — ÀS 16 HORAS — VESPERAL POPULAR
POLT. CR$ 70,00.
NOTA: — Este espetaculo só será levado no Teatro Leopoldo Fróes e somente até 1 de Julho.
Dia 10 estréia de SILVEIRA SAMPAIO na Bahia.

AMANHÃ ÀS 20,45 h. ESTRÉIA
da mais luxuosa revista sobre o gêlo até hoje
apresentada na Europa e nas Américas
HOLIDAY ON ICE 1956

TODAS AS NOITES ÀS 20,45 - VESPERAIS - SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17,00 H.
Sôbre uma gigantesca pista de gêlo de 800 m2, um espetáculo maravilhoso de sonho e encantamento do qual você jamais se esquecerá.
Compre seus ingressos com antecedência na Galeria Prestes Maia, de 9 às 18 horas e no Pavilhão Verde a partir das 19 horas.
LOCALIDADES DESDE CR$ 80,00
ELENCO DE 100 PESSOAS - 20 MARAVILHOSOS QUADROS
PAVILHÃO VERDE - (PARQUE DO IBIRAPUERA)
(Ônibus diretos partindo do Vale do Anhangabahú)

SOCIEDADE

O CASAMENTO DO MÊS

Será sem duvida o acontecimento maximo do mês e já foi devidamente divulgado: o casamento de Carmen Therezinha Solbiati com o sr. Antonio Alfredo Mayrink Veiga. Será celebrado por s. excia. revma. Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo às dez horas do dia 25 deste mês no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

Na vespera, o sr. e a sra. Eneas Solbiati recebem para um "cock-tail" em sua residencia da avenida 9 de Julho.

ooOoo

Retratos e temas infantis inspiraram a Darcy Penteado os trabalhos que vai expor na mostra de arte a ser inaugurada no proximo dia 15 no Museu de Arte Moderna, às 18 horas.

ooOoo

Na proxima sexta-feira, a União Cultural Brasil-Estados Unidos festeja mais um aniversario. E prestará uma homenagem aos seus ex-presidentes com uma recepção na sua sede social às 18 horas.

ooOoo

O "Santapaula Country Club" está organizando para comemorar o dia de São João um grande programa: violeiros, fogos, fogueiras, quentão com gengibre, danças, etc.

Para que as crianças possam tambem se divertir, os divertimentos terão inicio na tarde do proximo dia 24.

ooOoo

Devidamente munido de "Chesterfields" e "Lucky Strikes" seguiu ontem para Louveira o Eduardo Medeiros. Foi fazer companhia ao Carlão Mesquita ora "posto em sossego".

ooOoo

O sr. Henry Tollin embarca na proxima semana para os Estados Unidos a fim de tratar de assuntos referentes ao Campeonato Internacional de Polo a ser realizado nesta capital.

ooOoo

Embora quisesse passar aquele dia tranquilamente, os seus amigos não o permitiram. Lá pelas 20 horas do ultimo sabado irromperam pelo seu apartamento e a levaram para um "drink" no "Capitain's" Bar. Votos de felicidade, abraços, alocuções, muita alegria. Com um jantar no "La Casserole" terminou o "surprise party" preparado para festejar o aniversario da sra. Carlos Mendonça.

ooOoo

O sr. e sra. Ernesto Huhn Talay, de passagem por São Paulo, estiveram revendo algumas pessoas de suas amizades nesta capital. O sr. Talay exerceu as funções de Consul geral do Uruguai nesta capital, de 1940 a 1943. O sr. Talay hoje exerce o mesmo cargo na França. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
a menina Elizabeth, filha do sr. Antonio Cardoso e da sra. Nair Leite Cardoso;
o menino Julio Cesar, filho do sr. Antonio Cesar da Silva Matos e da sra. Odisseia da Silva Matos;
o menino Antonio Carlos, filho do sr. José B. Morgado e da sra. Ana Maria Goffi Morgado;
a srta. Diva, filha do sr. João Alves do Nascimento e da sra. Julieta Alves do Nascimento;
a sra. Maria José de Azevedo Marsella, esposa do sr. Vincenzo Marsella;
a sra. Ana Albaladejo Stabile, esposa do sr. Romeu Stabile;
o sr. Amilcar Quinteia Junior;
o sr. Antonio Chiorino;
o sr. Antonio Bruno;
o sr. Julio Tadeo;
o prof. Olavo de Sousa Filho;
o sr. Amadeu Amaral Pascoal;
o sr. Antonio Germano de Moraes.

NASCIMENTOS

Nesta capital:
a menina Haydée, filha da sra. Haydée Meloni Amaral Peixoto e do sr. Rubens do Amaral Peixoto.

HOMENAGENS

MAGDALENA TAGLIAFERRO — No proximo dia 26, às 18 horas, no Hotel Jaraguá. Adesões: pelos telefones, 8-8727, com d. Alda; 8-2470, com d. Luba; 35-8998, com d. Ruth; 8-7934, com d. Jandira e na rua 24 de Maio, 276, sala 104, 10.o andar.

JUIZ YOUNG DA COSTA MANSO — Por sua recente nomeação — Adesões: No Palacio da Justica.

JORNALISTA MIGUEL DE ARCO E FLEXA — No proximo sabado, às 12 horas, no restaurante "Aqui é Portugal", à rua Aurora, 964. Adesões: pelos telefones 34-3621, 37-9678 e 35-5151.

REUNIÕES DANÇANTES

"BAILE DO CIGARRO DE PALHA" — Realizar-se no proximo sabado, o "Baile do Cigarro" de Palha" nos salões da Confederação das Familias Cristãs, à alam. Campinas, 833. Informações pelos telefone: 51-8505 e 35-3760.

MUSICA

SEGUNDO RECITAL DE RUDOLF FIRKUSNY

Em seu segundo recital, levado a efeito anteontem no Teatro Municipal, Rudolf Firkusny apresentou-se bem mais equilibrado, principalmente sob o ponto de vista de sonoridade. Enquanto que no primeiro recital foram frequentes as ocasiões em que o toque saia duro e a nota soava estridente, mesmo, desta vez foram bem mais raros tais acidentes. Com o ultimo programa, Firkusny teve tambem maiores oportunidades de por em função a extraordinaria riqueza de matizes que caracteriza o seu toque. As interpretações dos "Jeux d'eau" de Ravel e da "Soirée dans Grénade" de Debussy foram extraordinarias. Na execução da "Tocata" op. 11 de Prokofieu ele obteve belissimos efeitos de contrastes sonoros, de timbres e de intensidade. Aliás, Firkusny utiliza-se de uma forma insuperavel, da infinita riqueza de timbres que a variedade de toques proporciona. E não há duvidas de que essa riqueza lhe proporciona meios de por em evidencia todas as "nuances" da frase. Esta adquire uma vida e uma plasticidade admiraveis. Ele faz valer, através da variação de intensidade e de matizes, cada inflexão da frase e cada nota adquire um sentido de pulsação na vida de um todo emotivo. E é exatamente por esse motivo, pela riqueza de sensibilidade visivel nas minucias de sua execução, que me chocam certos paradoxais excessos de temperamento que, longe de intensificar a emotividade do ouvinte, levam-no a sensação do exagero, do sistema, do artificio na arte.

Se admiro, portanto, sem reservas, o virtuoso e por vezes tambem o artista que há em Rudolf Firkusny, continuo ainda em pleno desacordo com os seus excessos temperamentais. Ainda no concerto de anteontem esses excessos prejudicaram seriamente o ultimo movimento da Sonata de Chopin, que, no entanto, fora tão brilhantemente iniciada pelo recitalista. Firkusny se excede sistematicamente na execução dos "rallentando". Romantiza exageradamente os romanticos e com isso a interpretação por vezes se torna pesada, filigranada, brilhante, mas retalhada. E quando isso se passa com um classico, é claro que o fato é mais serio e toma visos de traição artistica.

CYRO MONTEIRO BRISOLLA

HOJE O RECITAL DE ISAAC STERN

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 21 horas no Teatro Municipal, o quinto sarau da temporada de concertos da "Pró Arte", correspondente ao turno A com a apresentação do celebre violinista Isaac Stern.

Acompanhado ao piano por Alexander Zakin, o insigne artista executará o seguinte programa: Tartini — Sonata em sol menor; Bruch — Concerto em sol menor, op. 26; Bloch — Sonata; Pugnani — Largo espressivo; Saint-saens — Introdução e Rondo Caprichoso.

O recital do turno B está marcado para quarta-feira, dia 20 do corrente, no mesmo horario e local.

Não haverá venda avulsa de ingressos sendo os concertos exclusivos para o quadro social da "Pró Arte".

Informações, diariamente das 14 às 17 horas, e ainda todas quartas-feiras e sabados, das 9 às 11 horas, na "Pró Arte", rua Barão de Itapetininga, 120 - 4.o andar, grupo 414.

ANGELA E PASQUALE - DOIS CAMPONESES NOIVOS, ESPERTOS E INGÊNUOS, PRUDENTES E TODAVIA DISPOSTOS A TUDO!
... E QUANDO DOIS CAMPONESES ESTÃO PRONTOS PARA TUDO, NÃO SE SABE O QUE PODERÁ ACONTECER!
DIAS de AMOR
Marcello MASTROIANNI
Marina VLADY
LUCIEN GALLAS
HOJE IPIRANGA
PAULISTA PARAMOUNT LIBERDADE S.PEDRO PIRATININGA PEDRO II

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

CINEMA

"ROSA TATUADA"

Depois de assistir a "Rosa Tatuada", não creio que ninguem possa alimentar duvidas sobre os meritos de Anna Magnani em conquistar o "Oscar" de "melhor atriz" de 1955. Seu trabalho é notavel e inesquecivel, ao interpretar a figura dolorosa de Serafina do drama que ***Tennessee*** *Williams escreveu especialmente para seu tipo e* ***sua personalidade.***

E a mesma dupla — Hal Wallis e Daniel Mann — que produziu e dirigiu "A Cruz de Minha Vida" e revelou o talento de Shirley Booth, esta aqui novamente presente, realizando outra excelente obra. Tambem está presente o mesmo ator de "Come Back Little Sheba", o versatil Burt Lancaster, desta vez num papel extraordinario, que é um dos pontos altos dentre os atrativos de "Rosa Tatuada".

A historia é dramatica, poetica, sentimental e comica. Tem momentos de grande dramaticidade, e tambem cenas de pura emoção, onde o sentimento predomina, assim como ocasiões para grandes gargalhadas. E' um misto de emoções as mais variadas, sabiamente alternadas pela habilidade inconteste do grande dramaturgo e admiravelmente vividas por Anna Magnani e Burt Lancastter. O cenario é um bairro pobre da Florida, que dá um pitoresco à narrativa, não fossem os tipos já de si bem caracteristicos, cada qual com um colorido tipico, reagindo diferentemente ante os acontecimentos da trama. Podemos dizer que a historia é saborosa, sincera e humana, simples como as proprias criaturas que movimenta e interessa o espectador desde a primeira até à ultima cena. E que a gente sente quando a fita termina, tão agradavel vinha se desenvolvendo.

O grande atrativo do espetaculo é Anna Magnani, num de seus melhores papeis, desde "Roma, Cidade Aberta". Dá-nos ela toda uma perfeita gama de emoções, que fazem o publico vibrar seguidamente, compondo um dos mais expressivos tipos já vistos no cinema. Tão extraordinario como ela está, tambem, Burt Lancaster, vivendo um tipo de dificil interpretação e dando-lhe o maximo de expressão. Temos, ainda, Marisa ***Pavan,*** *no melhor papel que Hollywood já lhe deu, e Ben* ***Cooper*** *na oportunidade que estava merecendo. Jo Van* ***Fleet,*** *numa ponta sem muitas possibilidades, como a freguesa que arma escandalo na costureira, é outro tipo que se salienta.*

"Rosa Tatuada" é um grande espetaculo, tanto pela historia, pelas personagens e por sua realização tecnica, que se recomenda como um dos melhores filmes desta temporada.

WALTER ROCHA

MARINA VLADY obteve em "Dias de Amor", que a Art Filmes vai apresentar hoje no Ipiranga, esplendida oportunidade para confirmar suas reais qualidades de artista. Sob a direção de Giuseppe de Santis, vive uma camponesa de Ciociaria, ao lado de Marcello Mastroianni, Lucien Gallas e outros, num espetaculo que se recomenda como um dos melhores da semana.

"BALAS NA NOITE" (Finger Man) — Um filme de grande ação, narra-nos a historia de um homem caçado pela policia e marcado para a morte pelos "gangsters". Uma produção da Allied Artists com Frank Lovejoy, Forrest Tucker e Peggie Castle, que será apresentada a partir de amanhã no Ritz-São João.

A OBRA PRIMA DE VERDI, NUMA SINFONIA MARAVILHOSA de CÔRES!
2ª semana!
AIDA
COLOR
com Sophia Loren
com as vozes de RENATA TEBALDI · EBE STIGNANI · GIUSEPPE CAMPORA · GINO BECHI · BRUNO NERI · ENRICO FORMICHI
20th CENTURY-FOX
PROGRAMA LIVRE
HOJE
NORMANDIE

TALUANA É PERUANA e está no elenco de Zilco Ribeiro, atualmente no Teatro de Aluminio. Ela é bonita, de um moreno diferente, elegante e alta. Muito simpatica. Acessivel. Está satisfeita com o seu sucesso no teatro de revistas do Brasil. E particularmente contente com o produtor Zilco Ribeiro, que a trouxe para conhecer São Paulo. Ai está Taluana numa das cortinas de "ballet" da revista "Mas... muito mesmo", ostentando o mais lindo guarda-roupa de todo o programa atual do Aluminio.

RIBALTA

EDAS MUNIZ

DOIS ATORES JANTARAM anteontem com o general Porfirio da Paz nos Campos Eliseos: Milton Morais e Luiz Tito. São intimos do governador em exercicio. Luiz Tito diz (por intermedio) que o general Porfirio da Paz, alem de um grande governador, é um grande amigo do teatro. Gosta mesmo dos artistas.

MIECIO ASKANASY IRA' para Montevideu no dia 30 do corrente. A "Brasiliana" vai estrear hoje lá, no teatro 18 de Julio. No dia 5 de julho, o conjunto folclorico já estará em Buenos Aires. O empresario Mariano Norski viajará de Montevideu para a Europa, a fim de confirmar novos contratos. E Askanasy ficará tomando conta do conjunto na temporada argentina.

PARECE QUE FICOU para o dia 15 de julho (não mais dia 4) a apresentação de "A casa de chá do luar de agosto" no TBC-Ginastico. Até lá, a sátira de John Patrick continuará aqui, na rua Major Diogo. E, no Ginastico, continuará "Divorcio para três" que (parece) está agradando bastante à critica e aos cariocas.

DIANA MORELL VAI TER, em "Moral e concordata", nova peça de Abilio Pereira de Almeida que o Teatro Maria Della Costa já está ensaiando, o seu primeiro papel de grande responsabilidade, desde que trocou a revista pelo teatro declamado. Ela será "Yole". Ela ficou contente com as performances conseguidas, principalmente no Rio, em "A rosa tatuada" e em "Manequim".

TALVEZ AINDA EM JUNHO será inaugurada a temporada de Maria Luiza e Roberto Duval, no Teatro Natal, com a peça só para dois personagens, "Um anjo caiu do céu". Para uma serie nas segundas-feiras. Direção do proprio Duval. Estão pensando, agora, é no cenografo. E esperando marcar logo a data da estreia.

LUIZ TITO IRA' MESMO é para os Estados Unidos, confiounos o ator Milton Morais. (Eles são grandes amigos). Antes, os planos de Luiz Tito visavam a França. Porem, agora, ele resolveu ir direto à America do Norte. Para fazer curso de direção teatral.

"DUELO" ENTRE "ASTROS": anteontem, na Oasis, Milton Morais pisou no pé de Diana Morell. Jardel Filho fingiu-se de zangado. Propuseram um duelo, cujos padrinhos seriam Sandro Polonio (para Milton) e Franco Zampari (para Jardel) faltando o tipo de arma, o local e a data...

VAI MARCANDO BONITO sucesso, no teatro de Arena, a comedia francesa de Claude-Andre Puget que, na tradução de Maria Jacinta, ganhou o titulo de "Dias felizes". O sexteto bem jovem (3 "estrelas" e 3 "astros") que José Renato selecionou e dirigiu está se portando com classe nesse espetaculo da rua Teodoro Bayma.

NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, no Teatro Natal, haverá um espetaculo todo extra: um elenco de Manuel Durães para festejar os seus 21 anos de radioteatro, sempre na Radio Record, programado, em destaque, nas comemorações ao "Jubileu de Prata" dessa emissora. A peça será "O filho de Davi". A grande Conchita de Morais virá do Rio para esse espetaculo. Naturalmente que há grande expectativa em torno do espetaculo.

JAIME COSTA CONTINUA todo feliz com a volta de "Copacabana S. A." ao teatro Natal. A comedia de J. Gama, depois que foi liberada pela Justiça, ganhou mais cartaz. E, nessas noites, o teatrinho azul da Praça Julio de Mesquita (mesmo com chuva) tem apanhado bom publico, que se diverte com as "trapalhadas" daquele "papai boa vida".

NO ELENCO DE COLE', alem de sua nova esposa, a "vedette" Mirian Fernandes, virão: Sonia Memed, Almeidinha, Francisco Serrano, Dalila, Augusto Cesar, Viviani Marten, Dedé, Fanny Simons, Préa e Gina. Bailarinos: James Wilson (tambem coreografo) Beatriz Juna, Judy Clair e Ursula. Alem de 16 "Starlets Girls de 1956".

WALTER MACHADO VIRA' como uma das atrações da nova temporada de Colé, no Aluminio. Alem dele, o cantor "colored" Nilton Tell, que esteve com Colé, lá mesmo no Aluminio, na sua ultima temporada.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-2

12.30 — Poesia Sempre Poesia
12,45 — Musical TV
13,00 — Edição Extra
13,15 — Esquina do Mundo
13,30 — Você Sabia?
13,45 — Reprise Kinemascopio
18,00 — Cine Trol
18,45 — Filmes
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,45 — Sitio do Pica Pau Amarelo
20.00 — A Sogra que Deus me deu
20,15 — Variedades Rolbom
20.15 — "Seu" Tintoreto
21,00 — Mappim-Movietone
21,20 — E o Vento levou
21,40 — Imagem do dia
21.50 — Você e os Fatos Economicos
22,15 — Mesa Redonda

TV-5

19,01 — Zaz-Traz
19,25 — Retratinhos Gessy
19,35 — Imagens
20,01 — Nelí
20,15 — Namorados Valery
20,31 — Quem sabe mais, o homem ou a mulher? (Cultura)
21,01 — O que é a Felicidade
21,31 — Atrações Caruso
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,10 — Desfile da Industria
22,35 — Imagens
22,45 — Entrevistas

TV-7

11,30 — Desenho Animado
12,00 — Programa Feminino
12,30 — Tele-Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
17,45 — Escola de Mães
18,00 — Sessão Zig Zag
18,55 — Sete Dias No Prado
19,00 — Sportvisão
19,05 — Esportes a Motor
19,30 — Musical
19,55 — Sociais Imperiax
20,00 — Adega Cidalia Meirelles
20,30 — Musical (Jorge Goulart Nora Ney)
21,15 — Atualidades Bendix
22,00 — Plavinil no Seu Bairro
22,55 — Há Um Ano Atrás
23,00 — Ultima Edição

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Amanhã, em prosseguimento ao ciclo "6 Generos do Cinema Mudo Norte-Americano", será exibida na Filmoteca a fita que representará o genero "Western", "The Covered Wagon", dirigido por James Cruze em 1923.

RADIO & TV

E. M.

COMEÇOU DOMINGO passado a serie de programas da Radio Bandeirantes através da TV-Paulista e transmitidos diretamente do auditorio da Radio Nacional. Tudo bonito, tudo OK; tudo muito intimo, agora, entre a principal emissora do sr. Ademar de Barros e a Organização Victor Costa.

PERICLES LEAL VAI apresentar, amanhã, em "O contador de historias", pela PRF3-TV, "Os homens querem paz", reunindo no elenco: Lima Duarte, Davio Neto, Araken Saldanha, Rogerio Marcico, Maria Cecilia e Romeu Sánchez.

BOA IDEIA TIVERAM os responsaveis por esse novo cartaz das "Associadas". "Campeões musicais", que vai aos telespectadores todas as 5.as-feiras pelo Canal 3: convidar musicos profissionais, que se exibem àparte dos concorrentes. Amanhã, por exemplo, será o pianista Toto, da Radio Gazeta (especialmente convidado) e que tocará o seu "Choro N.o 13" com a orquestra de cordas do Sumaré.

O GRANDE PROGRAMA de anteontem, com o qual a Radio Record celebrou, mesmo, o seu "Jubileu de Prata", foi uma coisa espetacular. Só numeros de estudio, desde as 8 horas da manhã até às 24 horas, desfilando um "cast" verdadeiramente milionario. Durante todo o dia os dois Paulos Machado de Carvalho (pai e filho) ficaram recebendo as mais lisonjeiras manifestações de admiração pelos 25 anos da "Maior". O Canal 5 tambem transmitiu essa programação. E o auditorio da B-9 ficou, o dia todo, superlotado. Até a meia-noite mesmo.

FIORI GIGLIOTI REFORMOU por mais 3 anos o seu contrato com a Radio Bandeirantes. Garante-se, assim, a "Mais Popular", do concurso de um jovem elemento (que veio do interior) plenamente vitorioso no setor esportivo.

MAIS INSCRIÇÕES PARA o "1.o Salão de Pintores do Radio e da TV de São Paulo", que a revista "Radiolandia" realizará na primeira quinzena de agosto, na sede do Clubinho dos Artistas: Cidália Meireles, Rona'do Batista, Araci de Almeida e Teodoro Nogueira. Os cronistas Lyba Fridman e Arnaldo Camara Leitão esperam um mundão de inscrições para esse original "Salão".

AINDA NADA SE SABE sobre o futuro prefixo de Caubi Peixoto. Quando ele começou a querer sair (e acabou saindo mesmo, cumprindo o contrato, com as "Associadas", até o ultimo dia, só que viajando pelos Estados) da taba carioca, seu empresario Armando Louzada, já tinha tudo preparadinho para ele ingressar na Radio Nacional do Rio. Já estamos no dia 13 e o contrato não saiu. Será que Caubi irá para a TRF-3 só quando voltar de nova incursão pelos Estados Unidos?

Giro Noturno

COMENDADOR

NANAI NOS ESTADOS UNIDOS! Essa a "bomba" que o simpatico cantor e violonista (que foi um dos "Anjos do Inferno") tem, agora. Ele ainda está no Captain's bar, do Hotel Comodoro. Mas irá para os "states", talvez ainda em junho. Foi assim: quando "Zé Carioca" esteve aqui (no mês passado) convidou Nanái para trabalharem juntos, na California. Naturalmente que Nanái topou. E irá todo. Ele tem saudades do Mexico, onde os "Anjos do Inferno" viveram tantos anos. (E' alí mesmo!).

CARLOS LOMBARDI FOI quem fez o "show" de anteontem na "boite" Oasis. Foi surpresa para todos. Era folga de Leny Eversong. O "show" (como no domingo) seria com William Fourneaut. Mas, na hora "H", o proprio Fourneaut anunciou "A revelação brasileira do tango" que interpretou, com sucesso, muitos tangos, com "Los gauchos", seus guitarristas. Foi tudo bom: para o Lombardi (que irá mesmo, em agosto para Buenos Aires, com o "padrinho" Jacó Rosemblatt) para a Oasis e para os que estavam lá anteontem.

O BAR MICHEL ESTÁ sem telefone. Fizeram uma maldade: comunicaram à Cia. Telefonica que o aparelho era uma extensão. E a companhia foi lá e tirou o aparelho. (Já faz quase duas semanas). Porem, Jimmy Chris está convocando os "cartuchos" e espera, para breve, um telefone direto, definitivo para o bar Michel.

JOE KANTOR AINDA não pode dizer (nem mais ou menos?) quando será a reabertura da "boite" Esplanada. Ainda anteontem (na Oasis) conversamos. A demora (principal), é da nova decoração. Tão logo ela chegue ao fim, aí sim, teremos a data exata.

MOACIR PEIXOTO, desde que saiu do restaurante Coq d'Or, está para levar o seu quarteto moderno para o Caprice. A noticia já é da semana passada. Arcuri Filho pretende mesmo ter essa boa turma no Caprice? Então, para quando?

LUIZINHO é argentino, está no Brasil não há muito tempo e adorou São Paulo. É artista. Há meses que está na "boite" Le Turbillon, onde entrou como pianista. Mas, de repente, ele entrou no "show" tambem. Com um numero curioso e alegre: "comifonia". E' assim: ele finge que canta, enquanto a gente ouve é mesmo uma gravação de famosos cartazes internacionais. Ele faz coisas gozadissimas. É sucesso, todas as noites, na "boite" Le Turbillon.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Choque de Odios** — Com Joel MacCréa — Proib. 10 anos, J. N. Desde às 11,45 hs.
MONARK — O Suplicio de Uma Saudade — Cinemascope — Com William Holden — J. N. — Desde às 14 horas. — 2.a semana.
NORMANDIE — Aida — Com Sophia Loren — Livre — J. N. — Desde às 14 horas — 2.a semana.
PLAZA — Cinemascope — **Choque de Odios** — Com Joel MacCrea — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.
PEDRO II — Epopéia Sangrenta — Com Carole Mathews — **Ao Rugir da Metralha** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.
REPUBLICA — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com William Holden — J. N. Desde às 14 hs.
RITZ — (S. João) — **Balas na Noite** — Com Frank Lovejoy — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.
STA. HELENA — Ouro e Vingança — Com Richard Conte — **Cais do Vicio** — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 9,20 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — Hienas Humanas — Com Julie Adams — **Terra de Seducão** — Proib. 14 anos — J. N. Às 19 hs.
BRAZ POLITEAMA — Balas na Noite — Com Peggie Castle — **O Fantasma do Castelo** — Proib. 10 anos — J. N. — Á 19 horas.
CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Balas na Noite** — Com Frank Lovejoy — Proib. 10 anos — **Investida de Barbaros** — J. N. — Às 19 horas.
GOIAZ — Cinemascope — **Choque de Odios** — Com Vera Miles — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.
GLORIA — Balas na Noite — Com Peggie Castle — **Casta e Perigosa** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.
HOLLYWOOD — Cinemascope — **Choque de Odios** — Com Joel Mac Créa — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14,30 e 19,30 horas.
ITAMARATI — Balas na Noite — Com Franck Lovejoy — Proib. 10 anos — J. N. Às 20,30 e 22,40 horas.
ICARAI — Cinemascope — **Choque de Odios — Com Vera** Miles — Proib. 10 anos — J. N. Às 14,30, 19.15 e 21 hs.
ITAIM — Seducão do Circo — Com Richard Denning — **Labaredas do Céu** — J. N. — Às 19 horas.
IRIS — Sangue e Prata — Com Errol Flynn — **Corações Enamorados** — Proib. 10 anos — J. N. Às 18,30 horas.
LINS — Balas na Noite — Com Peggie Castle — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.
MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Cais do Vicio** — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 e 21 horas.
MARINGA' — Roma as Onze Horas — Com Lucia Bosé — — **Luta Incerta** — Proib. 14 anos. J. N. Às 20 horas.
MARACHA — Turbilhão de Estrelas — Super produção alemã — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.
NILO — Cinemascope — **Choque de Odios** — Com Joel MacCréa — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,20 hs.
OBERDAN — Codigo do Diabo — Com Marilyn Maxwell — **Torrentes de Vingança** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.
PHENIX — Balas na Noite — Com Peggie Castle — Proib. 10 anos — J. N. — Às 15, 19.30 e 21,30 horas.
REGENCIA — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas. — 2.a semana.
RADAR — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com William Holden — J. N. — As 20 e 22 horas. — 2.a semana.
RITZ — (Consolacão) — **Balas na Noite** — Com Franck Lovejoy — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 hs.
RECREIO — Balas na Noite — Com Peggie Castle — **O Regresso de D. Camilo** — Proib. 10 anos — J. N. Às 19 hs.
REX — Em Busca de Amor — Producão alemã — **O Satanico Dr. Zabor** — Proib. 18 anos — J. N. Às 19 horas.
S. JORGE — Disque "M" Para Matar — Com Ray Milland — **Codigo do Diabo** — J. N. — Às 18,50 horas.
SAVOY — Arizona Violenta — Com Randolph Scott — **A Ultima Noite** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.
S. LUIZ — Mulheres Que Trabalham — Com Rosita Quintana — **Ases do Gatilho** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.
S. GERALDO — A Bomba Relogio — Com Vera Lewis e outro bom filme — J. N. — As 18,30 horas.
SAMMARONE — Cinemascope — **Choque de Odios** — Com Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14,30, 19,15 e 21 horas.
TROPICAL — Cinemascope — **Choque de Odios** — Com Vera Miles — Proib. 10 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.
TUCURUVI — Vingança Brutal — Com Irma Durante — **Deserto Sangrento** — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Todas as noites, novas variedades além dos comicos Piolin e Pinatti. Na 2.a parte, a comedia: "O MEU NOME E' FRANCISCO", de Olindo Dias — Às 20,30 horas.

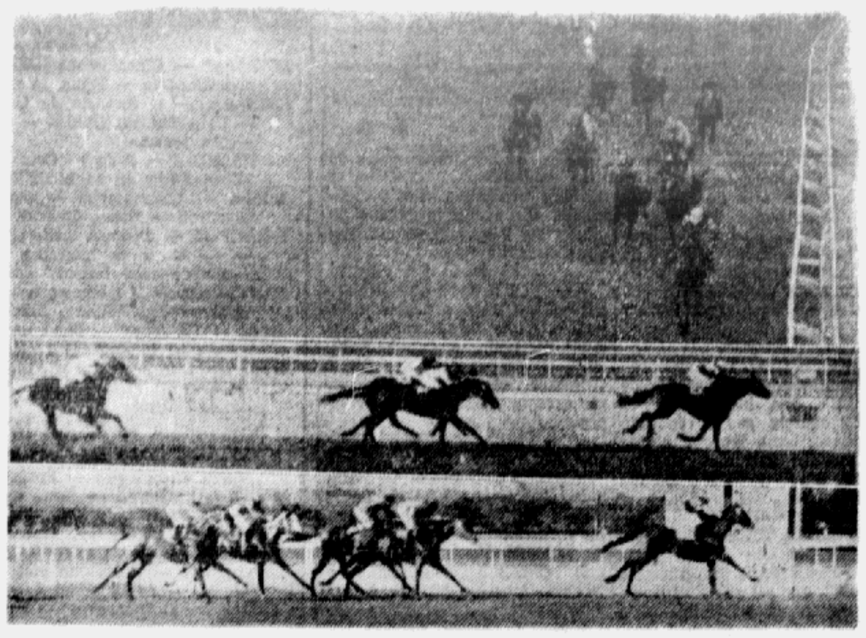
DEZENOVE POTROS REUNIU O CLASSICO "OUTONO"

SPLEEN, CANAVIAL, SANHAÇO, JALERINO E JARUSSI, AS MAIORES FIGURAS DA TRADICIONAL COMPETIÇÃO

O numero de honra do festival de domingo, em Cidade Jardim, é o classico "Outono". A tradicional competição, reservada a potros da nova geração, bateu um recorde de inscrições. Não temos lembrança de outra prova, da grande serie de seleções, que tenha conseguido numero de concorrentes tão elevado como essa. Nada menos de 19 potros tiveram suas inscrições confirmadas.

Spleen, que vem "pintando" como o lider da turma, terá nesta oportunidade grandes adversarios, como, por exemplo, o invicto Canavial, Jalerino, Sanhaço, e Jarussi, e ainda outros, credenciados tambem: — Croupier, Bourbon, Uro, Esclair, Faveiro, Pitaboy, Bichão, ex-Hobal, Voyageur, Interview, Cumulus, Jarinu, Johnny Reed, Jazão e Jagan.

A disputa da gande carreira deve empolgar os meios turfisticos.



A VITORIA DE HARMONIOSA — A potranca Harmoniosa ganhou com muita autoridade o "Guilherme Ellis", domingo ultimo. Teve uma partida feliz e no comando se manteve em todo o percurso, entrando na reta seguida de Bovary e Quinta, com Faz Assim!, Attila e Etoile Filante abrindo em leque; nos ultimos postos corriam Eviana, Ithaque, II e Quiteria. Nos 300 metros, mantinha a ponteira boa luz sobre Bovary e Quinta, que brigavam pelo segundo posto, com Faz Assim! a seguir. Ganhou a pilotada de Gonzalez muito bem e Bovary formou a dupla, com meio corpo sobre Quinta, que, por sua vez, dominou Eviana e Faz Assim! por mais de um corpo

Em novas cocheiras

Sob novo "entreinament", devem reaparecer, nas corridas da

Lady Cristina — tratador A. Arthur; Espora, tratador J. Emrich; Kapurtala, tratador — F. V. Navarro; Jarinu — tratador N. Tibério; Hemisferio e Grevista — tratador E. Ruiz; Sanhaço e Perfida — tratador A. J. Martins; Perky, Solio e Rosental — tratador R. Oliveira Filho.

Swaps, novo recordista mundial da milha

Noticias telegraficas procedentes da California, nos Estados Unidos, o craque Swaps ganhou, no ultimo sabado, em Hollywood Park, o "Argonaut Handicap," estabelecendo novo recorde mundial para a milha — 93" 1/5.

A marca é superior em 2/5 de segundo ao recorde registrado em 1950 pelo grande Citation, no Hipodromo de Golden Gate.

Swaps derrotou por um corpo e um quarto o cavalo Bobby Brocato.

OITO PAREOS HOJE EM SÃO VICENTE

Regularmente bem formadas as provas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SÃO VICENTE, 12 (Sucursal) — O Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã, quarta-feira, à noite, no hipodromo local, mais uma reunião altamente promissora.

O programa, que está formado por oito pareos, não encera classicos, mas guarda bons atrativos. O melhor deles é, sem duvida, a milha que reune Embate, Em Guarda, Heleno, Araçanga, Rebeldia e Brazenface.

INFORMES

A seguir, os informes do C.P.:

1.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — às 18,50 hs.

			Kgs.
1-1	Araçatuba, A. Xav.	54	5
(2	Saira, H. Rebelo ...	54	4
2((3	Kirsh, A. Medina ..	56	2
(4	Izab. Princess, E. Fp.	54	1
3((5	Sundew, R. Pereira .	54	3
(6	Iroma, I. Pinh.	54	7
4(("	Hiate, R. Olmos ..	56	6

Araçatuba muito se recomenda nesta prova de abertura. Saira, que tem corrido bem, recomenda-se para a dupla. Iroma vale como a diferença daquela formula.

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — às 19,20 hs.

			Kgs.
(1	Apetrecho, M. Cout.	55	4
1((2	Cingalêsa, C. Henrq.	53	8
(3	Tiana, L. Belem ...	53	1
2((4	Moeminha, L. Sierra	53	8
(5	Sheba, A. Medina .	53	9
3(6	Fujii, D. Carn. ...	53	5
("	Ensejo, M. Marques	55	10
(7	Baleno, F. Souza ..	55	6
4(8	Jarazal, I. Pinheiro	55	7
(9	Idílica, G. Cunha .	53	8

Apetrecho atravessa uma fase muito feliz e tem boas possibilidades de vitoria. Gostamos da dupla com Baleno, mas não chegamos a negar possibilidades a Tiana.

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — às 19,50 hs.

			Kgs.
1-1	Interessa?, F. Souza	53	5
2-2	Barrilha, J. Zeferino	53	4
3-3	Caravan, X.X.	55	2
(4	Ibañez, X.X.	55	3
4((5	Faceira, J. Graça ..	53	1

Interessa? tem condições para ganhar. Caravan e Ibañez devem brigar bastante pela dupla.

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — às 20,20 hs.

			Kgs.
1-1	Key of Spain, M. M.	53	7
(2	Bela Divisa, J. Viana	53	3
2((3	Leylan, S. P. Ribeiro	53	2
(4	Tenderly, J. Raimun.	53	1
3((5	Honi Soit, J. Santos	53	5
(6	Horn, I. Pinheiro ..	55	6
4((7	Eclatant, A. Mont.	55	4

Bela Divisa vai defender o nosso voto. Temos Key of Spain como a melhor indicação para a dupla. Diferença certa daquele duo: Tenderly.

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.00 metros — às 20,50 hs.

			Kgs.
1-1	Sovéo, D. Carneiro .	56	5
2-2	Palm Springs, I. Pih.	56	2
(3	Le Rouge, J. Marins	56	6
3(("	Josefina, S. P. Rib.	54	4
(4	Guarujá, M. Cout..	56	1
4((5	Soberba, L. Belem .	54	3

Sovéo, com boas atuações, pode ser o ganhador. Le Rouge mais se recomenda para a dupla. Guarujá perfila-se como adversario de bom recreito.

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — às 21,20 hs.

			Kgs.
1-1	Embate, M. Marques	55	4
2-2	Em Guarda, W. Mir.	55	6
(3	Heleno, W. Maz. ..	55	1
3((4	Araçanga, M. Cout	53	2
(5	Rebéldia, A. Mont.	58	5
4((6	Brazenface, S. P. M.	55	3

Embate tem corrido muito bem e está pronto para ganhar. Em Guarda recomenda-se para a dupla. Rebeldia tem muitas pretensões na carreira.

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — às 21,55 hs.

			Kgs.
(1	Fedro, L. Dalprá ..	52	4
1((2	Chanchão, J. Marins	58	2
(3	Because, E. Oliv. ..	49	3
2((4	Quiron, A. Pereira .	52	8
(5	Sal Amargo, W. M. .	56	6
3(("	Tremenda, I. Pinh.	56	1
(6	Sileno, J. Raymundo	51	7
4(("	Atila, R. Olmos ..	58	5

Because e Sal Amargo parecem as maiores figuras da prova, estando qualquer um bem escolhido para vencedor. Fedro é de melhor turma, mas não passa por uma fase de todo feliz. Ainda assim merece boas atenções.

8.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — às 22,30 hs.

			Kgs.
(1	Sereno, W. Meir. ..	54	2
1((2	El Gin, J. Carmo ..	50	6
(3	Éter, F. Souza	56	7
2(4	Exótico, J. Viana ...	46	10
(5	Ever Night, D. Carn.	56	4
(6	Negrilho, E. Oliveira	56	9
3(7	Alfafa, G. Mendonça	50	1
(8	Belgiorno, J. Marins	56	8
(9	Quasimodo, G. Cun.	52	3
4(10	Midair, A. Medina .	58	5
(11	Scipio, A. Assad ..	46	11

Negrilho está em condições de conquistar outra vitoria. Sereno é a melhor indicação para a dupla. Eter e Alfafa podem aparecer colocados.

O 1.o pareo será corrido às 18,50 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARAÇATUBA	SAIRA	IROMA
APETRECHO	BALENO	TIANA
INTERESSA?	CARAVAN	IBAÑEZ
BELA DIVISA	KEY OF SPAIN	TENDERLY
SOVEO	LE ROUGE	GUARUJÁ
EMBATE	EM GUARDA	REBELDIA
BECAUSE	SALAMARGO	FEDRA
NEGRILHO	SERENO	ÉTER

TRONADOR RETORNA PARA CONTINUAR A SERIE DE VITORIAS

OITO PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INICIO ÀS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Esta tarde, Vila Guilherme apresenta ao seu publico mais uma reunião de oito provas, que, por certo, devem agradar, uma vez que encerra bons atrativos. Dentre eles podemos destacar a volta de Tronador, que deve continuar sua serie de vitorias.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.609 metros.

1	Barone, J. Lorenzini .	—	
2	Centenario, L. Diane .	—	
(3	Charutinho, A. Manz.	20	
3) (4	Catita, X. X.	—	
(5	Guaciara, R. Castaldini	40	
4) (6	Pitanga, A. Luiz	20	

Barone, na raia e na milha, é um nome de respeito e, por conseguinte, leva a nossa preferencia. Para a formação da dupla ficamos com Centenario, deixando como seria diferença Guaciara.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1	Farol, J. Sotero	20	
1) (2	Perola, L. Rotta	—	
(3	Tamoio, J. H. Anjos .	60	
2) (4	Amitié, R. F. Santos .	—	
(5	Poema, A. Manzione .	—	
3) (6	Cabrocha, R. Gastald.	40	
(7	Lisboa, G. Citti	20	
4)8	Arauto, C. Nappi	20	
("	Caçapava, A. Arcam.	—	

Farol surge como força e deve corresponder plenamente. Vamos indica-lo. Para a segunda posição gostamos de Tamoio, que vem de vitoria. A diferença deste duo é Poema, que, na raia pesada, produz o dobro.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1	Tanger, J. Lorenzini ..	60	
(2	Hope, R. Gastaldini ..	40	
2) (3	Apache, C. Mat. Filho	60	
(4	Adonis, R. F. Santos .	60	
3) (5	Malabar, J. M. Anjos	40	
(6	Brioso, A. Manzione .	60	
4) (7	Charmer, J. Carpinelli	60	

Tanger ganha destaque nesta companhia e deve vencer com facilidade. Para a segunda posição escolhemos Adonis, deixando Hope como um azar sedutor.

4.o Pareo — A's 14.30 horas — Distancia 1.609 metros.

(1	Moonrise, J. Lyon ...	—	
1) (3	Nimble, J. Carpinelli .	20	
(3	Titan, C. Nappi	20	
2) (4	Belina, A. Manzione ..	20	
(5	Golden Morn, G. Citti	20	
3)6	King, A. Luiz	—	
(7	Sheherazade, J. Furt.	20	
(8	Dakar, R. F. Santos ..	20	
4)9	Bambú, V. Papaleo ..	—	
(10	Cigana, O. Silva	20	

Moonrise ganha realce não só pelo "handicap", como pela turma fraquissima. Vamos indica-la. Para a formação da dupla ficamos com Dakar, que vem correndo com regularidade. Golden Morn é a diferença.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.609 metros.

(1	Rocket, E. J. Dias ...	80	
1)2	Eleonor, L. Diane.	20	
(3	Fascination, A. Arcam.	60	
(4	Francisco Yale, D. Fer.	60	
2)5	Mico, R. Gastaldini ..	40	
(6	Marfil, L. Rotta	40	
(7	Cadmo, M. Locatelli .	80	
3)8	Paramount, V. Papaleo	40	
(9	Arin Oklhanoma, A. O.	—	
(10	Dinne, O4 Silva	80	
4)11	Oregon, J. Lyon	20	
("	Madreselva, R. F. S.	40	

Rocket, Francis Yale, Cadmo e Dinne são os nomes principais. Dentre eles vamos preferir Rocket, que, na distancia, deve produzir muito. Para a dupla gostamos de Dinne, sempre fiel no marcador. Como diferença deste duo, Francis Yale.

6.o Pareo — A's 15.30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1	Tronador, A. Pusco ...	60	
1) (2	Minuano, R. Gastaldini	40	
(3	Bukaroo, J. M. Anjos	60	
2) (4	Georgia, A. Luiz	40	
(5	Bufalo Bill, C. Mat. F.	—	
3) (6	Delphi, A. Manzione .	40	
(7	Beverly Hills, V. Pap.	40	
4) (8	Charlotte, J. Lyon ...	—	

Tronador continua como força e não deve ser derrotado. Vamos indica-lo para a posição principal. Dupla com Bufallo Bill, que deve atuar com destaque. Bukaroo é o melhor azar.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.609 metros.

(1	Fornara, C. Mat. Filho	60	
1) (2	Madison, R. F. Santos	40	
(3	Starless, J. Lyon	60	
2) (4	Flautim, J. Carpinelli .	40	
(5	Alberico, M. Locatelli .	40	
3) (6	Coati, J. Torres	60	
(7	Miami, A. Luiz	60	
4) (8	Lulu, Am. Carpinelli .	60	

Pareo dificil entre Fornara, Starless e Alberico. Dentre eles preferimos Starless, que vem correndo com regularidade. Para a segunda posição optamos por Fornara, deixando Alberico como diferença.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1	Noiva, A. Carpinelli ..	—	
1)"	Excelente, J. Carpinelli	20	
(2	Delfim, J. Lorenzini .	—	
(3	Rubia, A. Manzione ..	20	
2)4	Disappointment, P. S.	20	
("	Worth, W. Burjakow.	20	
(5	Sunny, R. Gastaldini .	—	
3)6	Ozark, R. F. Santos ..	20	
("	Sargento, A. Russo ..	20	
(7	Ceu Azul, A. Luiz ..	20	
4)8	Rialto, L. C. Lira	—	
(9	Continental, X. X. ...	—	

Pareo complicado, surgindo varios animais com chance. Por mero palpite ficamos com Noiva. Para a dupla gostamos de Céu Azul. Sunny é um bom azar.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.900 metros

1.o Iracy (P. Mello); 2.o Foguete. Venc. (3) Cr$ 73,00; dupla (23) Cr$ 57,00; placés (3) Cr$ 22,00 e (2) Cr$ 17,00. Não correu Fa Presto.

2.o PAREO — 1.800 metros

1.o Alucinada (J. Lyon); 2.o Viola. Venc. (3) Cr$ 47,00; dupla (13) Cr$ 26,00; placés (3) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 10,00.

3.o PAREO — 1.800 metros

1.o Palestra (F. Nocaro); 2.o Sampaulino. Venc. (2) Cr$ ... 47,00; dupla (22) Cr$ 58,00; placés (2) Cr$ 22,00 e (3) Cr$ 15,00.

4.o PAREO — 1.609 metros

1.o Young Lady (A. Luiz); 2.o Ali. Venc. (2) Cr$ 12,00; dupla (23) Cr$ 20,00; placés (2) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00.

5.o PAREO — 2.200 metros

1.o Flood Light (J. Lyon); 2.o Mentirosa; 3.o Devil. Venc. (3) Cr$ 38,00; dupla (24) Cr$ 45,00; placés (3) Cr$ 11,00, (9) Cr$ .. 10,00 e (1) Cr$ 10,00. Não correu Golden Star.

6.o PAREO — 1.609 metros

1.o Miss America (G. Citti); 2.o Denver. Venc. (4) Cr$ 31,00; dupla (14) Cr$ 36,00; placés (4) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 12,00.

7.o PAREO — 1.950 metros

1.o Prego (L. C. Lira); 2.o Monge Negro; 3.o Light of Love. Venc. (3) Cr$ 47,00; dupla (23) Cr$ 34,00; placés (3) Cr$ 13,00, (6) Cr$ 32,00 e (5) Cr$ 20,00.

8.o PAREO — 1.900 metros

1.o Matisse (L. C. Lira); 2.o YPanlico; 3.o Troika Venc. (1) Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 35,00, placés (1) Cr$ 10,00, (5) Cr$ .. 13,00 e (7) Cr$ 15,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 1.820.220,00.

Raia pesada.

SUSPENSOS PIERRE E GONZALEZ

Tornada sem efeito a matricula de treinador concedida a Roberto Morgado

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão anteontem realizada, deliberou determinar o exercicio obrigatorio do "starting-gate", para Eviana, Etoile Filante, Harmoniosa e Sucuri. Tornar sem efeito a matricula de tratador concedida a Roberto Morgado, pela inobservancia do item XI do artigo 35 do Codigo de Corridas (deixar de velar pelas condições de saude e alimentação dos animais confiados a seus cuidados profissionais). Suspender a pedido do "starter", até 18 do corrente, o joquei P. Vaz, piloto de Japiranga. Multar em Cr$ 200,00 o joquei J. Alves, por ter perdido o boné no pareo em que montou Anne's Choice. Multar em Cr$ 500,00, F. Sobreiro e J. M. Amorim, e em Cr$ 1.000,00 J. Alves, por desvio de linha, montando respectivamente Dammit! Golden Horse e Diretor. Suspender até 25 do corrente o joquei E. Gonçalves, por ter prejudicado Ichor, montando Predini. Suspender até 25 do corrente o joquei L. Gonzalez, por desvio de linha, montando Jackmar e por ter prejudicado Quinta, montando Harmoniosa e suspender até 25 do corrente o joquei A. Nobrega, por ter prejudicado Hauran, montando Menino de Engenho.

HIPODROMO DO BONFIM

MONTARIAS PARA AS CORRIDAS DE AMANHA

CAMPINAS, 12 (Sucursal) — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de 5.a-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — "Francisco Amaral" — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 19,30 horas.

			Ks.
1-1	Malbarito, J. M. Cav.	56	6
2-2	Mére Terrat, J. Silva	54	1
(3	Sirinx, E. Silva	54	5
3((4	Pingo, E. Gonçalves .	56	2
(5	Gran-Faro, J. O. So.	56	4
4((6	Hiana, XX	54	3

2.o PAREO — "João Caetano Monteiro F.o" — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 20 horas.

			Ks.
1-1	Marconi, R. Penido	58	4
2-2	Darlington, XX	54	6
(3	Acorina, D. Freire .	56	3
3((4	Fio D'Agua, J. M. ..	52	1
(5	Errio, XX	56	2
4((6	Dom Cicero, G. Mai.	58	5

3.o PAREO — "José Luiz Pimentel Wutke" — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 20,30 horas.

			Ks.
1-1	Arletina, J. Vitorino	52	1
(2	Egali, R. Penido ...	56	2
2(("	Issongo, J. M. Cav.	56	6
(3	Indio Negro, XX ...	56	5
3((4	Inubia, M. Nappo ...	50	7
(5	Grogue, L. A. Pinhei.	54	3
4((6	Soleil, J. O. Sousa .	52	4

4.o PAREO — "Salvador Lombardi Neto" — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 21 horas.

			Ks.
1-1	Huguenote, G. R. Nt.	58	3
(2	El Chapado, R. Pen.	54	4
2((3	Fair Dove, G. Maida.	54	2
(4	Hora Incerta, M. Na.	50	5
(5	Impertinente, J. O. S.	52	7
3((6	Zenith, J. Branco .	56	1
(7	Fil Brow, L. A. Pin.	56	6

5.o PAREO — "Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas" — Cr$ 20.000,00 — 900 metros — As 21,35 horas.

			Ks.
(1	Acajuí, J. Branco ..	55	1
1((2	Afavel, J. Camargo .	53	3
(3	Jocoso, J. M. Caval.	55	5
2((4	Truco, J. O. Sousa .	55	6
(5	Batalhador, L. A. Pi.	55	2
3((6	Limpida, J. Santos .	53	7
(7	Remita, E. Silva ...	53	8
4(8	Red Ran, XX	55	4

6.o PAREO — "Odhemar Teizen" — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 22,10 horas.

			Ks.
(1	Pico Blanco, M. Napo	55	5
1(2	Triagem, J. O. Sousa	53	6
(3	Epigrama, A. Melo .	55	10
(4	Calandra, F. Sobrei.	53	3
2(5	Balancina, R. Penido	53	8
(6	Pal-Cá, J. Branco .	53	11
(7	Raffine, F. Gonçalv.	55	9
3(8	Bixan, G. Ragon, Nt.	53	1
(9	Ariano, J. Santos ..	55	12
(10	Ingrata, A. Artin ..	53	4
4(11	Araxá, J. M. Caval.	55	7
(12	Karacarol, E. Vieira	55	2

7.o PAREO — "Linneo Paula Machado" — Cr$ 20.000,00 — 900 metros — As 22,45 horas.

			Ks.
(1	Tomaso, M. Nappo ..	55	8
1(("	Kashmir, A. Melo ..	53	3
(2	Hamilcar, L. A. Pinh.	55	7
2((3	Alba Rósea, J. Cama.	53	2
(4	Jack, R. Penido ...	55	6
3((5	Hein!, E. Silva	53	1
(6	Fandango, E. Gonçal.	55	5
4(7	Ulhoa, J. O. Sousa .	55	9
(8	Rococó, J. Branco ..	55	4

Defendendo novas côres

Negociados que foram, devem reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

BERLOQUE do sr. Fares Sallum. Farda: Branco, estrela verde, braçadeiras e boné vermelho.

DOLOMIA do sr. Glauco Sollani. Farda: — Rosa, manga e boné preto.

GUIMALTE do sr. Luiz dos Santos. Farda: — Azul, mangas Azul, e rosa em listras horizontais, boné rosa. Tratador: N. C. Aguiar.

Tentativa de suborno no turfe carioca

RIO, 12 (Correio) — Um caso de tentativa de suborno no turfe guanabarino foi comunicado à Comissão de Corridas, no ultimo sabado. Naturalmente, instaurou-se imediatamente rigoroso inquerito para apurar os fatos e punir os responsaveis.

Pouco antes da realização do quarto pareo, o joquei Roberto Martins procurou aquele orgão tecnico e fez a entrega a um dos comissarios, da importancia de Cr$ 20.000,00, alegando que recebera o dinheiro das mãos de Ramiro Martinelli, antigo proprietario do turfe carioca. Tal importancia era o preço pago para que Roberto Martins não disputasse com o cavalo Ike, facilitando, assim, a dupla 23.

Prossegue o inquerito, tendo já prestado depoimento o joquei e Ramiro Martinelli.

OS NOVOS DA SEMANA

SETE ESTREANTES DA NOVA GERAÇÃO

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, devem ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

HONOR, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Hood e Eleonora. Proprietario: Stud Itamarati. Farda: Branco e vermelho em listras horizontais, mangas e boné pretos. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Azem A. Azem.

JAMBER, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Big Red e Wimpy. Proprietario: Stud Guará. Farda: Verde, cruz de Santo André vermelha, boné verde e vermelho. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Patente.

UMARY, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Iguassú e Perobinha. Proprietario: Stud Cabucá. Farda: Azul e Manchas ouro. Tratador: E. Campozani. Criador: José Homem de Mello.

JÚZ, masc., alazão, 2 anos, de São Paulo, por Acheron e Eda. Propr.: Roberto Vautier Franco. Farda: Preto, cruz de Malta e boné vermelho. Tratador: A. Henriques. Criador: o proprietario.

NABABO, masc., alazão, 2 anos, de São Paulo, por Paradiso e Desdenhada. Propr.: Erasmo de Assumpção. Farda: Azul, alamares e ouro. Tratador: R. E. Martinez. Criador: O proprietario.

MISCHIEF, fem., cast., 2 anos, de São Paulo, por Antonym e Hydé. Propr.: Haras Paxina. Farda: Ouro e preto em listras horizontais. Tratador: M. Farrajota. Criador: O proprietario.

TOSCANA, fem., alazão, 2 anos, de São Paulo, por Tauá e Estrose. Proprietario: Stud Ivone. Farda: Branco, suspensorios vermelhos, braçadeiras e boné pretos. Tratador: A. Schiavon. Criador: Kurt von Pritzelwitz.

XUKA, fem., cast., 4 anos, de São Paulo, por Pizarro e Anora. Propr.: Herondino Macuco Borges. Farda: Preto, manchas brancas, boné vermelho. Tratador: C. Morgado. Criador: Conde Silvio A. Penteado.

GRANDE GALLA, fem., cast., 4 anos, do Paraná, por Bannerman e Genebra. Propr.: Carlos Couto Duarte. Farda: Grená, cinta, braçadeiras e boné ouro. Tratador: L. Avino. Criador: Herminio Brunatto.

SPLEEN, PITABOY E JOHNNY REED TRABALHARAM BEM PARA O CLASSICO

91", a marca da distancia — Exercicios da manhã de segunda-feira

Sobre raia de areia pesada, em condições muito desfavoraveis, realizaram-se na manhã de segunda-feira ultima os exercicios dos concorrentes às provas da semana, inclusive dos potrinhos disputantes do classico "Outono".

Com vista à grande carreira, foram vistos, na raia, em exercicio, muitos dos concorrentes, mas, sem duvida, melhor trabalharam Spleen, Pitaboy e Johnny Reed.

OS TEMPOS

E' a seguinte a relação de exercicios da manhã de segunda-feira, em nosso hipodromo:

Buty — L. B. Gonçalves e Bonachão — A. Xavier — 1.400 metros em 95" — juntos

Piemonte — "lad.", e Queri — "lad." — 1.500 metros em 101", venceu Queri.

Jagan — J. P. Sousa e Jarinu — A. Xavier — 1.400 metros em 93", venceu Jagan.

Biquara — P. Vaz e Ironda — P. Corrêa — 1.600 metros em 108", juntos

Silvanesco — A. Xavier e Gardone — A. D. Xavier — 1.800 metros em 121" — juntos

Odeon — E. Gonçalves e Faveiro — J. Carvalho — 1.400 metros em 92" — juntos

Spleen — J. P. Sousa e Ismeil — J. Camargo — 1.400 em 91", venceu Spleen

Bernadete — Z. Santos — 1.400 metros em 95"

Canavial — E. Casanova — 1.400 metros em 92"

Donzelle — G. Massoli — 1.500 metros em 101"

Pafan — B. Araujo — 1.400 metros em 94"

Guaiaco — A. Artin — 1.500 metros em 104" — suave

Empenho — R. Urbina — ... 1.400 metros em 97" — suave

Johnny Reed — P. Vaz — ... 1.400 metros em 91"

Espora — J. Carvalho — 1.500 metros em 102"

Fio D'Agua — "lad." — 1.200 metros em 82" — suave

Pall Mall — J. Alves — 2.400 metros em 167"

Hilman — F. Sobreiro — 1.400 metros em 94"

Diabrete — "lad." — 1.500 metros em 101"

Jaquetão — J. Carvalho — 1.800 metros em 123"

Diluvium — B. Araujo — 1.800 metros em 127"

Tilda — A. Artim — 1.500 metros em 102"

Itrio — R. Zamudio — 1.600 metros em 107"

Rhur — L. Vargas — 1.400 metros em 93"

Ardoroso — "lad." — 1.400 metros em 96"

Pitaboy — F. Pereira — 1.400 metros em 91"

San Martin — J. Gentil — 1.300 metros em 88"

Guaricanga — R. Corrêa — 1.600 metros em 108"

Goiás — P. Corrêa — 1.300 metros em 87"

Harden — G. Massoli — 1.400 metros em 93.5"

Tower — J. Camargo — 1.300 metros em 85.5"

Praliné — E. Gonçalves — ... 1.800 metros em 125"

Kique — N. Pereira — 1.500 metros em 103"

Calandra — C. Aurungo — 1.400 metros em 99" — suave

Levedo — L. Osorio — 1.500 em 102"

Ondó — "lad." — 1.500 metros em 103"

Bichão — F. Pereira — 1.400 metros em 92.5"

Hakubai — A. Nobrega — ... 1.500 metros em 101"

Luigi Vampa — G. Massoli — 2.400 metros em 161"

Quimbembê — A. Cataldi — 2.400 metros em 167"

Quizumba — "lad." — 1.991 metros em 139"

Quinhão — M. Alonso — 1.300 metros em 88"

Quib — "lad." — 1.500 metros em 100"

Manegre — V. Pinheiro Fo. — 1.300 metros em 89" — suave

Alsax — J. O. Sousa — 1.400 metros em 97" — suave

Excelencia — R. Corrêa — ... 1.400 metros em 95"

Kapurtala — J. M. Amorim — 1.800 metros em 125"

Cidaboy — G. Massoli — 1.400 metros em 93"

Halibut — A. D. Xavier — 1.300 metros em 87"

Dresden — S. Le Mener Fo. — 1.400 metros em 97"

Interview — E. Gonçalves — 1.400 metros em 94"

Jazão — G. Massoli — 1.400 metros em 93"

Cincoenta Mil Cruzeiros Para o Melhor Estudo Sobre "Nutaliose"

AS BASES E O PRAZO PARA A ENTREGA DOS TRABALHOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de anteontem, deliberou Dar publicidade às condições fundamentais para o estudo sobre "nutaliose" que deverá concorrer ao premio de Cr$ 50.000,00 oferecido pela Diretoria.

a) — O estudo deverá ser do tipo "monografia" e contar, no minimo, 50 paginas dactilografadas.

b) — Deverá apresentar como conteudo:

1.o — Revisão completa da bibliografia, constando essa revisão de resumos, em ordem cronologica, de todos os trabalhos publicados.

2.o — Apresentação das observações dos casos de nutaliose que reuniram à elaboração da monografia.

3.o — Comentarios minuciosos dos casos estudados relacionando-os com a documentação bibliografica.

4.o — Sugestões referentes à profilaxia e tratamento.

5.o — Conclusões, e

6.o — Resenha bibliografica.

O trabalho poderá ser ilustrado com fotomicrografias, deduções estatisticas ou quaisquer outros esclarecimentos julgados uteis. Poderá, tambem ser executado com a colaboração de dois ou mais veterinarios.

A entrega do estudo, que deverá ser feita com pseudonimo, se fará até o dia 31 de janeiro de 1957, na Secretaria do Jockey Clube de São Paulo.

Em virtude da excepcional importancia desse trabalho, a Comissão de Corridas apela para a boa vontade dos proprietarios e tratadores, principais interessados, no sentido de colocarem à disposição dos veterinarios que o desejarem, os animais afetados pela "nutaliose".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131

Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

O CORREIO no Interior

Festa aviatoria em Rio Claro

Comemorando o aniversario da fundação desta cidade, realizam-se, nos dias 16 e 17 do corrente mês, varias festividades aviatorias em Rio Claro. Foi organizado o seguinte programa: às 22 horas — Baile oferecido aos visitantes.

Dia 17, domingo — às 10 horas — recepção aos visitantes no Campo de Aviação; às 11 horas — Churrasco na Chacara Caracu, oferecido pela Cia. Cervejaria Rio Claro a todos os convidados do Aero Clube; às 14 horas — Inicio da tarde aviatoria com demonstrações de vôos em conjunto por aviões da F.A.B. e pela esquadrilha de NA-T6 da Escola de Aeronautica; às 14,30 horas — Demonstrações de vôos de planadores do Clube Politecnico de São Paulo; às 15 horas — Arrojadas demonstrações de acrobacias pelo capitão Joinville Batista Rosa, com veloz avião da F.A.B.; às 15,30 horas — Vibrantes demonstrações acrobaticas pelo ás da aviação brasileira, Alberto Berteli; às 16 horas — Saltos de para-quedas pelos campeões mundiais, Charles Astor e Colette Duval, devendo ainda saltarem para-quedistas de São Paulo e de Rio Claro. Alem da Força Aerea Brasileira, tomarão parte diversos Aero Clubes bem como autoridades civis e militares.

TAIUVA

PASSAGEM DO 53.o ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Taiuva, cuja origem do nome é amora branca, e que foi fundada no dia 13 de maio de 1903, por Antonio Simões de Freitas, comemora, hoje, a passagem do 53.o aniversario da sua fundação.

Nos primeiros meses do ano de 1902, a Companhia de Estrada de Ferro atravessa o territorio selvagem, e o engenheiro da referida companhia, Mario Roxo, gravou em um toco de cedro, no lugar em que hoje se ergue a estação, o nome de Itayuva, que durou pouco tempo. No fim daquele ano, durante o qual foram construidas as primeiras habitações, só era conhecida por Tayuva.

Sua superficie é de 79 quilometros quadrados, altitude 622 metros. Foi elevada à categoria de vila no dia 25 de novembro de 1908, pela lei n.o 1143 e criado o municipio no dia 24 de dezembro de 1948, pela lei n.o 233. E' limitada, ao norte por Bebedouro e Pitangueras, ao sul, oeste e leste por Jaboticabal. O municipio é servido pela Estrada de Ferro Paulista e dista dessa Capital, 439.950 quilometros. Há varias estradas de rodagem que cortam o municipio. Sua população é de cerca de 9.200 habitantes. Há, no municipio, que é impulsionado por varias industrias, grupos escolares, escolas isoladas, escolas de alfabetização de adultos e varias associações esportivas. O progresso de Taiuva se faz sentir, pelo dinamismo de sua população. Hoje é uma cidade, que apesar de muito nova, oferece conforto à sua população.

SÃO MANUEL

ROUBO DE UMA MOTOCICLETA

(De Romeu Santis) — Foi roubada nesta cidade uma motocicleta CZ-125, de propriedade do sr. Octacilio Francisco Alves. O gatuno Aderval da Silva, fazendo-se passar por comprador de motores, após conversação com o dono do motor, saiu para experimenta-lo, e, não voltou. O sr. Octacilio F. Alves notando que o falso comprador não voltava, comunicou à delegacia de policia e o sargento do destacamento saiu no encalço do ladrão. Em Sta. Barbara, foi detido e reconduzido a esta cidade. Sabe-se, tambem, que Aderval da Silva, que se achava hospedado na Pensão Lider, furtou uma caneta do proprietario da referida pensão.

"SHOW"

Apresentou-se pela primeira vez nesta cidade, no Teatro Municipal, um conjunto de jovens sãomanuelenses que estão se dedicando ao teatro. No conjunto de artistas acham-se, tambem, colaboradores de Barra Bonita, sendo todos muito aplaudidos. Dentre os melhores numeros destacamos os "Ases do Ritmo". Tambem, destacamos, o jovem Antonio F. Godinho que fez varios numeros.

INAUGURAÇÃO DE UM AUDITORIO

Realizam-se no dia 9, as solenidades de inauguração das dependencias do auditorio e do teatro do Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Manuel José Chaves", com a participação do elenco do Teatro Amador da Escola Normal de Botucatu, que deverá representar a comedia — "Mais um drama da Vida"

FABRICA DE GUIAS PARA CALÇADAS

O sr. Antonio Dallauqua, prefeito municipal, instalou uma industria de guias para sarjetas de calçadas, o que vem diminuir bastante as despesas que a Prefeitura vinha tendo com a aquisição das referidas peças. Provavelmente, serão feitas lajes para calçamento das ruas desta cidade.

XV DE PIRACICABA

Está a Comissão Municipal de São Manuel envidando esforços, no sentido de apresentar ao publico sãomanuelense, espetaculos esportivos dos mais empolgantes. No dia 16 do corrente trará a São Manuel a equipe de cestobol do E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

CAMPINAS

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO FILME "A LEI DO SERTÃO"

(De Cataldo Bove) — Grande expectativa reina, nesta cidade, em torno da anteestreia do filme campineiro "A lei do sertão", dirigido e produzido pelo cinevista Antoninho Hossri.

Desde o lançamento do primeiro filme "Da terra nasce o odio", todo ele filmado em Santa Rita, direção e produção de Hossri, o conceito do cinema campineiro cresceu, enormemente, no cenario nacional. Nossa cidade tem apresentado peliculas de valor, tais como "Sós e abandonados", "Da terra nasce o odio", "Os falsarios" e outros que estão em preparo.

A produção que se nos parece de maior amplitude é a que será apresentada na quarta-feira desta semana no Cine Ouro Verde, tendo no elenco Mauricio Morey, Gracinha Fernandes, Milton Ribeiro, Felicio Martoni, o comico Bespiarotti, Ribengoy, Armando Paiva, Ciro Nogueira, Hugo Matoso, Edi Mota, Nenê, Vicente Ghillardi, Nena Batista, Maneco Cardoso, Mirna Chaves e o diretor e produtor Antoninho Hossri.

O seu diretor ao ser entrevistado pelo cronista de cinema Rodrigues Gouvêa, que tem a seu cargo a secção "Setima Arte", do "Correio Popular", assim se manifestou sobre o proximo lançamento de "A lei do sertão":

"O tema de nosso filme gira em torno de famosos fascinoras que surgiram em épocas passadas em nosso Estado. Sua historia é dinamica e violenta, apresentando um dos mais homogeneos "casts" de artistas nacionais, com mais de dez personagens centrais e dezenas de extras e figurantes. Possui o fundo musical quatro canções, especialmente, escritas para o filme de autoria de Cataldo Bove, Lourenço Machado e Mauricio Morey".

Falando sobre a tecnica da pelicula assim prosseguiu o entrevistado:

"Quero frisar, entretanto, que nosso filme é, puramente, nacional, contando na sua totalidade com tecnicos e atores brasileiros. Campinas forneceu maior numero de elementos.

Contamos com o astro de "O cangaceiro", e Mauricio Morey que se revelou na pelcula "Da terra nasce o odio".

CUSTO DA FILMAGEM

Um dos aspectos mais discutidos no momento, em nosso cinema nacional, é o custo da filmagem e o tempo. Interrogado a respeito, o diretor de "A lei do sertão", desta forma se expressou:

"Este é um detalhe que reputo dos mais interessantes e de completo dominio industrial da nossa cinematografia. Gastamos apenas 33 dias na filmagem o que constitui tempo recorde, identico ao previsto, normalmente, para as produções norte-americanas. Seu custo de 2 milhões de cruzeiros é bastante excepcional, quando se sabe que a média dos filmes da Vera Cruz era de 6 milhões, tendo "Sinhá Moça" e o "Cangaceiro", custado 10 milhões, cada um. Já o preço das produções médias na Italia, orçam em 12 milhões e as norte-americanas em 15 milhões de cruzeiros, chegando algumas delas como "Quo Vadis?", "Ulisses", categoria das superproduções a extraordinaria cifra de 200 milhões de cruzeiros".

Sobre as possibilidades finan-

Cachoeira Paulista

ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Ocorre, hoje, o 171 aniversario da fundação de Cachoeira Paulista, que, antigamente tinha as seguintes denominações: Santo Antonio da Cachoeira, Santo Antonio da Bocaina, Cachoeira e Valparaiba. Foi seu fundador o capitão Manuel da Silva Carda. O municipio de Cachoeira ou melhor a cidade de Santo Antonio da Cachoeira data de 13 de maio de 1785, ano em que foi erigida a sua primeira capela. Foi elevada à categoria de vila no dia 9 de março de 1830, dia em que foi, tambem criado o municipio. O seu nome vem da existencia de pequenas cachoeiras, no curso do rio Paraiba, em seu trajeto pelo municipio. Limita-se, ao norte com Cruzeiro; ao sul, com Lorena, ao oeste com Lorena e Piquete e ao leste, com Silveiras. E' o municipio banhado pelos rios Paraiba, Bravo, Bocaina e das Pedras. Sua superficie é de 200 quilometros quadrados e sua população de 17.500 habitantes. E' comarca de primeira entrancia e possui uma delegacia de policia de quarta classe. Servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, dista 223.520 quilometros dessa capital. Cortam, tambem, o municipio as estradas estaduais: Rio-São Paulo e Cachoeira Paulista-Cruzeiro e as estradas municipais: Bairro do Embau, Bairro do Quilombo, Cachoeira Paulista aos bairros de Palmital, Bocaina e Pitas. Há na cidade varios estabelecimentos de ensino, dentre os quais um ginasio, hospitais, estabelecimentos bancarios e todos os requesitos que fazem da secular Cachoeira Paulista uma prospera e bela cidade do interior do nosso Estado.

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS

O sr. Ari Normanton, presidente do Sindicato da Paulista, renunciou ao seu cargo.

— As manobras da Escola do Estado Maior do Exercito, em Campinas, prosseguem.

— Chegou a Campinas, o general Maurel Filho, comandante da Escola do Estado Maior do Exercito.

— Cogita-se da construção de uma concha acustica no Jardim das Palmeiras.

— O filme "Lei do Sertão", de Antoninho Hossri, será apresentado em "avant-première", no proximo dia 14, no Cine Ouro Verde. A renda total revertera a favor do Sindicato da Paulista.

— O general Leonival Mendes da Silva tentou matar o guarda-noturno Armando Siqueira, não tendo deflagrado o revolver. Foi preso em flagrante.

— Uma tocha de balão provocou um principio de incendio no predio 267, da rua Regente Feijo. O Corpo de Bombeiros debelou o fogo.

— A igreja do Rosario e o predio da ex-Tração estão sendo demolidos pela Preefitura, para alargamento de vias publicas.

— Mary Rosely Rodrigues está à frente, em Campinas, no Concurso da "Rainha dos Estudantes". Pertence à Escola Normal.

— O pianista checo Rudolf [illegible] se apresentará, hoje, no Teatro Municipal, na segunda recita da Sociedade Concertos do Centro de Ciencias, Letras e Artes.

— Mais dois academicos deitos para a Academia Campinense de Letras: Liturgo de Castro Filho, Rafael de Andrade Duarte e Camilo Geraldo de Sousa Coelho.

— Leni Eversong no dia 14, tomara parte no "show" comemorativo do 10.o aniversario da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas.

— Simultaneamente com casas exibidoras dessa capital, os cines Casablanca e Radio estão apresentando o filme nacional "O Sobrado", com grande publico.

A HONRA SERÁ NOSSA

— A VANTAGEM SERÁ SUA EM 26 DE JUNHO!

Renovado e vigoroso como um jovem, entrará em seu 103.º ano de vida, em 26 do corrente, o CORREIO PAULISTANO — o Bandeirante da Imprensa Paulista.

Em sua edição especial de 26 de junho, o novo CORREIO PAULISTANO (agora acima de partidos e independente de grupos) apresentará mensagens publicitarias representativas de todos os setores de atividades de São Paulo.

Reserve já o seu espaço na edição de 26 de junho do novo CORREIO PAULISTANO, que a vantagem será sua e a honra será nossa

CORREIO PAULISTANO

Fundado em 26 de junho de 1854

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Rua Libero Badaró, 661 — Tel.: 36-4959

Após as sensacionais festividades e programas iniciais, prosseguem os festejos do

"JUBILEU DE PRATA"

HOJE

ÀS 18,30 HORAS — Segunda apresentação da ORQUESTRA PARAGUARY – do Radio Jornal do Comercio, do Recife.

ÀS 19.00 HORAS — **MONUMENTAL PROCISSÃO LUMINOSA, DE SANTO ANTONIO, PELAS RUAS DO CENTRO, COM ENTREGA DA IMAGEM VINDA DE PADUA, ITALIA, AO CARDEAL E AO GOVERNADOR DO ESTADO, NAS ESCADARIAS DA CATEDRAL DA SÉ.** CONCENTRAÇÃO E PARTIDA: Pr. Roosevelt (ao lado da Igreja da Consolação).

AMANHÃ

ÀS 22,30 HORAS — Nos estudios da TV-Record — "DIA DAS BOITES".

SEXTA-FEIRA, DIA 15

ÀS 21,10 HORAS — Nos estudios da Record — 10.º aniversario do programa "O CRIME NÃO COMPENSA", com a presença de altas autoridades.

ÀS 21,30 HORAS — **"HOLIDAY ON ICE-1956" — O MAIOR ESPETACULO SOBRE O GELO, DO MUNDO — EM HOMENAGEM À RADIO RECORD.**

RADIO RECORD PRB 9 25 ANOS

A MAIOR

VITORIOSA EM ASSUNÇÃO A NOVA SELEÇÃO BRASILEIRA

FERREIRA, ESTREANTE NO "ONZE" DA C.B.D., MARCOU OS DOIS TENTOS — COMO JOGARAM AS EQUIPES — TRÊS MILHÕES DE RENDA

ASSUNÇÃO, 12 (Especial para a Asapress) — Jogaram esta tarde no estadio da liga paraguaia de futebol, os selecionados representativos do Paraguai e do Brasil, pela primeira partida da série numero três da disputa da taça "Oswaldo Cruz". O encontro foi disputado com grande entusiasmo pelos dois selecionados, com o onze representativo do Brasil atuando com mais desenvoltura, com mais sentido de ataque e penetrando bem na retaguarda guaraní e dando muito trabalho aos defensores da jaqueta paraguaia.

Aos poucos foi se entrosando o quadro do Brasil e após os 10 minutos iniciais, o quinteto avançado brasileiro atacava com grande assiduidade o reduto final paraguaio, exigindo muito do guardião Saldívar que se desdobrava para não deixar a sua meta ser vazada. Quando eram decorridos 22 minutos o ataque brasileiro voltou mais uma vez a pressionar o ultimo reduto paraguaio e Canario fintou Maciel, vislumbrou na entrada da grande área o ponteiro Ferreira, passando o balão ao ponteiro canhoto do Brasil que chutou cruzado, assinalando o primeiro tento do Brasil. Com a conquista desse primeiro gol dos brasileiros os defensores da camiseta auri-verde melhoraram ainda mais de produção, dominando inteiramente a partida, muito embora os paraguaios não se entregassem, sempre fazendo incursões perigosas diante da cidadela de Veludo, sem contudo lograrem exito uma vez que a defensiva brasileira estava atenta e rechaçava com segurança as pontadas da vanguarda local. Assim os poucos foi esgotando o tempo regulamentar até que o juiz Gama Malcher deu por encerrada a primeira fase com o placarde acusando a vantagem

Ferreira, o "broto", que venceu a defesa guaraní por duas vezes.

dos brasileiros por um tento zero. Nesta primeira etapa o selecionado do Brasil foi o que mais impressionou, com maior volume de jogo e mais sentido de penetração. Os paraguaios lutaram bravamente mas não puderam entretanto empatar a peleja em virtude da solidez da retaguarda brasileira.

Após o descanso regulamentar retornaram os dois quadros ao gramado e o selecionado paraguaio fez uma modificação, fazendo sair o meia Quiñones, entrando em seu lugar Henrique. O selecionado brasileiro retornou sem alteração. Reiniciado o encontro os paraguaios atacaram com grande velocidade, mas a defensiva brasileira sempre atenta, desfazia as tramas do quinteto ofensivo guaraní. Os nacionais aos poucos foram retomando as redeas da partida e dominaram inteiramente a pugna fazendo prever que o segundo tento do Brasil estava amadurecendo e que a qualquer momento seria consignado. Quando eram decorridos 17 minutos. Leonidas estendeu para Canario, este chutou contra o arco de Saldivar, entrou Leonidas, estabeleceu-se a confusão aproveitando-se Ferreira para empurrar o balão para o fundo das redes guaranis quando o arqueiro Saldívar estava caido, não encontrando dificuldades para aumentar a contagem para o Brasil: 2 a 0. Os brasileiros dominaram amplamente e o segundo tento veio colocar gente na fervura no animo dos locais que decairam de produção e os brasileiros melhoraram ainda mais dominando todo o tempo no campo do quadro paraguaio. Jogaram bem os brasileiros esta tarde nesta capital, frente ao selecionado paraguaio na primeira partida da terceira em disputa da taça "Oswaldo Cruz".

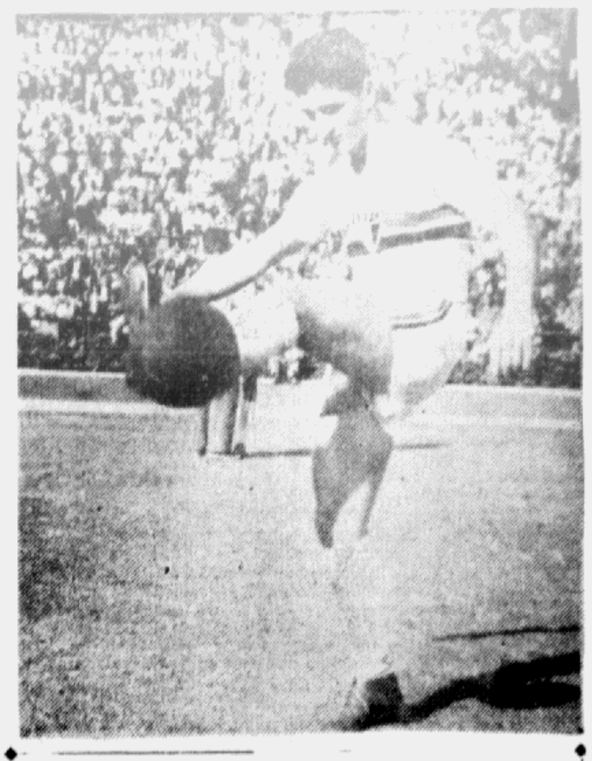
Gama Malcher anitou o final do prelo com uma vitoria maiuscula do Brasil que lutou contra adversario brioso.

Os quadros atuaram assim:

BRASIL — Veludo; Djalma Santos e Edson; Formiga, Zozimo e Hello; Canario (Calazans), Romeiro, Leonidas, Zizinho e Ferreira.

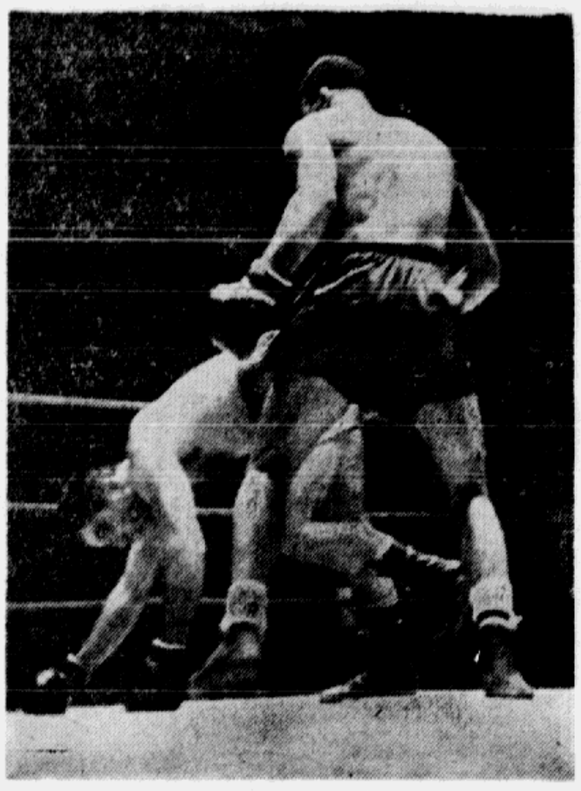
PARAGUAI — Saldivar; Maciel e Segovia (Djalma); Ricardo (Leguisamon), Villalba e Hermocilla; Cabrera, Quiñones (Henrique), Romero (Dario), Rolin e Caneta.

A renda não foi fornecida à imprensa, calculando-se que tenham passado pelas bilheterias mais de 3 milhões de cruzeiros. O estadio paraguaio completou 50 anos de fundação. Antes do embate o presidente Ibarra inaugurou o estadio oficialmente tendo o bispo de Assunção feito a benção deste.



De Sordi tem sido o mais regular defensor sampaulino.

CORREIO ESPORTIVO



"MARMELADA" NO PACAEMBU

A refrega em que se defrontaram Paulo Sacomã e o italiano Sisto Ticcelli sexta-feira ultima no ginasio do Pacaembu, nada mais foi do que uma legitima "marmelada".

A irritante apatia com que se empenhou o "demolidor" e a falta de agressividade do pugilista peninsular deram como resultado um combate monotono, totalmente destituido de atrativos.

O fracasso dos litigantes provocou protestos da assistencia, que os apupou com estrepitosa vaia.

Ao ser Sacomã proclamado vencedor por pontos, estrugem por todas dependencias do ginasio fragorosas vaias, pois foi uma vitoria que deixou margem para duvidas.

Insurgindo-se com a atitude do publico, Sacomã descontrola-se e, num gesto antiesportivo e denotando falta de educação, faz um convite a diversos espectadores para subir ao ringue e com ele "brigar".

Uma calamidade o acontecido, pois refregas dessa marca só redundam em prejuizo e desmoralização do pugilismo. No cliché, vemos uma fase do "combate", se é que se pode assim designar o encontro, com Ticcelli numa postura grotesca, quando foi à lona sem que houvesse noquedau.

"Desencantando" o Campeonato, Jogam São Paulo e São Bento

NESTA NOITE E NO PACAEMBU A ABERTURA DA TEMPORADA OFICIAL DE 1956 — QUADROS MAIS PROVAVEIS

Finalmente, hoje, será "desencantado" o campeonato da 1.a Divisão de Profissionais da F. P. F., preliando São Paulo F. C. e A. A. São Bento de São Caetano. Foi o certame ameaçado por varias vezes; duvidas surgiram quanto à sua realização e quanto ao numero de participantes. Por fim, tudo não passou de tempestade em copo dagua, culminando a sua realização com mais uma irregularidade, para muitos considerada imoral: o licenciamento do C. A. Ipiranga, sem recursos humanos para se livrar do novo descesso. Mas, pelo que já aconteceu, pelas manobras e entidades isoladas, como no caso da "jabaquarada" e dos grupos, como na questão chefiada pelo Corintians, algum clube fundador pode temer o descesso? Bem, de qualquer forma, dezoito serão os participantes e hoje será iniciado o torneio oficial da entidade da avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

DIFERENÇA DE CLASSE

Em futebol, às vezes os prognosticos são temerarios, maxime nas aberturas de certames quando, não raro, surgem surpresas. Salvo esse perigo, analisando as possibilidades do tricolor e do alvi-celeste, é forçoso concluir que está o São Paulo com melhores credenciais e deverá vencer, se prevalecer a logica. Resta, portanto, para desmentir esses prognosticos, apenas um "desastre" sampaulino ou, então, uma fenomenal e inesperada atuação dos sambentistas.

QUADROS PROVAVEIS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros deverão atuar com as seguintes formações:

S. PAULO: Boneli; De Sordi e Mauro; Vitor, Alfredo e Turcão; Maurinho, Zezinho, Gino, Maneca e Canhoteiro.

S. BENTO — Aldo; Saverio e Elpidio; Maurinho, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Tantos, Bota, Dema e Gibi.

BRILHOU O FLORESTA NA PROVA "SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA"

Estabelecido novo recorde por equipe — Pedro Simão eliminado por lamentavel descuido — Renato Cesar Giorgi o campeão individual

Com a realização da prova de tiro rapido ás silhuetas, em disputa do trofeu "Silvio de Magalhães Padilha", cumpriu-se mais uma etapa do extenso programa da temporada oficial. Estiveram a postos os mais categorizados especialistas, o que permitiu fosse consignados resultados compativeis com o aproveitamento registrado nestes ultimos tempos entre nossos melhores atiradores.

Pedro Simão, do Tietê, que era apontado como provavel vencedor do certame, foi traido pela sorte, pois, lamentavelmente, deixou de engatilhar a arma para o tiro inicial de uma serie, sendo por isso obrigado a desistir da competição. O mesmo caso aconteceu com Luiz Cordes, outro defensor dos "vermelhinhos", afastando a equipe de qualquer possibilidade.

Coube ao atirador do Floresta, Renato Cesar Giorgi a primeira classificação individual, seguido do consagrado campeão Milton Sobocinski, tambem pertencente às fileiras alvi-celestes, que juntamente com Sabino Griese conquistaram o troféu "Silvio de Magalhães Padilha", que agora depende de novos sucessos para sua posse definitiva.

Com o registro de 180 silhuetas, pela turma do Floresta, foi estabelecido novo recorde do troféu, revelando as excelentes condições de preparo dos florestinos, principalmente os que integraram o trio que apresentou-se no interessante cotejo entre os melhores especialistas em arma curta.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados individuais: 1.o Renato Cesar Giorgi, Floresta, 60-553; 2.o Milton Sobocinski, Floresta, 60-546; 3.o Pedro Martins Aranha Packness, Tietê, 60-540; 4.o Sabino Griese, Floresta, 60-529; 5.o José Rebelo Filho, Tietê, 60-524; 6.o Guy Publisi, Tietê, 59-533.

Na classificação coletiva a ordem foi a seguinte: 1.o A. D. Floresta, 180-1.628 (recorde); 2.o C. R. Tietê, 179-1697; 3.o Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, 174-1530.

BONS RESULTADOS EM TIRO NO TROFÉU "BANDEIRANTES"

Com a apresentação de excelentes atiradores, a representação de Mogi das Cruzes sagrou-se vencedora das provas de tiro do troféu "Bandeirantes", a modalidade que vem ganhando terreno no "hinterland", com a formação de bons contingentes de especialistas.

Na competição deste ano estiveram a postos as representações de cinco unidades municipais, destacando-se, entre elas, a de Mogi das Cruzes, que experimenta os beneficios da campanha encetada pela Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, objetivando a ampliação do quadro de militantes.

A competição de revolver teve como vencedor o atirador Newton de Almeida de Santos, com 268 pontos; seguido de Lauro Ribeiro, de São José do Rio Preto, com 266; e Antonio Pinto Camargo, tambem de Santos, com 265. Coletivamente o triunfo coube à representação de São José do Rio Preto, que totalizou 785 pontos, contra 766 obtidos por Mogi das Cruzes e 746 por Campinas.

O concurso de carabina, que reuniu igualmente bons especialistas, revelou superioridade dos representantes de Mogi das Cruzes, que obtiveram as duas primeiras colocações individuais, através das atuações de Tufi Elias Andery, já conhecido em nossos "stands", com 522 pontos, e Genival Vasconcelos, com 518; e, nas posições subsequentes, Hugo Kluppel, de Sorocaba, com 508; Thea Maria Gut, de Campinas, com 495; e Angelo Alves Muniz, de Mogi, com 493. Por equipes triunfou a delegação de Mogi das Cruzes, com 1.533 pontos, seguida de Sorocaba, com 1.434 e Campinas, com 1.425.

A clasificação final acusou a equipe de Mogi das Cruzes em primeiro lugar, com 2.299 pontos; cabendo o segundo posto à turma de Campinas, com 2.171 pontos. Nas demais posições colocaram-se as representacões de Sorocaba, São José do Rio Preto e Santos, sendo de salientar que estas duas ultimas competiram apenas em revolver.

Perderam as cestobolistas brasileiras no Paraguai

ASSUNÇÃO, 12 Especial para a "Asapress") — A seleção brasileira de basquetebol feminino foi derrotada pelas guaranis, pela contagem de 49 a 35, em partida bastante emocionante, principalmente no final. As guanabarinas mostraram-se nervosas, permitindo assim o maior controle das paraguaias. O primeiro tempo terminou com a contagem de 21 a 17.

MOMENTO ESPORTIVO

Resultado normal a vitoria sobre a seleção paraguaia

Segundo se pode depreender do noticiario, e tambem da irradiação da partida de Assunção, não houve grande trabalho para a seleção brasileira obtenção o resultado que alcançou. Há, até, a impressão de que se poderia ter vencido por goleada, tendo em vista os numerosos chutes que se chocaram na trave e nos postes. Mas este aspecto já é outro assunto. Quanto a ele, apenas registramos nossa opinião de que o "poderia", esse condicional no caso, não tem nenhuma relação com os chutes na trave e nos postes, porque então não se teria nunca uma medida para a situação. O que vale é que se chutou bastante, mas tambem se pode dizer que se chutou mal: quanto à direção, suando à altura, etc.

Ora, sabendo-se que há uma percentagem razoavel de erros, tudo que passar alem desse nivel corre por conta do conhecimento dos chutadores, de má tecnica no chutar. E, portanto, não se deve entrar com um condicional relacionando fatos que nada têm entre si.

Mas, o que se pode, sim, afirmar, é que mesmo sem preparo adequado o time representativo do Brasil está fazendo uma exibição convincente. Isso corre por conta da classe individual dos seus integrantes, uma vez que não se pode atribuir nenhuma influencia ao treinamento, pois ele não houve regime de treino propriamente para a viagem desse selecionado.

Ora, se apenas baseado no valor individual dos integrantes, uma seleção brasileira pode fazer tanto onde quer que vá (mesmo na Europa, como aconteceu recentemente), imagine-se o caso de ir em excursão uma seleção devidamente preparada, com espirito de conjunto, com possibilidade de agir coletivamente! Tendo em vista exatamente essa possibilidade é que achamos contraproducente superestimar resultados de partidas como a de ontem. Isto é, toda vitoria concorrerá, nesta fase de evolução, em que estamos deixando o periodo da incompreensão para o do entendimento, para que se volte a ter a falsa ideia de que estamos otimos, nem precisamos de mais nada.

Em verdade não precisamos de nada, ou de muita coisa, em se tratando de adversarios que se encontram em regimes de vida iguais ao nosso, sem grande apuro no treinamento, sem grandes reconhecimentos de necessidade de fazer alguma coisa a mais do que apenas promover jogos entre dois quadros. O Paraguai, embora estando tambem entrando para o caminho do estudo em materia de futebol, não conta com a tradição que nos protege e bastante nesta fase angustiosa de nossa crise tecnica.

Aceitamos o resultado como coisa absolutamente normal, sem nenhum exagero. Não foi uma gloria, não foi uma sensação, nada disso. Uma vitoria normal, como normal seria tambem uma derrota, apesar de que no caso em questão, contra os paraguaios, tudo pende mais para o lado de vitorias. Mas não exageremos, pois temos que entrar pelo caminho da renovação de costumes no que diz respeito à orientação tecnica do nosso futebol. — M.

VITORIA DO INTERNACIONAL NO TORNEIO AQUAPOLISTICO

Empolgante desfecho teve o certame do troféu "Bandeirantes" — 12 a 7 o escore verificado na piscina da Ponta da Praia

Uma partida cheia de atrativos registrou o ultimo lance do certame de polo aquatico do troféu "Bandeirantes". Incluida pela primeira vez no rol das atividades da grande competição interiorana, a salutar modalidade acusou resultados animadores, pondo em destaque as excepcionais possibilidades dos jovens do "hinterland" neste importante setor das especialidades aquaticas.

Depois de cumprirem uma serie de "performances" apreciaveis, chegaram as turmas do Internacional, de Santos; e Tenis Clube de Bauru à finalissima, que teve como palco a piscina da Ponta da Praia, prestigiada que foi com a presença de um publico numeroso e entusiasta.

Os que acompanharam as jornadas deste certame acreditavam numa vitoria dos rapazes de Bauru, entretanto, os santistas apresentaram-se em grande forma, controlando eficientemente todos os lances da partida, com dominio tambem no placarde, que sempre foi favoravel aos companheiros de Vallejo.

No periodo inicial já vencia o Internacional pela expressiva contagem de 7 a 4, finalizando a pugna com o escore de 12 a 7 favoravel aos praianos, que foram proclamados campeões de polo aquatico do troféu "Bandeirantes", após uma campanha das mais brilhantes.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes constituições: Internacional: Volpe, Nelson, Carneiro, Vallejo, Amaury, Daltely e Pedrinho. — Bauru: Genesio, Paulo, Flavio, Frederico, Rubens, Claudino e Helio.

Os tentos foram consignados por Carneiro (4), Daltely (4), Vallejo (2), Amaury e Pedrinho, para o Internacional; e Claudino (6) e Helio, para o Bauru.

A direção da partida esteve a cargo de Walter Bell, que apresentou excelente trabalho, facilitado pelo nivel disciplinar que constituiu uma das principais caracteristicas da finalissima.

HOJE EM DIA O MODERNO PREPARO FÍSICO E TÉCNICO IMPEDE PENSAR EM "DOPAGEM"

Decorre do desconhecimento das possibilidades da técnica do esporte o uso de drogas estimulantes — O passado é coisa que não conta atualmente — Conceitos do médico da Portuguesa de Desportos sôbre a denúncia de um antigo dirigente do futebol

(Texto de M. MENDEL)

Têm suscitado os mais variados comentarios as declaracões de um ex-dirigente do futebol bandeirante, que afirmou categoricamente ser um dos males do "esporte das multidões" o fato de que, em sua maioria, os jogadores atuam dopados.

Ao que consta, em muitos países da Europa o emprego de drogas entre os jogadores é comum, tendo mesmo se levantado a possibilidade dos "players" da seleção alemã vencedora do ultimo campeonato mundial terem atuado no certame de 1954 em "condições anormais".

Dr. Clemente Fernandes

O sr. Clemente Fernandes, medico da Portuguesa e atualmente cursando a Escola de Educação Fisica, onde procura se especializar em medicina esportiva, opinou sobre o assunto:

— "Não acredito que um medico consciente dos seus deveres profissionais use tais processos para manter os jogadores em forma. Já acompanhei duas seleções, a brasileira e a paulista, sou medico da Portuguesa há 3 anos, e nunca achei que havia necessidade do emprego de tais "medicamentos". Considero o uso dessas drogas um crime, pois, além de ser prejudicial a saude do atleta, ainda concorre para que sua carreira seja mais curta. Quer nas seleções ou mesmo no meu clube nunca usei esses processos, mesmo porque creio que somente um bom preparo fisico perfeitamente dosado é o suficiente para que um jogador enfrente campeonatos duros como são os efetuados no Brasil.

Prossegue o nosso entrevistado:

— "Posso citar como exemplo o fato de que Delio Neves faz questão absoluta das condições fisicas dos jogadores e somente entram em campo aqueles que estão perfeitamente bem e cujo estado de saude não inspira duvidas, pois está em jogo alem da contusão que poderia se agravar o fato de que o jogador poderia prejudicar o clube.

NÃO ACREDITO NO "DOPING"

Finalizando — continua o sr. Clemente — acho que na atualidade não há necessidade do emprego de "vitaminas" para que o craque produza de acordo com as exigencias do seu clube. Pois hoje o preparo fisico de um profissional é feito de acordo com metodos modernos e assim podem os jogadores produzir aquilo que deles se espera. Não acredito em jogadores dopados, pois isto seria um crime e nenhum medico consciente o praticaria. As vezes podemos anestesiar um local ofendido para que o jogador suporte a dor até ser medicado, mas, nada alem disso".

ACERTADOS EM PRINCIPIO OS JOGOS DOS HUNGAROS NA AMERICA DO SUL

LISBOA, 12 (AFP) — Um acordo de principio foi realizado para uma série de 10 partidas da seleção hungara de futebol em diversos paises da America do Sul — declarou à "France-Presse" o empresario brasileiro José da Gama, após negociações que acaba de efetuar em Lisboa com o sr. Gustaf Szebes, vice-ministro hungaro, o qual dirige a delegação de futebolistas da Hungria, atualmente na capital portuguesa.

O contrato definitivo será feito em Budapeste, dentro de tres meses, quando o sr. Gama visitará a Hungria. A seleção da Hungria disputaria cinco partidas contra as seleções nacionais de cinco paises sul-americanos dos quais o primeiro seria o Brasil. Cinco outras partidas seriam disputadas entre a equipe do Budapeste e das selecões ou clubes locais. A "tournée" começaria no fim de fevereiro de 1957.

De outra parte, um acordo de principio foi realizado para fazer disputar ao Vasco da Gama, na Hungria, em abril ou maio de 1957, duas partidas contra as equipes de Honved e Voroslovoso.

O sr. José da Gama parte amanhã para o Rio de Janeiro, por via aerea.

Brasil-Uruguai começarão dia 24 a "Copa Atlantica"

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — A Associação Argentina de Futebol comunicou as datas dos encontros da "Copa Atlantica", que será disputada pela Argentina, Brasil e Uruguai: Brasil vs. Uruguai, dia 24 de junho, no Rio de Janeiro; Uruguai vs. Argentina, no dia 8 de julho, em Montevideu; Argentina vs. Brasil, no dia 8 de julho, em Buenos Aires.

NA RETA DO PROFISSIONALISMO O "FENOMENO" DA VELOCIDADE

Davi Sime pretende ser medico e precisa de dinheiro — Antes pretende um titulo olimpico

NOVA YORK, 12 (AFP) — O recorde mundial dos 100 metros pertencente a Jesse Owens desde 1936, e que foi igualado por sete outros atletas, sofrerá perigoso assalto sexta-feira e sabado proximos, em Berkeley (California) por decisão dos Campeonatos Universitarios dos Estados Unidos. O jovem Dame Sime, certamente o maior "sprinter" que o mundo já viu, correrá, com efeito, pela primeira vez essa distancia, nessa ocasião.

Agora já se tornou um habito. Cada vez que Sime correr, um recorde mundial é batido ou igualado. Desde o inicio da temporada o campeão da Duke University modificou consideravelmente as marcas oficiais de recordes, como se vê a seguir:

— Melhor atuação "indoor" das 100 jardas, em 9,5;

— Recorde mundial das 100 jardas igualado em 9,3 (por três vezes, sendo uma delas em condições de homologação).

— Recorde mundial das 220 jardas, (22,2) com barreiras.

— Recorde mundial das 220 jardas em 20,0.

APARECIMENTO DO "AZ"

Praticamente desconhecido no ano passado, embora tenha sido creditado com 9,6 nas 100 jardas, Sime revelou-se no inicio da temporada "indoor", derrotando o campeão olimpico de 1952 dos 200 metros, Andy Stanfield, e o campeão pan-americano de 1955 dos 100 e 200 metros, Rod Richards, em Washington.

Dave Sime, que nasceu em Paterson (New Jersey) a 25 de julho de 1936, é um magnifico atleta, que mede 1,78 e pesa 85 quilos. Brilhou em todos os esportes que praticou e particularmente o basebol. Foi precisamente graças a uma "bolsa de basebol" que fez seus estudos na Duke University. Jogou futebol, bola ao cesto, e em 1954 foi selecionado para as equipes de categoria (ginasio) de New Jersey. Como "mais novo", obteve, por outro lado, os "Silver-kate" de velocidade de patinação.

Só em 1954 chegou ao atletismo. Nessa ocasião tinha 17 anos, e obteve 9,8 nas 100 jardas.

Em 1955 entrou na Duke University e por conselhos do treinador Red Lewis, consagrou-se muito mais no atletismo. Os resultados já são conhecidos.

"Os limites de Dave, que ainda não passa de um estreante (suas saidas ainda são ruins) são desconhecidos. Ele tem meios para bater amplamente todos os recordes de "sprint", inclusive os que já lhe pertencem", proclama Red Lewis, com o qual os tecnicos, por sua vez, concordam totalmente.

NA RETA DO PROFISSIONALISMO

Receia-se, todavia, que seja breve a carreira de Sime como corredor a pé. Os clubes profissionais de basebol já lhe fizeram, com efeito, magnificas ofertas. Mas em todo caso é certo que não passará para profissional a não ser depois dos Jogos Olimpicos de Melbourne.

"Quero ser medico e preciso de dinheiro para pagar meus estudos. O basebol pode permitir-me isso. Pelo momento, no entanto, meu unico sonho é um titulo olimpico", declarou Sime.

Seu objetivo esta semana é o recorde dos 100 metros.

Red Lewis julga que a oposição que Sime encontrará por parte de Bob Morrow, Mike Agostini, Leamon King e entre outros Bobby Whitlock, deveriam permitir-lhe bater o recorde de Owens, de que é digno sucessor.